



Supremo Tribunal Federal

URGENTE

Ofício eletrônico n. 11040/2021

Brasília, 6 de agosto de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Senador OMAR AZIZ
Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal - CPI da Pandemia

Mandado de Segurança n. 38121

IMPTE.(S) : HÉLCIO BRUNO DE ALMEIDA
ADV.(A/S) : SANZIO BAIONETA NOGUEIRA (54088/DF, 83092/MG, 199505/RJ)
E OUTRO(A/S)
IMPDO.(A/S) : PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DO
SENADO FEDERAL - CPI DA PANDEMIA
ADV.(A/S) : SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

(Processos Originários Cíveis)

Senhor Presidente,

A fim de instruir o julgamento do processo referido, **notifico** Vossa Excelência para, **no prazo máximo de 48 horas**, prestar informações sobre o alegado na petição inicial e demais documentos cujas cópias acompanham este expediente (art. 7º, I, da Lei n. 12.016/2009 e art. 203 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal).

Informo que os canais oficiais do Supremo Tribunal Federal para recebimento de informações são: malote digital, fax (61- 3217-7921/7922) e Correios (Protocolo Judicial do Supremo Tribunal Federal, Praça dos Três Poderes s/n, Brasília/DF, CEP 70175-900).

Atenciosamente,

Ministra **CÁRMEN LÚCIA**
Relatora
Documento assinado digitalmente

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO PRESIDENTE DO SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL**

URGENTE – PERECIMENTO DE DIREITO

HÉLCIO BRUNO DE ALMEIDA, brasileiro, casado, militar, inscrito no Registro Militar do Ministério da Defesa (Exército Brasileiro) sob o nº 031388792-9, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas sob nº 499.004.807-59, telefone nº (61) 98438-8865, com endereço residencial em SCES, Trecho 04, Lote 05, Condomínio Brisas do Lago, Apto. E201, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70.200-004, vem à presença deste colendo Supremo Tribunal Federal, por meio de seus advogados que esta subscrevem (instrumento particular de mandato em anexo – **Doc. 01**), e nos termos do art. 5º, LXIX, da CF, e da Lei n. 12.016/2009, impetrar o presente

MANDADO DE SEGURANÇA,

com pedido liminar,

para proteger direito líquido e certo atingido por ato ilegal do Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia da Covid-19 (“CPI da Pandemia”), considerando a aprovação (**Doc. 03**), pela Comissão, do Requerimento n. 1.097/2021 (**Doc. 02**), que, de maneira ilegal e arbitrária, autorizou o afastamento do sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático do Impetrante, impondo a necessidade de concessão imediata da segurança pelas razões a seguir apresentadas.

1. Entre inverdades e grandes enganos, uma ilegalidade manifesta

Sabemos todos que há por parte das Comissões Parlamentares de Inquérito um *poder-dever* de investigar possíveis fatos ilícitos. Todavia, pautando-se a investigação na adoção de gravíssimas e incisivas cautelares, convém boa dose de reserva e reticência para que legítimos interesses pessoais, constitucionais e de terceiros não sejam indevidamente afetados.

O Impetrante, que é Tenente Coronel da Reserva do Exército Brasileiro, teve o seu sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático afastado pela denominada “CPI-Da Pandemia”, em uma decisão na qual foram anunciadas **grandiloquentes suspeitas, e eclipsadas incômodas verdades**, e onde até o que é lícito, público e notório foi invocado a pretexto de justificar tão sensíveis medidas.

É indubitável que a *Pandemia da Covid-19* causou um enorme desastre humanitário em nosso país. Sem embargo disso, a investigação de eventuais responsáveis (*se os houver!*) não poderá se orientar apenas pelas lágrimas da tragédia, senão pela **razão** e pelo **Direito**. E que se investigue as responsabilidades de quem as tenha, mas apenas destes! Pois a dor da tragédia, tão sofrida e sentida também pelo Impetrante, **não legitima o arbítrio** contra quem quer que seja.

Quanto ao Impetrante, e pautando-se em uma **gravíssima inverdade**, a CPI lhe dispensou um tratamento extremamente incisivo, e para lá de gravoso, notadamente por ser ele um Tenente Coronel da Reserva e Presidente de um Instituto. Nas linhas que vão adiante, porém, o que se pede, apenas, é que lhe seja reconhecida **a dignidade de estar à altura da Lei: nem acima, nem abaixo**. É disso que cuidaremos a seguir.

2. BREVE SÍNTESE

Como se sabe, em 13/04/2021 instaurou-se no Senado Federal a Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid-19 (“*CPI da Pandemia*”), que tem por objeto a investigação de supostas ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento à pandemia, assim como a apuração de eventuais irregularidades de governos estaduais e municipais na aplicação de recursos federais repassados para o combate à crise sanitária.

Iniciados os trabalhos da CPI em maio do corrente ano, passou-se a tomar o depoimento de inúmeros indivíduos, e, dentre eles, ouviu-se em 01/07/2021 o SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (**Doc. 06**), que foi representante da empresa DAVATI. Na referida oitiva, o SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI elucidou as tentativas da empresa DAVATI em disponibilizar a venda de vacinas ASTRAZENECA ao Governo Federal, tendo relatado, ainda, que teria participado, em 12/03/2021, de uma reunião no Ministério da Saúde em que o Impetrante e outras oito pessoas também estariam presentes.

No sobredito encontro, marcado na agenda oficial da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (**Doc. 04**), e cujos assuntos abordados foram devidamente registrados, tratou-se de alguns aspectos da vacinação contra a Covid-19 no país. Os representantes da DAVATI disponibilizaram ao Ministério da Saúde a oferta de vacinas ASTRAZENECA, ao passo que o Impetrante e o SR. VANDER CORTEZE levavam ao Ministério uma discussão sobre a operacionalização da vacinação em rede privada no país. Tudo às claras, e devidamente registrado em ata (**Doc. 05**)!

Ainda sobre a reunião, da qual participaram dez pessoas, sendo cinco servidores do Ministério da Saúde, ninguém (e nem mesmo o SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI) apontou qualquer irregularidade, suspeita de ilicitude e, muito menos, qualquer mínima menção a eventuais vantagens indevidas.

Em seguida, não houve nenhum desdobramento do encontro, o Ministério da Saúde sequer respondeu à oferta da DAVATI e o Impetrante, por sua vez, não

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

teve qualquer posterior contato com os representantes de tal empresa ou do Ministério da Saúde.

Não obstante isso, e mesmo sem a narrativa de qualquer fato ilícito relacionado à reunião no Ministério da Saúde, em 07/07/2021 apresentou-se à CPI o Requerimento n. 1097/2021, no qual se solicitou a quebra dos sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático do Impetrante.

De maneira surpreendente, apontou-se no Requerimento que o Impetrante, para além da reunião no Ministério da Saúde em 12/03/2021, também teria participado de um jantar ocorrido em 25/02/2021, e no qual o então Diretor de Logística do Ministério da Saúde (SR. ROBERTO DIAS) teria solicitado vantagem indevida aos representantes da empresa DAVATI. A fantasiosa participação do Impetrante em tal jantar jamais foi indicada por quem quer que seja, e, mais ainda: a própria CPI já esclareceu quem seriam os participantes de tal encontro, estando desde sempre provado que o Impetrante jamais participou do aludido jantar.

Mas sem embargo do gravíssimo equívoco no principal fato atribuído ao Impetrante, em 03/08/2021 o Requerimento n. 1097/2021 foi aprovado pela CPI **(Doc. 03)**, em votação “em bloco”, e sem qualquer mínima discussão a respeito das circunstâncias concretas envolvendo o Requerimento apresentado em desfavor do Impetrante.

E é precisamente contra a aprovação do Requerimento n. 1097/2021 que se insurge a presente impetração, de forma a resguardar as garantias mínimas e fundamentais do Impetrante.

3. DO CABIMENTO DO PRESENTE WRIT E DA COMPETÊNCIA DESTES SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA PROCESSÁ-LO

A Constituição da República prevê o cabimento do mandado de segurança para “*proteger direito líquido e certo, não amparado por ‘habeas-corpus’ ou ‘habeas-data’, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade*”

pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público” (art. 5º, LXIX). No mesmo sentido dispõe o art. 1º, da Lei nº 12.016/2009.

No caso aqui tratado, em que foi determinado o afastamento do sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático do Impetrante, é de todo evidente a ofensa a direitos líquidos e certos, notadamente à intimidade e honra do Impetrante (art. 5º, X, da CF).

Para além disso, uma vez que o ato inquinado de ilegalidade (aprovação do Requerimento n. 1097/2021) foi praticado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal, tem-se que, nos termos do art. 102, I, “d”, da Constituição, compete a este colendo STF o processamento e julgamento do *writ* aqui manejado, conforme amplamente reconhecido pela jurisprudência¹.

Portanto, é inconteste o cabimento do presente *writ*, assim como a competência do Supremo Tribunal Federal para processá-lo e julgá-lo.

4. DO MÉRITO

Como se sabe, a Constituição Federal atribuiu às Comissões Parlamentares de Inquérito poderes de investigação próprios de autoridades judiciais, podendo inclusive determinar a quebra do sigilo fiscal, bancário e de dados telefônicos daqueles que venham a ser investigados.

No entanto, e assim como se exige das autoridades judiciais, o afastamento do sigilo – *que representa uma incisiva violação à intimidade do cidadão* (art. 5º, X, CF) – somente pode ser decretado quando houver a devida fundamentação (art. 93, IX, CF) quanto à adequação, necessidade e proporcionalidade da medida.

¹ “Compete ao Supremo Tribunal Federal processar e julgar, em sede originária, mandados de segurança e habeas corpus impetrados contra Comissões Parlamentares de Inquérito constituídas no âmbito do Congresso Nacional ou no de qualquer de suas Casas”. (STF, MS 23.452/RJ, rel. MIN. CELSO DE MELLO, DJ 12/05/2000).

Por isso mesmo, diz-se neste colendo STF que “qualquer medida restritiva de direitos dependerá, para reputar-se válida e legítima, da necessária motivação”², razão pela qual “o requerimento de quaisquer providências investigatórias no âmbito das Comissões deve: **(i) individualizar as condutas a serem apuradas; (ii) apresentar os indícios de autoria; (iii) explicitar a utilidade das medidas para a caracterização das infrações; e (iv) delimitar os dados e informações buscados**”³.

No caso em tela, o **Requerimento aprovado pela CPI teve como fundamento, isto é, como causa de pedir, dois fatos: (i)** o primeiro, e principal deles, a suposta participação do Impetrante em um jantar ocorrido em 25/02/2021, no qual um então servidor do Ministério da Saúde teria solicitado vantagens indevidas; **(ii)** e, em segundo lugar, uma reunião ordinariamente ocorrida em 12/03/2021 no Ministério da Saúde, cuja agenda e assuntos tratados foram devidamente registrados em meio oficial. Veja-se **(Doc. 02)**:

A gravidade das informações trazidas à CPI da Pandemia pelo Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira dizem respeito a um encontro no restaurante Vasto, localizado no Brasília Shopping, na Asa Norte do Plano Piloto de Brasília, Distrito Federal, no qual testemunhou a manifestação do ilícito contra a administração pública indicado em outros depoimentos, e por ele confirmado, consistente na propina de um dólar (cerca de cinco reais) que seria desviado dos cofres públicos e endereçado aos corruptos, em processo de aquisição de 40 milhões de vacinas pelo Estado brasileiro.

Também participaram do jantar em referido restaurante o tenente-coronel Marcelo Blanco, ex-assessor do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, ex-diretor de logística da mesma pasta, além do coronel Hélcio Almeida, presidente do Instituto Força Brasil, que tem por objetivo “oferecer subsídios para o fortalecimento dos movimentos ativistas conservadores, ser referência em gestão de excelência, enquanto também se apresenta como celeiro de inteligência a serviço do Brasil.”

² STF, MS 23.245, Rel. Min. Celso de Mello, DJ 08/06/1992.

³ STF, MS 37.972, Rel. Min. Roberto Barroso, 12/06/2021.

O coronel Hécio Almeida também se reuniu com Elcio Franco, ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde, no dia 12 de março, às 10h, para cuidar de assuntos relacionados à vacinação, tendo sua presença na reunião sido confirmada pelo representante da Davati Medical Supply, empresa que tentava celebrar contrato bilionário de venda de vacinas com o governo brasileiro.

Contudo, e conforme se verá, a fundamentação utilizada para se decretar a cautelar é absolutamente inidônea, e **verdadeiramente teratológica**. É que, no Requerimento aprovado pela CPI: **(i)** houve um gravíssimo equívoco na atribuição dos fatos ao Impetrante; **(ii)** não se apontou qualquer conduta ilícita dele; **(iii)** conferiu-se uma enorme abrangência às quebras de sigilo, inclusive em relação àquelas sobre os quais a CPI não tem legitimidade para afastar.

É o que demonstraremos a seguir. Adiante.

4.1. INDIVIDUALIZAÇÃO DOS FATOS MANIFESTAMENTE EQUIVOCADA EM RELAÇÃO AO IMPETRANTE: GRAVÍSSIMO EQUÍVOCO DE FUNDAMENTAÇÃO DA MEDIDA CAUTELAR.

Como já demonstrado anteriormente, este colendo STF somente admite que as CPIs realizem a quebra de sigilos quando a medida estiver devidamente fundamentada, inclusive no que diz respeito à individualização da conduta possivelmente ilícita a ser apurada.

No caso em tela, porém, a fundamentação utilizada pela CPI contém um **gravíssimo equívoco** em relação ao Impetrante, uma afirmação tão temerária quanto despropositada: **o principal fundamento da cautelar é o de que o Impetrante teria participado de um jantar no qual, conforme já provado(!), ele jamais esteve!**

É que, muito embora o Requerimento aprovado pela CPI tenha alardeado a participação do Impetrante no jantar ocorrido em 25/02/2021, já está provado, *inclusive pelos trabalhos da própria CPI*, que **o Impetrante jamais participou de tal jantar, e nunca esteve no aludido encontro**. Com efeito, alguns dos presentes ao referido jantar **já foram ouvidos pela CPI**, apontaram os demais participantes do encontro e ninguém, absolutamente *ninguém afirmou que o Impetrante teria participado do tal jantar*.

Pelo contrário, todos os inquiridos foram taxativos em indicar os demais participantes do encontro, **e nenhum deles (e nem ninguém!) jamais informou a presença do Impetrante no jantar**, comprovando em absoluto que ele não foi um dos seus participantes.

Dos quatro participantes do referido jantar, TRÊS já foram ouvidos pela CPI e confirmaram quem de fato participou do encontro, comprovando que o Impetrante não foi um dos seus participantes. Confira-se a oitiva dos três inquiridos:

OITIVA DE LUIZ PAULO DOMINGUETTI (Doc. 06)

(13h:44min) O SR. MARCOS ROGÉRIO (*Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO*) – Nesse momento, quem presenciou essa conversa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O **Coronel Blanco** e um **empresário** que estava lá no momento.

(....)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Quando eu cheguei ao restaurante, estava o **Coronel Blanco**, que levantou e me cumprimentou primeiramente, o **Sr. Roberto Dias** e... Nisso, chegando, já estava no interior do restaurante, mas estava circulando e depois sentou, esse que se dizia **empresário**.

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

OITIVA DE ROBERTO FERREIRA DIAS (Doc. 07)

(10h24min) O SR. **RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que ocorreu esse encontro? E quais os outros encontros que o senhor recorda de ter feito fora do ambiente de trabalho com outras pessoas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vamos lá.

Excelência, esse jantar não era um jantar com fornecedor, era um jantar com um amigo, como eu já declinei, inclusive, o nome, o **José Ricardo**. Era um chope casual, por volta de 6h30, 7h.

Ao restaurante chegou o **Coronel Blanco com este Sr. Domingueti**. O Coronel Blanco havia trabalhado comigo, foi meu assessor, foi meu diretor substituto, era uma indicação do General Pazuello e, eventualmente, eu conversava com o Coronel Blanco.

OITIVA DE MARCELO BLANCO (Doc. 08)

(10h:56min) O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... quem estava, qual era a quarta pessoa que estava nesse jantar?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – **Domingueti, eu, Roberto Dias e o Ricardo.**

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Que Ricardo?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É um amigo do Roberto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ricardo é o quê? Ricardo de quê?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Que foi da Cmed, Ricardo Santana.

Como se vê, todos aqueles que estiveram presentes no jantar ocorrido em 25/02/2021, que foram ouvidos pela CPI, **foram categóricos ao apontar os demais participantes do encontro, e ninguém, absolutamente ninguém jamais indicou que o Impetrante teria participado de tal reunião**, comprovando o manifesto equívoco e despropósito da afirmação trazida no Requerimento aprovado pela CPI.

Aliás, e em vista da magnitude das cautelares impostas ao Impetrante, causa perplexidade que a CPI tenha adotado tais medidas a partir de uma **gravíssima – e manifesta(!) – inverdade**. Sejam quais forem os motivos do engano, era de se esperar maior zelo e cautela.

De todo modo, verifica-se que o Requerimento aprovado pela CPI está fundamentado em um **equívoco grosseiro na individualização dos fatos imputados ao Impetrante**, atribuindo a ele a participação em eventos que, comprovadamente, jamais tiveram a sua participação.

Sendo assim, há um **gravíssimo vício de fundamentação** nas cautelares impostas ao Impetrante, uma vez que **a principal causa de pedir do Requerimento aprovado pela CPI é comprovadamente inverídica**, inidônea, e completamente afastada por todos os demais elementos produzidos pela própria CPI.

E, como se sabe, este colendo STF determina em relação às CPIs que “*a quebra de sigilo, para legitimar-se em face do sistema jurídico-constitucional brasileiro, necessita apoiar-se em decisão revestida de **fundamentação adequada, que encontre apoio concreto em suporte fático idôneo**, sob pena de invalidade do ato estatal que a decreta*”⁴.

No caso dos autos, no entanto, é flagrante a inidoneidade da fundamentação utilizada no Requerimento aprovado pela CPI, pois **o seu principal fundamento** (*a suposta participação no jantar em que teria sido solicitada “propina”*) **é absolutamente inverídico**.

⁴ STF, MS 23.851/DF, Rel. Min. Celso de Mello, Tribunal Pleno, DJ 21.6.2002.

E não é a primeira vez que a “CPI da Pandemia” incorre em tais vícios de fundamentação. Afinal, e em caso também oriundo da “CPI da Pandemia”, esse STF já se pronunciou advertindo que: *“a exatidão do relatório consubstancia um dos requisitos mais elementares de toda e qualquer decisão. **Acaso ocorrente erro quanto a fato central, tal como parece suceder na hipótese, a mácula se espalha para todo corpo da fundamentação, tornando-a, pois, ilegítima**”*⁵.

Portanto, uma vez que o principal fundamento (e o único que poderia se revestir de alguma ilicitude) utilizado pela CPI na decretação das cautelares em desfavor do Impetrante é absolutamente inidôneo, e **comprovadamente inverídico**, desde já é de se reconhecer a inidoneidade e o gravíssimo vício da fundamentação utilizada para se impor tão invasivas cautelares ao Impetrante.

4.2. DA INEXISTÊNCIA DE CONDUTA ILÍCITA EM RELAÇÃO AO IMPETRANTE

Já se demonstrou a absoluta inverdade do principal fundamento utilizado na decretação das cautelares em desfavor do Impetrante. Cumpre, agora, apontar inidoneidade do segundo (e último) fundamento, pois o fato ali atribuído a ele evidentemente **não se reveste de nenhum caráter ilícito**, quanto mais criminoso, desautorizando por completo a decretação de qualquer cautelar.

O segundo fato atribuído ao Impetrante diz respeito à participação em uma reunião, no Ministério da Saúde, cuja **agenda e teor do encontro foram oficialmente registrados**. Como facilmente se percebe, tal evento é absolutamente destituído de qualquer relevância penal, mas, ainda assim, convém apresentar alguns breves esclarecimentos quanto a ele.

⁵ STF, MS 38.020/DF, Rel. Min. Rosa Weber, DJ 01/07/2021.

No dia 02/03/2021, o Instituto Força Brasil (IFB), do qual o Impetrante é Presidente, solicitou à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde uma reunião para tratar da Lei n. 14.125/2021, que dispõe sobre a participação de empresas e demais pessoas jurídicas privadas no processo de imunização nacional. É que, embora a Lei autorize, sob certas condições, que as entidades privadas participem do processo de imunização nacional, não se regulamentou detalhadamente a forma com que tal procedimento deveria ser realizado. Assim, o IFB solicitou ao Ministério da Saúde um encontro oficial para tratar do assunto, tendo sido a reunião agendada para o dia 12/03/2021.

Ocorre que, em 09/03/2021, o IFB recebeu o contato de uma entidade civil (“SENAH”) informando que estava intermediando, junto à empresa DAVATI, uma relevante oferta de vacinas contra a Covid-19 ao Ministério da Saúde, e que, para poderem melhor esclarecer os termos da oferta ao Ministério, gostariam, se possível, de compartilhar a agenda do IFB sobre a vacinação nacional marcada para 12/03/2021.

Em vista da iminência da reunião, avaliou-se *prima facie* a situação e ponderou-se que, caso houvesse, de fato, a possibilidade de o Ministério da Saúde adquirir mais doses de vacina contra a Covid-19 **(e a verificação formal e material de tal possibilidade evidentemente seria feita segundo rígidos critérios pelo Ministério da Saúde)**, isso impactaria positivamente na imunização dos grupos prioritários, acelerando, assim, a possibilidade de que as empresas e entidades privadas pudessem iniciar a sua participação no processo nacional de imunização, que era o objetivo último do Instituto presidido pelo Impetrante.

Nesse passo, tratando-se a DAVATI de uma empresa efetivamente atuante no ramo de medicamentos e vacinas, e que, de maneira pública e oficial, inclusive aceitou se submeter aos rigorosos procedimentos de averiguação do Ministério da Saúde *(que evidentemente não realizaria o negócio caso nele fosse identificada*

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

qualquer irregularidade), inexistia qualquer razão aparente para se suspeitar das atividades de tal empresa ou de seus representantes nacionais.

Assim, e imbuído de boa-fé, aceitou-se compartilhar a agenda do IFB no Ministério da Saúde, em um encontro que ocorreu de forma breve, e cujos assuntos tratados foram devidamente registrados em meio oficial. Em seguida, e adotando as cautelas de estilo, o Ministério da Saúde naturalmente solicitou aos responsáveis pela oferta de vacinas a Carta de Representação da ASTRAZENECA, assim como o informe a respeito da disponibilidade das doses, **não havendo por parte do Impetrante qualquer ulterior envolvimento no assunto.**

Ocorre que, como logo se percebe, ***tal fato não apresenta absolutamente nenhum caráter ilícito, e nem mesmo se reveste de qualquer suspeita de ilicitude***, seja pela *normalidade* das matérias ali discutidas, seja pela *publicidade* e *transparência* com que o próprio encontro e todos os seus assuntos foram tratados.

A irrelevância penal (*e jurídica!*) de tal encontro é tamanha que, no caso, **nem mesmo a CPI chegou a apontar qualquer crime – ou mesmo ilícito – que o referido encontro poderia caracterizar**, limitando-se a dizer que o envolvimento do Impetrante na oferta de vacinas “*deve ser amplamente esclarecido*”. **Pergunta-se:** *para quê, se todos os assuntos da reunião foram oficialmente registrados e nenhum deles se reveste de qualquer ilicitude?* Ou, em outras palavras: qual é o interesse em se apurar o envolvimento do Impetrante em um encontro cujo assunto é manifestamente lícito? Por evidente, **não é necessária nenhuma medida cautelar para se apurar fatos públicos e notórios.**

Para além disso, e a comprovar a inexistência de fundamento para a cautelar, **o Requerimento aprovado pela CPI sequer indicou qual seria o eventual crime – ou mesmo ilícito – envolvido na reunião feita às claras no Ministério da Saúde, e com a presença de 10 (dez!) pessoas, que nem por isso tiveram seus sigilos quebrados.**

Evidentemente, não se poderia esperar que a CPI também tivesse afastado os sigilos de todos os demais participantes da reunião ocorrida em 12/03/2021 no Ministério da Saúde, dado que tal encontro não se reveste de nenhuma ilicitude. Mas, **ao deixar de fazê-lo, vislumbra-se o arbítrio e a desproporcionalidade das gravíssimas medidas impostas pela CPI ao Impetrante.**

A bem da verdade, em momento algum se aponta qualquer tipo penal ou ilícito civil potencialmente cometido pelo Impetrante, o que, na esteira de precedentes desse c. STF, por si só “já é motivo suficiente para demonstrar que a quebra de sigilo carece de fundamentação, porquanto **é necessário que se indique onde reside a aparente ilicitude (e não apenas inconveniência) da conduta do investigado, para que se possa quebrar sigilo**”⁶.

O que se tem, portanto, é uma absoluta devassa à vida e à intimidade de um cidadão em relação ao qual não se atribuiu, seja em abstrato, seja em concreto, nenhum ilícito, e que **sequer figura como formalmente investigado na CPI**. E, em se tratando de cautelares com gravíssima repercussão à intimidade do Impetrante (e também de terceiros!), naturalmente que a sua excepcionalíssima possibilidade de decretação deveria vir acompanhada da existência de fatos possivelmente ilícitos, o que **nem de longe é o caso de um encontro feito às claras, e com o devido registro e publicidade oficial.**

Assim, uma vez que a CPI não imputa ao Impetrante nenhuma conduta potencialmente ilícita, nem mesmo atribuindo a ele qualquer possível ilícito civil ou criminal, é de se reconhecer a manifesta desproporcionalidade da medida cautelar contra ele adotada, assim como a própria **inidoneidade da fundamentação** utilizada para a quebra dos sigilos do Impetrante.

⁶ STF, MS 37.971, Rel. Nunes Marques, 14.06.2021.

4.3. DA INDEVIDA ABRANGÊNCIA DAS QUEBRAS DE SIGILO – AFASTAMENTO DE SIGILOS RESGUARDADOS POR RESERVA DE JURISDIÇÃO.

Como se viu anteriormente, a decisão da CPI que impôs o afastamento dos sigilos do Impetrante apresentou uma fundamentação manifestamente inidônea, revelando-se a medida como absolutamente ilegal. De todo modo, e ainda que assim não se venha a entender, demonstra-se, agora, a **ilegitimidade ativa da CPI** para determinar a quebra do sigilo das comunicações do Impetrante, assim como a **desproporcionalidade das cautelares adotadas**.

Sabemos que a Constituição Federal determina, em seu art. 5º, XII⁷, que o sigilo das comunicações telefônicas somente pode ser afastado por ordem judicial. Impôs-se aqui, portanto, uma verdadeira reserva de jurisdição, confinando ao âmbito judicial a possibilidade de se determinar uma tão gravosa intervenção à intimidade do cidadão.

Assim, e por mais que às CPIs sejam atribuídos poderes investigatórios típicos das autoridades judiciárias, não se lhes atribui o poder de determinar algumas gravíssimas medidas cautelares, notadamente aquelas de maior incisividade à honra e à intimidade, tal como o afastamento do sigilo das comunicações (art. 5º, XII, da CF) e a busca e apreensão em domicílio (art. 5º, XI, da CF), ambas resguardadas por reserva de jurisdição. Por isso mesmo, este STF tem declarado que:

"Impossibilidade jurídica de CPI praticar atos sobre os quais incida a cláusula constitucional da reserva de jurisdição, como a busca e apreensão domiciliar (...). Possibilidade, contudo, de a CPI ordenar busca e apreensão de bens, objetos e computadores, desde que essa diligência não se efetive em local inviolável, como os espaços domiciliares, sob pena, em tal hipótese, de invalidade da diligência e de ineficácia probatória dos elementos informativos dela resultantes." (MS 33.663-MC, rel. MIN. CELSO DE

⁷ Art. 5º. (...):

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;

MELLO, decisão monocrática, julgamento em 19-6-2015, DJE de 18-8-2015.) (grifou-se).

No que toca ao **sigilo do conteúdo das comunicações**, a Lei n. 9.296/96, concretizando a determinação constitucional, estabeleceu que a interceptação telefônica “**dependerá de ordem do juiz competente**” (art. 1º), e mais: determinou que a referida exigência “**aplica-se à interceptação do fluxo de comunicações em sistemas de informática e telemática**” (Parágrafo único, do art. 1º, da Lei n. 9.296/96).

No presente caso, porém, e embora o sigilo das comunicações seja protegido por reserva de jurisdição (art. 5º, XII, CF), **a CPI determinou o acesso ao conteúdo das seguintes comunicações do Impetrante: (i) “cópia integral de todo conteúdo armazenado no Google Drive, incluindo o backup do WhatsApp”; (ii) “cópia integral de todas as mensagens (Gmail) enviadas/recebidas/armazenadas (rascunhos e lixeira), com seus anexos, em formato originalmente salvo pelo usuário, preservando a estrutura de diretórios criada pelo mesmo”; (iii) “cópia integral de todas as mensagens enviadas, recebidas e armazenadas, conteúdos multimídias (fotos, vídeos, áudios) e qualquer outro anexo compartilhado através do sistema de troca de mensagens instantâneas Hangout”; (iv) “a respeito das plataformas Facebook, Instagram e Facebook Messenger, (...), mensagens privadas, participação em grupos fechados, comentários e postagens, lista de amigos e toda atividade nelas realizada” (Doc. 02).**

Como se vê, afastou-se não apenas o sigilo dos dados telefônicos do Impetrante, mas foi-se além, **quebrando-se inclusive o sigilo do conteúdo de suas comunicações**. Quanto ao ponto, a doutrina é pacífica em distinguir tais espécies de sigilo e os distintos regramentos jurídicos sobre eles incidentes.

Nesse passo, Gilmar Mendes leciona que:

*“Com relação ao **conteúdo das comunicações telefônicas**, a Constituição conferiu proteção reforçada ao indivíduo. A hipótese de ruptura da proteção oferecida pela Constituição ao sigilo das comunicações telefônicas está prevista no texto constitucional (art. 5º, XII) – **o sigilo somente pode ser***

violado, por ordem judicial, nas hipóteses previstas em lei, e para fins de investigação criminal ou instrução processual penal. **Fala-se que a providência estaria submetida à reserva de jurisdição**” (Curso de Direito Constitucional. Gilmar Ferreira Mendes; Paulo Gustavo Gonet Branco. 9ª ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014, p. 888).

Igualmente, dizem Eugênio Pacelli e Douglas Fischer que:

“Por isso, **em razão da referência expressa ao Poder Judiciário**, para fins de tangenciamento de determinadas liberdades públicas, **não poderão as Comissões Parlamentares de Inquérito: (a) expedir mandados de prisão (art. 5º, LXI, CF); (b) determinar buscas e apreensões domiciliares (art. 5º, XI, CF), e (c) quebrar o sigilo das comunicações telefônicas (art. 5º, XII, CF).** Note-se, no particular, a relevante distinção: uma coisa é a quebra do sigilo telefônico, relativamente aos registros de comunicação; outra, muito diferente, e, portanto, a salvo das CPIs, é a quebra da própria comunicação (e não de seus registros), o que ocorre nos chamados grampos telefônicos. Neste último caso, somente ordem judicial poderá fazê-lo”. (PACELLI, Eugênio; FISCHER, Douglas. Comentários ao Código de Processo Penal e sua Jurisprudência. 13. ed. – São Paulo: Atlas, 2021, p. 109 e 781-783) (grifou-se)

Portanto, sobressai a certeza de que o afastamento do sigilo dos conteúdos das comunicações do Impetrante constitui uma **manifesta ilegalidade**, porque tal medida, resguardada por reserva de jurisdição, somente poderia ter sido decretada por autoridade judicial, e não por uma CPI.

Mas, para além da manifesta ilegitimidade ativa da CPI para determinar tal gravíssima medida, também se verifica uma **evidente desproporcionalidade na adoção dessa e de outras cautelares**.

É que, no caso, não há a mínima correlação entre a abrangência das quebras de sigilo e o fato objeto de investigação (*uma reunião oficial no Ministério da Saúde*). As medidas são manifestamente desproporcionais: **(i)** o acesso a todas as fotos e vídeos armazenados pelo Impetrante; **(ii)** acesso às redes sociais, grupos e páginas interagidas; **(iii)** acesso aos grupos de WhatsApp; **(iv)** o acesso à lista de contatos; **(v)** acesso às pesquisas na plataforma Google; **(vi)** acesso à localização por GPS; **(vii)** os acessos em rede de WI-FI. **Gravíssimas medidas, única e**

exclusivamente porque o Impetrante participou de uma reunião na presença de outras nove pessoas(!), e cuja ocorrência e assuntos tratados são de conhecimento público e notório, porque devidamente registrada em meio oficial.

Aliás, e a julgar pela amplitude e profundidade das medidas, tem-se por caracterizado, no caso, uma verdadeira “*fishing expedition*”⁸, uma efetiva devassa à vida privada e à intimidade do Impetrante, e o que é pior: sem justa causa para tanto! Tudo em contrariedade à jurisprudência desse colendo STF, que assim vem decidindo:

"É preciso advertir que a quebra de sigilo não se pode converter em instrumento de devassa indiscriminada dos dados -- bancários, fiscais e/ou telefônicos -- postos sob a esfera de proteção da cláusula constitucional que resguarda a intimidade, inclusive aquela de caráter financeiro, que se mostra inerente às pessoas em geral. Não se pode desconsiderar, no exame dessa questão, que a cláusula de sigilo que protege os registros bancários, fiscais e telefônicos reflete uma expressiva projeção da garantia fundamental da intimidade -- da intimidade financeira das pessoas, em particular --, que não deve ser exposta, enquanto valor constitucional que é, (Vânia Siciliano Aieta, A Garantia da Intimidade como Direito Fundamental, pp. 143/147, 1999, Lumen Juris), a intervenções estatais ou a intrusões do Poder Público, quando **desvestidas de causa provável ou destituídas de base jurídica idônea.**" (MS 25.668-MC, rel. MIN. CELSO DE MELLO, decisão monocrática, julgamento em 18-4-2005, DJ de 24-11-2005.)

Para além disso, as cautelares abrangem um período muito anterior à reunião ocorrida em 12/03/2021 no Ministério da Saúde, chegando a alcançar, em alguns casos, **períodos inclusive anteriores ao próprio surgimento da pandemia, tal como é o caso do sigilo fiscal (de 2018 até o presente momento).**

⁸ Segundo Alexandre de Moraes da Rosa e Tiago Mendes, o “*fishing expedition*” constitui em um meio de “investigação especulativa indiscriminada, sem objetivo certo ou declarado que, de forma ampla e genérica, ‘lança’ suas redes com esperança de ‘pescar’ qualquer prova para subsidiar uma futura acusação ou para tentar justificar uma investigação/ação já iniciada” (ROSA, Alexandre Moraes da; MENDES, Tiago Bunning. Limites para evitar o fishing expedition: análise da decisão do Min. Celso de Mello no Inq. 4.831/DF. Canal Ciências Criminais. Disponível em: <https://canalcienciascriminais.com.br/limites-para-evitar-o-fishing-expedition-analise-da-decisao/>).

Do exposto, verifica-se que a CPI sequer possuía legitimidade ativa para decretar o afastamento do conteúdo das comunicações do Impetrante, e, mais que isso, em uma verdadeira devassa, conferiu aos afastamentos de sigilo uma tamanha abrangência que não guarda qualquer proporcionalidade com o fato – *lícito, público e notório* – em apuração.

4.4. SÍNTESE CONCLUSIVA

As reflexões que atrás se deixaram comprovam, a mais não poder, a absoluta inidoneidade dos fundamentos utilizados pela CPI na determinação da quebra dos sigilos do Impetrante: **(i)** a uma, porque já foi provado que o principal fato a ele atribuído jamais contou com a sua participação **(gravíssimo vício de fundamentação)**; **(ii)** e a duas, porque o fato remanescente evidentemente *não se reveste de natureza ilícita*, razão pela qual nem mesmo a CPI indicou qualquer possível ilícito civil ou criminal que o evento estaria a caracterizar.

Não se observou, portanto, a consolidada jurisprudência desse colendo STF, que somente autoriza a quebra de sigilos, por parte das CPIs, quando realizada a devida individualização das condutas atribuídas ao investigado, e com a concreta e específica indicação de sua natureza ilícita.

De todo modo, a **inidoneidade da fundamentação** utilizada pela CPI na quebra dos sigilos do Impetrante é tão manifesta que, no caso, impõe o reconhecimento da **nulidade absoluta** da sobredita decisão. Assim o determina a jurisprudência desse egrégio STF:

A QUEBRA DE SIGILO - QUE SE APÓIA EM FUNDAMENTOS GENÉRICOS E QUE NÃO INDICA FATOS CONCRETOS E PRECISOS REFERENTES À PESSOA SOB INVESTIGAÇÃO - CONSTITUI ATO EIVADO DE NULIDADE.

- Revela-se desvestido de fundamentação o ato de Comissão Parlamentar de Inquérito, que, ao ordenar a ruptura do sigilo inerente aos registros fiscais, bancários e telefônicos, apoia-se em **motivação genérica, destituída de**

base empírica idônea e, por isso mesmo, desvinculada de fatos concretos e específicos referentes à pessoa investigada. Sem a existência de causa provável, a ser necessariamente indicada pela Comissão Parlamentar de Inquérito, no ato que ordena a quebra de sigilo, não se legitima a excepcional interferência do Estado na esfera sensível da intimidade, que representa prerrogativa jurídica a todos assegurada pela própria Constituição da República. (MS 23868, Relator(a): CELSO DE MELLO, Tribunal Pleno, julgado em 30/08/2001, DJ 21-06-2002 PP-00129 EMENT VOL-02074-06 PP-00336) (grifou-se).

Outrossim, e notadamente no que diz respeito à quebra do sigilo das comunicações telefônicas, sabe-se que, por força do disposto no art. 5º, XII, da CF, tal sigilo só pode ser afastado para fins de investigações e processos criminais, por decisão fundamentada e em desfavor de pessoas **formalmente investigadas**, o que não é o caso do Impetrante.

E basta ver a amplitude e profundidade das cautelares decretadas em seu desfavor para se vislumbrar a **manifesta desnecessidade das medidas**. Afinal, e em momento anterior ao da decretação das cautelares, o Impetrante, que não é formalmente investigado, nem mesmo foi chamado a prestar depoimento, ou sequer intimado a apresentar qualquer esclarecimento por escrito. Sabe-se, também, que há uma infinidade de materiais pendentes de análise pela CPI. Mas, ainda assim, de maneira absolutamente açodada, e **como primeira medida investigava** envolvendo o Impetrante, de pronto determinou-se o afastamento de todos os seus sigilos e a devassa de toda a sua intimidade e vida privada.

Aliás, a própria aprovação do Requerimento de afastamento dos sigilos do Impetrante foi feita em votação sumária, “em bloco”, não tendo havido, no caso, qualquer discussão ou exposição pormenorizada sobre as circunstâncias e fundamentos do requerimento envolvendo o Impetrante. E é precisamente o caráter genérico e açodado dessa decisão da CPI que está a reclamar, aqui, uma apreciação cautelosa deste colendo STF, de modo a resguardar legítimas garantias não só do Impetrante, mas também de terceiros que com ele se relacionam.

O que vai dito revela, então, a **manifesta inidoneidade da fundamentação** adotada pela CPI para determinar a quebra dos sigilos do Impetrante (*seja por gravíssimo equívoco na atribuição de fatos, seja pela imputação de uma conduta desvestida de natureza ilícita*), assim como o próprio açodamento e desnecessidade de tais gravíssima medidas. Tudo a impor o reconhecimento da manifesta nulidade da decisão da CPI que determinou a quebra dos sigilos do Impetrante.

5. DO PEDIDO LIMINAR

Sabe-se que a concessão da medida liminar depende da demonstração do *fumus boni iuris* e do *periculum in mora*, ambos cabalmente demonstrados no caso.

O ***fumus boni iuris*** se verifica por todos os fundamentos lançados acima, os quais demonstram, de maneira inequívoca, que: **(i) o principal fato** atribuído ao Impetrante é simplesmente inverídico, fantasioso, tratando-se de um equívoco manifesto e grosseiro; **(ii)** o Impetrante não participou do jantar ocorrido em 25/02/2021, consoante provado pelos próprios trabalhos da CPI; **(iii)** há um gravíssimo vício de fundamentação e de atribuição de fatos ao Impetrante; **(iv)** o único fato remanescente relacionado ao Impetrante, que diz respeito à reunião ocorrida no Ministério da Saúde, não traz em si nenhuma ilicitude, e muito menos qualquer aparência de irregularidade; **(v)** a reunião no Ministério da Saúde e os assuntos nela tratados foram devidamente registrados em meio público e oficial; **(vi)** nem mesmo a CPI ousou indicar qualquer possível ilícito civil ou criminal em tese praticado pelo Impetrante, revelando o despropósito das medidas adotadas; **(vii)** as cautelares impostas pela CPI impõem ao Impetrante uma verdadeira devassa, e apresentam uma abrangência absolutamente desproporcional ao fato apurado; **(viii)** a CPI não tem legitimidade ativa para afastar o sigilo do conteúdo das comunicações.

O ***periculum in mora***, por sua vez, é evidente, na medida em que, caso a liminar aqui pleiteada não seja concedida, toda a intimidade e vida privada do Impetrante serão injustificadamente abertas à CPI, aos Senadores dela integrantes e a outras tantas pessoas direta ou indiretamente envolvidas com os trabalhos da investigação parlamentar.

Tem-se aqui, portanto, uma verdadeira hipótese de **perecimento de direito**, pois, sem a medida liminar, muito em breve o Impetrante terá a sua intimidade, honra e vida privada devassadas de maneira irreparável.

Portanto, impõe-se a concessão de medida liminar *inaudita altera pars*, de modo a que seja reestabelecida a ordem constitucional, para o fim de determinar a imediata suspensão da eficácia da decisão proferida pela “CPI da Pandemia”, em sessão realizada no dia 03/08/2021, que aprovou o Requerimento n. 1097/2021, pelo qual se determinou a quebra de sigilo telefônico, fiscal bancário e de dados telemáticos em desfavor do Impetrante.

Subsidiariamente, e ante tal gravoso cenário, ao menos seria de se impor à CPI a garantia do sigilo de todos os dados privados do Impetrante que não guardem relação com o objeto da apuração, sendo vedada a sua divulgação e utilização.

6. DOS PEDIDOS

À luz de todo o exposto, **REQUER-SE:**

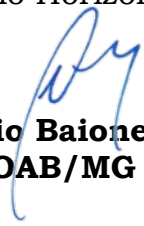
(i) a concessão de medida liminar, para que **(a)** seja suspensa a eficácia da decisão proferida pela “CPI da Pandemia”, em sessão realizada no dia 03/08/2021, na qual se aprovou o Requerimento n. 1097/2021, que determinou a quebra de sigilo telefônico, fiscal, bancário e de dados telemáticos do Impetrante; ou **(b)**, subsidiariamente, seja determinado à CPI a garantia do sigilo de todos os dados privados do Impetrante, sendo vedada a sua divulgação e utilização; e

(ii) no mérito, seja confirmada a medida liminar e, em vista dos gravíssimos vícios de fundamentação, da desnecessidade e desproporcionalidade da medida, seja declarada a nulidade da decisão proferida pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Pandemia em 03/08/2021, na qual se aprovou o Requerimento n. 1097/2021, que determinou a quebra de sigilo telefônico, fiscal, bancário e de dados telemáticos do Impetrante;

(iii) subsidiariamente, e ainda no mérito, e considerando a ilegitimidade ativa da CPI para afastar o sigilo do conteúdo das comunicações, seja ao menos declarada a nulidade da quebra do sigilo telemático do Impetrante.

Para efeitos fiscais, atribui-se à causa o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais).

Belo Horizonte/MG, 04 de agosto de 2021.


Sânzio Baioneta Nogueira
OAB/MG 83.092


João Carlos Krakauer
OAB/MG 168.112

Samuel Augusto Campos Oliveira
OAB/MG 186.206

SÃO DOCUMENTOS QUE INSTRUEM O PRESENTE MANDADO DE SEGURANÇA

Doc. 01: Procuração;

Doc. 02: Requerimento n. 1.097/2021 – “CPI da Pandemia”;

Doc. 03: Aprovação do Requerimento n. 1.097/2021 pela “CPI da Pandemia”;

Doc. 04: Registro na Agenda e Cerimonial do Secretário Executivo do Ministério da Saúde;

Doc. 05: Ata da Reunião ocorrida em 12/03/2021 no Ministério da Saúde;

Doc. 06: Notas Taquigráficas da oitiva de LUIZ PAULO DOMINGUETTI na “CPI da Pandemia”;

Doc. 07: Notas Taquigráficas da oitiva de ROBERTO FERREIRA DIAS na “CPI da Pandemia”;

Doc. 08: Notas Taquigráficas da oitiva de MARCELO BLANCO na “CPI da Pandemia”.

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

Doc. 01

(Procuração)

PROCURAÇÃO

Por este instrumento particular de mandato, **HÉLCIO BRUNO DE ALMEIDA**, brasileiro, casado, militar, nascido aos 27/09/1957, inscrito no Registro Militar do Ministério da Defesa (Exército Brasileiro) sob o nº 031388792-9, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas sob nº 499.004.807-59, telefone nº (61) 98438-8865, com endereço residencial em SCES, Trecho 04, Lote 05, Condomínio Brisas do Lago, Apto. E201, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70.200-004, nomeia e constitui seus advogados e bastantes procuradores **SÂNZIO BAIONETA NOGUEIRA**, advogado regularmente inscrito na OAB/MG sob o nº 83.092, **JOÃO CARLOS GONÇALVES KRAKAUER MAIA**, advogado regularmente inscrito na OAB/MG sob o nº 168.112, **SÉRGIO QUINTÃO E SILVA FILHO**, advogado regularmente inscrito na OAB/MG sob o nº 155.372, **GUSTAVO DE OLIVEIRA COSTA SOUZA**, advogado regularmente inscrito na OAB/MG sob o nº 181.607, **SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA**, advogado regularmente inscrito na OAB/MG sob o nº 186.206, e **VITOR LORDELLO BORBA**, estagiário acadêmico regularmente inscrito na OAB/MG sob o nº 55.693-E, todos com escritório profissional no município de Nova Lima/MG, na Alameda Oscar Niemeyer, nº 1.033, sala 801, bairro Vila da Serra, com os poderes da cláusula *ad judicium et extra judicium* e mais o de substabelecer, com ou sem reservas, para atuarem na defesa de seus interesses no âmbito do Mandado de Segurança a ser distribuído perante o Supremo Tribunal Federal, diante do pedido de afastamento de sigilo pelo Requerimento 1.097/2021 do Senado Federal e aprovado por esta Casa Legislativa, bem como representá-lo em eventual intimação para depoimento na “CPI da Pandemia”, assim como nos procedimentos cautelares, apensos e conexos, podendo, para tanto, praticarem todos os atos necessários ao fiel cumprimento deste mandato.

Belo Horizonte/MG, 03 de agosto de 2021.



HÉLCIO BRUNO DE ALMEIDA

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

Doc. 04

(Registro na Agenda e Cerimonial do Secretário
Executivo do Ministério da Saúde)

COORDENAÇÃO DE AGENDA E CERIMONIAL DO SECRETARIO EXECUTIVO

Assunto: Coronel Hécio Bruno de Almeida - Presidente do Instituto Força Brasil
Local: Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde - Bloco G, 3º andar - Gabinete da Secretaria Executiva

Início: sex 12/03/2021 10:00
Fim: sex 12/03/2021 11:00

Recorrência: (nenhuma)

Status da reunião: Organizador da conferência

Organizador: Antônio Elcio Franco Filho
Participantes necessários: Max Nóbrega de Menezes Costa; Luana Gonçalves Gehres

Categorias: CONFIRMADA; Confirmado

Pauta: É Contrato Beep / IFB - Instituto Força Brasil

Participantes:

Elcio Franco – SE/MS

Luana/SE

Max/ SCTIE

Coronel Hécio Bruno de Almeida - Presidente do Instituto

Marcelo Lima

Bruna Monah

__#.*.#

Local: Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde - Bloco G, 3 andar - Gabinete da Secretaria Executiva.

Pauta: É Contrato Beep / IFB - Instituto Força Brasil

Nomes/ Cargos dos participantes do IFB na reunião:

Coronel Hécio Bruno de Almeida - Presidente do IFB

Bruna Monah - Chefe de Gabinete

Marcelo Lima - Diretor de Comunicação

Atenciosamente:

Daniela Lima, Secretária do IFB

(61) 8284-5101

E-mail: daniela.lima@ifbrasil.org

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

Doc. 05

(Ata da Reunião ocorrida em 12/03/2021 no
Ministério da Saúde)



MINISTÉRIO DA SAÚDE

MEMÓRIA DA REUNIÃO

PAUTA: Contrato Beep / IFB - Instituto Força Brasil.

LOCAL: Gabinete da Secretaria Executiva.

DATA: 12/03/2021

HORÁRIO: 10h – 11h

PARTICIPANTES:

Antônio Elcio Franco Filho – Secretário-Executivo/MS
Marcelo B. Pires – Diretor de Programas do GM/MS
Luana Gonçalves Gehres - Assessora do GAB/SE
Cleverson Boechat Tinoco Ponciano – Assessor da Secretaria Executiva/MS
Max Nóbrega de Menezes Costa – Coordenador-Geral da CGPCLIN/DECIT/SCITIE

Hélcio Bruno de Almeida - Presidente do Instituto Força Brasil - IFB
Igor Moraes Vasconcelos - Instituto Força Brasil – IFB
Cristiano Carvalho – Davati
Luiz Paulo D. Pereira – Davati
Vander Corteze – BR MED Saúde Corporativa

DISCUSSÕES:

A reunião foi aberta pelo Secretário-Executivo do Ministério da Saúde (MS), com a participação de representantes do Instituto Força Brasil, Senah, Davati e BR MED Saúde Corporativa, para tratar sobre vacinas contra Covid-19.

O senhor Cristiano Carvalho registrou que seria representante da Davati e que teria 400 milhões de doses de vacinas de AstraZeneca a pronta entrega. Que já haviam ofertado ao Ministério da Saúde há 60 dias. Afirmou que o lote de vacinas estaria na França e disponíveis em 72 horas.

O Secretário-Executivo informou que havia um cenário de escassez de vacinas e que a União Europeia havia proibido a exportação de vacinas. Assim, havia a necessidade de confirmar a disponibilidade e o acesso a essas vacinas, uma vez que a União Europeia não deixa exportar para fora da Europa. Além disso, registrou a necessidade de representação no Brasil para os processos de aprovação da Anvisa e importação, bem como o envio de documento que evidencie a vinculação da Davati com a AstraZeneca e a disponibilização das doses.

O senhor Hélcio Bruno disse que a Davati seria uma empresa de cotas de vacinas. O senhor Cristiano Carvalho informou que estava em negociação com o Diretor Roberto do DLOG, não havendo prosseguimento. Foi informado que não haveria interesse na compra, pois a FAB não poderia disponibilizar aeronave para buscar a vacina.

O valor da dose era em torno de U\$ 3, mas atualmente está em U\$ 17,50. As doses viriam da França e que seriam entregues em Guarulhos. O senhor Cristiano solicitou carta de intenção do Ministério da Saúde. Informou que o contrato deverá ser firmado entre a MS, Davati e AstraZeneca.

O Secretário-Executivo solicitou carta da AstraZeneca informando a disponibilização das doses e de representação no Brasil. Registrou que não poderia haver pagamento adiantado, que seria preciso checar o CBPF da fábrica junto à

Anvisa e que seria preciso apresentar o contrato entre a Davati e a AstraZeneca. O senhor Cristiano informou que irá apresentar a documentação.

Adicionalmente, foi tratado com o senhor Vander Corteze quanto à necessidade de regulamentação da Lei 14.125/2021, determinando o momento em que seria realizada a doação de 50% das doses compradas pelas empresas e como deveria ser feita a doação ao Ministério da Saúde.

ENCAMINHAMENTOS:

- Os representantes da empresa vão encaminhar ao Ministério da Saúde a documentação solicitada.

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

Doc. 06

(Notas Taquigráficas da oitiva de LUIZ PAULO
DOMINGUETTI na “*CPI da Pandemia*”)

ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da Covid-19, bem como outras ações públicas federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela pandemia da Covid-19.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Luiz Paulo Domingueti Pereira, em atendimento aos requerimentos de Humberto Costa, Randolfe Rodrigues e Renan Calheiros.

10:12 Havendo número regimental, coloco em votação a Ata da 29ª Reunião, solicitada a dispensa de sua leitura.

R

Os Srs. Senadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada.

Informo que a Advocacia do Senado Federal, durante a madrugada de hoje, pediu a reconsideração da decisão do Conselho de Ética do Senado Federal, no âmbito do Processo Ético nº 203.800, Distrito Federal, impetrado em favor do depoente Francisco Maximiano e, não sendo de conhecimento do Senado Federal, não tendo sido manifestação fosse recebida como agravo regimental.

Entendemos, com a devida vênia da Ministra Rosa Weber, que a decisão de conferir o direito ao silêncio à t. 1. Respeitamos a decisão, mas entendemos que está equivocada.

Eu irei chamar o depoente.

Eu queria que ele entrasse, por favor. (*Pausa.*)

V. Sa. promete, sob a palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A partir deste momento, V. Sa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade, sob a palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

V. Sa. quer usar os 15 minutos iniciais para falar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência, estou pronto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Renan Calheiros com a palavra, por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma declaração. Quando o Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira negociou a venda de vacinas ao Ministério da Saúde como representante da AstraZeneca, ele divulgou que o Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira negociou a venda de vacinas ao Ministério da Saúde como representante da AstraZeneca.

Ao jornal *O Globo*, o Presidente da empresa, o Sr. Herman Cárdenas, confirmou a oferta de 400 milhões de dólares para a compra de vacinas. Eu tenho conhecimento do pedido de propina.

Já a AstraZeneca declarou que não negocia vacinas com entes privados, negou ter trabalhado com a Davati e afirmou que as vacinas foram tratadas pela Fiocruz.

Eu queria fazer a primeira pergunta.

ministério: o Sr. Elcio Franco, o Sr. Roberto Dias, e o seu Laurício, da Vigilância Sanitária. Eu estive três vacinas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desde quando V. Sa. atua jur

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A nossa parceria começou em janeiro, e ela foi oficializada que a gente apresentava; em meados ali de abril, o CEO da Davati no Brasil, ele homologou ali uma carta me

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. sempre se dedicou farmacêutico ou possui outra atividade laboral?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu sou Policial Militar do Estado de Minas Gerais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como e quando V. Sa. consa Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – No primeiro contato que eu tive no Ministério da Saúde, eu e governamental que se chama Senah, onde eles se propuseram a ofertar a vacina por um valor humanitário, tive aqui foi com o Sr. Laurício, se eu não me engano, que era o Diretor da Vigilância Sanitária. Nós levamo setor não era ali e que nos encaminharia para uma agenda com o Sr. Elcio Franco, que ali era o responsável p

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E ele... Ele trabalha...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tinha: ele tinha sido funcionário do Mir... tinha pedido para sair, mas tinha um trânsito, um relacionamento dentro do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, como V. Sa. foi em favor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, eu fui apresentado ao Coronel Blanco por um parceiro... outras parcerias. E, aí, o Coronel Blanco se mostrou interessado na aquisição, em participar do processo de aquisição...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor pode repetir como é que o senhor foi apresentado ao Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, há um parceiro comercial...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não. A pergunta do Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A primeira. Eu falei se foi o Roberto...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu não o procurei.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Roberto Dias. Como é que ele foi apresentado ao Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ah, sim. Eu estava fazendo a cronologia, Excelência, mas eu não tinha o contato...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor. Fique à vontade.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu fui apresentado ao Diretor de Logística Roberto Dias pelo Coronel Blanco?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Pelo Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Alguém intermediou o seu contato com o Roberto Dias? Se puder pormenorizar... Ligou para ele? Marcou um encontro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A verdade: o Coronel Blanco já vinha, há dias, fazendo essa aquisição... Eu não tinha o contato, nunca conversei com o Roberto Dias, o Sr. Roberto Dias, por telefone, por zap. Eu não tinha o contato com o Roberto Dias, Blanco e o Cristiano, CEO da Davati, até que o Coronel Blanco sugeriu uma vinda minha e do Cristiano para a aquisição dessas vacinas. Mas eu não conhecia o Sr. Roberto Dias, não tinha tido nenhum contato com ele: te apresento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ô, Relator, só um segundo... É porque ele estava falando que tinha um parceiro para conhecer o tenente-coronel. Quem é esse parceiro? S...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, fique à vontade.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele é... Ele trabalha no mercado também de venda de insumos...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Trabalha no mercado de venda de insumos...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – De insumos, de venda, de Covid, de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Remédios, vacinas...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E, como policial militar, você tem conhecimento...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Você é oficial da Polícia Militar...

era o Sr. Marcelo Bianco da Costa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É o Coronel Bianco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É o que o apresentou, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É ele que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estava também no encontro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Era o que estava também no

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na verdade, Excelência, se o senhor me permitir fazer um co

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor!

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Quando eu cheguei lá, ele já estava no restaurante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele já estava no restaurante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu não conhecia o restaurante. Pedi informações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como foi eventualmente, se conversa? Ele fez interferências? Falou em algum momento, o Coronel Bianco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele nos apresentou. Apresentou a proposta original ao Sr. R Davati, que estava levando a proposta ao ministério. E ali começou... No início da tratativa, o Sr. Roberto Di vontade de fazer a aquisição das vacinas, a todo momento perguntando como era o pagamento, a entrega, comerciais lá fora mesmo. Então, assim, tudo caminhando dentro da normalidade, tudo caminhando dent decorrer... Aí conversava e tratava de outro assunto, de assunto do dia a dia no ministério, depois voltava...

Pois não, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Pela ordem, Presidente

O senhor ainda é militar da ativa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sou, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – O senhor está armado

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, senhor, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Tudo bem. Obrigado

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente, seria possível ele dizer o valor com que seria comercializad

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou chegando...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Está chegando?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou chegando!

O senhor poderia...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, se o se Ele estava fazendo um relato de como foi o encontro, do que estava conversando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente! Eu queria pe pudesse eventualmente descrever como, quando e por quem foram exatamente feitos os pedidos na conversa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O pedido dessa majoração foi exclusivamente do Sr. Roberto

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual era a proposta de propir

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Era de US\$1 por dose.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Um dólar por dose?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – Qual o valor da dose?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não fechou, não fechou.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Não fechou.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, a proposta seria mais um

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Não, não foi isso que ele disse.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esse era o preço.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Ele está dizendo que eles ofereceram, o que eu estou entendendo... Depois Eles ofereceram a 3,50 – eu estou dizendo ele, veja bem; não sou eu, não; não estou aqui afirmando se é concretizar essa venda a 3,50, segundo ele está dizendo, queriam US\$1.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Aí daria 4,50.

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Dos 3,50 queriam US\$1 por cada dose.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma pergunta direta, novamente.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que V. Exa. acreditou que a Logística, tinha autonomia para facilitar o negócio mediante a propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu não digo... Assim, eu não acreditei que ele tinha como facilitar por parte do Roberto. Foi sempre colocada uma oferta justa, uma oferta comercial para o ministério do Roberto Dias. Essa facilidade não ocorreu porque ele sempre pôs o entrave no sentido de que, se não se resolveu por parte do ministério. Na conversa, ele disse que a pasta dele tinha um orçamento que poderia compor a compra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. menciona, na reportagem, um grupo, no Ministério da Saúde, que deveria ser satisfeito em relação ao pagamento de propina. Ele mencionou autoridades que estivessem a par do pedido de propina e que poderiam garantir o cumprimento do acertado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Não citou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Na oportunidade, ele não especificou.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele mencionou em que momento? Eduardo Pazuello?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele não citou esses nomes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em nenhum momento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. conhecia a ligação entre o Deputado, atual ocupante de Itaipu, que foi Vice-Governadora e Governadora do Estado do Paraná, Cida Borghetti?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não tenho conhecimento, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não conhecia a ligação entre eles.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não... Não sei se tem ligação. Não posso... Não tenho certeza.

10:32 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

R

V. Sa. tratou ou recebeu algum encaminhamento para tratar da proposta de fornecimento de vacinas da AstraZeneca em Gestão Empresarial, que pertence a Marcelo Blanco da Costa, militar da reserva, atuante, então, no departamento de Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu... Excelência, eu nem tinha o conhecimento de que ele tinha contato... O último contato que eu tive com ele foi quando a gente... Eu... Por minha parte, se encerrou as tratativas de interesse – eu, a minha pessoa – de evoluir no formato que estava se desenhando a proposta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, em algum momento? O Sr. Costa referiu que tinha criado a empresa Valorem Consultoria em Gestão Empresarial?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não tenho conhecimento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor não sabia disso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não tenho conhecimento, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. veio a Brasília para tratar das questões a tratar em Brasília?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que aconteceu... Naquela semana, no dia 22, se eu não me enganar, foi com o Sr. Laurício, e aí o Coronel Blanco, aproveitando a minha presença em Brasília, pediu que eu permitisse agendar uma ida minha lá ao ministério, com o Sr. Roberto Dias, para formalizar, entregar em mãos a proposta.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele é militar também aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sabe o nome completo dele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor o conheceu aqui em Brasília?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Conheci em Brasília.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele é o quê? Parceiro...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele trabalha no mercado de venda de insumos, de medicamentos, máscara... Trabalha nesse mercado...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor sabe que ele teve um equipamento aqui para o GDF também ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho é que ele tem conhecimento com o Odilon, no sentido de se ele teve alguma parceria...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele tem alguma empresa, essa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acho...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor sabe isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não sei. Não posso afirmar.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor o conheceu quando chegou aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Conheci há... mais de um... Quase um ano e meio atrás, um ano e meio ou menos. Quando eu vendia medicamentos, havia uma possibilidade de aquisição por uma empresa particular, um medicamento chamado propofol. Aí ele... Como eu atuava no mercado, tinha acesso a essas quantidades, tentei fazer essa venda desse propofol para essa empresa particular, e aí os laços comerciais foram se estreitando...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele é amigo do Coronel, então?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Do Tenente-Coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Odilon?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O senhor não sabe o nome completo dele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa., por acaso, recebeu alguma coisa em Brasília?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Tudo custeado do meu bolso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como V. Sa. chegou ao resgate? Lembra?

da própria Davati que havia chegado um *e-mail* lá, confirmando a minha ida ao ministério. Chegando lá, eu fui

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Consta, neste material, que Saúde, para informar sobre a possibilidade de fornecimento de doses da vacina da AstraZeneca. Em função de algumas perguntas a V. Sa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. participou do envio de

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, a parte... Cabia a mim a intermediação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A parte burocrática, a parte empresarial mesmo e comercial aqui no Brasil, que se lincavam direto aos Estados Unidos. Eu não fazia parte dessas tratativas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em que dia esse *e-mail* foi en

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acho que foi no mesmo dia em que eu estive lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – No mesmo dia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É.

Confirmando, no dia... É porque o Sr. Roberto me disse: "Olha, alguém da minha assessoria vai enviar um *e-mail* aí eles me informaram que era pra eu estar lá às 15h, no outro dia do encontro do jantar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desculpe fazer algumas perg

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência. Estou à disposição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... porque elas são encaminhamento todo.

Algum contato informal com funcionários do Ministério da Saúde já havia eventualmente sido feito antes do en alguma questão referente à proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu não tenho conhecimento. Eu só tenho conhecimento dess

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em diante.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... em diante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. confirma que a oferta f

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Confirmo, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A vacina era realmente a da A

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quais foram as demais co pagamento, prazo de entrega?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi dada toda a segurança ao ministério. Ele poderia pagar e vinha na proposta comercial, se eu não me engano. Não havia pedido nenhum de valores adiantados. O ministério quando tivesse a certificação da vacina. Então, assim, era uma proposta comercial nesse sentido.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, três pessoas no ministério receberam a proposta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Laurício...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... o Sr. Roberto Dias, e o Coronel Elcio Franco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Roberto Dias e o Coronel Elcio Franco.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com quem V. Exa. negociou e se puder fazer um rápido histórico desse...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Assim, em negociação não se avançou, Excelência, ninguém era solicitado não ia avançar. Quando nós estivemos com o Sr. Elcio Franco... O que nos espantou era o Ministério da Saúde e o Sr. Coronel Elcio Franco não ter conhecimento dessa proposta que havia sido protocolada, ela não tinha avançado ou informado ao ministério, segundo o Sr. Elcio Franco, dessa proposta. Então, ela foi novamente perguntou pessoalmente, durante uma reunião, onde eu havia, com quem eu havia deixado essa proposta, e quem eu não me lembro – com o Sr. Roberto Dias. Houve uma troca de olhares, ele abaixou a cabeça, simplesmente os estagiários pegassem os nossos nomes, que entrariam em contato, que ele ia validar a proposta da Davati. comercial, para que houvesse o avanço da aquisição das vacinas.

reunião para o mesmo dia em que respondeu ao *e-mail* com a indicação da proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Confirmando, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Confirma, sim, não é?

Mais uma vez, com que autoridades públicas teve contato durante esse processo da apresentação da proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Aqui, em Brasília, o senhor fala, Excelência?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Lembra-se de algum nome que quisesse citar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, só...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Só esses citados?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Só, só.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Teve algum contato ou foi só com os senhores Barros ou alguém da sua equipe?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não conheço, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nem foi citado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou alguma outra pessoa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Relator, só para lembrar?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Para interpelar, colega ou amigo do Coronel Elcio Franco é o Coronel Roberto Criscuoli?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não, eu acho que o nome dele é até Elcio também.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Elcio também...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu tenho *print* da...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Marcelo Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Marcelo é o outro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É o outro.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Elcio, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É Elcio. Ele preside uma associação de militares aqui em Brasília.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A proposta...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, só assim? É uma ONG que o levou até o Coronel Elcio Franco. Sabe identificar que ONG?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Essa mesma que me levou ao Sr. Laurício. Ela presta...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ou seja, a Senah...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Senah. Isso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senah.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Faz serviços humanitários, é uma...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas essa documentação foi e

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, coube a mim a proposta, que era validada pelo dono da Davati, o Sr. Herman.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Caso fosse concluída a troca, entregaria as 400 milhões de doses de vacina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho é... Eu teria que dar uma lida no prazo de entrega, numa FCO. Se não me engano. Está no contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Perfeito. Está no contrato.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – E o que eu tenho que só rever ali qual que foi o prazo à época?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, mas nós verificamos aqui.

V. Sa. negociou o fornecimento de algum outro produto com o Ministério da Saúde ou com algum outro órgão?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Com o Ministério da Saúde, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não.

É verdade que a Davati, o senhor saber informar se é investigada no Canadá por ofertas de imunizantes?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho, Excelência, é que essa notícia foi passada pelo Sr. Cristiano, que não condiz com a realidade. Agora, o que realmente aconteceu no Canadá... eu não tenho acesso, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá.

A Polícia Militar de Minas Gerais informou que V. Sa. – e há pouco V. Sa. confirmou aqui – é integrante da 1ª Companhia Independente da Polícia Militar de Minas Gerais, no sul de Minas Gerais. V. Sa. mais uma vez confirma essas informações?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. já participou de alguma coisa contrária ao Governo do Presidente da República?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – De maneira alguma, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. já fez alguma coisa em defesa do Presidente da República ou de algum aspecto do seu Governo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Que eu me recorde não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. tem alguma atividade política?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Já trabalhou com algum político?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu já trabalhei em campanha eleitoral, ajudando, sim, um político da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Certo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele não se elegeu; e me pediu que eu o ajudasse, mas foi só isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Pedem, se for possível...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, sim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É, vocês falaram sobre o quê?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... se a memória permitir, o se

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, detalho. Detalho. Perfeitamente, Excelência.

Como eu disse, chegamos lá, fui apresentado como parceiro da Davati. Discutimos sobre a vacina, sobre as q
uma conversa amistosa, profissional: qual era a quantidade, entrega, tudo isso. Depois, a conversa, como eu
do ministério, cada um com a sua experiência lá dentro do ministério, né? E aí, até que chegou no momento
avançaria naquele valor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Um outro detalhe, se fosse po

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi o Sr. Roberto Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Roberto Dias...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com cartão?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Não podia ter usado cartão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, tá. Com...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, só dinheiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Só dinheiro.

Eu estou satisfeito, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu queria, só para completar suas perguntas, Senador Renan

Se houvesse conseguido vender os 400 milhões de vacinas para o Governo brasileiro, o senhor seria remuner

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Um pró-labore da Davati.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Qual é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Por porcentagem. A Davati paga para todos os
também – US\$0,20 por dose. Então, eu acredito que receberia em média de US\$0,03 a US\$0,05 por dose. Iss

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque, você comprando diretamente da AstraZeneca, o preço

Eu quero saber...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Naquele

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É, naquele momento, US\$3,50.

Com é que seria o lucro se vende a US\$3,50? Isso é que não... Eu queria entender quanto é que a Davati...
laboratório, ela iria comprar por um valor e vender para o Brasil a US\$3,50...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Correto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, o senhor sabe me dizer por quanto ela compraria da As

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Essa informação confidencial somente o Sr. Herman qu

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k., obrigado.

O senhor tem algum documento que mostra que o senhor é representante e está autorizado a falar em nome c

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Igual eu disse para o senhor: no começo, inclusive há uma
entrevista, que eu estaria com eles desde janeiro, não é? E, quando foi...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, mas declaração no jornal...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu queria saber se o senhor tem algum documento.

O fato de o senhor ir a um jantar com duas pessoas, uma que foi funcionário e outra que continua sendo, já
vacina. Mas era importante o senhor mostrar o documento que comprova que o senhor é representante.

uma solução.

Como o senhor é cabo da ativa, o senhor tem por obrigação comunicar ao Comando-Geral quando o senhor for comunicado oficialmente ao Comando-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais ao sair do Estado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – O senhor fala para me deslocar a Brasília?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Quando o senhor sair?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ao Estado, não Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – O senhor não comunicou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu desconheço essa necessidade.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – O senhor não comunicou a ausência no seu Estado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Eu desconheço essa necessidade de eu ir lá para que eu possa informar. Eu desconheço.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Claro que tem.

A gente pode solicitar, Senador, à Polícia Militar de Minas Gerais.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Por favor, eu desconheço.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Só completando aqui, o coronel?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Presidente, siga a ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Humberto Costa, por favor...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Só completando o raciocínio, para a gente completar, porque ele disse...

Lá, no restaurante, o tenente-coronel estava junto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Sim, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele também falou em relação a isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Só... Ele só escutava.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas ele não falou nada?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O tenente-coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas ele estava no almoço quando foi?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Jantar.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – No jantar, quando foi oferecido?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não foi um jantar, foi um...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – E qual foi a reação da...?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Que não podia fazer?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, ficou assim... O clima na mesa mudou e logo se encerrou o direitinho que amanhã eu vou te chamar no ministério com uma nova proposta." Queria que eu levasse a proposta..."

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – Quatro e cinquenta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – É. Aí eu levei com o mesmo valor, de 3,50.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Espere aí, mas eles lhe propuseram que o senhor levasse uma proposta de 3,50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, que pensasse direitinho e levasse uma nova proposta, não teria que ser já com o valor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Acima dos 3,50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Incluindo, claro, a propina sugeria o valor de 3,50?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Só que no outro dia eu levei a proposta dos 3,50.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Novamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

Senador Humberto por 15 minutos por favor; depois, Senadora Eliziane Gama.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – Sr. Paulo, Sr. Luiz Paulo, seja muito bem-vindo aqui, ao Senado Federal.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Obrigado, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu queria perguntar ao Sr. Cristiano Alberto Carvalho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como eu disse, Excelência: trabalhando na área do medicamento, os insumos, as vendas se cruzaram e, aí, começou essa parceria.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – V. Sa. esteve algum tempo no americano da Davati? Ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, somente... A primeira vez que eu vi o Cristiano pessoalmente foi com o Coronel Elcio Franco. Nossas tratativas eram somente por telefone e mensagens.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O senhor chegou a fazer algum negócio com insumos antes disso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, eu fiquei praticamente com a parte somente das vendas.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – V. Sa. tem conhecimento da Davati em termos de vacinas, ainda que não no Brasil, para outros países?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Assim, eu tinha a informação que negócios estavam evoluindo, mas não sei quem pode informar isso ao senhor... Porque, devido ao sigilo, devido à confidencialidade que o processo envolvido faz, fazem a aquisição, é somente o Sr. Herman.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que acontece, Excelência, é que muita gente me ligava se eu não sabia, mas eu nunca quis avançar nessa seara, porque aquele eu posso isso, eu posso aquilo, eu conheço fulano, eu conheço fulano, processo todo doloroso dentro do ministério, e eu, particularmente, nem a Davati, queria vivenciar isso novamente, que Parlamentar tentou negociar a busca por vacinas diretamente com a Davati, eu tenho essa informação.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E V. Sa. teria com quem foram esses parlamentares ou assessores?

intermediação de vacinas.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele chegou a falar va

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Só tenho... Eu tenho... O Cristiano me enviou um áudio nome dele, que ele tinha um cliente recorrente e que comprava pouco, menos quantidade, mas que ele conse

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Sr. Crist

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu pediria que eu pud

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... o meu interrogatório

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Veja, eu pergunto se de *e-mails*, e tal, para que nós pudéssemos identificar quem foi...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu estou aqui para contribuir. Tudo o que a senhores tiverem interesse, eu coloco o áudio para os senhores coletarem agora.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Perfeitamente. Perfeit

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Coloque o áudio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Coloque o áudio, por favor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor pode coloc

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Coloco.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Depois que eu termina

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Bom Senadora Eliziane, se a senhora me permitir, nós colocaremos o áudio e iniciaremos o seu.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Assim eu v completamente. Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Continue,

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu pergunto: quando aumentar o valor da oferta, o valor da dose, do preço da dose, da oferta feita ao Ministério da Saúde, o senhor

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Comuniquei, Excelência. Tanto que, quando eu fui chamado *S.Paulo* – foi o Cristiano. E ele disse à jornalista: "Se você quiser a verdade, ele vai te falar a verdade agora".

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Perfeito.

Eu pergunto se V. Sa., depois que deu essa entrevista à *Folha de S.Paulo*, passou a sofrer ameaças de morte

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu comecei a receber ligações da imprensa, pe da empresa, da própria Davati, e do meu advogado, não pude atendê-los. Mas... Até que eu viesse aqui e pud do que... Eu sei sobre vacina neste País. Tudo que se comercializou, tudo que se fez de proposta eu sei. E informações que eu tenho são o que eu vou disponibilizar. E eu tenho total vontade de ajudar. Meu celular está senhores precisarem de mim será feito.

Eu pergunto: o representante da empresa que teve contato com esse coronel foi V. Sa. ou não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não o conheço.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Ouviu falar alguma vez?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Ele não teve nenhuma

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Comigo não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu estou plenamente

A posição de V. Exa. e o teor do seu depoimento, lá no meu Estado, a gente diz que é uma coisa apurhada.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Obrigado, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É uma versão em q
entendo que nós precisamos realmente aprofundar. Se tudo que V. Exa. disse for verdade e se nós tivermos co
senhor pode ter dado uma enorme contribuição a este País.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Obrigado, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Obrigado,

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Vamos ouvir o áudio a

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitame

Obrigado, Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – E

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não, S

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu queria fazer uma ú

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Esse Odilon, a quem
parece se sentir muito à vontade para falar. Mas ele é, por acaso, o Odilon Costa, da empresa Cristália?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O senhor fala da Farmacêutica Cristália?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Obrigado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (*Fora do microfone.*) – Posso mandar para quem, Excelência, c

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Você tem c
Pode colocar o áudio.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Sr. Presidente, antes

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Eu
seguinte: qual foi a reação de quem pediu a propina? E qual a reação do coronel, do Coronel Blanco, lá na cor

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – No momento, o coronel ficou me olhando, nã
resposta. Quando eu disse "não", a surpresa do outro lado, porque eu tinha dito "não".

entendeu? Ele tem recorrência. Esse é o grande problema desse meu cliente, ele tem recorrência, fechou a com a Walgreens, com as redes de restaurantes e alguns hospitais. Então, ele tem recorrência de produto, o te

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para inte
Miranda para...?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Segundo o Senador... Perdão, Senador. Segundo Davati, onde ele tentava intermediar a aquisição de vacinas, a compra. Ele fazia aqui a intermediação de vacinas.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente. É uma questão de tempo para que o Brasil tenha um novo presidente eleito pelo voto popular. Próxima inscrita, Senadora Eliziane Gama.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Que demais colegas, cumprimentar o depoente.

Eu inicio com o áudio, Sr. Domingueti.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – No áudio, o Luís seria esse "meu comprador"?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na verdade, Excelência, o áudio, se a gente prestar atenção irmão". Não sei se os senhores prestaram atenção.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele se refere ao com

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É. Ele falou assim: "meu irmão está de saco cheio". Está no a

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos colar o áudio.
O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Isso, Presidente, por favor.
O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Obviamente, Sr. Marcos.
A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Claro. Muito obrigado, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.
O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Mas quem passou o áudio?
A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O áudio.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – O áudio. *(Pausa.)*

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente! Presidência está ajustando o áudio. Só para que V. Exa. possa acrescentar ao tempo da Senadora Eliziane, posteriormente.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Está muito ruim o áudio.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA –

(Procede-se à reprodução de áudio.) "Então, irmão, o grande problema é: vou falar direto com o cara, o cara é o comprador. O comprador meu já está de saco cheio disso. Ele vai pedir a prova de vida antes, e a gente não vai perder tempo. Você sabe que eu tenho um comprador e com potencial de pagamento instantâneo, tanto é que ele paga em parcelas menores, obviamente. Se o seu produto estiver no chão, o cara fazer um vídeo e falar o meu nome: "Luís Miranda". O comprador entende que é fato, o.k.? E encaminha toda a documentação necessária, amarra, faz as travas, faz o que precisa. Não vou mais perder tempo com esse comprador, que desgastou muito, meu irmão, nos últimos 60 dias. É muito ruim, me sinto nem confortável. Ah, encontrei uma carga, vamos dar prosseguimento, nós vamos mandar toda a documentação, vamos chegar na SGS, e você vai ver que a carga existe. Eu não vou perder tempo. O cara faz uma live com o comprador, irmão, um Skype, o que ele quiser. Me mostra a carga, ou se ele quiser gravar um vídeo, ele grava um vídeo, ele mostra a carga, *warehouse, these are my products*". Ele mostra o produto para mim e está tudo certo. Bola pra frente, eu vou fazer o negócio, cara, na hora. O cara tem cliente fixo, entendeu? Ele tem recorrência. Esse é o grande problema dos nossos alguns contratos lá de entrega com Walmart, com a Walgreens, com as redes de restaurantes e alguns hospitais, não dá para fazer o tempo todo".

11:24 **O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA** – Não é o irmão dele, não. É um cliente dele.

R

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu não ouvi o nome dele.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, é um cliente dele que fornece...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, por favor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Por favor, Sr. Presidente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Só uma pergunta. Fala, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Por favor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Diga aí onde é que ele fala "meu irmão"?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Se eu mostrar para o senhor aqui mais provas, mais vídeos, menos, na hora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. O senhor acha que o Deputado Luis Miranda quando falou para o senhor falou do Presidente?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Coloca o áudio de novo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Coloca o áudio de novo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Coloca, deixa se falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Deixa ele só me responder um negócio aqui.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O que o senhor falou do Deputado Luis Miranda em relação ao áudio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, o que eu disse... O que eu disse foi que o comentário dele era fazendo uma denúncia e fazendo o inverso, fazendo aquisição e negociação de vacinas".

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, veio falar mal do Presidente. O senhor falou alguma coisa sobre o áudio?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, então está conseguindo ouvi-lo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele quer dizer que, nessa hora, "desgastou muito o meu irmão,

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É. A princípio foi o que eu entendi no áudio, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Bom, eu não estou entendendo isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Me parece uma g... irmão".

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É ele que está dizendo, não sou eu, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Acho que a gente... áudio, Presidente.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não tem absolutamente tempo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sr. Domingueti, só um minutinho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu acho que é...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, eu es...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No meu Estado, chapéu de...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, e...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Imediatamente, Presidente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Nós vamos ter...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É muito simples, Sr. Presidente. esses 60 dias pra ver se tem alguma coisa a ver com o irmão. É muito simples.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – A sugestão n... trabalho da CPI, manda pra Polícia Federal degravar para poder saber qual é...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pra periciar.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A gente tem o... Pode ficar tranquilo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mais sugestivos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pode ficar tranq... Deixa o homem contar a história dele. Vamos embora.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – F... antes ou depois do jantar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não, foi agora quando ele veio depor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Olha, deixa eu dizer uma coisa...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Aí que o Cristiano me enviou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Agora?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Precisamos ouvir o C...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só para concluir, lá na nossa região, chapéu de otário é marret...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor está sob juramento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está certo? Não venha achar que aqui todo mundo é otário.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pateta.

proteger ninguém aqui, não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Mas parece que

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Para concordar com V. Exa. requerimento aprovado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Já, já! Na terça-feira da semana que vem, o Deputado Luis Mi é audiência secreta.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – O irmão também? O irmão dele também, né?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O irmão, em outr

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está brincando com a gente aqui?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Presidente, deixe-me fazer um já tem requerimento para que a gente peça, porque...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Já tem. Aprovamos

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Aprovamos, não é? Porque é i gravou essa conversa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pois é... Essa coisa surge aqui, caindo do

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ligue o microfone,

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, fale no m

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente, pela ordem...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Presidente, o Cel. Franco tamb

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente, nós temos que to

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Presidente, e Brasil acompanhe e entenda a que é que esta Comissão Parlamentar de Inquérito está submetida, na medida séria sobre o que aconteceu no Brasil e causou a morte de tantos brasileiros.

Na semana passada, esse proprietário da Precisa entrou com um pedido de *habeas corpus* junto ao Sup gabinete de um ministro, tentando, com isso, burlar o Supremo Tribunal Federal ao despachar, sem submeter na semana passada.

Ontem, nós tivemos uma eloquente utilização da instituição da Polícia Federal, porque, não sendo investig contra si aberta uma investigação na Polícia Federal, e essa investigação serviu de base para a concessão d numa burla...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pela ordem, Presidente. Pela ordem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou falando! Eu estou fa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pela ordem, Presidente. Pela ordem,

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu queria discor

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, eu darei "pela ordem", só um minutinho.

Conclua, Senador Renan Calheiros.

Só um minutinho...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Garanta a minha palavra, que

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. *Fora do microfo* equivocada!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não, não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não foi a ação investigado. O que transformou o Sr. Maximiano em investigado foi a quebra do sigilo telemático do Sr. Maxim

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi a decisão...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador Fernand instaurou o inquérito. A quebra de sigilo não transforma em inquérito.

11:32 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com base nesse inquérito, el

R **O SR. MARCOS ROGÉRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente... Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – A quebra do sigil

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu peço a palavra, Presidente...
A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente...
O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Renan Calheiros, vamos garantir a palavra à Senadora...
O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Relator...

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) – Presidente, eu peço aqui é de uma gravidade sem tamanho.

Primeiro, o Relator faz uma acusação gravíssima contra uma instituição da República chamada Polícia Federal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Contra o Governo!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. respeite a própria fala!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Contra o Governo que está...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. fez acusação contra a Polícia

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Respeite você, que é um tumultuador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. está dizendo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que é tumultuador, que está a

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... que a Polícia Federal está sendo u

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e para garantir impunidade!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Olhe, V. Exa. está acusando a Polícia

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não vai ter impunidade!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não cabe! V. Exa. teme o quê da Pol

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não vai ter impunidade!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Presidente, pode garantir a palavra aqui?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Relator fez uma lista...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu garanti a palavra à Senadora Eliziane...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Relator fez uma lista de investiga está sendo vítima dela. Por quê? Porque aí vai ao Supremo... E não precisa ir ao Supremo, não! Pode vir aqui, olhar para o Presidente e falar assim: "Como sou investigado, vou usar o meu direito constitucional de per Quem fez isso foi o Relator! E, depois, aprovado pelo Colegiado...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Quebra-se sigilo antes de ouvir as pessoas aqui...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, começou errado, não vai term

Agora, acusar a Polícia Federal indevidamente, levemente, como aconteceu aqui, não é crível, não...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – É o novo advogado do Deputado Luis Miranda...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu não estou acusando a Pol Federal...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Acusou, Renan...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou falando que a Políci foi usada!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O que é isso, Sr.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi usada como tentaram usa

(Soa a campainha.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Levantou o tom...

(Soa a campainha.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Levantou o tom...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E usaram ontem o Supremo T

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Levantou o tom...

O SR. FLAVIO BULSONARO (Patriota - RJ) – Ele veio ameaçar o depoente?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Tem que mandar prender...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou pedir...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – A presença dele

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou pedir a colaboração dos Srs. Senadores. Eu pediria ao Sr. Jorginho Mello que eu vou pedir a calma necessária. Eu sempre falei em cautela quando aparece "jabuti na árvore". Eu sempre falei em cautela, não lugar nenhum, de eu fazer prejulgamento, absolutamente. Inclusive, sobre o depoimento do Domingueti, eu disse que ele falou porque as coisas que surgem do nada, sem a gente ter...". Ninguém sabia nem quem era seu Luiz Domingueti, mas cá, nos traz um áudio que a gente nem sabia...

11:36 Então, eu vou garantir a palavra à Senadora Eliziane...

R

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Tá, Sr. Presidente.

Eu queria perguntar ao Domingueti: você recebeu esse áudio que dia? Do seu Cristiano...

Só um minutinho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu recebi esse... Posso... Posso verificar aqui?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não. Claro.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, pois é... Não, Sr. Presidente.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tá, deixa eu ver o áudio.

(Pausa.)

É muito fácil ver aí no WhatsApp...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sr. Presidente, como providência inicial, eu peço...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, eu preciso dos meus 15 minutos, Presidente. Não, está ali nove minutos só. Eu não falei seis.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como providência inicial, eu peço a apreensão do telefone do depoente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não, Sr. Presidente. Eu recebi o áudio...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Me foi enviado aqui por ele no dia 24 de junho...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – No dia 24, seis dias depois...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Às 13h32.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Que dia o senhor deu o depoimento?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Manda prender o Luis Miranda, que está aqui.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Pela ordem, Sr. Presidente... Tchau, Sr. Presidente...

(Soa a campainha.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Obrigada, minha Lídia.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... por favor! Nós já não temos voz aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito, Sr. Presidente.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – E devolva o tempo de fala para mim.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Peço aos Senadores respeito com a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Todo o tempo, Sr. Presidente. Peço aos colegas para garantirem a palavra da Senadora Eliziane.

De imediato...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Domingueti, quem é o Sr. Paulo? *(Fora do microfone.)*

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito... Sr. Presidente.

(Tumulto no recinto.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Com a palavra a Senadora

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Tem a palavra a Senadora Eliziane!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Por favor...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por gentileza, a Senadora Eliziane!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Domingueti, qual o dia da Folha de S. Paulo?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Para interpor uma questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Se eu não me engano, foi na... Acho que foi terça-feira.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Terça-feira, em que dia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acredito que tenha sido terça-feira.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Terça-feira desta semana?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, eu tenho que...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ou da semana passada?

Alguém pode me ajudar? Terça-feira foi qual dia do mês?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

Não, não vou guardar, eu prometo ao senhor. Eu só vou buscar informações que os colegas de V. Exa. pediram.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Dia 29.

Então, veja bem, eu pergunto ao senhor...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como eu disse a V. Exa., os meus dados telefônicos, e-mail, endereço, de qualquer apreensão ou não, já estão à disposição. Eu franqueio qualquer dado, qualquer conversa a V. Exa.

11:40 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

R

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Agradecemos a palavra do Senador Renan Calheiros.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A contribuição... Sempre é contribuir.

Eu queria só, se V. Exa. me permitir... Eu só expus esse áudio porque eu não poderia faltar com a verdade, com o conhecimento, se eu não me engano, de algum Parlamentar que fazia ou tinha...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E se esse áudio não tratar de nada?

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Mas está claro que trata de vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em que circunstâncias o senhor ouviu isso?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, está aí o áudio?

(Soa a campainha.)

(Tumulto no recinto.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Deixa eu terminar minha pergunta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou quieto, fazendo uma pergunta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu posso...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – V. Exa. me permite?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Fazendo soar a campainha.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A minha pergunta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Fora do microfone.) – Estou fazendo uma pergunta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele não conseguiu responder.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Presidente, encaminhamos esta Presidência.

Esta Presidência vai requisitar do senhor depoente o seu telefone para perícia imediata por parte da Polícia Secretária da Comissão assim determine.

Enquanto V. Sa. precisar do telefone, no conjunto desse depoimento das inquirições, V. Sa. pode fazer...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Porque eu não ouvi, na linha vacina em nenhum momento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Podia ser *kit* intubação, podia ser

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Podia ser luva...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... podia ser máscara, podia ser

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Não interessa, Senador Flávio. E

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu estou me dirigindo à Mesa, p

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – E, se estiver lá "vacina", está cor

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitame

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E a gente...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – E, da mesma forma, Sr. Pre chegou mais tarde, se o PM ainda está na ativa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele ainda c

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – E não deu voz c propina que foi imposta a V. Sa.?

V. Sa. podia ter dado voz de prisão em flagrante. Não o fez por quê?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – V. Exa. fala de quem? Do Roberto?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – V. Sa...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Do Roberto, por exe

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Roberto Dias.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... é um Policial Militar na ativa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Do Roberto, que é...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – V. Sa. podia dar voz de prisão, p

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... num crime de corrupção, que

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... corrompido naquele momento

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu já respondo...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É só a pergunta que faço.

Desculpa, Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tudo bem.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu respondo à senhora: tudo pra mim ali era novo. Embora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Era o quê? Nulo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Novo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Para mim também. Para mim tar

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – E, sim, Excelência...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Para mim também...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, assim...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... uma resposta de um policial na Constituição...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, sim, Excelência.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... na lei que V. Sa. jurou defende

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Fazendo sua pergunta, Sr. Presidente, eu não tenho o instantinho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, está difícil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senadora, não tem tempo que for necessário a V. Exa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Tem que apreender a apreender.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está apagando.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Eu estou consultando o dia da reportagem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, o senhor me fala.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu consigo ver aqui...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu peço a palavra.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Foi terça agora?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Dia 29, está aqui. É por isso que eu estou vendo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pronto, dia 29.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Manda recolher, manda requisitar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu peço a palavra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Manda requisitar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu peço a palavra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Entrega à Mesa, por favor, o celular.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Muito obrigado.

(O depoente procede à entrega do seu celular ao Presidente.)

uma pessoa que pede. O próprio Deputado, a quem se refere. Eu não posso como fazer um juízo de valor sobre a referência a qual seria, por exemplo, o tipo de venda? Se seria vacina mesmo ou se seria luva, por exemplo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Assim, o que acontece é: como houve a vinda do Deputado enviou – e embaixo o áudio – sugestionava. Mas eu não posso fazer esse juízo de valor, se é ou não é. Q como é feita essa transação, de que produto que era, é somente, só o Cristiano.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ou seja, o senhor não

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, assim, alguns *modi operandi*...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim, vamos lá...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Aí está prejudicando

(Soa a campainha.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor, então, não de luvas?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Desculpe, Eu queria, mais uma vez, pedir para garantir a palavra à Senadora Eliziane. Mais uma vez, vou repor o tempo

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim, Sr. Dominguet

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O áudio, dentro do contexto hoje, de aquisição de vacina, nin

11:48 **A SRA. ELIZIANE GAMA** (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Está muito difícil, nível de euforia, de inquietação...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não, Sr. Doming

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Vamos lá, Sr. Doming

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, igual eu disse a V. Exa.: qual é a tratativa comercial q *print* que veio logo acima, que a mim foi enviado, sugestionava o assunto vacina. Porém, o *modus operandi* conheço, ninguém faz prova de vida de vacina, ninguém pega o celular e filma vacina, mas, como veio su embaixo, o áudio, então eu não sei ao certo qual é a tratativa comercial que estava sendo feita ali.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor é policial n

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor trabalha com medicamentos ou coisa parecida há quanto tempo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A partir... Acredito que de um ano e meio mais ou menos par

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A partir de um ano e

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Vacina, um ano: de janeiro, fevereiro, para cá.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quais as vendas vo estadual?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, o que a gente tentou propor foi ao Ministério da Saúde

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A primeira vez, junto

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso, ao Ministério da Saúde.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nesse jantar que o do Diretor Ricardo e também, agora, com o militar que a gente sabe que foi o Marcelo Blanco, esse empresário branco, meio calvo, enfim... Se o senhor visse ele aqui hoje, o senhor conseguiria identificá-lo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Talvez eu tivesse dificuldade, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu posso pedir ur que coloque aqui para saber se o senhor poderia identificar se seria esse senhor dessa fotografia. *(Pausa.)*

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É uma questão urgente, Sr. Presidente!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – V. Exa. depois fala!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Pela ordem.) – É uma questão urgente! Já eu gostaria que a Mesa determinasse a apreensão do telefone do Deputado Miranda, que está aqui ainda apreender do outro, para ver o vídeo.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Tem que confrontar! Tem que confrontar!

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Tem que confrontar o vídeo. Se o Presidente tomasse essa posição...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente! Sr. P

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – ... sem ele sair daqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... podem ser tomad

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Ele já saiu. Ele já sai

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Mas dá para ir lá e apreender o telefõ
isso por uma questão de coerência!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Jorginho
depoimento...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – O Presidente tem que se posicionar sobre a questão de orde

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Domingueti...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É uma questão de ordem, Sr. Presidente

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele não está mais na

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Mas ele está aqui ao lado.

11:52 **O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Ele está no Plen

R

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Jorginho...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Ele está dentro do Congresso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele trabalha no Cong

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele é Deputado Federal.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, questã

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É uma acusação grave, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Há uma diferença muito grande entre mim, com uma testemunha
correto, que pode sair daqui e ir preso... Qualquer um de vocês pode pedir a prisão, pedir o celular dele...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Senador. Agora eu mandar tomar um celular

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Que nem na sala es

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nem o Supremo manda.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Isso

Sr. Domingueti, o senhor, nessas suas tratativas comerciais, o senhor teve tratativas, por exemplo, com o Gov

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor tem relaça
atuação para além da sua função de militar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O seu pai tem um bl

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Blog do Paulão.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor pode falar p
publicação que ele faz?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Geralmente, publicações, denúncias políticas envolvendo p
voltado para...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele é aliado ao Gove

Na sua ida, no dia seguinte, ao Ministério da Saúde, o senhor chegou a entrar na outra sala para falar com a antessala?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu cheguei, me cadastrei na portaria, depois assinei uma folha, eu fui para a sala do Sr. Roberto Dias, tinha uma outra servidora junto. Eu entreguei a proposta, ele leu a proposta e perguntou...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ainda com os US\$3.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso, ele me perguntou se o preço era aquele lá mesmo, eu dei as documentações. Eu disse para ele que ia requisitar, mas que teria que ser feita uma intenção de compra, com o que eu entrasse, ele falou que iria entrar numa reunião, e que eu aguardasse numa sala ao lado. Eu fiquei na sala perguntando como é que estava a evolução. Eu disse que não teria condições de mudar nada, que o valor ficava novamente na sala, e ele me disse que, sem a documentação prévia que o ministério exigia, ficaria difícil. Eu fui fazer, que ia ligar diretamente para o CEO, o Cristiano, para fazer essas tratativas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele ligou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acredito que sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nessa reunião em que você tem informação e conhecimento de quem mais estava com ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na reunião?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nessa reunião em que você depois falar com o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Lá no ministério?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Da que o senhor acabou de falar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Lá no ministério?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso, no ministério.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ah, não, na última vez estava sozinho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Esse emissário que você falou não vai mais..."

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, foi telefonema.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Hã?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, foi por telefonema. Eu recebi um telefonema.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O próprio Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, foi telefonema do Coronel Blanco.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ah, já foi o Coronel Blanco?

11:56 **O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA** – É. Perguntando como é que estava o processo. Eu falei que não podia... E que a proposta era original.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim, mas a ligação com o senhor estava dentro do Ministério, ainda, da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Estava. Numa antessala.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E dali o senhor já foi para o Ministério?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Eu voltei, fui chamado novamente pelo Sr. Roberto Dias, que ia entrar em contato com o Sr. Cristiano, que era o CEO da Davati.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E, daí...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Depois eu fui embora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... não se teve mais.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu queria que o senhor detalhe essa saída dos R\$3,50 para os R\$15 – R\$15, não é isso? –, perdão, perdão: dos US\$3.5 para os US\$15, esse aumento de valor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho, que me foi repassada pela Davati, é o preço. Nós não temos interferência. Chega o preço e é aquele que está lá fora, é o que vem de lá de fora, não é isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O preço que o senhor falou, 3,50?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor conhece o

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Quem estava lá com o Roberto Dias era uma senhora não sei... Não me lembro do nome dela. Naquele momento, estava gestante. Só sei... Eu só me lembro desse

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor teve a oportunidade de participar de alguma reunião?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Somente com o Sr. Roberto Dias e com uma servidora

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor conheceu alguma empresa terceirizada junto ao Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não me recordo, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nunca ouviu falar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não me recordo, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Já teve contato com o

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quando o senhor entrou no grupo... "Olha, você tem que se aliar..." O Roberto teria dito isso: "Você tem que se aliar a um grupo". Ele chegou quem seria integrante desse grupo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu queria lhe fazer uma pergunta, está aqui sob juramento.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor levou um valor falando exatamente do pagamento de propina no valor de US\$1 por cada vacina. O senhor assegura categoricamente que a Saúde, um esquema de pagamento de propina, de corrupção e de envolvimento desses representantes dessa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que eu asseguro a V. Exa. é que eu recebi um pedido do Roberto Dias. Agora, como era isso e para quem ia, se existia alguém a quem ia, quem ia receber, eu não tenho certeza.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor já teve certeza de que teria recebido, por exemplo, também proposta acerca de pagamento de propinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. Outra empresa que...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Alguma outra farmácia ou outra empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, assim, o que a gente acompanha no noticiário é sobre a Covaxin, mas, assim, eu não tenho a informação, a bagagem para informar à senhora se houve ou não houve. Dessas informações eu não disponho.

12:00 **A SRA. ELIZIANE GAMA** (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nesse um ano e meio o Governo Federal?

R

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu não vendi para o Governo Federal.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Era a primeira vez?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Era vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas, de um ano para cá?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Distribuidoras de medicamentos. Uma distribuidora tinha uma carteira e juntava e fazia essa transação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor chegou a ter alguma natureza, acerca de pagamento de propina, em outras negociações que o senhor fez nesse período?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Já para finalizar... Já para finalizar. Qual é a sua relação, Sr. Domingueti, com o Tenente-Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Um amigo eu não posso dizer à senhora que é. Foi uma pessoa que fez uma venda de vacina no ministério. Assim, era um parceiro comercial. Não tinha relacionamento de amizade, o

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Além do Deputado Roberto Dias, o senhor teve contato? Agora é para finalizar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não tive contato com o Parlamentar Miranda.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, mas, com algum outro, qualquer tipo de contato ou de conversa? O Ricardo Barros, por exemplo...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O Cristiano nega que...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É simples! V. Exa... É só pegar meu celular aqui agora e ver...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos checar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Por favor!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos checar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O celular já foi recolhido.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O telefone lá está re...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tinha alguma outra prova nesse telef...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sobre qual, Excelência?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) – Tinha alguma outra... na sessão, hoje?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Tem contratos, tem RWA, tem tudo que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, o Senador Marco... com o que tinha lá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não! É porque...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – É para não apagarem, para não apagarem as provas!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aqui, nós queremos a investigação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, ninguém vai ap...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... por completo, sem seletividade, Re...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está muito preocupado!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Seria uma grave acu...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O que foi estranho foi a reação de V...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só para tr... permite, não tem perigo de apagar nada. Se apagar alguma coisa, fica documentado. Está tudo em andamento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente!

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Quem prepar... historinha toda vai aparecer, sem drama.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É! Exatamente!

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Quem mand... Deixem o cidadão falar! Ele veio prestar depoimento e está compromissado a dizer a verdade. Vamos seguir o...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Para finalizar, Sr. Do...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Para concluir, Senadora Eliziane...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Agora é para o... agradecer a benevolência de V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.)... momento, contato com o Presidente da República, mesmo em evento público?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Nunca, Excelência.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nunca?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada, Pres...

Há pouco, eu fui conversar com o Deputado Luis Miranda, chamei outros membros da CPI. O Senador Fernando Bezerra do Val. E fiz questão que tivesse testemunha da minha conversa com ele, para que depois não paise. Senador Fernando Bezerra até conversou muito mais com ele do que eu propriamente dito.

O que ele diz é que esse áudio é de 2020, que é uma negociação nos Estados Unidos, não tem nada a ver com a vacina, falava em vacinas ainda, e que está editado aqui pra prejudicá-lo. Ele foi agora à polícia levar o áudio completo pra gente a edição do áudio. Está certo? Que ele, a testemunha aqui neste momento, fala até no irmão. Ele é induzido a falar até no irmão do Deputado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque V. Exa... A gente tentou ouvir várias vezes.

Eu só estou aqui contando pra V. Exa. o que se passou lá na sala.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sem dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O resto é problema do Deputado Luis Miranda e é problema do nosso problema aqui... Ele está aqui hoje não é pra falar do Luis Miranda. Ele está aqui hoje pra falar da denúncia pra vender a vacina. É isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Corretamente, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está certo? Então, vamos lá.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, só para...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, eu fiz a questão de ordem se V. Exa. me permitir para...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Na sequência, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pode falar, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) – Uma vez que eu estava na Presidência, na vossa ausência, quando V. Exa. estava conduzindo outra diligência, o Relator da Comissão da Presidência, determinei a apreensão do celular do Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira.

Para fazermos o procedimento correto, sob pena de nulidade do Supremo Tribunal Federal em seguida, eu preparemos um termo circunstanciado de apreensão, façamos o registro na presença do senhor depoente e depois está e, logo em seguida, faça o lacre, em envelope, do celular na frente do senhor depoente e na frente do juiz, nenhum risco de nulidade desta obtenção de prova que foi requisitada pelo Sr. Relator nesse procedimento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É importante... É importante, Senador Randolfe...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pela ordem, é o Senador Marcos Rogério. Depois, V. Exa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Senador Marcos Rogério, primeiro; o Senador Fernando Bezerra do Val, depois.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pela ordem, Presidente.

12:08 **O SR. MARCOS ROGÉRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, Sr. Presidente, só para fazer a acusação em relação ao depoente do dia hoje, deixando no ar suspeição. Eu queria fazer um registro que o depoente não foram veiculadas, e a convocação dele foi feita pelos Senadores Alessandro, Humberto, Renan e Randolfe; não foi o Sr. Luiz Paulo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas a dúvida não é essa... Se não for, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não é porque foi feita uma acusação contra o Sr. Luiz Paulo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A dúvida não é essa. É porque o Sr. Luiz Paulo está defendendo exatamente quem não convocou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, V. Exa. se engana...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A pergunta de todo mundo é: quem é o Sr. Luiz Paulo? A pergunta é essa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu estou defendendo aqui a Posição do Supremo Tribunal Federal.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só para registrar, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, o depoente, não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente, só para registrar, Sr. Presidente.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Ninguém do Governo falou aqui ainda.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Não estou me dirigindo a V. Exa.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Ninguém do Governo falou aqui ainda.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Quando eu fui fazer a intervenção Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, a celular com o depoente até o final do seu depoimento e se faça o termo de apreensão, como foi sugerido pelo dele, porque ele pode precisar, ao longo das suas respostas, ao longo das suas falas, recorrer a anotações que

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Eu sugiro, Excelência

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Deixa sobre a mesa, Sr. Presidente

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – É auto de exibição e ele exibe o telefone, e a Presidência apreende, e aí não tem nenhum problema. A sugestão é um auto de exibição celular do depoente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, s

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou pedir à assessoria aqui para me orientar, porque encaminhamento que eu devo dar a uma coisa dessas, está certo?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O encaminhamento

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O Delegado Contara

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O encaminhamento

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu não sou aqui o cabra que sabe tudo, não sou... Eu quero é.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, eu para não ficar aqui nenhuma dúvida...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, espere aí...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... o que o jornal o C não diretamente do Luis, não se refere a vacinas", disse o Cristiano ao jornal *O Globo*. "E se refere a qu "Acredito que é sobre os negócios dele nos Estados Unidos, não tem nada a ver uma coisa com a outra", disse Davati?" – insistiu a repórter. O Cristiano Carvalho responde: "Nada".

Então, Presidente, não tem informação...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, espere aí, a Globo!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... de que o Doming

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Ela está em *link*

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não! A Globo é clara

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Ela está com *link*

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ela está tocando no ponto...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador Fernando,

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – V. Exa. também esta

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Ela está, ela esta

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O que acontece é o

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Vamos garantir a fa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... pode não ter sido

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Ela está defende

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... mas uma coisa é

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não há nenhuma dú

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não há mais.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Que é isso? Que

Eu só queria chamar atenção dos que estão nos acompanhando pela TV Senado, pelos veículos de comunicação, só para dar um número – produziu, desde o início até agora, 600 milhões de doses de vacina. E nós estamos sugerindo vender 400 milhões de doses. Uma empresa, uma única empresa privada, sem a intermediação de laboratório, é difícil de a gente acreditar que isso seja crível, que isso seja crível...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente, isso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, o Alessandro que...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A questão da presença do depoente não é questão se tinham presença dele é que pessoas pediram propinas. É isso a questão dele...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se caíram num golpe,

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É essa a questão. É essa questão por que todos nós estamos...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Que tudo seja ap...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, sim. É lógico...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Até porque vacina!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu sei, Senador Fernando Bezerra...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Cabe a esta Comissão ouvir o...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós não estamos ouvindo o depoente pela quantidade de v... comprar. Nós estamos ouvindo o depoente, porque ele deu uma entrevista num jornal...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Ele fez uma d... ser apurada...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Fez uma denúncia grave que todos... Tanto nós quanto V. Sa. c...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Claro! Claro!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Todos nós queremos esclarecimentos, independentemente de...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Com certeza! Co...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, vamos continuar, por favor.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Com certeza!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O próximo é o Senador Randolfe...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Mas é para conte...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim.

O próximo é o Senador Randolfe, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Ob... Sr. Luiz Paulo...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Pois não, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu queria voltar ao...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... qual seja o fato: fevereiro, salvo melhor juízo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor disse o Governo foi uma entidade chamada Senah. Perfeito?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, dentro de... Foram duas linhas de negociação, não é? A Laurício e ao Sr. Coronel Elcio Franco. Já o Coronel Blanco, a linha que nos levou ao Sr. Roberto Dias.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Como o senhor senhor chegou ao Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É igual eu disse ao senhor... Ao Coronel Blanco chegamos Odilon, que no passado havia tentado efetuar a compra de um medicamento...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor po... comercial?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, é um parceiro que veio, que estava... Tinha um distribuidora queria fazer uma compra grande de propofol, e ele fez a cotação.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Esse credenciamento do Cristiano foi feito, se eu não me enganar. Então, quando eu tratava com o Cristiano...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quando o Cristiano...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, ele credencia já em abril. Por quê? A Davati teve acesso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Deixa eu só entender, mas, a partir de janeiro e fevereiro, o senhor já estava negociando pela Davati, fazendo negócios, interlocuções...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Janeiro, janeiro, janeiro, janeiro...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Autorizado pelo Cristiano...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mesmo sem ser credenciado...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim... Não, o credenciamento cabia ao Cristiano, já que ele não tinha acesso. Por quê? A Davati fez uma parceria com uma indústria indiana, para trazer medicamentos a preços baixos e ofertar. Ela tinha medicamento, estavam em falta os insumos... Então, ela tinha feito essa parceria com essa farmácia para trazer esses produtos abaixo do mercado, produtos de qualidade, mas com preços menores. Porém, quando iniciou a pandemia, houve decretamento do *lockdown* lá, e, aí, as tratativas do medicamento foram um pouco retardadas...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Antes de o senhor fazer a negociação pela Davati, a Davati fazia negócios com o Ministério da Saúde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Que eu saiba, não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, a primeira vez que...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Quem trouxe a Davati ao Ministério da Saúde fui eu, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, o senhor quer dizer que...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É... No sentido, assim, com os parceiros, né? Pela via do Sr. Roberto; e, pela via do Sr. Laurício e do Sr. Elcio Franco, o... Perdão, pela via do Coronel Blanco, o Sr. Roberto; e, pela via do seu pai, é essa, essa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não sei se o senhor conhece o Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor esteve com ele?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Estive no ministério com ele. Ele é mais...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Através dessa entidade?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim e uma instituição...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor conhece essa entidade?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É uma instituição...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Quer saber o quê?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Reverendo Amilton Gomes, se eu não me enganar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Reverendo Amilton Gomes...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso. Eu acho que é Amilton Gomes. Mas eu sei que o nome dele é Amilton...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Reverendo Amilton Gomes...

12:20 **O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA** – Reverendo Amilton.

R **O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor o procurou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele faz o contato com o senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, faz o contato, faz o contato no ministério. Ele formaliza o contato no meu celular também. Poderia...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Como é que o Reverendo Amilton...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Através de parceiros comerciais que já operavam na venda de medicamentos, disparou no mercado que a Davati...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Espera aí, só um momento...

O Reverendo chega até o senhor através de parceiros comerciais.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... dessa entidade.

Qual... O senhor chega até essa entidade e essa entidade o leva ao Coronel Elcio Franco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Primeiro ao Sr. Lauricio, da... Se eu não me engano, da Vigilância

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor conhece

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não conheço. Eu conheci na reunião a que eu fui com ele, um

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Lauricio é técnico

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – É técnico...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... lá do Ministério da Saúde

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, inclusive eu tenho, no meu celular, uma foto que foi tirada do meu celular.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, o senhor tem informações no celular para completar as informações que está nos prestando. Seria de bom tom, ao final, o senhor mostrar o celular – ao final –, ele apontar onde está...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Senador

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Só um detalhe: ele já respondeu, ele consultou o celular. Então, é só ver as...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É, mas ele está...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... as notas taquigráficas...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, é porque o senhor está trazendo personagens novos agora.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Podemos deixar ele abrir com fiscalização.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. Mas isso p

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Senado Independente/PSB - DF) – Põe a Polícia Legislativa do lado legislativo do lado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso pode ser ao fim

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E eu quer

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... como uma providência de advogado que acompanha o depoente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e a inscrição na Ordem.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Po

O senhor pode se identificar?

O SR. FLAVIO CORREA DE MORAES (Para expor.) – Sim.

Meu nome é Flavio Correa de Moraes. A minha inscrição na Ordem é 95426.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. OAB-MG,

O SR. FLAVIO CORREA DE MORAES – OAB-MG.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

Então, voltando: o senhor Lauricio... Estávamos no Sr. Lauricio. O Sr. Lauricio que estabelece o contato com o Reverendo Amilton Gomes, é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acho... É... Gomes eu não... Se eu não me engano não, Amilton, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

É o Sr. Lauricio, então, que leva o senhor até...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. É o Reverendo que nos leva em uma agenda...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, mas quem é o Sr. Lauricio?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quem era o coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Tinha três coronéis.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Junto com o Coronel?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, um assessor dele e um na sala que a gente trabalhava, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O senhor disse que, no encontro com ele, no encontro com o Coronel Elcio...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Nesse encontro, o Cristiano já se configurava, já estava.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Cristiano estava?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vocês relatam a proposta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Relatamos a proposta.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele fala alguma coisa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele fala que tinha interesse, mas: "por que a proposta não tinha sido já tinha enviado ao Roberto Dias. Me perguntou, e eu validei a informação. E por que a proposta não tinha chegado ao Roberto Dias, houve uma troca de olhares entre eles. Ele pediu... Ele falou, ele disse que ia validar. Já o Cristiano estava junto à farmacêutica, e, se a proposta fosse válida, ela avançaria.

Mas também coincidiu, Excelência... Me permita interrompê-lo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Coincidiu com a saída da equipe, porque a gente teve, na semana passada, deixa o Ministério e...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse encontro foi com o Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Esse encontro foi numa sexta-feira, dois... Da sexta-feira...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, se é que foi com o Roberto Dias, ministério, esse encontro com o Coronel Elcio foi após o encontro com o Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Bem depois. O Roberto Dias foi infrutífero.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Sr. Presidente, Sr. Relator, eu acho que é importante... Sr. Presidente, Sr. Relator, eu acho que é importante. Paulo Domingueti relata.

Ele relata, neste momento, que teve, após um encontro com o Sr. Roberto Dias, um encontro com o Coronel Elcio Franco, o Coronel Elcio Franco, pelo relato aqui do Sr. Luiz Paulo, informou que ia validar a proposta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, ele disse que ia ligar na farmacêutica AstraZeneca e, se não tivesse a intenção de compra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Só que não se cometeu erro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não entendi.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só um minutinho. Não, não, não, numa linha muito boa. Vamos lá, continue. Continue.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já houve também o envio de alguma... Já houve o envio de uma documentação. Havia essa tratativa entre o Elcio Franco e um coronel do instituto do Exército. Foi ele... E o Senador Renan...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Eu queria só pedir aos colegas... Sr. Relator, Sr. Presidente, eu acho que essa parte do depoimento é muito importante.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Pode continuar, pode continuar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – E, aí, foi falado da proposta, que ela já tinha tramitado no m não tinha conhecimento da proposta e, aí, nós explicamos... O Cristiano explicou para ele a proposta, as c naquele momento envolvendo os alocadores e o presidente da Davati e o Senador Elcio Franco... Ah, perdã quis, pediu que dois estagiários pegassem o nome da empresa, e que entraria em contato e... Não sei.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. E, depois,

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O senhor reconhece esses documentos aqui? Esse documento primeiro é o quê? Foi a proposta...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Posso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pode levar para ele

Esse documento primeiro aqui é a proposta da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, essa é a primeira proposta, datada do dia 26/2.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso aqui é uma SPO, não é? E essa aqui, como eu disse, é a assinatura validando, do presidente da Davati, o Sr. Herman.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Uma coisa... Só algo que me chamou a atenção. Acho que não é central, mas, nessa última página aqui espanhol.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pode ter sido um erro de linguagem do Sr. Herman – porque

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Essa daqui é a resp pelo Sr. Cristiano e me parece que a resposta do Sr. Diretor de Logística, o Sr. Roberto Dias...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O senhor me permite?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por favor. *(Pausa.)*

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Essa é a reunião que...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse é o docum Diretor de Logística, o Sr. Roberto Dias?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso, é.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É a confirmação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor pode só c

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É igual eu disse: o encontro nosso foi dia 25, e a data é dia 2

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ. Para interpelar.) – De janeiro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – De fevereiro, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – De fevereiro, perfei

O senhor tem... Nós temos também essa troca de mensagens pelo WhatsApp. Eu lhe pergunto: foi o senhor c funcionário do Ministério da Saúde? De quem se trata?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... a oferta da propina...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu relatei, está na conversa. Eu relatei, lembrei. Inclusive eu...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E o senhor sabe qu...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele disse que iria enviar a um Deputado, a um assessor de u...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Deputado Federal?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor; Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E o senhor sabe di...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A princípio seria o Cabo Junio Amaral. E...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E a informação, o s...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei. E, se a gente vir o resto da nossa conversa, eu ain...

teria alguma posição...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, tão logo...

relação à propina, o senhor, além do Coronel Romualdo, da Polícia Militar de Minas Gerais, o senhor comunico...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência, porque era surreal o que estava acontec...

mostra e evidencia –, eu pedi ajuda.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu pedi ajuda, pedi a alguém que tivesse acesso a quem tinv...

tínhamos a vacina, podia ter comprado. Se o Herman conseguir comprovar a esta CPI...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quem é o Herman?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É o dono da Davati.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Certo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... conseguir comprovar a esta CPI que ele dispunha de...

realmente as vacinas no País, e que um homem, dentro do ministério, tinha um poder de decisão de compr...

sabemos, eu sei o motivo, eu não posso fazer os senhores acreditarem nesse motivo, mas eu sei o motivo, e e...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E o motivo foi que a...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, só por fi...

Presidente, só duas perguntas últimas.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Eu não entendi: a propina se concretizou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência, não se concretizou.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Perdão.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Ah, para deixar claro.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois é, mas reiterar...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O pedido de propina se concretizou, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. É isso que...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O pagamento, a evolução do processo, não, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – No dia seguinte, o s...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – A vacina era a A...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – No dia seguinte o...

poder avançar, e o senhor disse, naquele dia, que não poderia concretizar a negociação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na verdade, o que acontece é que a agenda de... Alguém...

Dias, agenda a minha ida, aí a empresa me avisa, e eu vou lá.

12:36 **O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O.k.

R Só para concluir: o senhor chegou ao Ministério da Saúde através dessa entidade, da Senah. O senhor não...

nenhum militar, por conta da sua condição militar, por via de... Por nenhuma outra via?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Não!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não teve nenhum c...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... a minha saída de dentro do hotel...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está falando a nota. Estou lendo...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Me perdoe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele diz exatamente isso, a nota...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, só uma informação...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Falando indevidamente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só para concluir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu já estou falando...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só para concluir, senar...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – É porque é...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quando o senhor viu o Coronel Blanco junto com o Sr. Roberto Dias e mais o empresário?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência. Se a gente conseguir pegar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – As imagens.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... filmagens do hotel vai me ver saindo sozinho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. O hotel era...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O Hotel Garvey. E outra coisa: eu não sei, eu nunca imaginei que tivessem dispositivo de rastreamento, telemetria de celular...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... é só ver em qual horário o meu celular chegou, em qual hotel...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, só com a diligência desta Comissão Parlamentar de Inquérito para que busque acesso às imagens do Hotel Garvey não é fundamental aqui é a confirmação por parte do depoente da existência de achacamento de propina...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... no valor de US\$...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Se alguma...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A síntese de tudo isso...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Se alguma avenida dali tiver alguma filmagem, vai me ver atr...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Fernando Bezerra. Senador Fernando Bezerra com a palavra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Só duas informações para toda a Comissão Parlamentar de Inquérito: o Coronel Blanco, quando participou dessa reunião, não fazia mais perguntas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Já foi falado isso aqui.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – Agradeço ao Sr. Fernando Bezerra.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Ele...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Tinha aberto até um...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Só estou registrando...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Tinha aberto até um...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – ... só estou registrando. Saúde no dia 19 de janeiro deste ano, 2021.

A outra informação, e aí concluo a minha intervenção, é de que a AstraZeneca, em nota oficial, informa que se deveria chamarmos aqui a empresa, a empresa Davati, que diz ter poderes para vender vacinas da AstraZeneca no Brasil – estranha –, porque a AstraZeneca é uma grande farmacêutica, fez o trabalho de cooperação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, e surge um intermediário, surge uma empresa sediada nos Estados Unidos, no Texas, para, sem receber nada, vender 400 milhões de doses de vacina. Nós precisamos aprofundar mais isso. É uma história muito estranha, muito e

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É mais velho.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – ... é mais velho do que eu... V. Exa. tem a preferência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O que é que vinagre?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Vinagre é uma coisa azeda. Sr. Presidente...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) – Eu espero

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não, não! V. Exa. é...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Eu estou lhe cedendo, inclusive

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) – V. Exa...

O nosso Senador Aziz perguntou por outro motivo, que foi o da semana passada, não é?

E o "vinagre" passou por aqui hoje. (*Risos.*)

Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr. Relator...

Sr. depoente Luiz Paulo, o senhor não... Eu só quero lhe fazer uma recomendação.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Pois não, Excelência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Dê uma conversada com o seu advogado do que o senhor fez aqui hoje. Eu só queria que o senhor avaliasse isso, porque isso pode dar muito errado, algo acontecesse a V. Sa., já que o senhor se propôs a vir aqui para ajudar a Comissão.

Então, peça para o seu advogado aí, que deve ser um bom advogado, se, até o final deste depoimento, V. Exa. não dá uma revisada, para não se complicar, para ver se tudo foi verdade verdadeira. É uma CPI que tem a grande importância de tudo que foi colocado. Então, eu faço essa recomendação a V. Sa., porque ainda dá tempo. O senhor pode reverter isso, se quiser. Não me equivoquei". Coisa parecida... É para que o senhor não venha a se complicar.

Eu lhe pergunto...

Pode conversar, pode falar com seu advogado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência. Estou à disposição do senhor.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Eu lhe pergunto: a data dessa reunião não é

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – No dia 25, Excelência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Dia 25 de...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Fevereiro, Excelência.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – De fevereiro! Muito bem!

O Coronel Blanco estava junto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já estava lá no local, junto com o Roberto Dias.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É só para informar: ele não era mais funcionário, ele foi exonerado pela Portaria 83, em 18 de janeiro de 2021. Então, ele estava lá como cidadão, como interessado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É uma comunicação disciplinar, Senadora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Simone, eu fui Secretário de Segurança. Dificilmente várias... Tem várias questões administrativas, pela ação diária mesmo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Desculpa, Sr. Presidente. Eu acho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... porque ele está respondendo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É, mas todos têm...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu só tinha por obrigação saber... Desculpa, Senador Jorginho, mas foi realmente na...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas aí eu até alerto ao Senador...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Se puder retomar um minuto do...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Viu, Senador Jorginho?

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas é por esclarecimento mesmo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É que isso aí é o seguinte: policial militar que está na ativa dia... administrativa dentro... Nada que possa prejudicar o ser humano, mas a atividade do policial militar é uma atividade... Senador Jorginho, está garantida a sua palavra e o seu tempo também.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É, ele não tem só esse processo administrativo...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Qual outro mais, Excelência?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Pelas informações que a gente tem, o senhor se defende...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, essa reportagem que foi feita não condiz com a realidade...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Foi o *Diário do Nordeste*, né?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Porque o que eu tenho...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Isso é mentira, então?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É mentira. O que eu tenho de processo ativo são processos administrativos...
(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Assim... Se a gente fosse falar ao brasileiro que infelizmente tem esse processo. É o processo que está ativo. E os processos administrativos que eu tenho são esses, né? E assim é o serviço que o meu advogado vai ter, porque são 37 processos que a reportagem cita. Eu não fui citado em nenhum dos processos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu acho que o Cristiano tem que vir aqui, da Davati.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Já está c

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sr. Presidente, eu acho que daqui a pouco, revelar na minha fala.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Por favor,

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Porque é uma história muito complicada

Então, eu quero, para finalizar, Sr. Presidente, dizer mais uma vez, Sr. Luiz. O senhor tem tempo. Fica avaliando para que o senhor possa retificar alguma coisa que foi falada aqui, para o seu bem.

Eu agradeço, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Jorginho, como policial militar, a gente sabe que o sr. não tem residência própria, sem nada. Eu mesmo, que convivi muito de perto com a Polícia Militar no meu Estado. Eu acho que é uma questão muito do ponto de vista pessoal dele, que... Problemas, todo brasileiro está passando, acho que isso não impede a presença dele aqui, para que ele possa esclarecer.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não, eu não disse isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu sei, eu sei.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Eu só estou preocupado com alguma coisa que ele tiver, se ele pensar com o seu advogado e quiser retificar, ainda há tempo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pela ordem, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Eduardo Braga.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sr. Presidente, se o Senador puder esclarecer sobre a inferên

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Sobre o vídeo exposto, uma série de coisas que eu quero retificar.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O senhor fala o áudio, Excelência?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – O áudio.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Qual ponto incomodou, Excelência?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Da data que foi feito, como é que isso foi feito para aumentar a confusão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Eduardo Braga, com a palavra, por favor.

12:52 **O SR. EDUARDO BRAGA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) – Bem, Presidente,

R Quero agradecer ao Senador Jorginho, que foi objetivo, quero cumprimentar o depoente e cumprimentar os Senadores. O Senador Renan, o Relator, era importante estar ouvindo.

Primeiro, eu entrei no *sítio* da empresa Davati Medical, nos Estados Unidos. Sr. Presidente, ela é uma empresa com respeito a uma empresa que, há 22 anos, distribui medicamentos e fabrica medicamentos. Só que, no portfólio da rede social, não consta a vacina da AstraZeneca. Consta vacina tetraviral, consta suplemento alimentar, com o Inclusive, o remdesivir, que é um medicamento fartamente defendido pelo Senador Otto e que nós lutamos, inclusive, no Brasil, porque é o único, em bula, recomendado para o tratamento de Covid-19.

Eu achei muito estranho uma empresa que tem a capacidade de ofertar, como fez numa proposta, 400 milhões de doses, apresentado, no portfólio da sua empresa, esse produto, que é um dos produtos mais cobiçados do mundo para fornecer 400 milhões de doses da AstraZeneca, quando não só o Brasil, mas dezenas de países estavam em fila para receber. Me pareceu algo que por si só, Senador Omar... Já deveríamos chamar não apenas o Dr. Cristiano Alberto Costa da Davati, é o representante legal dela no Brasil, mas também a própria Davati para que ela possa explicar. A *Econômico* publica uma matéria, no dia de hoje, que coloca uma outra suspeita: o Canadá, na Província de Saskatchewan, Brasil. Então, com esta denúncia, nós podemos estar diante de um golpe internacional importantíssimo. E esta é a denúncia feita pelo depoente de US\$1 a mais em cada vacina é grave, gravíssima, tão grave quanto o este caso existe.

Portanto, é importante, primeiro, perguntar ao Sr. Domingueti: qual é a relação contratual que o senhor tem com

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Excelência, como eu disse para o senhor, quando iniciou o processo no ministério, havia um acordo de cavalheiros – daí minha intermediação –, ou seja, eu, funcionário público, não posso ser contratado.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O celular que o senhor usava pela CPI no dia de hoje?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Então, Senador Omar, os peritos

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor só tem esse

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Só, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Os peritos da Polícia Legislativa poderão fazer o rastreamento....

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Perfeito.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – ... locacional pelo celular, que o

E eu solicito a V. Exa., já que já está aprovada a convocação deste Sr. Cristiano, que eu não conheço, espero seja um homem que tenha currículo e que possa ter tamanho para representar no Brasil uma empresa como a inclusive, do FDA, informações sobre essa empresa. Não é brincadeira o que nós estamos fazendo aqui, uma denúncia, repito, mas nós não podemos ser vítimas nem do estelionato da vacina, nem da corrupção sobre a qual temos que ir às últimas consequências!

13:00 **O** senhor alega que recebeu um telefonema... Eu anotei aqui que o senhor recebeu um telefonema, ligação que foi do Coronel Blanco, que lhe telefonou. Foi também para o mesmo celular, dando a negativa que o senhor respondeu ao questionamento do Senador Humberto Costa, não sei se foi do Senador Humberto Costa ou de outro Senador. Foi no seu celular e que o senhor, nessa ligação, teve a confirmação de que, se não aceitasse a proposta de compra da Saúde não compraria o medicamento...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O que eu disse, Excelência, foi que eu... Quando eu recebi a ligação, ela não vai ser alterada.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Essa ligação foi do Coronel Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – E foi no mesmo celular?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Portanto, a Comissão tem que também precisa ter o celular dele requisitado, Presidente – tanto o Coronel Blanco quanto esse Roberto Dias. Nós teremos como comprovar o que está sendo dito.

O outro lado é com relação a essa Davati e às suas representações legais. Vejam. Eu venho da iniciativa privada para compreender essa relação tão frágil que o depoente apresenta entre ele, esse Carlos Alberto... Não há nenhuma delegação nenhuma dessa Davati! E essa Davati tentou aplicar no Canadá golpe similar! Portanto, nós precisamos ter cuidado com relação a essa farmacêutica, porque ela é uma distribuidora de medicamento. Repito: no portfólio do Coronel Blanco, no portfólio de produtos dela vacina da AstraZeneca.

Finalmente, Sr. Presidente, eu gostaria... Ele citou mais um Deputado Federal nesta CPI. Ele citou que o Cabo Jurandir, que por Minas Gerais – foi comunicado pelo Coronel da reserva Romualdo, da PM de Minas... Vejam. Nós estamos vendo, repente, um tenente-coronel fala com um coronel, que fala com um cabo, que é Deputado Federal... Tudo isso precisa ser investigado! Então, é importante... É a primeira vez que eu ouço a citação deste Cabo Jurandir, uma autoridade pública. Se ele foi informado de uma corrupção ou de uma tentativa de corrupção...

(Intervenções fora do microfone.)

isso ao assessor do Deputado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. Por quê, Excelência? A gente via a situação no sentido empresa a todo momento, em troca de mensagem com o CEO, e a situação com o Sr. Roberto Dias não ia a que não ia ser feito, e eu pedi ajuda a esse Coronel, que chegasse a alguém que fosse próximo e que pudesse compra, esse poder de fazer essa aquisição de vacina, e alguém fosse cientificado que aquilo lá estava acontecendo.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Pois bem.

Ele relata, Sr. Presidente.

Portanto, eu acredito que a nossa Comissão hoje ganha algumas informações que nos permitem trazer fatos desse Cristiano Alberto, que já está convocado; esse Coronel Blanco, que já está convocado; e este Roberto que nós possamos confrontar.

Agora, a providência com relação aos celulares tanto desse Coronel Blanco quanto desse Roberto Dias, Sr. pessoal que dá suporte à Mesa, porque, se eles ficarem com esse celular até a próxima semana, eles poderão

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Como? Isso não altera?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tem tecnologia pro m

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Bem, em que pese eu s limitações, pelo fato de eu ser da época analógica, mas acho muito importante que esses dois celulares poss estamos retendo do depoente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, só un

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Senador Eduardo Braga pediu... V. Exa. pediu a providência à assessoria para que a gente possa votar na próxima reunião de...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Já estão providenciando, Sr. P

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – A outra coisa é que, independentemente da D Blanco diz que teve – esse jantar. Houve o jantar. Ele não nega o jantar, disse que esteve no jantar, junto cor houve essa reunião. Se a vacina existia ou não existia, se podia vender ou não, a reunião em que se tratou Não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Sim, senhor, Excelência.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E, de repente, o bilionária?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor não se ass

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A verdade... Eu tinha... Todo suporte estava sendo dado p
elas... Todas elas... Todo o processo de condução de informações era feito pela Davati. Era uma oportunidade

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Presidente...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Era uma oportunidade que surgia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor lucraria qu

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quanto seria o seu p

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Igual eu disse ao Senador Presidente, a princípio giraria em
isso aí era...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Três a cinco por cen

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ah, centavos.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Presidente...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Centavos.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Posso falar, Presidente?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mesmo assim, um a

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Posso falar, Presidente?

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Senador Ta

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE. Para interpelar. *Por vide*
Renan, senhor depoente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, eu queria aproveitar para falar um pouco da minh
venho da iniciativa privada e tenho alguma experiência em negociações internacionais.

Primeiro, falar que houve uma oferta de 400 milhões de doses para o Governo brasileiro através de uma a
chamada Davati, só por aí, isso não é crível.

A AstraZeneca, uma das maiores empresas farmacêuticas mundiais, inglesa, e a Universidade de Oxford, u
mundo, em consórcio, com seu nível de *compliance*, nunca aceitariam, tendo um acordo com a Fiocruz, no
Brasil, não só de tecnologia, como envio de vacina, negar-se à Fiocruz vacinas e IFAs, mas oferecer-se p
através de uma atravessadora internacional. Isso é inverossímil, isso não existe, a não ser que a Oxford/A
crimes que poderiam afetar a sua reputação internacional, não só da empresa quanto da própria universidade.

13:12 Segundo: a Davati, então, escolhe o Sr. Domingueti... Domingueti, não é isso?

R

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – ... para ser este senhor
para junto ao Governo brasileiro. Não é só ao Roberto Dias, não; junto ao Governo brasileiro.

A Davati, então, com essa responsabilidade toda, escolhe uma pessoa que não tem um currículo que possa s
desmerecendo o seu currículo, mas, evidentemente, uma empresa multinacional, ao apontar alguém como se
sua história, o seu passado profissional, e aí, sim, encarregá-lo de ser o seu representante. No entanto, nós
ser a melhor intencionada, mas não tem o menor currículo, a menor qualificação para ser o representante da
junto ao Governo brasileiro.

Aqui o senhor acabou de dizer para a Senadora Soraya que nunca fez negócio nem acima de 1 milhão junto a
estranho.

Depois o senhor fala que o preço seria de 3,50. Veja bem, o preço, se não me engano, que a AstraZeneca ofe
estaria também aí fazendo um crime de abuso de poder econômico junto ao Governo brasileiro, já que ela te
Governo brasileiro, está vendendo ao Governo brasileiro por cerca de US\$15. Essa diferença, para quen
margem de contribuição, é absolutamente absurda.

Do outro lado, 3,50 menos a comissão que teria que ser paga à Davati, como intermediária, e a comissão q
preço que todas as vacinas demonstram que seria inviável. Não existe nenhuma vacina, até agora, ofertada no

Depois o senhor faz uma alegativa de que não existe. O senhor fala que depende do preço de mercado, q
commodity, pelo amor de Deus! Vacina é um produto com marca, competitivo, e não tem o mercado de cotaçã
Ficar como uma *commodity*, como o ouro, como a soja, variando no mercado, conforme a cotação, não existe
parecido. E, se existisse hoje, como existem várias marcas de vacina competindo entre si, seria até cont
sentido.

com o Sr. Roberto Dias, formalizando essa proposta. Então, tudo levava a crer a mim que as vacinas existiam.

- 13:20 **R** Inclusive, Excelência, a Davati lança uma nota ontem, dizendo que ela sabia que o Brasil necessitava combater e, sabendo que a AstraZeneca possuía um lote de 400 milhões de vacinas, por iniciativa própria, entrou em contato com ela se havia interesse nessas doses. E esse é um procedimento de negociação normal, praticado por todos os países. Era de alocadores, de proprietários de vacina que colocavam à disposição para o mundo inteiro. É o que a Davati fez que foi entregue ao Ministério da Saúde.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Pela ordem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu queria apenas fazer uma pergunta.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Ah, Senador Roberto Dias.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Só complementando, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor pergunta.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Só complemento e, em seguida, pergunta.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Senador Roberto Dias.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Qual é o currículo do senhor representante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, Excelência, não me foi solicitado currículo por nenhuma entidade comercial e, quando eles ofertaram a disponibilidade da vacina, não ofertaram só a mim não, existiam outros lugares trabalhando a mesma vacina em outros lugares. Então, não era uma exclusividade minha.

Eu tive a oportunidade de vir ao ministério devido a esses parceiros que aqui me trouxeram. Como eu disse, eu não estava agendado, e havia a do Sr. Elcio Franco e, através do Sr. Coronel Blanco, havia a do Sr. Roberto Dias. Então, eu fui como parceiro, como intermediário e representante, em tese – entre aspas, não é? –, para oferecer a vacina. Então, eu disse, dizer que, no mês 4 se não me engano, a Davati oficializa essa minha parceria com ela. E, na carta que é assinada por ela, uma das vacinas que nós tínhamos legitimidade para comercializar era a da AstraZeneca e os demais produtos.

É igual eu volto a repetir: a Davati, ela tem que realmente ser chamada, como os Senadores dizem, a explicitar que as vacinas disponíveis, a documentação é essa, a minha proposta era legítima." E, assim, elucidar essa dúvida que persiste sobre essa vacina.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senadora Presidente, o senhor...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Só um momento, por favor, pela ordem primeiro. O que vocês...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É só... É rapidinho, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Senador Roberto Dias.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Sr. Roberto Dias, nunca teve nenhum tipo de relação política, de ligação política, com quem quer que seja.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Política?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sim, política.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Partidária?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Partidária.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, assim... Eu disse que ajudei em campanha de um amigo, não foi?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Somente?

- 13:24 **O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA** – Que eu tenha participado efetivamente...

R **O SR. RANDOLFE RODRIGUES** (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor nunca participou da República?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Nas redes sociais? O senhor fala em Facebook, Instagram, e-mail?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não me recordo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E essa postagem aí?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Qual é essa?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E essa postagem aí?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Aonde é que foi, Excelência?

Senador Tasso terminou a inquirição?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Está satisfeita?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigado, S. Senador Humberto Costa, pela ordem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu quero só fazer uma pergunta.

V. Sa. alegou aqui que, depois de ter ouvido essa proposta indecorosa, teria recorrido a algumas pessoas do Exército Militar de Minas Gerais, enfim, eu queria perguntar se o senhor também chegou, seja por via telefônica, seja por via do Coronel Geovanne, que é o Presidente da Funasa? Aí o senhor responde depois, quando outro... Mas eu estou aqui.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Pode fazer a pergunta legitimamente um pela ordem.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Eu vou fazer uma pergunta.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Com todo respeito.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Veja, meu colega de partido.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu recebi várias pessoas aqui.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Com todo respeito, um pela ordem.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Tudo bem, Humberto também é meu companheiro, mas eu acho que a gente precisa seguir uma ordem de inscrição.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Podemos prosseguir.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Se V. Exa. puder...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O seu pela ordem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se V. Exa. puder...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Porque senão acabam fazendo perguntas.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Senadora Soraya, deixe-me perguntar, porque que ele não respondeu, lá atrás. Eu queria só saber para eu ir embora. É só uma resposta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – V. Exa. me desculpe, por favor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Eu perguntei a seguinte: V. Exa. estava depondo. De repente, cita um vídeo. Eu pergunto, assim de uma forma clara: quem é o depoimento, aparecer uma coisa assim. Alguém pediu para o senhor postar esse vídeo, falar sobre esse vídeo de 2020.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu não sabia...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Foi coincidência?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu recebi esse vídeo, esse áudio, perdão, e um print.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não, eu entendi, do Cristiano Ronaldo para o senhor falar aqui, ou alguém pediu para o senhor mostrar isso aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, de maneira alguma. Não, não. A Senadora, eu não recebi acesso ou se recebia ligações de políticos. Eu disse que não, mas que fui informado pelo CEO, Cristiano, que inclusive com a intermediação de vacina. E ele me mandou esse áudio com um *print* de uma conversa de WhatsApp do Twitter, de uma publicação do então Deputado...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – De setembro de 2020?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, não, a publicação era recente, era...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O *print* é de setembro e de outubro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei, não sei, Senador.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É só olhar no... Alguém orientou sobre isso aqui na CPI?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, eu não estou entendendo...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É isso que eu estou perguntando.

onde deveria estar cumprindo o seu ônus na estrutura de segurança pública da sua cidade. Não estou animado com esse trabalho. Apenas estou a me perguntar como seria possível conciliar a vida militar da ativa com intensas atividades. É uma questão afeta à Polícia Militar de Minas Gerais, e também não faço disso um prejulgamento de sua causa muita estranheza.

A segunda estranheza que quero manifestar é sobre o grau de informalidade ou, pelo menos, de extraoficialidade da Saúde.

V. Sa. iniciou o seu depoimento afirmando que, inicialmente, tinha apenas um acordo verbal com o CEO da empresa Carvalho, e, com base nisso, chegou a ter contatos com diretores ou, pelo menos, um diretor do Ministério da Saúde de uma empresa estrangeira de grande porte. Digo isso porque tenho aqui um documento do Ministério da Saúde de janeiro de 2021, encaminhado a todos os diretores e secretários do Ministério da Saúde, alertando que todas as reuniões feitas junto ao gabinete do Ministério da Saúde, através do seu secretário executivo. E esse documento é anterior ter tido com o Diretor Roberto Dias, que era um dos diretores do Ministério da Saúde, aliás um dos que recebeu

- 13:32 Tenho aqui o ofício, que diz: "Considerando o crescente número de solicitações de audiências no Ministério da Saúde para fornecimento de vacinas contra a Covid-19, informo que a condução dessas reuniões e as tratativas decorrentes do âmbito desta Secretaria Executiva, em coordenação com o gabinete do Ministro da Saúde". A orientação do ofício é de serem feitas na Secretaria Executiva sob a coordenação direta do gabinete do Ministro.

É por isso que estranho toda essa informalidade, inclusive com encontros em restaurantes, para tratar de assuntos de uma multinacional de notório reconhecimento com negócios com países de todo o mundo. Qualquer pessoa que conhece o Público sabe que esse tipo de conduta foge à normalidade, ao padrão de oficialidade e de transparência dos atos.

No caso, se ocorreu esse ou esses encontros, está claro que foi fora da orientação expressa do Ministério da Saúde, que é expressa para que um servidor público não fale em nome do Governo, se é que realmente falou, de maneira que não envolva toda a cadeia de responsáveis pela prática do ato. No caso, tratar-se-ia de uma contratação para compra de vacinas com participação de diversos setores do ministério, mais uma razão para não se utilizar de expedientes unilaterais, que não são os melhores.

Mas vamos lá! É preciso investigar tudo com profundidade.

Tenho algumas perguntas a fazer a V. Sa.

Não ficou claro para mim qual foi a origem primária de seu interesse em intermediar a venda da vacina AstraZeneca com alguém do Governo que lhe falou dessa possibilidade, e isso despertou seu interesse, ou o senhor foi diretamente ao processo e buscar contatos com o Governo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Excelência, não tive contato com ninguém da Davati, ela ofertava a vacina, e nós, como intermediários da Davati, ofertávamos os parceiros que nos procuravam.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por quem?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pelo Coronel Blanco. Eu não conhecia ninguém dentro do ministério.

O senhor mesmo relata que havia uma orientação do ministério desautorizando, ou somente um canal para contato. O Sr. Roberto Dias responde o e-mail da Davati, dizendo que tem interesse. Ele agenda comigo uma ida ao ministério. Ele...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Foi o Roberto que agendou essa ida ao ministério?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi o Roberto, sim!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Você tem essas correspondências?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Chegou a agenda lá na Davati.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sim, mas você tem essas correspondências?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – De quem?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Dele, agendando para você?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu recebi a agenda. Eu tenho a confirmação dele no jantar, com o Sr. Roberto Dias.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O senhor afirmou que essa sua atividade é para buscar renda extra. Há quanto tempo o senhor atua como intermediário de empresas para a venda de insumos médicos para outras empresas?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Essa vacina é da AstraZeneca.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A Davati já recebeu proposta e já formulou proposta da John.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. já representou outra empresa em nome da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, fui convidado a representar uma empresa que tem um Sputnik.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sputnik?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Esses negócios foram intermediados por governos estaduais, municipais? Qual a extensão desses negócios propostos?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Esses negócios... Eu posso falar do que eu trouxe aos Estados, Municípios, que a Davati tenha feito, ou está em andamento neste momento, quem pode validar com o qual o processo de adiantamento, somente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, mas você ofereceu vacina apenas para o Brasil?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Tinha outros parceiros que a gente buscava oferecer para outros países.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Para quem mais ofereceu vacina, além do Brasil?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Para vários Municípios. Fazia uma LOI e uma LOA, enviava para o Estado e enviava a Davati...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Inclusive da AstraZeneca?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Da AstraZeneca.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Oferecendo aos Municípios? Venda direta?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Em algum momento solicitaram a V. Exa. para intermediar?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O que V. Exa. apresentou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A que o Cristiano me deu. Inclusive na carta...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não. A empresa Davati não produziu vacina para a AstraZeneca. V. Exa. foi cobrado sobre carta de apresentação dessa farmacêutica?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não me recordo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. não recorda ou não quer responder?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu não me recordo, Excelência. Todos os Municípios que eu fui visitar, eu enviei a carta e não solicitaram, porque se enviaram é porque não solicitaram. Simplesmente as validações que eu tinha um processo de atender esses Municípios.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Alguém mais enviou carta para a AstraZeneca?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Sa. afirmou agora há pouco que a Davati não produziu vacina para a AstraZeneca.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Poderia dizer o nome deles?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso aí é... Quem tem essas informações é somente o CEO, o Sr. Isidro.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vou lhe perguntar sobre... V. Sa. com quem você falou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isidro?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pessoalmente, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quem é o Sr. Isidro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isidro era um parceiro que, igual eu disse, ofertava-se a LOI para a AstraZeneca.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Sa. tem relação de negócio com o Sr. Isidro?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu perguntei várias vezes, e V. Exa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu disse aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas está aqui. Mas está aqui: documento. Vou pedir para mostrar na tela aí, para o pessoal que está em casa acompanhar também.

Todos esses eu vou depois juntar, Sra. Presidente, à Mesa, esses documentos todos. Ele falando em nome da... Mas eu queria colocar aqui um áudio...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... além dos documentos que estou a

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não... Não, Excelência, falando em nome, não...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... para que V. Sa. possa ouvir e rememorar.
(*Procede-se à reprodução de áudio.*)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Bom, essa reunião aconteceu? V. Exa.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Nunca me coloquei como representante da Johnson & Johnson.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. confirma a reunião com os Pre

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, mas pela Davati, ofertando o *spot* comercial que a Davat

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, o Sr. Isidro está mentindo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. E eu nunca lhe disse...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ele está mentindo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. Que eu falei que era representante da Johnson & Johnson.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu vou pedir, Sra. Presidente, que n

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... mais esse representante.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O.k.

Eu tenho vários documentos aqui. Não declinei todos os Municípios – vou encaminhar à Mesa –: Prefeitura de Aparecida, Porangatu... Todas essas prefeituras receberam... Estado de Roraima, Secretaria de Saúde, entre o

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... desse grupo. Veio aqui dizendo q
a informação que nós temos é de que se apresentava também como Diretor-Geral da Johnson. A AstraZeneca
pra intermediar a venda de vacina, mas aqui se diz representante intermediário dessa farmacêutica.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – De vantagem indevida?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nesse momento, quem presenciou e

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – O Coronel Blanco e um empresário que estava lá no momen

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Que empresário?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não conheço.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O empresário estava com quem?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já estava lá no restaurante.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quando você chegou ao resta
restaurante?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Quando eu cheguei ao restaurante, estava o Coronel
primeiramente, o Sr. Roberto Dias e... Nisso, chegando, já estava no interior do restaurante, mas estava cir
empresário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Para interpelar. *Fora do microfo*

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Não. Odilon, não, Excelência. Não, era u
identificar, que V. Exa. me perguntou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, foi nessas condições, na pres

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... a proposta? E todos ouviram?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, é preciso apurar to
esses que estavam presentes.

Agora, Sr. Presidente, eu queria concluir a minha fala apenas dizendo e lamentando que o Brasil esteja s
malandragem, de gente que se coloca como atravessador pra vender o que não pode entregar. O meu Es
quadrilha. Nós recebemos lá propostas nessa mesma direção. Eu fiz reunião na Assembleia Legislativa,
Judiciário, Ministério Público, Governo do Estado e Assembleia pra tratar desse tema. E eles estavam ofer
formato. Só que não podiam entregar e não entregavam.

Infelizmente, a prefeitura da capital do meu Estado acabou fazendo a encomenda de 400 mil doses de va
nacional em que descobriram que o grupo que estava vendendo fazia parte, na verdade, de uma grande quad
brasileiras, Municípios, Estados e até o Governo Federal sofrendo a tentativa de se vender aquilo que não exis

Com relação à proposta de vantagens indevidas, é preciso apurar a fundo, mas é preciso apurar a fundo tamb
intermediário de venda de vacina sem ter carta de apresentação, sem representar essas farmacêuticas.

13:48 **R** Numa audiência pública, Senador Renan, que nós fizemos aqui no Senado Federal, sobre vacinas, eu fiz q
justamente porque era o que estava acontecendo em Rondônia: oferta de vacinas por quem não representava
outras se eles tinham representantes no Brasil, empresas para intermediar. A resposta foi: "não tem intermed
Municípios – e aqui eu tenho cópia e vou encaminhar à Mesa – receberam essas mesmas propostas de ofer
lamentável que o Brasil esteja passando por isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Senador.

Senador Luis Carlos Heinze, Senador Eduardo Girão, Senador Marcos do Val, Senador Rogério Carvalho, e
para que....

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Mas logo agora, tchê? (*Risos*
Logo agora, tchê?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Luiz Carlos Heinze, por favor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Deixe os 20 minutos, não tem
(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não, não, dá os 20 minutos,
(*Suspensa às 13 horas e 49 minutos, a re*

14:00 **O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) – Está reaberta a sessão.

R Com a palavra o Senador Luis Carlos Heinze, do poderoso Rio Grande do Sul.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Muitos negócios?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, poucos, assim, mas que – como se diz – complementa mesmo de representar uma grande empresa como a Davati surgiu em janeiro.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Qual documento lhe nomeou?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não entendi, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Qual documento? Você tem representante da Davati?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sim, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Qual é o documento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Tenho assinado pelo... Está no celular.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Como é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Está no celular que foi apreendido. Está lá assinado pelo C quando precisasse de algum documento, podia solicitar... Está lá dentro do celular essa autorização do C comercial da Davati...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O documento é um Whatsapp?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Ele mandou um Whatsapp?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. É um documento digitalizado que vem em a

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – É este documento aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, essa é a proposta comercial, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Ah, o.k.

Eu gostaria que esse documento estivesse, então, junto à CPI.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O que motivou o senhor a faz

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Na verdade, Excelência, eu recebi uma ligação do Sr. Cristiano já sabia, que eu já tinha informado para ele essa situação que foi vivenciada no ministério. E aí, de repente, eu da *Folha* – está no meu arquivo o horário da ligação que eu recebi –, e ele já dizendo à jornalista que... Tudo sei se o Cristiano havia informado antes, mas depois ele falou: "Dominguetti, conta tudo, fala tudo...", e eu re ligação veio do Cristiano e da jornalista da *Folha* pra mim.

O SR. LUIZ CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – E, Sr. Presidente, o que o senhor falou lá? O senhor falou que a AstraZeneca não tinha como agora fazer um outro negócio. Tinha 400 milhões de doses aqui. É uma atochada, uma fria. E a gente não tinha feito e se possa ouvir a própria Davati, porque aí não temos "diz que disse", porque... O estranho é que a AstraZeneca produziu 600 milhões de doses vendendo no mundo, vendeu 110 milhões de doses aproximadamente aqui no Brasil. Então, não tinha como agora fazer um outro negócio. Tinha 400 milhões de doses aqui. É uma atochada, uma fria. E a gente não tinha feito e se possa ouvir a própria Davati, porque aí não temos "diz que disse", porque... O estranho é que a AstraZeneca produziu 600 milhões de doses vendendo no mundo, vendeu 110 milhões de doses aproximadamente aqui no Brasil.

Os representantes da empresa AstraZeneca estavam prestes a serem presos na União Europeia por não estarem autorizados a comercializar a vacina sem atender ao mercado interno. O senhor tem conhecimento desse fato?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência. Eu estava... Me permita... Peço desculpas.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Tá.

Os representantes da empresa AstraZeneca estavam prestes a serem presos na União Europeia por não estarem autorizados a comercializar a vacina sem atender ao mercado interno. O senhor tem conhecimento desse fato?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

Enquanto militar da ativa, V. Sa. pode exercer atividade comercial ou representar alguém?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Então você não pode parar de ser militar da ativa...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência. O Estatuto, o regulamento da Polícia Militar do Rio Grande do Sul nunca me identifiquei como policial militar, mas, quando o for citado aqui, realmente o faria. Nunca fiz nenhuma transação, transacionei qualquer coisa no sentido, me identificando como policial militar.

14:12 **R** Sei que o regulamento é... A gente tem um jargão lá: "Seja escravo do regulamento para não ser escravo do regulamento". Vou ser escravo dessas denúncias, não é? Mas estou disposto, tenho que enfrentar. Fiz, sabia, pensando, Senador, no bem maior. Se me foi prometido, afiançado que eu tinha acesso à vacina, que eu poderia contribuir de qualquer forma, trazendo essa vacina ao Brasil, isso já me conforta – já me conforta. O que me dá todo momento – inclusive, ontem –, reafirma o seu acesso à vacina. E nada melhor do que ela para vir aqui e dar, darem, entre aspas, conta dessa vacina.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O Senador Marcos Rogério Ildefonso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O senhor conhece o Sr. Isidro?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu estive com ele, acredito que numa *call*, mas, assim, transacionei com ele, não. Eu estive com ele numa *call* com Prefeitos, mas, em momento algum, eu me...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Esteve onde?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Em uma *call*, uma...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Ah, uma telereunião.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... uma audioconferência, mas, em momento algum, eu não fui ao laboratório direto de vacina, sendo AstraZeneca, sendo Johnson & Johnson, nada. O que eu sempre disse e o que eu sempre fiz foi que eu tinha da Davati era que eu tinha a representação da Davati.

Quando eu enviei os documentos para o Sr. Isidro, se eu não me engano... Não foi nem eu que enviei esse documento para o Sr. Isidro, foi um outro parceiro. Eu não tinha... Se o senhor perguntar, Excelência, ao Sr. Isidro o meu telefone, alguma coisa, não vai encontrar. Eu não tenho nem o número do Sr. Isidro.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Pois é, mas isso aqui... É que...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Esse áudio acho que o Senador Marcos Rogério Ildefonso...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Eu vou pedir, Sr. Presidente, para que o Sr. Isidro faça parte disso aqui, porque mostra um complô, um conluio, uma sacanagem com Prefeitos, com Governadores, com esse momento da pandemia, oferecendo vacina. Nesse caso, era a vacina da Janssen, 30 milhões de doses...

botar o áudio. *(Pausa.)*

Ah, deixa eu ver agora.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

“Não esquece que você tem que avisar para o pessoal que, com o CEO da Johnson, a gente não fala de preço comigo, com você. O que vai tratar com ele é justamente a questão de entrega, não é? – quando você pode fazer agora já na semana que vem. Essa reunião é para que o secretário, o Prefeito arranque uma quantidade de doses, de logística, contrato futuro, quanto é que programação. É mais essas coisas assim que tem que conversar com ele, não é? A parte de preço fica conosco. Preço, comissão, como é que vai fazer, isso é com o andar de baixo, não é?”

do Brasil, que era o Cristiano, sabia da minha gerência, da minha oferta ao Governo brasileiro, e sempre validando que a vacina existia. Por isso, eu estive aqui.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Essa propina que o senhor diz ter recebido – essa é uma pergunta que eu sei que alguns Senadores já fizeram aqui –, por isso imediatamente a entidades respeitadas, das mais acreditadas pelo povo brasileiro, que é a Polícia Federal ou outro órgão respeitado, principalmente o senhor sendo um policial em atividade? Por que é que não fez na época e com pessoas competentes?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, na época eu comuniquei à empresa o meu posicionamento. Eu já tinha dito que não, que não ia acontecer. O Sr. Roberto Dias foi informado que não ia acontecer.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor comunicou isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não entendi, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor comunicou isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Verbalmente, por telefone, via telefone. A maioria das...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Formalmente, não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A maioria das nossas conversações era via zap, via fone...

14:28 **O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Isso está no aparelho?

R **O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA** – É, foi uma conversa, uma conversa, uma ligação, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Uma ligação.

Vou fazer mais uma pergunta aqui para o senhor, sempre lembrando que o senhor está sob juramento de dizer a verdade e não de falso testemunho.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Pergunto: o senhor já fez isso antes desta sessão?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Me reuni?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Sim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Com ninguém? E não com ninguém?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Me reuni? Como assim?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Com algum integrante do seu grupo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Não me reuni, não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Tá. Eu vou pedir agora para o senhor falar os nomes de alguns Municípios, e eu tenho insistido que a gente precisa investigar, independentemente de ser R\$1 milhão ou R\$100 mil.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Perfeito, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... ou R\$1 milhão, não importa o valor, corrupção é corrupção. Então, a gente tem que investigar, seja ela de Governo Federal, seja de Estado, o senhor falou de alguns Municípios, que também tentou, teve tratativas com alguns Municípios – talvez não tenha conseguido, mas eu vou pedir para rodar um vídeo de um assunto em que eu tenho insistido aqui, que daqui a pouco eu farei um vídeo sobre isso.

(*Procede-se à exibição de vídeo.*)

14:32 **O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O.k., Sr. Presidente.

R Eu agradeço a exibição do vídeo.

Estou me encaminhando para a última pergunta, só fazendo um esclarecimento desse tema que cada vez mais preocupa o cidadão de bem nas ruas. Eu já falei sobre esse assunto aqui, que já cansou. Inclusive, o colega disse aqui: "Mas eu vou insistir nesse assunto, porque é uma demanda legítima, nós estamos aqui para fazer esse trabalho".

Essa questão dos prazos... Após a decorrência da não entrega dos respiradores, a empresa requereu que eu entregasse outros fornecidos por fabricante nacional, nesse caso, a empresa Bioenergy – agora vem a novidade –, que é do Estado de São Paulo, e que teve seu sócio-diretor Paulo de Tarso preso nessa operação, juntamente com a do

14:40
R

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Que consórcios fora

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Que consórcios fora

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu teria que buscar essa informação dentro do a

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Está no seu celular?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Eu peço ao Pres

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitame

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Só para encerrar, paciência, dizer que amanhã estava prevista a votação desses personagens do vídeo que eu apresentei...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso era na

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... o Sr. Bruno empresa Hempcare, e o ex-Chefe da Casa Civil da Bahia, exonerado por esse escândalo, que vai ser na terça

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só e dúvidas, estava previsto hoje o depoimento do Sr. Francisco Maximiano, como o senhor tem conhecimento. decisão exarada pela Ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, garantindo ao depoente que estava

Para não termos uma sessão infrutífera só com exercício do direito ao silêncio, a Comissão Parlamentar de Inq. S. Exa. a Ministra Rosa Weber e antecipar o depoimento do Sr. Domingueti, que estava previsto para sexta, p

Por conseguinte, a sessão deliberativa que seria amanhã está alterada para terça-feira.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito. Só deixam a Comissão, me sinto desrespeitado por não ter sido avisado por esta Comissão. Eu fui ver na imprensa que mu

E, mais uma vez o STF, com todo o respeito a essa Casa, o nosso Supremo, enquanto a gente quer fazer a gente não interfere, deixando que a gente busque toda a verdade com relação a isso. Então, só para deixar claro para a p

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, perfe

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... que ainda nos a
terça-feira sobre o Consórcio Nordeste. É importante...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só para de
pelo Senador Renan Calheiros em relação às coincidências...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Presidente, nós não

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... que faz
Rosa Weber.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Só uma pergunta, então?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, não prestar, da decisão de ontem e de antecipar o depoimento do Sr. Luiz Paulo Domingueti.

Próximo inscrito é o Senador Marcos do Val, mas existe uma questão de ordem, salvo melhor juízo, do S através do sistema remoto.

V. Exa. tem a palavra em questão de ordem. Em seguida, passo ao Senador Marcos do Val.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Pela ordem. *Por vídeo* até superada, já que o efeito já se fez. Eu estava perguntando qual era a pertinência do assunto e da reportagem da TV Bahia sobre o Consórcio Nordeste, com todo o respeito e até loas à insistência do Senador

Isso foi a nota publicada ontem pelo Governo de Minas Gerais.

Bom, aí eu vou a algumas perguntas.

Eu perguntei mais cedo que toda vez que o senhor tem que sair do Estado de Minas Gerais, do seu Estado, ou que comunicar ao Comando. Você disse que não sabia disso. Eu confirmei com a Polícia Militar, e eles disseram ciência ao seu comandante da unidade, algo que provavelmente o senhor não fez quando o senhor esteve aqui. Então, se foi feito, o comandante poderia até te prevenir dessa situação que o senhor vivenciou – está vivenciando.

Bom, então, você não cumpriu com a verdade quando eu te fiz essa pergunta.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu vou continuar aqui.

A AstraZeneca também, oficialmente, disse que não faz, não tem intermediário nenhum no Brasil. E aí eu pergunto: endereço fixo no Brasil?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

14:48 **O SR. MARCOS DO VAL** (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Como ela iria emitir nota?

R O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso aí é uma... Ficou a cargo aí do CEO, não é? Eu, como representante, era a intermediação, era levar a proposta. A parte contratual, nota, como ia ser feito, se ia abrir firma, se não, eram os executivos da empresa. Eles são responsáveis por essas tratativas.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Bom, eu até vejo aqui.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – ... Estado em que eu estou.

É muito difícil uma empresa americana se envolver numa situação como essa. Falo por experiência. E jamais que não fosse ou funcionando num país no qual ela não tivesse autorização pra trabalhar. Eu não sei se você tem esse cenário não seria favorável e tinha as más intenções, mas eu queria não generalizar, porque eu tenho experiência em Minas Gerais, uma polícia super-respeitada no Brasil, em vários aspectos.

Eu tenho certeza de que, quando você escutou o pedido de propina, muitos guerreiros, amigos de farda que não te questionaram por que você não deu voz de prisão. Você disse aqui para o outro Senador: "Porque tirou você também faz parte até da lei. Para você não ser acusado de prevaricação, se você não der voz de prisão competente no local e pedir pra que ela o faça então, que ela dê o pedido de prisão. Então, você poderia, sim, não sei quem você citou aí – pra que desse voz de prisão. Eu tenho certeza de que, se assim o fizesse, iria para Minas Gerais. Tenho certeza disso, porque eu acho que hoje o senhor está aqui representando, de certa forma, não é fardado, mas todos nós sabemos que o senhor é um policial militar... Isso, de certa forma, envergonha os guerreiros de uma pena isso.

Eu queria estar vendo aqui um brasileiro com sangue nas veias. Ter escutado um pedido de propina e você não dá voz de prisão e ter acionado as autoridades locais pra que pudessem, já que você não estava armado, nem comunicando pra deixar para as próximas gerações que há, sim, brasileiros que não se sentem intimidados com esse tipo de ação.

Você justificou que não fez isso por um momento inesperado, você não estava prevendo isso, mas, como polícia, a gente chama até de cabo velho, é como a gente chama, que é a pessoa muito experiente dentro da Polícia Militar. A vida e a morte, em que o senhor teve que achar uma solução e estar aqui vivo hoje. Então, essa desculpa que você fez, pra mim, não corresponde a todos os outros guerreiros que eu conheço da Polícia Militar de Minas Gerais. Tenho certeza absoluta de que não seriam omissos.

R

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Desculpe, eu não quis me estender.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu peço até desculpa, só está aí por consequência da sua omissão. Ponto! Não tem ninguém responsável ou foi irresponsável para gente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Você é responsável por isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – E o senhor, como está cumprindo a lei, fazendo com que a sociedade cumpra a lei... E, assim, eu dou os parabéns a todos os policiais que são um exemplo para o País. Você não cumpriu o que o senhor falou aí, 22 anos cumprindo. Então, eu só não posso falar mas eu tenho certeza de que... Acho que outra situação como esta eu tenho certeza de que o senhor, como chefe de polícia, não poderia fazer isso.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – De maneira alguma...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu espero que, com o tempo, vivenciando, possa ter a coragem – desculpe a expressão –, o colhão de denunciar esses atos. A gente precisa entregar este Brasil melhor para a próxima geração. É a nossa obrigação. E eu fico triste de saber que o cabo de guerra acabou.

Mas agradeço a atenção. O tempo já deu. Obrigado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Colhão e coragem eu tenho, Excelência. Por isso que eu estou aqui.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu tenho que suspender. A Polícia do Senado já está aqui para fazer a inspeção no celular do depoente, conforme foi encaminhado. Eu peço que, se puder ser feito agora, com as câmeras, à vista do seu advogado – o seu advogado pode acompanhar. (Pausa.)

Enquanto está sendo feito, os próximos inscritos: Senador Rogério Carvalho; Senador Alessandro Vieira; pelo PSL, e, concluindo os suplentes, Senador Fernando Bezerra.

Senador Rogério, só um minutinho, só para concluir aqui a inspeção. (Pausa.)

15:00

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

R

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não, Sr. Fernando.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) – Sr. Presidente, Ricardo Barros está definido para a próxima quinta-feira, como foi anunciado pelo Senador Omar Aziz na reunião de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não tem mais, Sr. Fernando. Bezerra. Nós ainda vamos conversar com o Senador Omar Aziz e com o Sr. Relator, à luz, inclusive, do depoimento.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Faço esse apelo.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Pela ordem.) – Pela ordem, Sr. Presidente.

Enquanto estão tirando a... Ah, já terminou? Não vou atrapalhar, Senador Rogério.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Conclusão?

Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpellar.) – Senadores, hoje são 518.246 mortos, vítimas da Covid no Brasil.

Esta CPI, na sua 30ª Reunião, já trouxe aqui representantes de Governo, ministros, ex-ministros, e o tempo todo eu pergunto: por que o Governo do Brasil demorou tanto a adquirir vacinas? Por que demoramos tanto e este Governo não fez nada com a Pfizer; demorou tanto e obstruiu, de forma sistemática, o contrato com o Instituto Butantan; fez tantas coisas erradas com o farmacêutico ativo para a produção de vacinas no Brasil, que é a China, e, de repente, não mais do que de repente, não poderia comprar vacinas sem aprovação da Anvisa. Foi dito aqui que o Governo não poderia adquirir vacinas sem a aprovação do Governo pode editar uma medida provisória, e ela tem validade imediata. Portanto, este argumento não serve para a decisão ou autorização da Anvisa pra compra da Covaxin. Não valeu. A Covaxin foi negociada e foi comprada antes de qualquer coisa. Até aquele momento, uma autorização da Anvisa. A autorização da Anvisa foi posterior.

15:08 E, no dia de hoje, a gente vem aqui achando que ele viria denunciar um esquema de propina – como o senhor
R propina –, mas, ao mesmo tempo, o senhor apresenta um áudio que tenta desqualificar a outra denúncia de
Saúde. Me parece ou, ao que tudo indica, que a entidade que o representa, que o apresenta, é ligada ao clu
que tudo indica e o que foi dito aqui pelo presidente da empresa, V. Sa. entrou no negócio a pedido. O senhor
redes sociais! Que papel V. Exa. veio cumprir aqui? Isso não é uma pergunta direta para V. Exa., porque o l
dizer que tem um esquema de propina, fez duas denúncias de um coronel do Exército, do diretor de logis
enganado, não é isso, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Exatamente.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Fez a denúncia,
colocar responsabilidade em alguns setores do ministério, para conter, de certa maneira, a enxurrada e ten
Ministério da Saúde. Mas, ao mesmo tempo, V. Sa. coloca um áudio aqui para desacreditar aquele outro q
tinha um esquema de corrupção no Ministério da Saúde.

15:12 Por isso, Sr. Presidente, eu quero fazer aqui um "pela ordem".

R Diante de tudo o que já foi dito e visto aqui hoje, resta evidente, no mínimo, uma suspeição de que este depo
foi plantado para desqualificar uma das principais linhas de investigação da CPI. Apesar de confirmar que hou
ele é que foi colocado, segundo Cárdenas, pelo próprio representante do Governo, qual seja: a denúncia de
da Saúde e ele como condição para aprovar a compra de vacinas. Quem teria feito tal implante? Quem teria c
quem se beneficiaria com a desacreditação da denúncia de corrupção no Ministério da Saúde, obviamente, o p

Esta é uma possibilidade, que se aterroriza imaginar, de que o Poder Executivo possa tentar intervir numa inv
que é muito grave. Tratar-se-ia de um ataque às próprias instituições democráticas. Felizmente, o próprio
contra atos que visam à sua ruína. Nossa Constituição, no art. 85, combinado com o inciso II, estabelece:

São crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República que atentem contra a Consti

.....

*II - o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos
Federação;*

Igualmente nesse sentido dispõe a Lei dos Crimes de Responsabilidade, de 10 de abril de 1950, no seu art. 4º

Diante do exposto, Sr. Presidente, solicito a V. Sa. oficializar à Procuradoria-Geral da República, dando-lhe ciê
para que aquela PGR promova a competente investigação.

Será que nós estamos diante de uma pessoa que faz uma denúncia, que confirma a denúncia do dia anteri
apontado como chefe da corrupção no Ministério da Saúde? Ou vocês não lembram quais foram a dificult
comandante-chefe do esquema de corrupção no Ministério da Saúde? – que a Senadora Simone Tebet conse
que é isto que está por trás, Sr. Relator, Sr. Presidente, do que nós estamos vendo aqui hoje: uma tentativa
na parte de baixo, retirar o andar de cima das denúncias de corrupção quando questiona a outra denúncia, q
quando questiona ou quando tenta tirar, invalidar a outra denúncia que que foi feita pelo Deputado Luis Marinh

Por isso, faço essa questão de ordem a V. Exa., Presidente, e fica aqui os nossos protestos contra essa dev
da CPI de forma orquestrada e articulada pelo Executivo.

Eu só queria fazer uma rápida contra-argumentação, porque eu conheço o Senador Rogério Carvalho.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Se tiver contra-argumentação, eu vou ouvir. Não vou falar de novo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas ele embutiu a questão de ordem.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Pela ordem.) – Senador Rogério Carvalho. Eu o conheço, sei que V. Exa. busca...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu vou pedir também.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – ... sempre se pautar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Desculpe, Sr. Bezerra, a sua fala foi contradita, não vou acolher mais uma contradita. Por gentileza.

Pois não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu quero dar um exemplo.

O Senador Rogério Carvalho tem procurado se pautar aqui, apesar da veemência, sempre com muito equilíbrio. Mas ele exagerou quando formulou sua questão de ordem, porque ele faz uma acusação grave de que o doutor... Do Sr. Domingueti nesta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador Bezerra, a sua fala foi contradita, não vou acolher mais uma contradita. Por gentileza.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Mas ele foi alvo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Fazendo a ordem.) – Senador Bezerra, a sua fala foi contradita, não vou acolher mais uma contradita. Por gentileza. Nós não o fizemos – não o fizemos.

Da mesma forma, o Senador Rogério Carvalho fez uma questão de ordem, esta Presidência recolheu. Vamos para a próxima. O próximo inscrito é o Senador Alessandro Vieira.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) – Senador Bezerra, por favor, o senhor tem quanto tempo na força?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Fazendo a ordem.) – Senador Alessandro, só um minutinho.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não, que isso. Quanto tempo o senhor tem na Polícia Militar, cabo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Aproximadamente, de 21 a 22 anos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito. Eu tenho 20 anos de Polícia Civil no Estado do Sergipe. Respeito muito a Polícia Militar...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Obrigado, Excelência.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – ... nossa parceria. Sr. Presidente, eu quero começar falando daquilo de que a gente não tem dúvida mais.

A gente não tem dúvida mais de que o Governo retardou, não quis negociar, protelou a compra de vacina Johnson, como o Butantan – está provado. Está provado, demonstrado aqui também, Sr. Presidente, que o Brasil, mundial, de acordo com aquilo que os outros países fizeram – nada de novo, nada diferente –, teríamos perdido a oportunidade para os brasileiros.

Também temos aqui, de forma absolutamente incontroversa, que o Governo aceitou negociar com uma empresa, o Cabo Domingueti. Eu vou repetir para ficar bem claro para quem nos acompanha, para entender o tamanho do erro do Governo que retardou, protelou negociações com uma multinacional, como a Pfizer, que não aceitou negociar, decidiu, de forma objetiva, negociar com coisas como a Precisa e a Davati. Que fique registrado isso. O Governo, em nenhum momento, desmentiu, até porque não pode. Assim como também não foi desmentido quando o senhor disse que o senhor realmente teve um jantar com a presença do Diretor de Logística Roberto Dias, com a presença do Tenente Coronel, outro personagem que o senhor diz não conhecer, não diz identificar. Isso é incontroverso.

Vamos começar agora a falar daquilo que é controverso, aquilo que a gente não sabe ainda. O primeiro ponto que o senhor entra nessa confusão. O senhor já apresentou algumas vezes versões sobre isso, mas é preciso entender que o senhor é um homem sério...

Por que eu seleciono o Cabo Domingueti? O senhor pode me responder?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, como eu já disse, quem me levou ao Ministério da Saúde, não conhecia ninguém no Ministério da Saúde.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor conhece o Cabo Domingueti?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Dentro de que... Foi me apresentado por um companheiro do passado, tentado fazer uma compra de medicamento, mas foi infrutífera, e o Coronel trabalhava no ministério e tinha acesso. Não foi pedido favorecimento ao Coronel. O Coronel que se propôs a entrar no mercado também.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor tem conhecimento de uma empresa de medicamento também?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É, eu fui informado aqui. Eu não tinha esse conhecimento. Ele não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Na conversa que chegou, chegaram ao detalhe de como se daria essa transação?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. O senhor fala o quê?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O pagamento da transação.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não. Ali mesmo eu matei, falei que não, não se fazia.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não se fazia. Porque não?

O senhor pode informar em que momento o senhor tomou a decisão de divulgar esses fatos tão graves?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi no momento que eu disse a V. Exa. e a todos aqui que eu não sabia. Cristiano, Diretor da Davati, com a repórter da *Folha de S.Paulo*. E o Cristiano relatando "Olha, pode falar tudo o que ela tiver a gravação *on* da conversa, a *Folha* poderia apresentar.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Então, o senhor não falou para o Cristiano?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. E eu tenho no meu celular o horário em que a *Folha de S.Paulo* fez a reportagem.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É fácil buscar essa comprovação.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito.

O senhor apresentou aqui, nesta CPI, Cabo Domingueti, um áudio do Deputado Federal Luis Miranda e contei para o senhor que se tratava de um áudio de negociação de intermediação de vacinas. Correto?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, dentro da forma que me foi apresentada pelo Diretor de Comunicação *print* do Deputado falando sobre esse esquema de... Se eu tivesse meu celular aqui, conseguiria... Poucos minutos depois do áudio, dava-se a conotação, para qualquer um de nós que recebesse esse áudio, que as coisas eram interligadas.

la eu vejo o áudio.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Já foi aprovado o sigilo do Cabo Domingueti, do Sr. Cristiano, suposto empresário da Davati, do próprio Deputado Federal envolvidos porque a gente quer fazer uma investigação séria. Aqui a gente não trabalha com brincadeira.

Isso aqui não é lugar para moleque, não é lugar para molecagem. Não é lugar para tentar fazer alguma forma está falando de meio milhão de brasileiros que morreram.

Aqui eu tenho a ata notarial produzida agora no Cartório do 4º Ofício do DF, Cartório Asa Norte, onde o De apresentou todo o conteúdo dos diálogos, áudios, *prints* e conversas que teve, se eu não estiver enganado, a venda de luvas.

Esse é o áudio que o senhor apresentou para esta CPI como se fosse um áudio referente à intermediação de gravidade do que o senhor está fazendo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como eu disse, a contextualização de como eu recebi do Cr Exa. um *print* da publicação do Deputado no Twitter e, logo em seguida, um *print* do áudio, o que eu entendi...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor alega

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Isso. Deixa eu falar uma coisa para V. Exa.: a minha intenção assim, ela não muda a contextualização do áudio, a prova, mas a perícia vai provar que eu recebi o áudio do C

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só para reafirmar, negou ter enviado isso para o senhor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, é fácil.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Vai ser confrontado

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É fácil, isso é fácil.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor reafirmar

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim. É fácil. Muito fácil, Excelência. Se a gente tivesse aqui,

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Presidente, tem a ordem agora para fazer as perguntas. O mundo está aguardando.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente. Se o senhor quiser comentar...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu disse que eu fui procurado, recebi uma ligação. Agora, quem procurou quem, eu não...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. *Fora do microfone.*) – E o áudio veio?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, o áudio veio...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senadora,

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu sou a próxima.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Veio antes, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A próxima,

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – O áudio veio antes da...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Veio antes.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Colete do Bolsonaro, a próxima inscrita é a Senadora Simone, e já está garantido o tempo dela.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Já está contando?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, vou nomear.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas pode descontar os 30 segundos do Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – Bom, há vários Senadores. Ele economiza metade das nossas inquirições aqui, mas, em compensação, inverte toda a ordem pelo meu final.

Eu quero me dirigir diretamente ao Sr. Domingueti.

Sabe qual é a sensação que fica para uma leiga como eu, que não tem esse *feeling*, essa *expertise* do Fabiano, apenas o *feeling* de quem faz política já há algum tempo? Que nós estamos aqui diante de um bode na sala. Não sei se esse bode veio espontaneamente ou foi plantado. E, quando eu falo em bode na sala, não estou me referindo ao áudio fraudulento sacado do bolso do colete por V. Sa., que está comprovado, pelas atas, que ele está editado para não mostrar os fatos, nem do que nós estamos querendo apurar aqui.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Poucos dias antes, acredito que um ou dois dias.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Depois de sexta-feira, depois do Líder do Governo, ou antes? Antes ou depois de sexta-feira...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi depois.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... quando nós começamos a des

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi depois.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Então, na sexta-feira, o Deputado fez uma transação irregular e envolveu o nome do Líder do Governo, Ricardo Barros. Depois disso, o áudio chegou às

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Chegou.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Editado, exatamente assim.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não sei. Eu não sabia que era editado esse áudio.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Não, mas o senhor recebeu exatamente

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Igualzinho.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Depois houve a publicação na imprensa, seguida, ele liga para o senhor e pede para o senhor colocar o áudio aqui ou falar do áudio aqui?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora...

Pois não, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Só um segundo...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Se me permitir, Senador Renan Aziz... Eu acho fundamental. Eu queria fazer um pedido. Se eu puder dizer por favor, por favor, por favor, três vezes, da Comissão – não sou membro –, mas eu acho que nós não podemos mais trazer algumas personalidades, neste momento, não chamarmos o Coronel Blanco ou mesmo o Dr. Cristiano sozinhos. Agora é hora de colocar a acareação coletiva do Sr. Cristiano com o Sr. Domingueti, juntamente com o Coronel Blanco, de pôr definitivamente as peças desse quebra-cabeça.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Tem muitas perguntas a serem feitas, Senadora Simone, desse

Eu vou passar a palavra ao Senador Renan, depois eu falo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Para interpelar.) – Rapidamente

Eu queria saber do depoente, por favor...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como é que V. Sa. descreve o momento do encontro lá no *shopping*, no restaurante do *shopping*?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ele devia ter uma média...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A compleição física, a roupa o

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu senti, Excelência, como se tivesse, assim, uma certa relação com o Deputado, um sentido assim... Como é que eu vou te dizer? Ele fala "Olha..." Como eu vou dizer para V. Exa. relação com o Deputado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com o Deputado. Perfeito. Muito obrigado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, a favor da proposta.
(Pausa.)

O senhor identifica... Era esse, a terceira pessoa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Acredito que seja.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estava acompanhando o pessoal.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Salvo melhor conhecimento, eu não sei se ele foi exonerado junto com o Sr. Blanco, do Ministério da Saúde, um pouco antes.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu teria que vê-lo pessoalmente, viu, Excelência, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, eu sei.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Os traços...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Ele não é o Sr. Blanco?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Se identificou como empresário. É possível que ele tenha trabalhado com o Sr. Blanco.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Ele foi exonerado de qual cargo?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele foi exonerado do cargo de Diretor de Administração do Sr. Blanco.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sim, mas qual o cargo que ele exerceu?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele trabalhava junto com o Sr. Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Trabalhava com o Coronel Blanco, acompanhado do Coronel Blanco, este já estava no restaurante...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – No Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Já estava no restaurante com o Sr. Blanco.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Este é o terceiro pessoal que trabalhou com o Sr. Blanco.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu queria deixar bem claro que eu teria que o ver pessoalmente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – ... para validar 100% que é a mesma pessoa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Veja bem, eu não quero expor a fisionomia de ninguém, para a gente não ficar falando de aparência.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu tenho tido paciência, e já pediram várias vezes para eu não falar, não é só da base ou da oposição, não. Muitas pessoas.

Eu vou lhe fazer algumas perguntas para ver se V. Exa. reflete um pouco sobre essa questão.

jornalista e liga para o senhor dar uma declaração dessa, e senhor não pensa nem nas consequências.

O senhor pode não... Eu não sei o seu nível de escolaridade, nem vou perguntá-lo, porque nível de escolaridade das pessoas de viverem, mas o senhor, como policial que é e deve ter uma carreira muito longa na Polícia, V... não estamos aqui para fazer mal a ninguém, nem constranger ninguém. Mas o senhor... Como é o nome do ci...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Cristiano, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse Cristiano, o senhor confia nesse Cristiano?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque olha só: o Cristiano não quis... Por que não foi o Cristiano que ele não disse: "Olha, eu mandei um representante meu conversar com o Ministério e lá no Ministério pedir...

Bom, a primeira coisa que o Cristiano faz: te induz a dar uma entrevista para a *Folha*. A jornalista, lógico, decisão, um servidor, que eu não conheço, não vou fazer juízo de valor, que era do Ministério da Saúde, foi nessa reunião...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O coronel, o coronel.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não é coronel não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Roberto, o Roberto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Roberto Dias. É coronel?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não. Roberto Dias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Roberto Dias foi exonerado por essa razão, além de outras várias razões principal por que o Governo não teve mais como segurá-lo, e ele foi demitido, porque, pelo sim, pelo não...

Então, o Cristiano manda um áudio para você e só isso já daria um motivo de lhe prender, porque o senhor a ela é editada.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu não sabia, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois é, veja bem, quando a gente não sabe das coisas, a gente...

Desde ontem, estão me perguntando sobre o seu depoimento. Eu falei: "É preciso ter cautela". Sempre eu pode prejudicar ou fazer qualquer coisa sem fatos concretos.

Versões tem a minha, tem a sua, tem a dele e a verdadeira, de que nós estamos atrás.

Agora, tem dois fatos que me chamam a atenção, Relator Renan Calheiros.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Para interpelar.) – Relator, senhor depoente, quero reiterar o firme propósito do Presidente da República, Jair Bolsonaro, de não seja na relação dos órgãos do Governo Federal com iniciativa privada, seja pela atuação de seus agentes públicos.

Da parte da base aliada do Governo, em particular nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, reafirmamos a verdade, para que todos os fatos sejam esclarecidos e os responsáveis, denunciados.

Reafirmo que, por essa razão, diante das suspeitas de oferecimento de propina na negociação da aquisição de vacinas, exonerei o Diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, e solicitei a abertura de sindicância para transcorrerá de forma isenta, sem interferência de qualquer natureza.

- 15:52 **R** Importante ainda ressaltar que, por ocasião dos fatos apresentados pelo depoente, o Coronel Marcelo Blanco, funcionais do Ministério da Saúde, tendo sido exonerado no dia 19 de janeiro de 2021, por meio da Portaria (Ministério da Saúde) nº 83.

Estamos diante, Sr. Presidente, de uma narrativa que me parece apócrifa, sem qualquer embasamento probatório. Roberto Ferreira Dias sequer possuía autorização para negociar a compra de vacinas, conforme atesta documento de 29 de janeiro de 2021, de Franco, comunicando a todas as secretarias e diretorias do Ministério da Saúde que, face à relevância do tema, as estratégias de negociação de vacinas, todas as solicitações de reuniões referentes a ofertas, propostas e negociações, seriam redirecionadas ao gabinete do secretário-executivo.

Portanto, eventual troca de mensagens entre o depoente e o servidor Roberto Ferreira Dias, se existiu, teria sido objetivando verificar a idoneidade e a seriedade da proposta. Nenhum ato jurídico de negociação pode ser inferido.

Aliás, decorrente dessas solicitações de documentos que atestassem a idoneidade da oferta para a aquisição de vacinas, procedente pelo Ministério da Saúde, uma vez que a própria AstraZeneca informou que apenas realiza a comercialização para governos. O compromisso prioritário da farmacêutica sempre foi com os governos e com organizações multilaterais de Saúde.

Causa estranhamento o montante de vacinas contido na oferta aqui relatada pelo depoente, uma oferta de 10 milhões de doses. Sr. Presidente, a AstraZeneca estima que, até o final de 2021, vai distribuir cerca de 3 bilhões de doses do seu imunizante em parceria com a Universidade de Oxford para o desenvolvimento e produção da vacina, ou seja, num período de 18 meses.

Estamos, portanto, sem dúvida nenhuma, diante de uma oferta apresentada ao Ministério da Saúde à revelia do Conselho de Supply, empresa acusada de aplicar um golpe no Canadá e revender doses do imunizante para grupos de interesse, representante, que sequer é reconhecido pela empresa como tal.

- 15:56 **R** Sr. Presidente, eu queria também aproveitar essa oportunidade em que aqui tanto se falou sobre as providências, eu queria compartilhar a esta Comissão a manifestação do Procurador-Geral da República, Augusto Aras, e do Tribunal Federal na ação movida pela OAB sobre compra de vacinas.

O douto Procurador-Geral afirmou que o Governo do Presidente Bolsonaro não foi omissivo para comprar vacinas. Segundo o Procurador-Geral, o Governo Federal firmou contratos para aquisição de quatro imunizantes – CoronaVac, AstraZeneca, Sinovac e Janssen – para 500 milhões de doses a serem distribuídas até o final deste ano, e que o atual quadro demonstra o interesse do Brasil, consequentemente, do quantitativo de pessoas vacinadas a confirmar a ausência da alegada inação a justificativa.

Segundo o Dr. Aras, a atuação do Judiciário, neste momento, seria uma ingerência indevida, que poderia, inclusive, prejudicar o Programa Nacional de Imunização.

Quero, Sr. Presidente, por fim, constatar que nós tivemos aqui frustrado o depoimento do Diretor da Precisa, com uma denúncia que esta Comissão tem que apurar, que é a aquisição da Covaxin. Quando nós estávamos tratando, com respeito das tratativas com o Ministério da Saúde, fomos surpreendidos com o cancelamento do depoimento do Diretor da Precisa.

Também aqui assistimos mais um adiamento do depoimento do Deputado Ricardo Barros, que está sob investigação por acusações que ele tem sofrido nos últimos dias. E a Comissão também terminou por prorrogar, adiar, sem data para o convite ao Deputado Ricardo Barros, e tudo isso para, agora, ouvirmos uma história estranha, sem pé nem cabeça, por esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nós, da base do Governo, queremos ir a fundo nessas investigações. Quem não se comportou como dever, não foi punido pelo interesse público que seja, de fato, punido, mas é importante também perceber que se trata, claramente, de pessoas com qualificações para tratar de assuntos dessa magnitude.

diretos, para que a gente possa unir os nossos esforços, nos separar... Eu já disse isso aqui. Essa situação equivocada durante a pandemia, isso está sendo alvo em todos os países do mundo, mas são poucos, eu acho que não é uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A Inglaterra se recusou a abrir durante a guerra, durante a pandemia, eles estão concentrados para superar essa dificuldade, porque a realidade é que esse vírus é desconhecido. Ele está ameaçando de uma terceira onda – nos jornais de hoje –, apesar de todos os esforços, apesar do avanço da vacinação.

16:04 Então, eu gostaria, Sr. Presidente, de trazer essas palavras aqui de reflexão e dizer que nós vamos continuar o fato, ser restabelecida, e que o Governo vai atuar aqui nesta Comissão para esclarecer os fatos sobre as aquisições.

R

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Obrigado.

Eu quero só registrar que eu fico particularmente feliz cada vez que o senhor defende o combate à corrupção, profundamente relevante.

E registro também que o momento de oitiva de qualquer investigado ou testemunha é definido no critério do inquérito do investigado.

Com a palavra o Senador Izalci Lucas, no remoto. *(Pausa.)*

Parece que ele não está, no momento, presente.

Passo a palavra ao Senador Fabiano Contarato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Obrigado, Sr. Presidente. Eu quero em que pese eu compreender a decisão do Presidente desta CPI...

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Obrigado pelo seu entendimento e compreensão. O Senador Izalci, literalmente, pulou na cadeira agora aqui...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ah, tá. Sem problema.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – ... e obrigado.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Sem problema.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Então, obrigado. Obrigado.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar. *Por videoconferência*)

Bem, eu estive já por duas vezes perguntando aí ao Domingueti com relação a essa questão da apresentação, sobre o que a gente estava tratando. Mas, de qualquer forma, Presidente, eu estou apurando aqui. De fato, lamentavelmente, os picaretas têm aparecido aí neste momento, quando nós temos mais de 500 mil pessoas que morreram, e o dinheiro está sendo desviar recurso público.

Eu concordo plenamente: nós temos que apurar, sim, inclusive a Precisa, Senador Fernando Bezerra, que... *habeas corpus* para não falar nada. Eu quero de fato, e vamos buscar forma de que ele possa de fato esclarecer, vendendo um teste dez vezes maior do que foi vendido para o Sesc, e mesmo assim entregou um outro produto que causou mortes aqui no Distrito Federal.

Nós queremos ouvi-lo, sim. Infelizmente, foi adiado, não foi... Ele não compareceu hoje em função... Lógico que não compareceu ao Supremo, porque não adianta também chamar na Comissão e ficar como ontem, em que não disse nada. F

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Quer fazer?

Bom, esclarecimento a ser feito pelo depoente.

Pois não.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Eu disse que eu fui levado ao Ministério da Saúde.

Quem me apresentou ao Coronel Blanco foi esse Odilon. Mas quem me levou ao Ministério foi o Coronel Blanco.

Peço só para ficar registrado, reafirmando o que eu disse.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Vieira. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Está o senhor satisfeito, Senador Izalci?

Satisfeito, Senador Izalci?

Está sem o áudio, Izalci.

A gente está sem o áudio do Senador Izalci. Preciso que alguém da Mesa libere o áudio dele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. *Por videoconferência.*) – Com o senhor apresentar a um General, um Tenente-coronel, leva para ele conhecer o Tenente-coronel, para essa operação, quem é esse Odilon?

porque ela está mostrando efetivamente quem é quem neste Senado. Nos temos que comemorar?

E eu quero esclarecer uma coisa ao senhor, Sr. Depoente, e falo não só como delegado por 27 anos e como l por 22, que, no que pese eu respeitar a decisão da Presidência em não dar voz de prisão por crime de falso testemunho, denúncia caluniosa. Você tem aí fraude processual, do 347, você tem o art. 4º, inciso I, que t quando você impede ou tenta impedir o livre exercício da Comissão. Então, nada vai impedir que o senho alteração: o estado flagrancial é uma das formas em que se inicia um inquérito policial. Mas pode ser posterior

Eu quero deixar claro para o senhor e eu queria perguntar: o senhor já foi preso ou processado criminalmente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Preso? Eu não me lembro, não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A pergunta é simples

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Processado.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não. Preso ou proce alguma vez?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Preso, preso? Não me recordo não, Excelência. Não fui preso

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Gente!

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Para a cadeia não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Pelo amor de Deus! V

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não! Porque a Polícia Militar, dentro do regulamento, se

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A liberdade é um do ao senhor: o senhor já foi preso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não! Preso, recolhido, preso, não, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não.

O senhor já foi condenado criminalmente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Já, num capotamento de uma viatura. Eu peguei o sursis.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Pegou o sursis?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por isso que o se formação para sargento.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não. Isso aí... O que eu não fui autorizado a fazer existe... É um processo administrativo de que eu fui absolvido...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... criminais do ser preso, o senhor foi condenado ou não...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... e qual o tipo praticado.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Agora, eu quero fazer podemos tirar o foco dela. Uma grave denúncia que foi feita aqui foi a fraude na aquisição da Covaxin, com pagamento de propina. Não vamos desvirtuar. Qualquer outra denúncia que venha a ocorrer tem que ser apurada, mas esse fato ali, com tamanha relevância que nós não podemos tirar o foco disso.

Agora, hoje, aqui, o senhor traz um ponto que eu reputo de fundamental importância, que é mais uma vez a participação do Ministério da Saúde, com o Diretor de Logística, o Sr. Roberto Dias, porque é incontestável a participação dele em propina. Então, veja, independentemente do depoimento do senhor, o senhor traz para a Comissão que um Diretor de Logística, estava ali negociando a aquisição de vacina com pagamento de propina, que é isso que eu acho que isso é de fundamental importância para que a população brasileira entenda o que efetivamente está acontecendo.

É uma pergunta pessoal, o senhor responde se quiser. O senhor tem religião? O senhor é religioso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sou, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Qual a religião do senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Espírita, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Espírita, o.k.

No que pese eu entender que... Eu sempre digo que a minha religião é o amor, e o meu Deus é o amor, independentemente da designação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual é a religião?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Dele? Espírita.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Espírita, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, espírita.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Então, vamos lá. E a relação à participação do senhor e do Diretor Roberto Dias.

O senhor conversou previamente com algum integrante do Poder Executivo Federal sobre o depoimento que o senhor fez?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor afirmou que não conversou com ninguém após receber o contato da jornalista da *Folha de S.Paulo*, pelo Cristiano Carvalho. Isso significa que o Sr. Cristiano não foi informado?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, sabia. Eu já tinha relatado que eu já tinha informado o pedido.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

E, antes de relatá-lo à jornalista, o senhor contou a mais alguém sobre o pedido de propina?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como foi mostrado aqui pelo Senador Randolfe, eu pedi ajuda para o Sr. Cristiano e expus para ele o que estava acontecendo na época.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

Soubemos de outros representantes da Davati que entraram em contato com o Ministério da Saúde oferecendo propina.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, o que acontece é o seguinte, Excelência. eu cheguei ao

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A-ham.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu tive uma agenda no ministério e depois eu fui contatado porque ele ia ajustar uma agenda com o Sr. Roberto Dias no ministério.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A-ham.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, eu permaneci na cidade, mas a minha possibilidade de serviço que eu havia feito lá, não é? Pessoas trabalharam para mim, ou eu trabalhei para outros que capacitaram V. Exa.? Num dia de folga, um trabalho aí dá três dias de folga, então, dois, três outros militares trabalharam por mim de...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor conhece o

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, só de...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Reportagem...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A-ham.

O senhor afirmou que a conta do restaurante onde aconteceu o jantar foi paga em dinheiro, porque não poderia ser em cartão?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Como o pagamento foi feito?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É. Se a gente conseguir resgatar...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Foram tomados os depoimentos na reunião?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, se a gente resgatar as imagens, vamos ver que eu me lembro de uma nota de cem, e o Dias vai tirando notas da carteira...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Os representantes do Ministério da Saúde, no momento, preocupação que aquela reunião pudesse estar sendo gravada de alguma forma?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, os aparelhos estavam em cima da mesa, não tinham nada gravado.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Bom, eu estou checando esse depoente foi talvez utilizado para estar aqui nesta CPI com essa informação, mas, para mim, o que é o depoimento dele hoje é a participação do Diretor de Logística do Ministério da Saúde numa negociação de aquisição de vacina, quando 518 mil pessoas perderam a sua vida – e isso é muito grave! –, em que foi violada a vida humana.

Já restou evidenciado que este Governo acreditou no gabinete paralelo; que os ministros não tinham autonomia de imunidade de rebanho ou tratamento sem nenhuma comprovação científica; houve a omissão na compra de vacina, continua difundindo a não utilização de vacina ou medidas de distanciamento social, o que agrava a responsabilidade criminal do Governo Federal no agravamento da pandemia. E volto a falar que dolo no Brasil de provocar um resultado, mas o legislador coloca no art. 18 "ou assumir o risco de produzir". Isso é o chamado dolo que o Governo Federal tenha aqui responsabilidade com 518.246 pessoas que perderam suas vidas com a pandemia, quem, de qualquer forma, tenha concorrido para esse agravamento deve responder por esse agravamento.

existiam?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, dessa parte, como é feito o contato entre os proprietários da vacina, como é feita a certificação via AstraZeneca, eu não participava, era somente...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Não, a pergunta é o seguinte: se a própria produtora da vacina tinha 400 milhões de doses, como é que, naquele momento, tinham 400 milhões de doses disponíveis para serem vacinadas? É difícil de acreditar, de que existiam esses 400 milhões de doses. Por isso é que eu estou perguntando ao senhor se existiam. O senhor falou que não tinha certeza, porque o senhor acreditou na palavra de alguém da mesma empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Da mesma forma, Excelência, se o senhor me permite complementar: a que ela envia à imprensa brasileira –, ela reafirma que, naquele momento, ela tinha o acesso a 400 milhões de doses.

Eu fiquei realmente preocupado... Muitas coisas que os Senadores disseram aqui, Dr. Domingueti, o senhor acusações que o senhor fez são muito graves. Nós do Governo sempre entendemos que qualquer desvio dentro da lei, com toda a transparência, tanto é que, até agora, nada houve de concreto, a não ser agora e houve.

E vou falar uma coisa para o senhor: quem acusa tem o ônus de provar o que está acusando. Então, eu quero documento que comprove essa tentativa de suborno ao senhor?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, ela foi feita verbalmente dentro de um restaurant

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – O senhor tem algum vídeo que comprove isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, eu não gravei, porque foi inesperada a proposta.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – O senhor tem algum áudio que comprove isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não gravei.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – O senhor tem alguma testemunha que comprove que...?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Os dois que estavam lá na hora.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – E, na acareação aqui...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – ... em que vai estar o senhor e os outros três...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, virei e olharei nos olhos do Sr. Roberto Dias e fal

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Vai ser a palavra de um contra a do outro, então?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, Excelência. O conjunto que eu apresento, que eu consegui resgatar as filmagens... Assim, o que eu posso oferecer foi o que eu vivenciei, o que eu escutei. Ent

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Entendi. A minha preocupação é que, quando alguém acusa

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – E eu vejo dificuldades de o senhor conseguir provar isso, o senhor tem que refletir...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Porque eu não estou recriminando o senhor vir aqui fazer palavras, aconteceu uma tentativa de suborno. Só que é difícil fazer, trazer para a realidade uma situação em que as pessoas que estavam sentadas à mesa com o senhor não têm nenhum domínio final, de fato, de negociar um contrato verbal e informal com a empresa que ia negociar um contrato bilionário... Quer dizer, parece que não que o senhor tinha algo para entregar, e eles, mesmo não tendo nenhuma possibilidade de interferir em tal vantagem... Parece o crime impossível, sabe? Alguém quer vender um terreno na Lua, quem está olhando para vender. Eu não vou pagar".

16:36

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Esse pagamento, pagamento, a transação de A para B, quem pagava e quem recebia essas quantias relativas a essas vacinas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É bom tocar nesse ponto, Excelência, porque nunca foi qualquer espécie, não é?

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Não. Eu estou dizendo quem é o receptor? Que empresas... Que CNPJ pagaria e que CNPJ receberia essa quantia da compra?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A informação que eu tenho é que seria o Município ou o com a proposta e avançasse, e seria feito o pagamento para a Davati, e em alguns casos a Davati... Poderia ser feita a informação que me era repassada.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Davati no Brasil ou D

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Davati Estados Unidos. No Brasil, ela não tem sede, Excelên

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Então, os Prefeitos p para o estrangeiro, para a empresa?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não era dólar, Excelência, era uma letra de câmbio, q onde geralmente todos os Municípios, a maioria deles, ou o Estado teriam conta. Mas lembrando que não é com a liberação da vacina. Essa era a proposta comercial, e isso que vinha inserido na proposta foi em letra de cobrado.

16:44 **O SR. JEAN PAUL PRATES** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Perfeito.

R

Deixe-me passar para uma outra parte aqui, que não tem a ver com esse processo. Esse capítulo eu acho q operação, de todo o seu depoimento, efetivamente – essa operação –, é que deve ser mais escrutinada, digam

Em relação ao seu depoimento hoje aqui, o senhor é capaz de afirmar, afirmar peremptoriamente, que não convidado, ofertado, instruído, coagido de nenhuma forma por ninguém para estar aqui? O senhor foi voluntariamente à CPI? Ou teve uma assessoria, uma indução, algum tipo de coerção por alguém ou por algu fazendo hoje aqui?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu não tive nenhuma coação, não fui assessorado, e relatei: eu estava na minha casa, recebi uma ligação, via zap, onde a jornalista da *Folha* juntamente com o C tinha vivenciado aqui no ministério.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – O.k. Mas a jornalista apresentou a jornalista...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, eu nunca tinha visto... V. Exa., conforme o celular esta ver acertadamente que as minhas alegações, tudo que eu disse aqui, são verdades, Excelência. Inclusive, se recebi a ligação. Eu não tive, eu não tive...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Em nenhum moment

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência. Se eu me expressei mal, eu peço d

Em momento algum, eu falei algo que não fosse verdade aqui. O que eu digo é que eu recebi a ligação, comprovar facilmente que a ligação veio de lá. Eu nem conhecia a repórter, eu não tenho acesso a essa repór

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – (*Falha no áudio.*)Sen

O senhor se coloca, se classificaria como um militante ou entusiasta ou simpatizante do Governo, do Presidente suas redes sociais... É inevitável – não é? –, quando uma pessoa vem a uma CPI dessas, com toda o respeito suas redes sociais, o seu perfil, enfim, e apareceram lá várias postagens bloqueadas e apagadas agora. Mas meio que cunha aí um perfil de simpatizante, de talvez essas pessoas que preconizam: "A corrupção te supersimples e que bastasse um paladino da justiça para fazer isso para toda a história do Brasil... O senhor justiceiro, de denunciador, no sentido de, de alguma forma, livrar o Presidente ou acusar a estrutura inferior a é a sua intenção aqui de verdade? Qual é a intenção?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – A minha intenção, Excelência, é só relatar o que eu viver processo das vacinas no ministério. Só isso.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Mas não fez (*Falha n*

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Pois não.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – O senhor não conduziu em relação a qualquer empresa brasileira ou empresário?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não tive, não tive conversa nenhuma com nenhum empresário, vacina pelo privado, não.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Perfeito, eu quero p condução dos trabalhos hoje. De fato, com todo o respeito ao depoente, a primeira impressão que a gente tem desta CPI, hoje, porque há um risco muito sério de desmoralização desta CPI, diante do fato de qualquer um e vir a ser chamado às pressas. Eu sei que toda a intenção foi excelente, a condução foi primorosa e até re deveria sair hoje uma prisão aqui, mas o Presidente nos dá o exemplo de uma condução serena e mostra perseguir ninguém. Queremos o que o depoente acaba de dizer: a verdade e construir os casos com todo o cuidado, a defesa, ao contraditório. Agora, acho que estamos aí no fio da navalha.

ele oferece a vacina, ele está no trabalho dele, fazendo, acreditando que existia vacina. Ele não foi oferecido superior dele – ele trabalha pra uma empresa – diz que tinha vacina. Ele recebe. Chega lá, aí, segundo ele, re que teria que colocar US\$1 a mais. Isso foi três, quatro meses atrás, o.k.? Seu Cristiano... Porque ele não fa não chega nem perto, nem entra na sala. Conversa com três – dois oficiais... E quem era o outro?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Diretor de Logíst

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como é o nome?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Roberto Dias.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não. O Magno.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não... O senhor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Carlos Magno... Não tem um?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Qual, excelência?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual é...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Blanco, Blanco...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Blanco, que soltou hoje uma nota... Soltou uma nota falan está mentindo. O jantar existiu, porque o próprio Blanco tem uma nota dele, dizendo... Ele só desmente, dize caras estavam lá. E ele está dizendo que não. Vou acreditar no senhor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, senhor, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Isso aí. Espera aí.

O primeiro ponto: estive com o Coronel Elcio no Ministério, através do reverendo. Ponto um.

Ponto dois: foi para um jantar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Com o Diretor de L

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Com o Diretor de Logística e dois ex-funcionários do Ministério

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Um deles tinha ab Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Um deles aberto a empresa... Ele está ali...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E aqui o Sr. Lu personagem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... em tese, que ser

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Até agora eu não ouvi uma mentira... Ele está contando uma Carlos, pelo Blanco. Segundo.

fazer isso.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Presidente, me perm

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Soraya...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, é só...

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Pre

Desculpe-me, Senadora Soraya.

É só uma pergunta. É sobre o fato do jantar. O jantar foi no dia 23. Não é isso?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – Vinte e cinco, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perdão, dia 25.

O senhor lembra, ao término do jantar, como os interlocutores que estavam com o senhor, o Diretor de reconhecimento parcial, digo aqui, que o senhor fez, o Coronel Martinelli... Eles saíram juntos de lá? Eles saíram em táxi? Eles estavam em carro próprio no estacionamento?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, como eu disse, eles queriam esticar a noite e me restaurante...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Antes deles?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu acredito que o Coronel Blanco, se me recordo, também o eu deixei antes.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Os senhores saíram

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor e o...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, não, eu saí...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor saiu antes

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Eu arrumei...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse fato, isso aí existe, até porque o Blanco confirma...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Exato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... a presença dele numa reunião. Ele só não confirma a pro sobre vacina existiu.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Isso aí não é mentira. O que nós vamos fazer agora é fazer a não a verdade.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu queria fazer só

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse é um ponto.

Só um minutinho, Senador Randolfe, até para esclarecer, porque esse negócio de três ou quatro pessoas... 'quê? Baseado em que ele teria mentido à CPI.

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Presidente, posso só dar também um complemento técnico?

O que supostamente acusa o depoente, de dar um falso testemunho... Com relação ao vídeo que ele apresen forma culposa. Então, prisão em flagrante em crime culposos já é algo que é rechaçado pela doutrina aí, não é?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Se tinha que ter alguém...

O SR. FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA - RJ) – Além da sensibilidade que o senhor teve, a questão técnica

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Se tivesse que ter alguém preso aqui... A jornalista faz o p notícia; ela vai atrás. É confirmado pela pessoa. Correto? O Cristiano poderia ter contado essa história, mas n o Cristiano tinha conhecimento de todas essas reuniões, tinha conhecimento do pedido de US\$1 a mais po conta tudo para ela". Ela está fazendo o seu papel. A jornalista está fazendo o papel dela. A jornalista não te Tem um fato que aconteceu de fato. Qual foi o fato? Reunião com o Diretor de Logística, reunião com dois qualquer pessoa, está certo?

leviano de fazer isso tão rapidamente, mas acho que estamos no fio da navalha, como eu disse. Tem muita gente tomando cuidado com essa questão de os depoimentos não virem para confundir.

Por fim, corroborar a sugestão da Senadora Simone no sentido das acareações, já! Acho que as acareações já são uma coisa e outros dizendo outras sobre o mesmo assunto.

É isso, Presidente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Senador Jean Paul.

Senadora Soraya, por favor.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) – Sr. Presidente, principalmente porque a maioria das perguntas já foram feitas pelos colegas. Mas é imperioso destacar alguma coisa.

Primeiro, com toda a vênia, Presidente, eu entendo que o maior legitimado a fazer a denúncia não é o Cris. Quem participou do fato, não é?

Sr. Domingueti, qual foi mesmo o dia do jantar? Foi 25 de fevereiro de 2021, isso? (*Pausa.*)

O.k.

Qual foi o dia da entrevista?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (Para depor.) – A senhora fala a ida no Ministério?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Essa que o senhor chamou de *S.Paulo*, não é?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Acho que foi... Eu teria que ir ver. Acho que foi na terça-feira.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Foi agora.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Foi agora, Excelência.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Esta semana.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Então, o senhor fez a entrevista. Foi isso? O senhor trouxe isso a lume numa entrevista.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – É. Eu recebi uma ligação da jornalista e do CEO, que era para fazer a entrevista.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O.k.

O senhor é um militar, uma pessoa da segurança pública, faz uma denúncia num veículo de comunicação, mas não vai para uma autoridade policial e nem mesmo para o Ministério Público, que seria o caso. Por que o senhor não fez uma denúncia?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Por que o senhor proferiu essa declaração?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Então, Excelência, como eu disse, eu repassei à Davati a situação. Eu disse: "Eu não participo, não vou fazer, e ali não vai". E só do fato de eu falar "não quero, não vou" e assim... Eu não fui obrigado a fazer isso. Também não ia avançar com a proposta desse servidor – não é? –, mas eu estava fora, num outro Estado, num outro país, eu era diretor de logística do Ministério da Saúde. Existiam outras pessoas... Então, para que... Assim, existia um documento, Excelência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não. Um, com confirmar, que tem que se checar se é, de fato, o Sr. Martinelli ou não.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Mas o Roberto Dias é

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) –

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O.k.

Quando... O primeiro contato com o Ministério da Saúde foi no dia 25 de fevereiro, nesse jantar, e aí foi oferecida a vacina. O próximo contato foi com o Coronel Elcio já dentro do Ministério da Saúde. Certo? Você estava junto com

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Estava, Excelência.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Vocês narraram para o Sr. Domingueti o que aconteceu anteriormente?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Narramos que a proposta já havia sido enviada, porque ele falou "a essa proposta?". Aí, ele perguntou para onde essa proposta tinha sido enviada, aí nós narramos que ela tinha sido enviada para a Logística. Ele olhou para um outro coronel que estava lá, parecia um assessor dele, houve uma troca de e-mails para pesquisar, validar essa proposta de vocês, e nós entramos em contato". Mas, aí, logo em seguida, houve uma reunião no Governo – perdão, do Governo, não; do ministério –, e aí o pedido não avançou.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Não prosperou.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – De acordo com o Sr. Domingueti, hoje, foi possível verificar que o senhor ofereceu vacinas de outros fabricantes também a vários Municípios, certo?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Gostaria que tivesse sido possível, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente também, cotejarmos as propostas e as datas dessas propostas. Aí, Sr. Domingueti, o Ministério da Saúde e a que valor os outros entes da Federação ou consórcios receberam essas propostas?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, Excelência. Todas as propostas, inclusive a LOI e a LOA, estão no arquivo do meu celular. Então, a LOA e a LOI é o início da proposta. Então, assim, o Município, ou Estado, ou União. Então, todas as LOAs e LOIs foram enviadas a mim, pela Davati, os representantes da Davati, e eu repassei para os Municípios, as vacinas existiam.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Nós esperamos que os consórcios que, por ventura, tenham recebido propostas do Sr. Domingueti, entrem em contato com esta Comissão para entendermos.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Certo? É natural, a quem são os *players*, não têm uma noção, é algo muito novo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Então, na verdade, a Governadores?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Algumas das vezes, por a Davati já ter sido conhecida no me que tinha a vacina, então, muitos Municípios até procuraram a empresa, segundo informações que eu tinha, pa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor não sabe s nenhuma comissão...

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, a minha... Da minha, Excelência...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O que é normal, é nat vendedor.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor não recebo até hoje?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Não, todas as LOEs que eu coloquei junto à Davati estão a que eu tenho da Davati é que o alocador da vacina, que é o dono da vacina, que é o que ela fala na not milhões, outros alocadores só 1 milhão. Então, assim...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Vocês não conseguira

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ainda não, Excelência.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Então, não entregarar

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sobre vacinas, não é?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor tinha medo

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Excelência, até pela minha condição, sim, de militar, de es condição de militar para ninguém; ninguém sabia que eu era policial militar, não é?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Como assim?

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Ninguém! Eu nunca, eu nunca me identifiquei como militar, co

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Como representante..

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – ... o senhor se identifi

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Como intermediário da Davati.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Qual seria a sua co empresa? O que é legal, ninguém está... Só para entender o custo.

O SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA – Sim, a empresa paga, a princípio, pagaria entre 10 e 20 senh os vendedores. Então, por exemplo, se eu, juntamente com a pessoa B, efetuássemos uma venda, então, eu c

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – É, o.k., satisfeita.

Eu só queria terminar aqui, Presidente, lembrando que, enquanto isso, há brasileiros mortos; há brasileiros mo queridos; há brasileiros, neste exato momento, aguardando uma vaga na UTI; há brasileiros aguardando o te do seu ente querido que está internado; há brasileiros desempregados; há brasileiros falidos, devendo.

 [Intranet](#)

[Servidor efetivo](#)

[Servidor comissionado](#)

[Servidor aposentado](#)

[Pensionista](#)

 [Fale com o Senado](#)

Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Brasília DF - CEP 70165-900 | Telefone: 0800 0 61 2211

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

Doc. 07

(Notas Taquigráficas da oitiva de ROBERTO FERREIRA
DIAS na “*CPI da Pandemia*”)

pandemia da COVID-19, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Sr. Roberto Ferreira Dias, ex-Diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde, em atendimento aos requerimentos de autoria dos Senadores Humberto Costa e Otto Aleixo.

09:48 Eu quero, primeiro, cumprimentar pelo aniversário o Senador Humberto Costa e o Senador Marcos Rogério.
R caminho de vocês dois!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – E a festa, onde é que é hoje?

(Risos.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós retiramos os requerimentos que iríamos votar hoje e só ficou o do Senador Randolfe Rodrigues; os outros foram retirados por determinação minha.

Enquanto não houver... E vou pedir aos Senadores que fizeram pedidos de quebra de sigilo e de informações, muitos deles, ainda não foram nem analisados. É preciso ser analisado, não adianta sair pedindo informações, preciso que a gente faça isso para que a gente possa ter informações para poder trabalhar na CPI. Todos os pedidos são justificados, porque nós estamos perdendo algumas ações no Supremo por falta de embasamento jurídico para o bancário. Na CPI da Covid nós temos tido isso. Ontem eu conversei com os advogados do Senado e eles começaram a fazer concretos para poder quebrar o sigilo.

Senador Izalci.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Pela ordem.) – Presidente, eu vou aprovar a aprovação de alguns requerimentos e a marcação de alguns que já foram aprovados. Na prática, toda a decisão é em algum tempo. Então eu indago a V. Exa., porque era na semana passada, passou para ontem, hoje, e, agora, foi para amanhã.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O secretário de...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Nós aprovamos e questionamos. A decisão em DF é a mesma coisa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, nós questionamos as questões de Manaus, Senado Federal, "pra capar", as coisas dão uma ré. Nós temos que aprofundar, mas ir até o fim, não dá para as coisas ficarem paradas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas é que eu posso dizer a V. Exa. está tratando, já nessas últimas audiências, sobre a Precisa, que assinou o contrato, e é exatamente o mesmo. Falso Negativo. Então, acho que tem todos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Resolveremos o mais rápido possível essa questão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou votar os Requerimentos 1.065, 1.085 e 1.090, requerimentos de autoria do Sr. Roberto Ferreira Dias.

Os que os aprovam permaneçam como estão. (Pausa.)

Aprovado.

Eu quero convidar o senhor...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Sr. Presidente, rapidamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

Eu quero convidar o Sr. Roberto Ferreira Dias para adentrar a sala por favor.

Pois não, Senador.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Pela ordem.) – Pela ordem, Sr. Presidente, para o lugar, parabenizar o Senador Humberto Costa e o Senador Marcos Rogério pelo aniversário. Muita luz, Sr. Presidente, precisa.

Sr. Presidente, já que estavam pautados para hoje os Requerimentos 701 e 706, para convocação do Bruno Araújo, relativos ao Consórcio Nordeste, o senhor tem alguma previsão de quando é que a gente pode confirmar isso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como já está pautado e já passaram os dias, eu posso, Sr. Presidente, votar, votação, o.k.? Depende da minha vontade aqui colocá-los extrapauta. É bom todos os Senadores ficarem sabendo que é interessante para a CPI extrapauta para votar.

Eu convido o Sr. Roberto Dias, por favor. (Pausa.)

Estou há mais de dez dias sendo massacrado e citado em todos os veículos de comunicação, sem que haja alegações. Talvez a característica mais marcante que julgo ter tido, o que tem impulsionado minha carreira, é a iniciativa. Iniciativa, principalmente, em um momento de pandemia. Nunca pedi nenhum favor a ninguém.

Os dez primeiros anos de minha carreira foram servindo à Força Aérea Brasileira, desempenhando, na maior parte, o tráfego aéreo; seis anos como funcionário da Companhia de Habitação do Paraná; um ano como gestor da Secretaria de Saúde; e, nos últimos dois anos e meio, cedido ao Ministério da Saúde, no Departamento de Logística. Sou graduado em Administração e Administração Pública. Tenho quase dez anos de experiência como gestor público. Com o Departamento de Administração e Logística do Paraná e Vice-Presidente do Conselho de Administração do Porto de Paranaguá, integrei a equipe de transição do Ministro Mandetta, convite este que se renovou a cada troca de ministro.

- 09:56 Em 25 de junho, fui injustamente acusado nesta CPI de pressionar um funcionário chefe da divisão de importação a enviar uma mensagem encaminhada às 20h46 de um sábado, dia 20 de março, onde eu perguntava: "Como está a LI da AstraZeneca? Atribuem na apresentação como prova de pressão indevida. Já não bastasse a falta de materialidade, a mensagem foi enviada porque, em um sábado à noite, nada neste processo teria mudado.

Pois bem, o teor da minha mensagem se referia à LI da vacina AstraZeneca, que chegaria no domingo, dia 21 de março, e contaria com a presença do Ministro da Saúde e outras autoridades em seu desembarque no aeroporto. Aconteceu. Minha preocupação era de que a vacina estivesse sem nenhum problema em seu desembarque e sem algum constrangimento à presença do Ministro.

Ao longo da pandemia, fizemos diversas operações como essa. Tal evento contou com a presença do Ministro da Saúde e com a presença do ilustre Deputado Luis Miranda. Foi registrado e amplamente divulgado pela mídia.

Acerca da denúncia do Deputado Luis Miranda a respeito da Covaxin, não tive participação alguma na escolha dos fornecedores disponíveis, do cronograma de entrega ou da definição de preço, nem tampouco condições contratuais, a menos que fossem atos ordinários para a consecução do processo administrativo e medidas operacionais de logística. Friso: nunca houve nada muito menos aquela mensagem retrata tal fato.

Acerca do jantar. No dia 25 de fevereiro, fui tomar um chope com um amigo no restaurante Vasto. Em dado momento, fui acompanhado de uma pessoa que se apresentou como Domingueti. Feitas as apresentações, o Sr. Domingueti afirmou possuir 400 milhões de doses de vacina da fabricante AstraZeneca. Nesse momento, eu disse que isso já havia sido apresentada a documentação necessária, e citei o nome do Sr. Cristiano. O mesmo disse que era parceiro da empresa e teria tais documentos. Então pedi que encaminhasse um pedido formal de agenda ao ministério, que fosse consistente, um processo seria aberto e encaminhado à secretaria-executiva para providências, uma vez que se tratava de vacinas Covid-19.

Chegando ao ministério, o Sr. Domingueti foi atendido por mim na presença de outra servidora. Os documentos apresentados foram a carta de representação do fabricante. Entretanto, o mesmo alegou que a receberia em instantes. Disse então que eu poderia querer aguardar, ficasse à vontade na sala ao lado. Tempos depois, o mesmo se despediu, disse que teria sido atendido e que, como de diversos outros ofertantes de vacina.

- 10:00 Acerca da ligação do Sr. Domingueti, nunca houve nenhum pedido meu a esse senhor, além de documentos e documentos. R reconheceu à CPI que nunca antes daquela data havia estado comigo. Estou sendo acusado sem provas por parte desta CPI foi constatado ser um picareta que tentava aplicar golpes em prefeituras e no Ministério da Saúde. A prova de sua desonestidade, mostrando não ser merecedor de nenhum crédito por parte desta Casa; o nobre Deputado Luis Miranda, notícias relatam, possui um currículo controverso que me abstenho de citar e é de domínio público.

Causa estranheza que tais eventos que, aparentemente, não possuíam nenhuma correlação comecem a se iniciar a partir do áudio divulgado durante a CPI, onde, da mesma forma mentirosa como tem agido em relação a esse caso, o Sr. Domingueti se tratava aparentemente de comércio de luvas à comercialização de vacinas ao eminente Deputado; na tentativa de registrar uma ata notarial da conversa, que teve como origem o áudio exibido na CPI.

Ao longo da transcrição, constatamos alguns fatos. O Deputado disse que não comercializava produtos para a saúde, mas mentir na CPI, ter negócios nesse ramo. Menti, pois, conforme a ata notarial retrata, em que pese o diálogo com o Sr. Domingueti para saúde, luvas, EPI, amplamente comercializados durante a pandemia. Seu interlocutor que figura na ata como Sr. Cristiano e figurou também em cópias de mensagens de *e-mails* entre o Sr. Cristiano e o Ministro da Saúde, negócios na área da saúde, diferentemente do que alegou. Conforme demonstrado, possuía contato direto com o Sr. Domingueti pelo menos 15 de setembro de 2020.

Estranho depreender que todas as falsas e fantasiosas acusações de alguma forma se ligam ao Deputado Luis Miranda, funcional do seu irmão, que o subsidiou equivocadamente com documentos, *invoices*, que provocaram uma grande repercussão quanto a primeira, acidentalmente demonstrou existir vínculo comercial entre o Sr. Cristiano e o Deputado Luis Miranda, ligou para o Sr. Domingueti, juntamente com uma repórter da *Folha*, para que esse último contasse toda essa história.

A grande verdade é que estou sendo vítima de ataques contra minha honra e integridade por duas vezes. Não tenho absolutamente nada, tenha sido provado e nem será. Só se pode provar aquilo que é feito e, como nunca foi, não é importante que fica: teria eu atrapalhado algum negócio do ilustre Deputado? Quem é Cristiano? Qual o interesse dele? Há três a quatro meses aparecem tais fantasiosos eventos referentes à minha pessoa?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É concursado desde 2012.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Exerço cargo em confiança, acredito, desde o ano de 2012. A Gove 2018.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que cargos exerceu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nesse período...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É só para efeito de orientação

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ao longo da carreira...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Cargos em confiança...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ao longo da carreira, no Paraná, a partir do ano de 2012, eu fui asse Administração e Controle, fui substituto do Diretor Financeiro – acredito que só nessa empresa. Na se Governadora Cida Borghetti, para a Secretaria de Infraestrutura e Logística, onde fui Chefe de Gabinete e fui D

compra de testes para a Covid-19 e que isso teria motivado a retirada de sua indicação para o cargo de Diretor, também que o ex-Ministro Pazuello solicitou a sua demissão ao Palácio do Planalto, mas ela foi negada.

Em função desses fatos, eu queria fazer algumas perguntas. Ao que se deve sua longa permanência no cargo de vários ministros da saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bem, Relator, conforme eu coloquei, eu fui convidado pelo Ministro Mandetta em cada troca de ministro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – V. Exa. não disse isso ao Relator. V. Exa. foi indicado pelo Deputado pelo Ministro Mandetta. Tem que colocar as coisas aqui, Relator, tem que prestar muita atenção nas respostas. Eu não estou aqui para defender ninguém. V. Exa. teve uma indicação política para V. Exa. exercer o cargo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Referida...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não foi técnica, foi indicação. O senhor não foi convidado pelo Ministro Mandetta. Não é isso?

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Não, eu estou lhe fazendo uma pergunta. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Eu fui indicado, conforme eu relatei, e, na sequência...

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Só para esclarecer, quem convenceu o senhor a aceitar o cargo? Não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E, a cada troca de ministro, eu fui mantido no cargo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E a minha pergunta foi sobre a permanência no período de cada ministro? Por favor, um exercício de memória.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A cada troca de ministro existe uma reunião ministerial. Todos eles me receberam.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, mas as funções são de apresentação de alguém ao ministro. Eu queria um relato rápido de a que se deve a permanência em vários ministros. A cada um tem uma circunstância.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Nem todas as indicações são aceitas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu hoje não vou aceitar, ininterruptamente. Eu estou querendo ouvir o depoente e querendo que ele, e apenas ele, responda as perguntas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nos outros ministros, quem patrocinou as nomeações? Essa é uma pergunta simples. Se o senhor...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E a resposta também, Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... com todo o respeito. Nós temos uma breve passagem do Ministro Tarcísio de Figueiredo, o General Pazuello, o Ministro Pazuello, que... Vou relatar uma frase do próprio Ministro Pazuello.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É até uma analogia militar. Ele falou: "Roberto, eu estou subindo uma montanha e a pessoa que está aqui trabalhando e conhece esse caminho. Por mim, você fica". E continuei, até a saída do Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E por que ele mudou de posição antes da demissão num determinado momento, já reportado aqui?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Relator, eu desconheço pedido de demissão por parte do Ministro Pazuello.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso é público.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E sempre tive uma relação muito boa com ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Essa é uma informação pública. E o episódio da retirada do seu nome da Anvisa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Muito bom o senhor poder... Eu poder explicar essa situação.

Quem faz a indicação para a Anvisa, a inserção é num sistema que sai do próprio Ministério da Saúde. Meu nome não foi inserido lá, foi o General Pazuello.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Porque eu já estava cansado do Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi o sistema...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No mesmo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que indicou para a Anvisa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, eu fiz um pedido ao General Pazuello que eu fosse indicado para a Anvisa, mas eu estava cansado da rotina da pandemia no Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E por que ele não o indicou para a Anvisa antes da exoneração? São fatos públicos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – De novo, Relator, eu desconheço que ele pediu a minha exoneração.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E por que não o indicou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como? Não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não o indicou para a Anvisa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, a minha indicação foi feita. Houve uma mensagem do Presidente Bolsonaro para o General Pazuello, foi a pergunta de V. Exa. Na sequência, existe um fato extremamente mal explicado, e eu agradeço muito a V. Exa. Na época existia uma compra de *kits* de extração para testes PCR.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem assina...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A área técnica, CGLab.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, dá o nome.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O nome das pessoas, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O nome da pessoa... Eu posso cometer uma... Eu posso pegar o nome e verificarem quem assinou. Eu não tenho de cabeça quem assinou. Eu tratava com o coordenador-geral e com o coordenador de assessoria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois bem, diante desse questionamento e dessa resposta de que o convocatório, existe um princípio, que é o princípio de vinculação ao instrumento convocatório. Restou claro. Sendo assim, encaminhei um procedimento ao secretário-executivo e pugnei pela nulidade de todo o processo.

Abelardo Lupion? Porque, segundo declaração, ele participou da sua primeira indicação para o ministério, por indicação de Mandetta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O ex-Deputado Federal Abelardo Lupion trabalhou comigo na empresa Paraná. Ele foi presidente da empresa, e nessa empresa eu já exercia cargo de confiança e passei a trabalhar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quantas mensagens, especificamente no *e-mail* do ministério ou no seu *e-mail* particular, orientando ou recomendando o que fazer no ministério exatamente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu acredito que nenhuma, Relator. Orientando o que fazer?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Orientando ou recomendando?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nunca recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nenhuma mensagem do gabinete?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Que eu me recorde uma mensagem orientando o que fazer no Ministério?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou recomendando ou pedindo alguma coisa financeira, nunca recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Não me recordo, Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. V. Sa. está prestando um depoimento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... com compromisso de falar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O meu sigilo está quebrado. O meu *e-mail* pode ser acessado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu fiz uma pergunta específica e recebi uma resposta específica. Quero saber quantas mensagens o senhor já recebeu do gabinete civil, no *e-mail* particular, ações do ponto de vista do gabinete civil e do Palácio do Planalto.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, nunca...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor. Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca recebi nenhuma orientação formal ou informal do eminente Deputado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. Do gabinete civil e do Planalto?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Entendi, Excelência. Entendi e me permita concluir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Durante a pandemia, durante a pandemia, a Casa Civil, por força do Decreto, deve ter mandado algum tipo de mensagem, ou para mim ou para a caixa institucional do Dlog, por exemplo. Eles nos inseriam em muitos grupos de discussões.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É sobre isso. Sobre isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso aconteceu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sabe precisar as quantidades?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei. De fato, eu não sei, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em que oportunidade havia c

Disso é muito importante que nós saibamos detalhes, porque nós temos outras informações que precisam ser

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não, claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, eu quero só adve
necessidade de nós ouvirmos aqui a verdade. Nós temos outras informações sobre esses fatos todos que aco
alguns desses fatos a partir das informações. Por isso que a sua presença aqui é muito importante do pon
trabalhos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E eu agradeço muito a oportunidade.

Só concluindo, então, Excelência, quando ele menciona essa oferta de 400 milhões de doses disponíveis, eu t
essa oferta de 400 milhões de doses chegou a meu conhecimento pelo próprio Coronel Blanco, que, à época,

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pelo próprio Coronel Blanco, que já não trabalhava mais no ministéri
falou: "Não, eu trabalho com o Cristiano". Eu falei: "Ah, você trabalha com o Cristiano? Então, tá bom.
Exatamente para que não se tratasse de assuntos ministeriais, de assuntos de ministério fora do âmbito do m
agenda junto ao Ministério da Saúde, que eu o atenderia. Ele falou: "Ah, mas eu vou embora amanhã". Falei:
atendo amanhã". Ele pediu às 8h50, conforme já foi divulgado os *e-mails*; entrou um pedido de reunião. A mir
para as 15h".

uma reunião com um amigo nesse restaurante...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para inter. amigo?)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – José Ricardo Santana.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele é emp

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, ele não é empresário. Ele é um ex-quadro da Anvisa, ele é um ser

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar. *Fora do micr*

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não, não, não, não; é civil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do micr*

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – José Ricardo Santana.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – José Ricardo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Santana.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Santana?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso.

Na sequência, o Coronel Blanco chega com esse senhor, que posteriormente foi identificado como Domi combinado, eu não me recordo de detalhes, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá, mas o senhor sabe inform foi marcado por telefone ou por mensagens?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O encontro entre mim e o meu amigo?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Entre os participantes Inclusive...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, é que não existe esse encontro entre participantes. Existe uma telefone.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E tem a participação de o algumas em seu nome. Combinaram o encontro em seu nome. São essas as informações que nós temos.

Eu estou perguntando sobre um detalhe. Então, isso foi por mensagem ou foi por telefone?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não combinei encontro com outras pessoas além desta. Agora, m que eu estava nesse restaurante, por alguma mensagem ou por algum telefonema.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Alguma secretária confirmou

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Qual encontro?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou me referindo ao encon encontro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não fazia parte de agenda oficial. Não tem secretária.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E quem providenciou a reserv

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não tem reserva, Senador. Você chega para tomar um chope, normal, c

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esse jantar se iniciou em que

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Por volta de 7h, talvez, 6h30, 7h...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que horas terminou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não demorou muito não... 1h, 1h30... Era só um chope casual.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como V. Sa. se deslocou até

Eu estava na minha agenda com esse amigo, quando, na sequência, se dirige à mesa o Coronel Blanco. Nesse momento, se apresentou como Sr. Domingueti. Falamos algumas amenidades, algumas coisas... Acho que no Campeonato Brasileiro, falamos de futebol. E ele, então, introduziu a questão do assunto de vacina, como eu que se marcasse agenda no Ministério da Saúde, que lá, então, esse assunto seria resolvido. Os outros assuntos não me recordo do que é que foi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, só para confirmar, o Sr. Domingueti, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, é o José Ricardo Santana?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele é empresário? Ele se apresenta como empresário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, ele não é empresário. Ele trabalhava... O último trabalho de que eu sei foi na Câmara de Medicamentos da Anvisa. Ele tem uma *expertise* na precificação de medicamentos, que é o padrão de trabalho com isso junto de empresas, enfim...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Exa. poderia explicar o fato de ter havido uma propina feita ao Sr. Domingueti, exatamente o episódio do pedido de propina feito ao Sr. Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, esse episódio nunca ocorreu!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quantas vezes e em que circunstâncias o Sr. Domingueti recebeu propina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, eu estive com o Sr. Domingueti, então, pela primeira vez, na agenda oficial, no Ministério da Saúde, o recebendo, juntamente com outra servidora; e nunca mais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, uma pergunta sobre o documento à Davati e a seus representantes? Antes do jantar do dia 25 de fevereiro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

a aparecer no dia 23, que seria o dia seguinte a este jantar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A este jantar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sr. Relator, eu estava numa reunião ali atrás e não consegui o Ricardo Dias, Roberto Dias no *shopping*. Quem estava lá, quem eram as três pessoas? Eu não ouvi direito, Sr.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Me perdoe, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele já citou para esta C chamou de empresário, que é o Sr. José...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – E o nome dele?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Aquele era um coronel, não é?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Pois é. Quem estava nesse dia, Sr. Roberto D

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Nesta noite, eu tinha – eu – um compromisso com um ami

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse Ricardo Santana e quem mais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E, na sequência, apareceu o Coronel Blanco, juntamente com este senh

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, então foi o Coronel Branco que o levou à mesa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Tá bom.

óbvios interessados, embora desqualificados, mas interessados.

Quem foi que informou ao Presidente da República, que fez uma alusão a essa negociação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei informar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas, assim, como é que o para acontecer isso e V. Sa. não sabe informar quem o informou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço isso, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sabe que ele falou em milhões de...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sabe?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Há quanto tempo V. representantes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conforme eu relatei, Senador, a Davati nasce no dia 26 de fevereiro milhões de doses, e a proposta que foi apresentada ao ministério pelo Sr. Cristiano antes do dia 26 é de uma Supply.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. trocou telefonem Carvalho?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, o nome

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Latin Air Supply. Eu posso lhe entregar depois o documento que chegou

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E a Davati?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A Davati veio na sequência, n

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi isso que ele falou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A Davati só existe a partir desse dia 26.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Dia seguinte ao jantar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – De que esses contatos, já co Cristiano?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Meu contato com o Sr. Cristiano...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E essas mensagens.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Meus contatos com o Sr. Cristiano sempre tiveram um único objetivo, doses de vacina num momento em que não existia vacina e, como tantos outros, a única informação de que e nunca foi à frente, e por isso nunca aconteceu, é: "Você tem a carta de representação do fabricante?". "Não."

Vale registrar, Senador, se o senhor me der um minuto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Claro!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Todas essas empresas... E isso aconteceu, Senador, de forma muito s essas empresas têm um único interesse: obter um documento chamado "lói" (LOI) ou, em inglês, "el, ou, ai brasileiro onde se garanta a demanda de que ele precisa. Então, assim, quando ele pega uma carta de inte fora para diversas coisas.

Então, o que você nota, quase como um comportamento padrão, é que essas empresas... E, na troca de e-m têm –, ele só faz menção: "Tem que mandar a LOI". Tem que... Não vou mandar LOI nenhuma, até porque n questionamento: "Se você tiver o documento de representação da AstraZeneca, eu monto um processo e enca se o Secretário Elcio Franco aqui relatou episódio semelhante, mas isso aconteceu de diversas formas. O participou da...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) – Se é *print*,
O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, mas eu estou trazendo p
Muito obrigado.

No dia 26/02, V. Sa. respondeu ao *e-mail* dos representantes da Davati solicitando reunião para tratar da ofer
Sa. respondeu ao *e-mail* dos representantes da Davati, Cristiano e Domingueti, solicitando reunião para tratar
do jantar. Primeira pergunta: o que foi tratado nesta reunião?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, o senhor me permite só esclarecer o *print*? Isso mostra um
dinâmica do funcionamento do Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas é um aventureiro que
outro encontro, depois do jantar, para tratar da negociação da vacina.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É que até esse momento a presunção era de seriedade – não é, Senado

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Sr. Roberto, a que o senhor atribui esse ódio t
ele é um aventureiro, é um picareta, como você já chamou aqui, ele tirou o quê? Ele pegou, tirou o seu nome
está lhe perseguindo?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente... Deixe-me apenas fazer preciso que... A acusação é feita, é preciso apurar, ouvir os dois lados, buscar o contraditório. Não se pode aqui e acusa esteja 100% com a verdade sem apresentar evidências, provas. Veja V. Exa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

Senador Renan.. Senador Renan...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Veja: V. Exa. e outros...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou com a palavra. Hoje

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... Senadores, Senadores desta Com

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu hoje não vou aceitar inter

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... e do Parlamento, são acusados justamente nesta mesma direção.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não! Sim!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, nem sempre a gente tem que

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, meu amigo. O que eu quero explicar é que, infelizmente aqui nos relatos do depoente é que geralmente tem alguém das Forças Armadas. Isso não é bom para o Brasil

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas vai presumir?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Presidente... prejuízo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vai prejudicar? Acho que não cabe pr

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. Eu estou fazendo... Eu querendo confirmar alguns fatos que já tenho, repito.

Então, voltando à pergunta, no dia 26/2, V. Sa. respondeu a um *e-mail* dos representantes da Davati, solicitação empresa. Já é diferente, tá? O que foi tratado nessa reunião com o Sr. Luiz Paulo Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, conforme eu relatei, para que não houvesse tratativas de nada eu solicitei que fosse pedida uma agenda oficial. Recebi a pessoa, atendi a agenda, marquei agenda às 15h, não outra servidora. Esse senhor trouxe mais documentos que não atendiam em nada, não agregavam em nada. M

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma pergunta sobre isso, sob

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Do que tratou a reunião?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não. Dessa reunião, o único objetivo era que ele então apresentava a AstraZeneca. Ele não apresentou. Falei: "Olha, sem esse documento, eu não posso montar uma executiva". "Não, mas a carta vai ser encaminhada em instantes". Eu falei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então me responda a uma marcada com tanta pressa, para o mesmo dia em que o *e-mail* foi recebido?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Mas eu já relatei, Excelência. Durante...

10:52 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, mas por que a pressa?
R AstraZeneca...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu vou responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... por que marcou no mesmo

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, pois não, por gentileza... Durante o jantar, quando eu solicito que se oficial, ele manifesta que iria embora no dia seguinte. Falei: "Olha, não tem problema, se você quiser, você peço

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que eu perguntei isso? L Ferreira Dias, detalhe o que conversaram no jantar". Eu pedi para fazer um detalhe.

Sobre isso, eu quero fazer uma pergunta: V. Sa. já havia ajustado a realização dessa reunião com o Sr. Domin

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No jantar do dia 25, quando ele se apresenta como vendedor de vaca oficial no ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. Pergunta específica: o dia seguinte?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não ajustei encontro para o dia seguinte; eu pedi que ele pedisse um no ministério eu o receberia.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Foi quantos dias depois?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Dois dias depois. No dia 26...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas ele não estava. chope.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu acho, Senador Renan, Senador Relator, que de vacina, então ele deve, além de ter conversado com o Domingueti e ter dito que não tinha condições. Como é que foi a reunião sua com a Pfizer?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Só um esclarecimento, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como é que foi? Não, eu estou lhe perguntando: como é que foi?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vou lhe responder, vou lhe responder. Só um esclarecimento. O seu encontro foi domingo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, tudo bem, esquece isso. Depois a gente vê as datas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É bom deixar claro para não pairar dúvida.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O jantar foi na quinta-feira à noite, onde esse senhor aparece, e eu sou o chefe de gabinete oficial, no Ministério da Saúde, acontece na sexta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, já no dia seguinte?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, está bom.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Sim, mas dia útil, não?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só agora me responde, só um minutinho, só um minutinho.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... sábado e domingo aqui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, o senhor tratou da AstraZeneca com a Davati. Como é que foi?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tratei da AstraZeneca. São coisas distintas, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Espera aí...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tratou com a Davati.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O senhor me fez uma pergunta, me permita só esclarecer. Nós estamos falando de vacina, o senhor faz referência à Pfizer, o senhor pretende fazer uma alusão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tratou com a Davati, que diz que não.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza, eu preciso responder.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu só quero...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu fiz uma pergunta e estou aguardando a resposta.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vamos fazer um apelo para deixar o senhor falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

Então, eu vou melhorar a pergunta. O senhor marcou uma reunião com a Davati para tratar de vacina, corretamente, para tratar de vacina?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agora deixa responder.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Agora deixa só eu responder.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O senhor está fazendo uma alusão a duas coisas distintas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não coloque palavras. Você não tem...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Deixa ele responder.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ouça mais, Presidente!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – São coisas distintas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o senhor fez a mesma coisa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Er... é fácil?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – De novo, Excelência: não me coube negociar vacinas com...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas coube com a Davati...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Fiz, sim, reuniões operacionais com a Davati...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pergunte: e com a Precisa?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Eu vou ch...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com a Davati, foi a verificação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou perguntando num... aqui a lógica.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... da existência das doses. É diferente, bem diferente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu queria voltar à pergunta qu...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor havia ajustado na re...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Se eu havia ajustado o encontro do dia seguinte?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, Excelência. Eu já respondi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Respondeu o quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando o assunto entra no campo de vacina, eu peço que ele marque e...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Após a reunião do dia... representante da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com o Sr. Domingueti, eu nunca mais tive contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, com representantes da I...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu recebi do representante da Davati – não me recordo se o Cristiano... exatamente cobrando o posicionamento do ministério. E a minha única resposta – é um *e-mail* que está, inclus... da carta de representação da AstraZeneca". É só isso. Está escrito. Não é nem versão. Está escrito.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – E eles te pre... documento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, eu estou com a... interrupção.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É só quando é da oposição! Aí pode!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – É só um lado só. Des...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aí pode!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Relator, desculpa! É...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Relator tem a pr... para quem ele quer. Desculpa se ele não a concedeu para vocês.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone.*) – ... exatamente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Continue.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Exatamente!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós perguntamos isso... N... com o Cristiano Alberto Carvalho, em 1º de março, ou seja, após o episódio do restaurante Vasto e a r... Domingueti diz que V. Sa. teria que responder a um *e-mail*. Que *e-mail* é esse?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É a carta que o nobre Senador tentou explicar e que se chama LO... sempre o que esse tipo de empresa precisa. Eles querem que o Governo manifeste o interesse. Ora, competência para tal, jamais o faria; segundo, eu não consigo nem abrir um processo e encaminhar à s... representa a empresa. Então...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós não estamos investigando a AstraZeneca. Esta Comissão está investigando as negociações e as bandalheiras no Ministério da Saúde. É isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Aí nós discordamos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Bandalheira tem lá no Consórcio Noroeste.

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Uma hora o Relator vai se desfazer das Forças Armadas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu peço a V. Exa. para fechar os microfones. Nós não estamos investigando a AstraZeneca.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Até agora, o Sr. Roberto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sr. Roberto, nós estamos interessados de que o senhor teria pedido propina, que foi trazida a esta Comissão com *e-mails*, com mensagens que comprovam.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Comprovam o quê?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não! Não comprovam.

(Tumulto no recinto.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não tem *e-mail* aqui, não tem a fala do denunciante!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não dá para fazer assim. Não dá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, a turma do Sr. Roberto Ferreira Dias. Não sei o que eles temem que o Sr. Roberto Ferreira Dias fale.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Líder Fernando Bezerra, aniversariante Marcos Roberto Espírito Santo, deixem o Senador Renan concluir, e depois V. Exas. terão tempo suficiente para fazer os questionamentos que podem questionar o Relator, mas não adianta a gente estar batendo boca agora. Eu peço esse favor para V. Exas. Senador Renan.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem é, por favor, Sr. Roberto Ferreira Dias, do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Acredito que se trate do secretário da...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Acredito, não. Estou fazendo uma pergunta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Gean, acredito que seja o secretário da secretaria-executiva, ou seja, é o Gean.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Você pede, por favor, Izabelle, para fazer uma pergunta.

Isso é só para conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito. *(Pausa.)*

É uma conversa do Domingueti. Depois, um *e-mail* do Herman. O Domingueti cita o Gean do Ministério que o Gean pouco acabou de dizer quem é o Gean.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós perguntamos isso porque o Sr. Serafim Eduardo, da Sinfarma, ordenou que Domingueti retirasse o nome do *e-mail* da reunião com V. Exa. para ia sentar na cadeira". A quem Serafim Eduardo se referia?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, eu acho que o que senhor acaba de falar só prova que eu n

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Gean é secretário da secretaria executiva, provavelmente aquilo era u
eu nunca ouvi falar de nenhum Serafim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nos perguntamos o porquê d

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei. Não participo dela.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, essa alusão, quem
favor? Era uma referência a V. Sa.?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não faço a menor ideia, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não nega?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não faço a menor ideia!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não faz a menor ideia.

Na mesma sequência de mensagens, Domingueti faz referência à reunião do dia 26, e depois passa o *e-mail*
Dlog, passa aqui o *e-mail* também, ao Sr. Serafim. V. Sa. é a pessoa a quem o Serafim se refere como "nosso

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não faço a menor ideia de quem é Serafim. Você precisa fa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou perguntando sobre u

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k., o.k, entendo. O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tem uma conversa 5 t
Carvalho, o representante da Davati no Brasil, Domingueti disse que estava viabilizando agenda com o Presid

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, não ajudei, não conheço, não faço a menor ideia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não conhece quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Presidente. Como é que eu vou ajudar numa agenda com o Presidente?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como se exerce uma função
ministros e não conhece o Presidente? Numa alusão de que alguém marcaria uma audiência com o Presidente
Sa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou perguntando: V. Exa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não, eu estou sob juramento. Eu não conheço o Presidente da R
menor ideia do que faz esse diálogo, nunca participei desse diálogo. Esse questionamento tem que ser feito a

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, não tem nenhum
Presidente da República?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Quem é esse Serafim, que eu

Quem está sendo mostrado, gente? Ninguém sabe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foram conversas referidas.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sim. Mas qual é a conexão de

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele está negociando e...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Mas está se referindo

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Em nome de quem? Daquele

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em nome do grupo que estava

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Mas ele é ligado à Davati? Então

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu perguntei exatamente quem

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – E ninguém sabe dizer quem é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ninguém sabe dizer. Mas é com relação a isso. Mas nós vamos levantar, porque essas conversas são recentes.

Luiz Paulo Domingueti informou a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que V. Sa. recebeu uma proposta e informou a Domingueti que não havia recebido essa proposta. Por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pela questão já aqui apresentada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não... Eu não trato de vacinas, correto? Não as negocia. Fui checar se preciso de um documento para que isso faça sentido, a representação da empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A pergunta anterior: V. Sa. agora

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conforme já respondi, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quais eram os termos da proposta que V. Sa. recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não vou me recordar agora, mas o senhor deve ter ela com certeza. Era

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E por que não passou para o

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, conforme eu já disse, para que eu passe qualquer coisa para quem tem que fazer sentido. Eu não posso chegar a qualquer pessoa que quer vender qualquer coisa no ministério, procedência, eu já estou passando por todo esse constrangimento e esse caos, o senhor imagina se eu levava em consideração, entendeu que ele tinha chance de fazer e procurou direto. Essa iniciativa não foi minha.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, quais eram os dados da

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O departamento...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bem como não participei dessa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Dessa nós temos o jantar, não da negociação.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como é que o senhor chega diz isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Pediu a indicação dos represe

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e não participou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa... O Departamento de de vacina e outros insumos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vacina para Covid-19, a negociação é uma prerrogativa da secretaria ex

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Voltando: quem o apresentou

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Luiz Paulo Domingueti nasce neste incidental jantar, apresentado pelo no Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual é seu relacionamento co

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Coronel Marcelo Blanco chegou junto com o General Pazuello, então Diretoria de Logística e, na sequência, ocupou o cargo de Diretor Substituto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Há quanto tempo o senhor com o Coronel Branco e o Cristiano Alberto Carvalho?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Blanco, Blanco.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só para frisar: eu não tratava de contrato com Davati e nem com o Cristiano. Eu fiz uma pergunta, alguns questionamentos ao Cristiano acerca da existência das 400 milhões de doses. E a

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá.

O Coronel Blanco continuou mantendo tratativas e facilitando encontros no Ministério da Saúde mesmo após. Por favor, é uma pergunta concreta.

11:16 **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** – Senador, aí é uma pergunta que o senhor tem que fazer ao C
R conhecimento sobre isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como não tem, se as tratativ não tem conhecimento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Entendeu?

Então, isso aqui, Presidente... Um depoente que chega ao cúmulo de dar uma resposta dessa, depois de tudo que, é um exercício duro de...

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Comprovado o quê?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – As mensagens...

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Mensagem é prova de quê, Renan?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu já falei aqui das mens negociação... Já exibi algumas...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nada comprovado. Mensagem de ter

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, não sabe se o Coronel

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tomara que o Ministério Público não

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. não sabe se o Coro tratativas inclusive de encontros com o senhor, depois que deixou o ministério?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desconhece.

No dia do jantar com Domingueti, como e quando o Coronel Blanco chegou ao encontro? O senhor lembra de

se refere a mim –, neste evento pontual...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou falando a partir dessa e

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não. É a isso que estou respondendo.

Eu não posso responder pelo Coronel Blanco. Neste evento pontual em que eu sou mencionado, só existe dessa possível existência de 400 milhões de doses.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A pergunta não foi, infelizmente, facilitou a atuação do Coronel Blanco dentro do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. tem algum negócio com a Gestão Empresarial?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E não facilitou nenhum negócio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não facilitei e não tenho relacionamento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual é a sua relação com o C

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhuma. O Martinelli foi Subsecretário de Assuntos Administrativos do

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Até quando?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Até quando?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei informar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele também tem participação particular com o ministério?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nunca, não chegou nada...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei. Não sei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... à sua consideração?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A mim não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. teve alguma tratativa com o Ministério dos Assuntos Humanitários? Ou, especificamente, agora chegamos com o Reverendo Amilton Gomes de Paula?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu lembro de tê-lo recebido em agenda oficial, na minha sala...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Só estou falando a verdade, Senador.

É um pedido... Precisa verificar, vocês podem requisitar essa informação, inclusive, no Ministério da Saúde. F. Está registrado, essa agenda aconteceu, é uma agenda oficial. A mesma coisa: "Tenho 100 milhões de vacinas". É isso ou se a marca é essa...

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sei quem colocou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Que áudio é esse?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É importante detectar quem falou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Que áudio é esse aí?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Esse áudio é do Zoom aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ah!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Alguém que está aqui abriu o áudio e saiu aqui.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não tem nada a ver com as perguntas aqui do Renan.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Está todo mundo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, então, por gentileza, só para completar, a retórica é a mesma reunião oficial: "Tenho 100 milhões de vacinas". E: "Tem a carta?". "Não". O assunto morre, e vida que segue.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. está se referindo a uma oferta dos 400 milhões de vacina. É isso? Agora, 100 milhões...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não... Eu falei que o número não era exemplificativo, eu não falei 100 milhões. Isso está no Ministério da Saúde, pode ser verificado. Não me recordo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu pediria para que V. Exa. fique um pouco aqui nesta investigação. Se não lembra quem pediu uma audiência de um reverendo que se dizia ter ido ao ministério representando a vontade do Presidente para negociar vacinas, se não lembra quem marcou e quem foi bem, fica difícil, não é? Porque o reverendo se dizia a pessoa que falava com o Presidente da República, e o reverendo tinha uma vacina. Ele estava ofertando vacina. V. Exa. se referiu a 100 milhões, e não mais aos 400 milhões. Isso foi em

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca ouvi falar. Desconheço isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá.

O Sr. Luis Ricardo Miranda, servidor do Ministério da Saúde, disse a esta Comissão Parlamentar de Inquérito no processo de importação da vacina Covaxin.

A primeira pergunta sobre isso: por que V. Sa. insistiu em apressar a importação dessa vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, primeiro que eu nunca insisti em apressar a aprovação dessa perguntando: "Como está a LI da vacina?". E, conforme o meu discurso de abertura, essa LI de vacina se ref no domingo e seria recebido pelo Ministro da Saúde, no Aeroporto de Guarulhos, com a minha presença, e eu nenhum problema no desembarço aduaneiro. Até porque não faz sentido algum, no sábado, quase nove da que não está acontecendo. Aquilo era uma operação, era um voo chegando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, a pergunta exatamente é: por que V. Sa. insistiu em apressar a importação dessa vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca insisti em apressar a importação dessa vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem eram os seus superiores?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Departamento de Logística é subordinado à secretaria executiva – Ministro da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Agora chegou a hora.

Como era o seu diálogo com eles? Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com o Secretário Elcio Franco eu tinha muito pouco contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tinha muito pouco contato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A divergência estava localizada?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não havia divergência. Eu tinha pouco contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Alguém fez sobre V. Sa. pr servidor Luis Ricardo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Seus superiores hierárquicos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu nunca fiz pressão sobre o servidor Luis Ricardo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E o senhor sofreu alguma pressão?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não encaro como pressão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, esse Serafim...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pode ser qualquer um.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas não é ele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não dá para afirmar qual é.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas não é ele, não é ele, com certeza absoluta, até porque...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por isso que é muito importante ter n

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, é só V. Exa. procurar que estão disponíveis qualquer Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com certeza, ele não será o f

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Serafim que ele cita é o Serafim que tem o prefixo 013, prefixo do Amazonas é 092, Manaus.

Então, só pra dizer...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não sabe.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o Serafim Corrêa, de que nós estamos falando, é uma pessoa saído, e eu posso lhe assegurar que não é o mesmo Serafim, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Parabéns pelo cuidado de V. Exa.. Não menos pelos números de telefone.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu sei quem não é, porque tem... V. Exa. tem acesso aí...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu também dou

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... qualquer um dos Senadores e Senadoras deste Senado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O.k.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – ... o Serafim público...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está certo? Você sabe, você conhece.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Serafim é um homem sério e não se envolveria com isso. Então

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – É só para deixar claro que, n tem nada a ver nem com o Serafim Corrêa nem com o Alfredo, que foi até nosso colega Senador aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou não será o fim, ou não ser

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não será o fim; é o

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não será o fim.

Então, voltando à pergunta: V. Exa. recebeu de seus superiores pressões semelhantes às que fez ao Luis Rica

A pergunta... É muito importante essa pergunta também.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não, Excelência.

Primeiro, registrar que não fiz pressão no servidor Luis Ricardo e, segundo, o que eu recebia eram pedidos c andamento de diversos fatos e, ao longo de toda a pandemia, de diversas crises que tivemos: seringas, respirad

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esses pedidos de informa tinha pedidos que lhe chamavam a atenção?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não chamavam atenção.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então não houve... A pressã partido da sua própria vontade?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não fiz pressão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não foi veiculando pressão d

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não fiz pressão sobre o servidor Luis Ricardo. Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor considera que não indevida.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Alex Leal Marinho e o Co administrativamente subordinados a V. Sa.?

hierárquico?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não posso responder por eles. Essa pergunta tem que ser feita para eles.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas o senhor não entende de hierarquia?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não posso responder por eles, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Reportagem do jornal *O Estado de São Paulo* sobre o Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde advertiu sobre a necessidade de cautela com a Covaxin. Aspas: "Sugere-se ao Departamento de Logística (Dlog) que avalie a possibilidade de realizar negociações com melhores preços". É o que diz o documento datado de 17 de janeiro. Segundo a reportagem, o Dlog, por sua vez, foi destacado no relatório do Tribunal de Contas da União. E dois relatórios distintos, tanto o do TCU quanto o do Dlog, apontam para a irregularidade no contrato da Covaxin a ausência de pesquisa por eventuais preços internacionais da vacina. Em função disso, eu gostaria de fazer algumas perguntas, depoente.

V. Sa. confirma que participou da fase pré-contratual da Covaxin ou somente passou a atuar na fase de execução do contrato, que é a mais importante.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu nunca participei da fase pré-contratual, nem da Covaxin nem de nenhuma outra vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá bom, é uma pergunta específica. Então participou apenas na fase da execução do contrato. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Participei apenas na fase final para a consecução do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Da execução do contrato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Consecução do contrato. A execução do contrato cabe à fiscal do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. – voltando – participou da fase de execução do contrato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Só participou da fase de execução do contrato. O Departamento de Logística, que estava sob o comando de V. Sa., chegou a verificar os países que compraram a vacina. Poderia confirmar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No âmbito das vacinas Covid-19: não nos cabia negociar ou aferir preços.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, eu estou perguntando sobre a fase de execução, que estava sob o comando de V. Sa., chegou a verificar os países que compraram essa vacina e os preços praticados.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Divergência com quem?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Com o Elcio. (*Fora do microfone.*)

O Coronel Elcio Franco pediu ao Ministro Pazuello para exonerar você. Por que ele não gostava de você?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, com todo o respeito, eu gostaria até que o senhor fizesse a pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. Eu estou dizendo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tenho como responder a essa pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Você tinha uma ótima relação com ele, então?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Minha relação com ele é inclusive.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu estou lhe perguntando isso porque tinha a impressão que eu quisesse, eu cito o nome; eu vou não citá-los, pra não constranger ninguém. No mesmo dia que foi pedido a exoneração de duas outras pessoas. A do senhor foi lá pra Casa Civil, o senhor não foi exonerado, mas as duas diretamente ao senhor foram exoneradas, a pedido do Coronel Elcio. Por que a razão da exoneração dessas duas pessoas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, eu desconheço essa razão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas, se elas foram exoneradas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, mas isso é um fato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor não tem nenhuma dúvida?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor desconhece? As pessoas eram má gestoras? Elas eram feias, ou eram bonitas? Por que que elas foram exoneradas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não tenho condições de dizer o motivo pelo qual elas foram exoneradas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas elas foram exoneradas injustamente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu entendo que sim, sem sombra de dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Trabalhavam muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Trabalhavam muito bem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, o Coronel Elcio, não sei por que cargas d'água, não exonerou o senhor, porque ele pede a exoneração das três pessoas que trabalhavam... Duas que trabalhavam diretamente com o senhor, e o senhor foi mantido no cargo.

Eu não estou aqui entrando no mérito de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem o manteve nessa oportunidade?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não estou entrando nesse mérito. Agora, por que essas duas pessoas estão cometendo injustiça ou *bullying* contra servidores, é bom a gente saber.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É bom saber.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Porque o Coronel Elcio não pode acordar e dizer: "Não, vou desistir" [porque alguns falam assim] do Roberto Dias. Quero a cabeça...". Não vou citar os dois servidores. Tenho os nomes. Senador Renan...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não é de palpiteiro. Eu estou perguntando para o chefe imediato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, mas é a opinião de um e de outro.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não é de palpiteiro, não; é outra coisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, com a palavra o senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – Por que eles foram exonerados?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Eu gostaria de saber o motivo pelo qual eles foram exonerados.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Cometeram uma... Só um minutinho. Cometeram uma injustiça.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Neste ponto, foi uma injustiça. Trabalhavam muito bem – muito bem –, e

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Coronel Elcio...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Havia um encaminhamento com a mesma relação, ou as justificativas eram as mesmas: as injustiças?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou eram padrinhos diferentes.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como eu falei, Senador, eu desconheço que eu estivesse nessa relação sobre isso.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, voltando à pergunta: Eu perguntei a V. Sa. O Dlog fez algum levantamento de preço de vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No âmbito de vacina Covid-19, o Departamento de Logística não pagou a vacina de Covid-19.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, essa é uma afirmação para dizer que a informação do despacho do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, a alusão para o Tribunal de Contas e para a CGU de que o departamento representado por V. Sa. tinha feito, existiu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Inclusive, Senador, me permita...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nunca existiu. Isso é muito importante.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Inclusive, Senador, me permita...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No âmbito de vacinas Covid-19, como todas as tratativas, apresentação para o SE, esse processo – na secretaria executiva, perdoo – chegava para o meu departamento já instruído.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, é isso que nós queremos do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde que o Dlog tinha feito levantamento de preço?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Talvez esse equívoco se deva a que, em outros insumos, isso aconteceu, as tratativas foram feitas exclusivamente na secretaria executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, isso aí é uma coisa não utilizada em processos administrativos da CGU e do próprio Tribunal de Contas da União. Sobre isso eu vou fazer uma pergunta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Se o senhor me permite...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como a gente está falando de um colega, ou um ex-colega, é um despacho, mas, sim, um equívoco, porque, de fato, se fosse referido a outro insumo, isso faria sentido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós estamos diante... Sen...
palavra. Nós estamos diante de um fato muito grave.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É muito grave!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É muito grave.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Se não era ele que cuidava das vacinas, por que ele foi se reun...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós chegamos ao porquê d...
US\$10 para US\$15.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi de US\$10 para US\$15!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Mas deixe eu exp...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não estou pedindo explic...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O Tribunal de Co...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... para V. Exa., com todo o re...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O Tribunal de C...
Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu não estou pedindo... Foi o...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Vamos seguir as inscr...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que recebeu essa informaçã...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu só estou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou checando com ele. Ele...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Só estou dizendo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não, não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – ... que não existe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não é isso, não é isso!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – V. Exa. sabe que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não! Não é isso! Não es...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, não, mas v...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A verdade não interessa?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não. Eu estou tratando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não tem sobrepr...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu peço que escutem.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se não foi sobrepreço...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Os fatos não interessam?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu vou definitivamente interro...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Os fatos não interessam?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se não foi sobrepreço...

(Interrupção do som.)

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eles querem atrapalhar o and...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não, não, não! Não é o Govern...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Assegure minha palavra...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... investigação de corrupção, não!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que eu vou explicar o que é...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não é o Governo!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, a vacina Covaxin...
dose...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Cinquenta por cento a mais!

pela conversa dos irmãos Miranda; ele tinha participado! É muito pior, é muito pior: ele tinha participado, ele pe

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O que é que houve aqui? O q

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não se precipite

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Vamos ouvir, deixe-

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou sendo interrompido.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não tem pr
fazendo uma afirmação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu vou apresentar a proposta

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não tem propos

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tem! Tem! Isso é mais uma m

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Tem uma men
está desafiado a apresentar proposta!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não tem propos

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Apresente a prova!

(Tumulto no recinto.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É sempre assim... Tur

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – V. Exa. deveria...

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Vou pedir ao Líder Fernando Bezerra... Senador Líder, por fa
pedir à Senadora Simone Tebet, que ontem apresentou na sua fala documentos que comprovam e têm... Nã
que foram adulterados e feitos a toque de caixa, com erros banais. Se fossem erros em indiano, eu ficaria at
inglês.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – President

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, eu só queria...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estamos apresentando a prov

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Presidente, o Relato

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É muito mais grave!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – O Relator vai m
US\$10; e, depois, o contrato...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... cujo fato já havia sido publi

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – ... a US\$15.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... no *Estado*...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – ... por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... mas o documento está sen

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Então, vamos lá, var

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) –
depois seguem os outros.

11:56 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, Presidente, eu vou ret

R

O que nós constatamos nessa oportunidade? – antes de exibir a prova. Nós constatamos que, para o Tribu
CGU, o Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, para justificar o supe
que era o departamento comandado pelo Sr. Roberto Ferreira Dias, havia feito o levantamento de preços inte
uma mentira. Ele nunca fez levantamento de preço, ou seja, a secretaria-executiva, através do Departamento
deu uma informação mentirosa tanto ao Tribunal de Contas quanto à CGU.

E aí o que é que acontece com a aquisição da Covaxin, que foi a vacina – repito, de novo – para a qual o
Primeiro Ministro da Índia? A famosa Covaxin, 20 milhões de doses, no momento em que o Presidente da F
Butantan e da OMS, que seriam 170 milhões de dólares, que já poderiam ter sido aplicadas no ano anterior.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – E muitas pessoas teriam deixado de morre

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E muitas pessoas teriam
vacinadas ainda no ano passado, com essa oferta... *(Pausa.)*

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – É uma *fake news*.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não faça a CPI passar...
(*Interrupção do som.*)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – V. Exa. não apre...
(*Interrupção do som.*)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Que é isso? Mostre a prova!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sobre isso eu queria fazer algo.

V. Sa. participou das tratativas sobre a vacina da empresa CanSino, intermediada pela farmacêutica Belcher, tá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor. Não participei de tratativa de nenhuma vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não participou de nenhuma...
intermediada pela Belcher, também do Paraná, de Maringá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas conhece a Belcher, de Maringá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Conhece. E conhece os representantes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não me recordo o nome, mas conheço um representante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sabe das suas ligações com o CanSino?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sabe, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desconhece?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E com quem tratou a Belcher, de Maringá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não entendi. Desculpe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A Belcher conversou com quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não sei. Se ela tratou de vacina, para aquisição de vacina, para a secretaria-executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Carlos Wizard era uma dessas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor não sabe?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Até que momento V. Sa. participou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca participei de negociação da CanSino.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não teve, em nenhum momento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu nunca participei de negociação de vacina da CanSino.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não teve com ninguém, nas reuniões...
conversa sobre a CanSino? Isso é uma pergunta importante.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sobre CanSino talvez eu tenha respondido – e não me recordo agora o contexto...
processo de aprovação em Anvisa, mas nada de ministério. Dúvidas somente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que bom que o senhor já correu atrás.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Repito: muito provavelmente se trata de um equívoco, uma vez que em Covid, não foi feito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que o Governo brasileiro

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Sr. Relator! Sr. Rela

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – A Janssen está cu de 100 milhões de doses da Pfizer a 10; 45 dias depois, compra um outro lote de 100 milhões a 12. Então caindo. Não se justifica esse aumento de 20%, US\$200 milhões, R\$1 bilhão.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – A CoronaVac está 16.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – A CoronaVac est

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que o Governo brasileiro vacina chinesa em particular?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quais são as informações qu Parlamentar de Inquérito?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei, porque não participei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. publicou nota à imprent aspas – "manifestamente, existem terceiros interessados". Em nota à imprensa, o senhor falou que manifes divulgação da denúncia sobre a propina. Quem seriam esses terceiros referidos na nota, interessados? F importante. O senhor está sob compromisso de falar a verdade, de dizer a verdade.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu estou avidamente tentando descobrir a quem interes conforme no meu discurso de abertura, que tudo isso, todo esse ciclo, feche no Deputado Luís Miranda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós não entendemos. O sen na divulgação da denúncia sobre a propina que o envolve.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem seriam esses terceiros

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – De novo, reforço: não sei. Estou tentando descobrir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, e cita em que condição o

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não entendi, desculpe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor citou o Deputado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Citei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É ele o interessado?

Então, o senhor já não tinha autoridade, zero autoridade, para tratar sobre vacina, seja qualquer vacina. E por isso, o senhor não tratou da Covaxin, o senhor não tratou da Janssen, mas tratou sobre vacina com o Sargento

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Cabo. Cabo Domingueti. Está certo?

Então, eu quero lhe dizer que V. Exa. está sob juramento. Por favor, contribua com a CPI falando a verdade.

Uma pergunta que eu quero dizer: como é que o senhor... Por isso que o Coronel Elcio pediu a sua exoneração?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Claro!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – ... e discutiu vacina quando não era da sua alçada?

O senhor não tinha... O senhor não tinha autoridade para discutir vacina! O senhor podia discutir vacina num gabinete da Saúde, porque já existia, Senador Girão, Senador Fernando Bezerra, uma portaria do superior a ele, o Coronel Elcio, discussão sobre vacina na secretaria dele. E pelo que eu saiba, ele não delegou ao senhor, Sr. Roberto Dias, a discussão de vacina em um dia, num restaurante à noite, no dia seguinte, já marcar, é lógico que leva à desconfiança de todos.

Mais ainda, o senhor não tinha – volto a repetir – autoridade nenhuma para tratar sobre nenhuma vacina. Por isso, para a gente o que houve?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Posso, posso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, com a palavra.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, eu não tenho aqui agora as datas do pedido de exoneração, não.

Repito, a exoneração desses servidores que o senhor citou agora e que possivelmente ele...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não. Não citei nenhum servidor agora.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não, não!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Estou dizendo outra coisa, inclusive.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O senhor falou que ele pediu minha exoneração, certo?

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não. O senhor atravessou!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A data em que supostamente ele teria pedido a minha exoneração junto ao senhor, um ano passado; ela não tem conexão nenhuma com esse fato.

12:08 **O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Tá bom.

R E esse fato...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Segundo ponto. Eu não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas a de agora tem.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Segundo ponto. Eu não tratei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – De agora tem.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... de negociação...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A de agora não era o...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A de agora é a confissão do fato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tratei de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A exoneração de agora soou, não?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não tem qualquer relação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e para o Brasil inteiro, irregularidades praticadas por V. Sa., infelizmente.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A exoneração... A exoneração...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E na medida em que V. Sa. não quer...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso é uma narrativa. Isso não é apuração.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, então, deixa eu falar aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Onde está a apuração de fatos aí?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Só um minutinho.

Senador Marcos Rogério, me corrija, por favor. O fato concreto – só me diga "sim" ou "não", Sr. Roberto Dias, o Coronel Elcio Franco, centralizando a discussão e negociação de vacina na secretaria dele? "Sim" ou "não"?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O depoente...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O depoente foi exonerado por

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O depoente foi exonerado por

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Minimamente, ouça.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Minimamente, ouça.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exas. perguntam e...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. foi exonerado por isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A mesma honestidade de propósito, acredito, teve outro Diretor da SV suposta existência de vacinas prontas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A Senah do Reverendo Amilton

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A Senah, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor veja que o estilo de vendas de vacinas que não existe eram recebidos prioritariamente, enquanto as grandes farmacêuticas – AstraZeneca, se não me engano –, essas que tinham *compliance* não eram sequer recebidas, sequer recebidas com esse estilo.

Agora, o injusto, pelo que V. Exa. está dizendo, V. Sa., é como V. Sa. foi exonerado por conta desse fato. Tem

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Já está criando uma narrativa, não tem

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tem que ter uma explicação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Se não tiver uma explicação,

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mais uma narrativa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O que nós vamos pensar de V. Sa. Nós da CPI, que vamos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mais uma narrativa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que vamos fazer um relatório

Por favor, por favor, por favor. Por favor, depoente com a palavra.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, a minha exoneração se deve a esse fato esdrúxulo e inexistente

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá bom.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E que foi feita de forma açodada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, repetindo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sem nenhuma verificação – nenhuma verificação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A sua alusão a terceiros, da mesma forma. Só para repetir.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A minha alusão a terceiros é diretamente ao Deputado Luis Miranda – Deputado Luis Miranda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Luis Miranda.

Uma outra pergunta sobre essas questões.

Ja que nada era do seu departamento e, pelo que v. Sa. falou aqui, qual era mesmo exatamente a função do diretor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, permita-me somente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, essa é uma pergunta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou fazendo, para os internautas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Permita-me somente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu mais uma vez que acompanham aqui o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Algumas dúvidas para os internautas: o seu departamento fazia mesmo o que exatamente? Porque o senhor fazia, apesar de citado – apesar de citado. O seu departamento fazia o quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu vou repetir: no âmbito...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, ele vai esclarecer e

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No âmbito das vacinas Covid-19... No âmbito das vacinas Covid-19, a não preço, empresa, prazo, entrega, se deu exclusivamente no âmbito da secretaria executiva. Para qualquer outro

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sobre isso já falamos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para qualquer outro insumo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A informação dada pela Secretaria e à CGU não era verdadeira? O senhor não tinha levantado os preços da vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para qualquer outro insumo e o componente centralizado o Departamento um pedido de uma área técnica qualquer do ministério, com um produto especificado – um insumo, um material, validado, em que essa área específica inclusive a modalidade da compra – não é o meu departamento. Não comprova até o contrato, fazemos a armazenagem e a distribuição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, qual era exatamente o diretor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como diretor, era gerir esse processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – À exceção da vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

12:16 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E para as quais não permitiu comparar os preços internacionais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Das vacinas Covid-19, não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso coube ao Secretário-Executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor. Tudo foi adotado no âmbito da secretaria executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Coube ao Secretário-Executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhuma, nenhuma pesquisa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ainda a última pergunta dos internautas: O senhor disse que recebeu uma proposta de venda de vacinas para o Governo Federal por um e-mail corporativo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Trata um pouco do que o Presidente falou? E que posteriormente entrou em contato diretamente com o empresário para saber sobre a efetiva disponibilidade aqui.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tem um equívoco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Hein?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tem um equívoco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, continue...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu repeti o que o senhor falou nas notas taquigráficas aí...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k., o.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor falou aqui exatamente o que eu falei.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... para que não haja dúvida sobre isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... o que o senhor está falando?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor disse a esta Comissão que a proposta de venda de vacinas para o Governo Federal por um *e-mail* corporativo do Ministério da Saúde...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e que, posteriormente, o senhor vai falar diretamente com o empresário para saber sobre a efetiva disponibilidade das vacinas.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Perfeito. Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em função do que o senhor falou, eu vou fazer uma pergunta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... eu estou fazendo algumas perguntas para o senhor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... para atender a essas pessoas, o senhor vai fazer esse procedimento de empresários enviarem propostas diretamente para o *e-mail* do Ministério da Saúde e depois o senhor vai falar diretamente em contato com empresários está – é a pergunta, depois do que o senhor falou e depois da pergunta, o senhor vai falar as regras e diretrizes de contratação de serviços sob o regime de execução indireto no âmbito da administração pública?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Me assegure a palavra por 30 segundos, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, eu estou só... É uma pergunta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k., o.k., me assegure...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou fazendo uma pergunta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E ela será respondida...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... do internauta sobre o que o senhor falou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E ela será respondida.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O internauta se refere ou quer se referir a um processo de compra ordinária? Ou seja, não se dá assim e não se recebe proposta assim e não se entra em contato com empresário assim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ressalto: vacinas Covid, não há processo de concorrência. É diferente, fé, induz ao erro. O que ele está falando é um processo ordinário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele não induz a erro. Quem e

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, discordo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Porque ele cita dois fatos: é o primeiro fato que ele cita, e foi evidente que foi discutido – e o segundo fato é que V. Exa. disse aqui, em várias oportunidades o senhor falou que recebeu o *e-mail* corporativo do Ministério da Saúde e posteriormente o empresário para saber sobre a efetiva disponibilidade das vacinas.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para verificação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É a segunda irregularidade.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para verificação da existência de 400 milhões de doses...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É a segunda irregularidade e a terceira sobre isso.

Há um sistema de *compliance* no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Há um sistema? É uma pergunta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Depende do que o senhor entende por *compliance*, Senador. O processo no Ministério da Saúde é completamente segregado – completamente segregado. Essa segregação de função é o

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas eu falo de um processo de

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, tudo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... em funcionamento.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O processo é todo público.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Todo público? E por que essa não se teria feito...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Mas a conversa no jantar está sendo imputada e sendo tomada como um

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, uma pergunta: esse planejamento de contratação de fornecedores de vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Aí é uma pergunta que o senhor tem que fazer ao Secretário-Executivo de aquisição...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas como, se o senhor fez o Inquérito que posteriormente entrou em contato diretamente com o empresário pra saber da disponibilidade brutal.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, não é uma contradição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor está dizendo isso porque está sendo acompanhada pelo Brasil.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esta Comissão tem uma apuração, está vendo isso e não está acreditando no que está vendo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, não há contradição. Nós estamos falando de fatos diferentes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou satisfeito, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) – Agradeço.

Antes de passar a palavra para a primeira oradora inscrita, apenas uma pergunta ao Dr. Roberto, se conheceu ou se recebeu algum documento dele.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – O Dr. Túlio Silveira foi em audiência no Ministério da Saúde.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas esteve com V. Exa.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É só para verificar para verificar...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só para completar a resposta...

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... com ele, por pergunta.

O senhor não é obrigado a checar, por exemplo, se não há documentação completa nesses casos, um simples

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Essa é a minha complementação.

Ao coordenador-geral fazer o empenho, ele atesta a conformidade do processo, e eu ratifico esse empenho.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Passando a ordem temos: Senadora Eliziane Gama, pela Bancada Feminina; em seguida, Senador Humberto Costa, Senador R. Depois, em seguida, por enquanto suplentes, apenas para...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É a ordem que eu te

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É, não tenho a orde

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É o último então.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu vou passar a o atualizar.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Desculpe, a Secreta

Apenas para que os Senadores possam se organizar, somente dos titulares: Senadora Eliziane Gama, Sena Eduardo Girão, Eduardo Braga, Marcos Rogério e Jorginho Mello.

Com a palavra a Senadora Eliziane Gama.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Mu Sr. Relator, colegas.

Sr. Roberto, o senhor conhece o servidor Thiago Fernandes da Costa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Acredito que é o que trabalha na SVS, responsável pela á

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor recebeu d desse aumento do valor das vacinas, de US\$10 para US\$15?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Desconheço, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele não falou com o

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Desconheço.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ontem a Sra. R conosco e ela colocou exatamente isto, falou o seguinte. Quero ler para o senhor: "Não, no nosso departam esse documento e ele recomenda, na fase da pré-assinatura do contrato" – aí ela fala de novo – "ele recomer negociação do preço com a empresa, porque o preço estava acima do que foi praticado nos outros contratos".

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não tem conversa. É o despacho a que o Senador se refere, ond negociasse a vacina. Não negocie nenhuma vacina de Covid-19.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E nem o Thiago falo

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, comigo não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor afirma, sentava para fazer negociações acerca da vacina?

400 milhões de doses e se esta empresa tinha a prerrogativa, tinha a carta de representação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas isso não é nego

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Não, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É o que então?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu estou verificando se a empresa tem condições de oferecer essa pr
executiva.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nossa, se o senh
diretoria, com os representantes da empresa, para tratar de aquisição de vacina, se não é negociação, é o quê

Outra pergunta, o Sr. Domingueti disse diz o seguinte: quando ele esteve conversando nessa reunião,
Domingueti, ele não aceitou o pedido de pagamento de propina para entrar para o grupo do ministério. E al
Que grupo é esse?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, a senhora tem que se perguntar pra quem falou. Isso não ex

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor não tem
de vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Claro que não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Veja, nós estamos
foi feito aqui um auto de aquisição das informações do celular do Domingueti. E existe uma série de conversa
algumas delas e vou perguntar aqui ao senhor.

Primeiramente, qual o seu nível de relação com o Coronel Blanco? O senhor se considera amigo dele? O senh

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Coronel Blanco trabalhou no ministério, juntamente comigo. Foi ex
engano. E, depois do mês de janeiro, mantemos alguns contatos somente. Não é um amigo. Nunca fui à casa
não tenho essa relação.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhora. Tomei conhecimento aqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Aqui? O senhor não? No dia 26 de fevereiro, por volta das 19h26, o Domingueti mandou um áudio...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Só um minutinho, Sr. Roberto. ... ao Coronel Blanco com o seguinte teor: "Eu preciso que o Dias ligue para o CEO ou o Presidente da Davati. Chegamos tão perto, e nós vamos tomar bomba. O senhor ligou para o CEO?".

Aí eu pergunto aqui para o senhor: o senhor já chegou a conversar com o representante, com o Presidente da Davati com ele por telefone?

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) – Desesperado, respirando o mesmo ar dentro da CPI com as janelas fechadas?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E o Covid?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu pediria mais um minuto para o Senador Eduardo Braga.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu vou repor o tempo. Pergunto à Secretaria se pode providenciar a solicitação, o pleito do Líder Eduardo Braga.

Obrigada.

Daremos mais um minuto para a Senadora Eliziane.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, posso responder?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim, Sr. Roberto. Qual o tipo de conversa que o senhor teve com o Presidente da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bom, primeiramente, nenhuma dessas conversas que a senhora citou.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não. Ele, o Domingueti, ele está se referindo ao senhor. Mas tudo bem.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhuma dessas conversas são minhas.

Segundo: o meu contato com o Sr. Cristiano se dá quando o Coronel Blanco apresenta a possibilidade de entrega para o Governo brasileiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quando foi isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Era início de fevereiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – No início de fevereiro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Logo após o recebimento.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhora. Não havia proposta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor falou de uma proposta de 400 milhões de doses que não era especificamente da Davati, mas era com a mesma referência.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A senhora chama de proposta. Existe uma notícia, um fato, do início de fevereiro de que existiriam 400 milhões de doses a pronta entrega para o Governo brasileiro. O meu contato com o Sr. Cristiano foi na mensagem, documentos que não atendem, que não fazem sentido, e isso morre. Lá por volta do dia 26 de fevereiro, eu recebi na forma de uma proposta comercial, que é quando esse reverendo, não me recordo o nome agora, do Senador

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Foram três minutos.

Sr. Roberto, deixe eu... Agora vamos para essa reunião que o senhor disse que o senhor não marcou. Foi exatamente, chega lá.

Mas, antes disso, eu queria fazer aqui uma pergunta para o senhor, antes de chegar à reunião, acerca do Sr. Roberto. O senhor tem amizade com ele recente, não é? Ele era secretário-executivo da Câmara de Regulação. Não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Foi demitido no ano passado, mantendo relação com ele? É uma coincidência a *expertise* dele para essa área, não é? O senhor não acha? O senhor vai tomar um chope com uma pessoa que tem *expertise* numa área, e, de repente, chega alguém de fora, começa conversando...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Ricardo é um amigo. Tenho diversos encontros, diversas reuniões, diversas coisas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não foi o único encontro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso é facilmente constatado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Hã? Não foi o único encontro? O Sr. José Ricardo Santana?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Meu com ele, meu com o Ricardo, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor conversa com ele, não sai?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Ricardo é um amigo desde a época da Anvisa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A sua reunião lá foi no dia 12 de maio, não é? O senhor sabe, por exemplo, que o Meneguetti estava exatamente hospedado em um hotel em Brasília no dia 12 de maio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quem é Meneguetti?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Hã?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quem é Meneguetti?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É Domingos Meneguetti.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É o Domingueti.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não sei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor sabe o dia em que o Sr. Roberto foi ao hotel? Inclusive, ele veio do hotel caminhando, atravessou, para conversar com o senhor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não sei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Agora, Sr. Roberto, eu quero fazer uma pergunta para o senhor: o senhor realmente da minha conversa, da nossa participação, e, assim, fazer uma pergunta para o senhor: o senhor vai para um *shopping*, vai para um restaurante. Para o restaurante o senhor vai com um amigo que tem uma reunião. O senhor encontra por acaso uma pessoa que está fazendo uma negociação, apresentando para o Governo um projeto de lei do lado do Branco, que já era servidor também do Ministério da Saúde. Ele estava lá, de repente sentou numa mesa e fez uma negociação de 400 milhões de doses, algo em torno de R\$30 bilhões. O senhor não acha coincidência de encontrar alguém que está fazendo uma negociação de 400 milhões de doses, algo em torno de R\$30 bilhões?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, a sua premissa poderia ser verdadeira se fosse esse meu único encontro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Com os quatro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Com os quatro, nunca houve outro. E esse encontro foi incidental. O Sr. Roberto me encontrou uma única vez com o Ricardo Santana. Aí a senhora poderia alegar que era para discutir isso.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Obrigada, Senadora.

Com a palavra, pela ordem de inscrição, o Senador Humberto Costa.

E pergunto ao Senador Vice-Presidente se não quer assumir a Presidência.

V. Exa. tem a palavra, Senador Humberto Costa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A Presidência está

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Nós temos... A Banha do Presidente da Casa, com uma pauta extremamente importante.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Após o Senador Humberto Costa.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É... Está certo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Aliás, após a minha fala.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Rogério, por enquanto não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – V. Exa. desculpe... Srs. Senadores, Sras. Senadoras, Sr. Roberto Dias, seja bem-vindo ao Senado Federal.

Eu queria começar perguntando aqui: V. Sa. é auxiliar administrativo do Governo do Paraná, aprovado em concurso público para afrodescendentes. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Confere?

Pois bem, eu queria aqui começar lendo quais são as atribuições do Diretor de Logística do Ministério da Saúde, especificamente das áreas técnicas...

Querida pedir um silencilzinho, por favor, meus caros amigos e companheiros.

Recebe a demanda das áreas técnicas para instruir processos de aquisição. A demanda e as especificações técnicas são lida com as regras de compra, modalidade de licitação, pesquisa de preços, análise de regularidade das empresas, contratação, solicita a disponibilidade orçamentária à SPO.

Pois bem. A aquisição da vacina Covaxin foi feita tendo como proponente, intermediária, a empresa chamada Precisa, com três acionistas. Um é o Sr. Francisco Emerson Maximiano, e ele tem uma participação de R\$1 nessa sociedade. A outra Saúde, que é a que tem um valor de participação de R\$12,8 milhões na empresa Precisa. E uma coisa que eu vou chamar de "cúctis", que tem uma participação de 70 mil.

12:48 **R** Na verdade, a dona da Precisa é a Global. E quem é a Global? É aquela empresa que foi contratada pelo Ministério da Saúde. Deputado Ricardo Barros, para vender medicamentos de alto custo. Houve uma contratação de R\$20 milhões e a Global entregou.

Então, V. Sa., como Diretor de Logística – e aqui está dito que essa capacidade é sua –, deveria ou não ter alertado o Ministério da Saúde? Um golpe pelo qual o ex-Ministro responde por improbidade administrativa, e há inquérito em curso na Justiça Federal. Então, V. Sa. não cumpriu a sua responsabilidade.

Mas esse não era o único problema desse contrato. Nós não tínhamos a regularidade fiscal da Bharat Biotech. Não havia clareza do vínculo entre a Bharat Biotech e a Precisa Medicamentos, não tínhamos a procuração da Bharat Biotech. Não havia inexistência de fatos impeditivos. Então, eu pergunto: V. Sa. deixou de fazer esse alerta ou até isso era função de V. Sa. Peço que responda rapidamente, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, obrigado pela oportunidade de esclarecer alguns fatos que talvez não fossem conhecidos.

Quando eu assumo no Ministério da Saúde o Departamento de Logística, em 9 de janeiro de 2019, existe uma tomada de contas, então, a abertura de uma tomada de contas especial contra a Global para que fosse, então, ressarcido o dano causado.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O que não foi?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Então, a minha ação foi abrir a tomada de contas...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Sim, mas a minha pergunta é: por que ela não foi intermediária para a Covaxin?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Me permita só concluir.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É porque eu só tenho a palavra, não tenho a palavra dele.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não; eu vou bem rápido.

Foi aberta a tomada de contas especial. Foi solicitado como seria o procedimento à Conjur, e a Conjur disse que não era o caminho. Foi encaminhado ao Fundo Nacional de Saúde para a abertura da tomada de contas especial. Eu não tinha o débito da Precisa – e está aqui o ofício da Procuradoria Regional da Fazenda Nacional. E eu só não pude fazer porque a Saúde é esse. Então, em relação à empresa Global, a este fato, eu enquanto gestor tomei todas as ações cabíveis.

Por que é que eu não consigo fazer essa correlação e sancionar a Global? A Global foi sancionada...

porque tudo que deve ser atribuído a alguém, qualquer irregularidade, o depoente está atribuindo ao secretário

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pois é. Na verdade, que não cumpriu o seu papel, a sua responsabilidade, porque ele deveria ter alertado para dizer: "isso aqui é que roubou o Ministério da Saúde". Devia ter dito isso. Tratava-se de uma dispensa de licitação. Qualquer outro processo. E sabe por que não é? Porque, como eu disse da outra vez, essa Precisa é a queridinha do Governo. A gente vai pegar muitas e muitas coisas aqui dentro desta CPI.

A outra coisa que a gente não consegue entender, como V. Exa. disse: o Dr. Roberto Dias foi, numa tarde, para Santana. De repente, vinha passeando pelo shopping o Sr. Marcelo Blanco, juntamente com o... quem é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Domingueti.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Domingueti. Me esqueci.

De repente, entram no mesmo restaurante, se sentam, aí batem um papo, aí se conversa sobre vacina. No ministério. O senhor recebeu o Domingueti lá, não recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Recebeu. O secretário

Agora é fácil vir aqui e dizer: "aquilo é um picareta", como foi dito. Pois esse picareta sentou-se com o diretor executivo do ministério, que é o vice-ministro.

Veja que Governo.... Que Governo – eu não quero dizer a palavra – desorganizado! Qualquer um, sem ter uma empresa, uma empresa que seja idônea, sem credencial inicial também, se reúne com um diretor importante *hour* com ele e ainda se reúne com o secretário-executivo do ministério. Me perdoe a palavra, mas isso é uma

12:56 **O SR. PRESIDENTE** (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – São empre

R **O SR. HUMBERTO COSTA** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Exatamente. Isso é um

Não vi, no Brasil, Governo que tivesse...

Eu vi uma jornalista falando, essa semana, e vou usar o exemplo dela quando ela disse: "Num governo sério, n

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sem dúvida. E sem falar que a imunização, que o depoente, através do *log*, levantou os preços da vacina. E ele disse que não levantou, que não Contas e à CGU. Quer dizer...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Portanto, eu acho que nós tivemos aqui, Sr. Relator, porque ele, primeiro, demonstra a fragilidade administrativa, a incompetência do Governo tem, que é o caos. Essa é a primeira demonstração.

A segunda demonstração é de que o secretário-executivo recebeu superpoderes para comprar vacinas, portanto pelas que não foram compradas e pelas tentativas de golpe, como foi essa vacina da Davati. Ele precisa vir aqui

E tem mais. E tem mais. Foi a pessoa escalada pelo Governo para ir para a televisão, juntamente com o Ministro falsas aquelas *voice*... Eu só penso em The Voice Brasil. É *voice*, é *voice*...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – *Invoice*? Aqueles *invoices* do Governo. Na verdade, ele foi defender ele mesmo! Porque ele era o grande responsável por todas essas coisas

Dr. Roberto, eu quero dizer ao senhor que o senhor perdeu o *time*. Naquele momento em que tentaram lhe tirar porque o senhor já não mandava em nada! O senhor não teve nem capacidade, nem condição de chegar e dizer. O senhor não teve condição de fazer isso. Eu acho até que o senhor teve o desejo de fazer, porque o senhor queria e tal. Então, o senhor sabia que essa Precisa era uma laranja da Global, e o senhor sabia que ela não merecia os 1,6 bilhão. Como pode uma coisa como essa, não é?

Então, eu entendo que é muito importante. Eu compreendo a situação do senhor. O Sr. Domingueti pode ser tratado como representante de uma empresa com seriedade, ele próprio tendo seriedade. E para mim é a dem

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele não atribuiu a propina pe

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É. Esse é um outro pr

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É outro grande problema!

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Inclusive... É bom ver as câmeras, as imagens das câmeras. O Sr. Domingueti disse aqui que essa quarta pessoa passava o tempo acontecendo mesmo. Nós requisitamos as imagens do hotel. Então, se V. Sa. deseja retificar alguma coisa do que eu

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, recupere o nome dele. Relator e Sr. Presidente: as três coordenadorias gerais de Dlog foram nomeadas, indicadas pelo senhor na gestão anterior.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Na gestão do senhor, a autonomia nessa indicação, certo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Foram alteradas a Coordenação Financeira, que é o Tenente-Coronel Alex, o nome dele é esse –, e alterada a Coordenação de Logística, que é o Tenente-Coronel Alex.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A partir do senhor, o senhor Pazuello?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor, secretaria-executiva.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator e Sr. Presidente: o Sr. Roberto Ferreira Dias está trazendo uma informação muito importante a esta Comissão – pedindo atenção dos emendadores – acabou de dizer a esta Comissão que ele indicou os seus subordinados na gestão do Ministro Mandetta; na Coordenação de Finanças e a...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Coordenação de Logística.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... de Logística, a Coordenação de Finanças, a secretaria-executiva ou do Presidente... Ou do Ministro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Imagino que do secretário-executivo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Do secretário-executivo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... ou do ministro. Aí precisa esclarecer.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele colocou quem, por favor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando o General Pazuello assume, entram na minha Diretoria: o Coordenador de Logística, o Tenente-Coronel Alex, e o Tenente-Coronel Marcelo Blanco como assessor me...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso.

O Coordenador de Logística, o Tenente-Coronel Alex; e o Tenente-Coronel Marcelo Blanco como assessor me...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O senhor teve autonomia de gestão durante a gestão do Ministro Mandetta. Passando para a gestão do Ministro, a relação às suas diretorias, modificações...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E que ele está num...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É um áudio importante para V. Exa. depois ouvir.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu sei, mas V. momento que quiser, inquirir. É porque a gente está numa sequência, aqui, de inquirição que acaba interrompe...

Eu lhe agradeço, Sr. Presidente.

Sobre essas exonerações e novas nomeações, o senhor foi consultado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor não foi c... encaminhadas pelo Secretário-Executivo Coronel Elcio Franco, do seu departamento? O diretor do seu departa...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor não foi co...

Muito obrigado.

O senhor pode repetir quais foram os servidores que foram nomeados para essas coordenações?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Na Coordenação Financeira, o Tenente-Coronel Marcelo Costa... Ach... verificar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E sobrenome, né?

E, na Coordenação de Logística, o Tenente-Coronel Alex Leal.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

Então, aparece aqui o nome que é recorrente nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, que é o do Sr. Alex L... Sr. Luis Ricardo Miranda aqui como um dos agentes que fez pressão para o contrato da Precisa/Covaxin.

Sr. Relator, Sr. Presidente, eu acho que a gente está encontrando uma linha de conexão com os fatos. Qu... Roberto Ferreira Dias, quem exerce pressão depois ao servidor Luis Ricardo Miranda... O nome do Sr. Alex... Sr. Alex Leal é incluído no Ministério da Saúde pelo Secretário-Executivo, o Sr. Elcio Franco.

Continuamos: o senhor sabe dizer se havia interferência ou tentativa de interferência da secretaria-executiva n...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, acredito que, até por força da empatia entre eles, havia um co...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Então o senhor confirma que havia um contato direto com a secretaria-executiva, e, por óbvio, esse fato aí c... claro de interferência da secretaria-executiva nos atos do Dlog.

Sr. Presidente e Sr. Relator, eu acho que o Sr. Elcio Franco, como já foi dito aqui, cada vez mais se envolve... encontrar os responsáveis pela pressão no caso Precisa/Biotech.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Exatamen...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, continuando...

Vamos tirar, trazer aqui um trecho do depoimento do Sr. Luiz Paulo Domingueti aqui, quando ele tem um enco...

Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tenho dúvida que é para me prejudicar. Absolutamente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E por que o senhor prejudicar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, essa pergunta eu estou também em busca de resposta, mas a dúvida, foi...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só uma pergunta.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – V. Exa. se sujeitou a que três auxiliares diretos do senhor sem comunicá-lo. O senhor era chefe de um departamento importante. Geralmente, quando a gente trabalha com pessoas de confiança nossa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Correto? Esses três que foram exonerados eram competentes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Na verdade, o meu reporte ao Senador Randolfe foram dois...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Foram dois.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Dois, dois.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Foi o coordenador de financeiro e o coordenador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eles eram pessoas competentes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, muito competentes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Zelasas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Zelasas, sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E, em relação aos que os substituíram, qual o seu...? O senhor

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com o Tenente-Coronel Marcelo, eu nunca tive muita empatia, tinha o Tenente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu não perguntei sobre se o senhor tinha empatia com quem ocuparam o cargo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas eu acho que o Presidente. Ele está respondendo bem.

Logística era de interesse da secretaria executiva. O que nos temos que avançar e saber: além da secretaria executiva do Ministério da Saúde, quem? E por que a secretaria executiva faz essa intervenção no caso da vacina? Coincidentemente um desses personagens do Departamento de Logística é um dos personagens que é aludido aqui como Claudio como um dos exercia pressão para a vacina Precisa/Covaxin?

Esta parte do depoimento do Sr. Roberto Ferreira Dias é esclarecedora pra esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Deixe-me lhe perguntar o seguinte: o senhor participou de alguns atos em relação à vacina Covaxin/Precisa, não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Trocou *e-mails* e assinou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor lembra a data?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Acho que 25 de fevereiro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Por que o senhor assinou contrato antes da finalização e aprovação pelo Conselho?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É um fato...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A finalização e a aprovação foi no dia 15 de março, documentos que temos na CPI.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não, não. Funciona assim, Senador. Isso é igual ao parecer jurídico da Janssen, foi igual, a da Janssen foi igual.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando você submete o contrato nesse caso à Consultoria Jurídica para analisar a viabilidade do ato. Quando esse apontamento é – não vou dizer grave, mas, enfim – importante, peremptório, que ela analise. Quando não é, quando são meros atos processuais, que não inviabilizam a assinatura, é feio. Isso aconteceu, pra ficar em vacina, com praticamente todos os processos de vacina, não só com esse.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito, mas, a assinatura foi em 25 de fevereiro...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Hã-hã.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... a área de licitação assinou em 15 de março.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse procedimento é comum?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Primeiro, você assinou antes, não depois, não posterior...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só corrigindo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... nesse caso, 20 de fevereiro.

13:16 **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** – Só corrigindo, aquilo a que o senhor deve estar se referindo no dia 20 de fevereiro foram feitos pela Conjur que não impediam a assinatura do contrato. Isso é comum. Em vacina, por exemplo, os contratos são assinados assim. Isso é comum, e são apontamentos que não impedem a assinatura do contrato, que pode ser relativamente comum.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Sem aprofundar esse tema... Assim, antes de concluir minha inquirição, eu não posso deixar de me reportar ao senhor podia só reportar... O senhor se dirige ao Vasto, ao restaurante, numa quinta-feira, final da tarde, às 17h?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Entre...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por volta de 17h, por volta de 17h, o senhor está acompanhado de quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu fui sozinho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor foi só para assinar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor não foi com ninguém, não tinha marcado encontro com alguém lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, é como eu reporte...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Com?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu tinha um chope, um jantar, enfim, trate como for, com um amigo.

Dominguetti junto?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, jamais.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor não tinha

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, veja, o senhor tem um encontro marcado, um chope, um encontro de fim de expediente com um amigo. No curso desse outro amigo, conhecido seu... É amigo, não é, o Coronel Blanco? O senhor pode tratar assim?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, posso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pode tratar como a

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Um amigo, um ex-colega de trabalho, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Não é... Como assim? A gente escolhe, às vezes, quem chama para tomar um chope, para jantar, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, claro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O senhor tem um segundo encontro... Se junta a esse encontro um terceiro amigo, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor não achou para esse encontro, no caso o Cabo Domingueti, assim, do nada?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, veja bem, eu não tinha...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Cabo Domingueti disse: "Olha, vou levar um amigo meu aqui, o Cabo Domingueti, vende vacina, é vendedor de vacina".

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, jamais, jamais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Em conversa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Jamais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Antes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Jamais.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas o senhor conv

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, reporte aqui inclusive.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Antes?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Veja... Esse encon

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Em 25 de fevereiro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Em 25 de fevereiro

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor recebe o

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – No dia 26.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... no dia seguinte.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Cabo Domingueti nasce nessa situação no dia 25 à noite. Até então,

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

No dia seguinte o senhor o recebe no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando ele adentra a questão de vacinas, eu peço que ele marque uma reunião às 15 horas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, nesse mesmo

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E não tra

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse *e-mail*, no momento para o senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E não tra

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – "Este ministério de vacinas, desde que atendidos todos os requisitos exigidos. Para tanto, gostaríamos de verificar a possibilidade de o Departamento de Logística do Ministério da Saúde."

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Para registrar para quem está nos ouvindo, as informações que à ajuda aos Estados e Municípios no Brasil são que, sempre que o demandaram, ele fazia o possível para aqui.

Estou dizendo para V. Exa. que, nesse dia, houve esse número de falecimentos. Mas esse trabalho que vocês Parlamentares elogiaram. Nós não estamos aqui discutindo o seu papel, nós estamos discutindo uma outra coisa. O Governador de direita, nem de esquerda, nem de centro, eles não podem dizer que V. Exa. não teve um papel. Nós tivemos graves situações no Brasil. Então, era para registrar.

E uma outra coisa que o Senador Marcos do Val falou comigo é em relação ao fato de que, quando a gente não estamos generalizando. Infelizmente, para as Forças Armadas brasileiras, que sempre tiveram um papel na região, grandes comandantes militares da Amazônia que passaram por lá – e eu tive a oportunidade de conviver com eles – são pessoas brilhantes que contribuíram muito, para todos os efeitos, com o que nós tivemos aqui. Então, não é... De forma nenhuma, nós estamos entrando aqui no mérito que as Forças Armadas têm.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Só tem um detalhe, Sr.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu digo que, infelizmente, alguns oficiais são citados. E isso infelizmente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Só tem um detalhe, Sr.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas não dá para fazer valor de juízo deles de forma nenhuma.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Claro, claro. Só tem um detalhe, Sr.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Agradeço aí a...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É que o senhor disse que houve corrupção. Houve, sim, muita corrupção...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não lembro.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Houve muitos militares que foram para a guerra.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Bom, é melhor a gente não falar isso, porque nós vamos para outros Governos também.

Presidente, eu quero agradecer...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não, mas nós estamos aqui para esclarecer.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – ... esse esclarecimento que o senhor fez, eleitor, não como um Senador, já houve CPI em que a pessoa que passou por aqui foi tão... Não foram só fatos pessoais, na sua honra e na honra da família, de forma que houve quem saiu daqui e cometeu suicídio – talvez

13:32 **R** Então, eu falo sempre para a gente ter muito cuidado com as palavras. Uma coisa é fazer umas perguntas, que foi formada para isso, mas sem ir para a esfera da humilhação, do baculejo, do desrespeito à pessoa e à instituição. Não pudesse dar um exemplo para o Brasil de que nós, Senadores da República, somos coerentes, somos equilibrados, dizendo que nenhum Senador presta, e eu não quero estar nesse grupo.

Obrigado, Presidente, por você ter feito esse esclarecimento às Forças Armadas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No meu esclarecimento, nada, absolutamente nada em relação à Marinha e Aeronáutica prestam um grande serviço para os brasileiros, têm grandes oficiais que diariamente trabalham principalmente. Isso aí não... O que eu falei é que, às vezes, aparecem aqui tenente-coronel, coronel, tenente-coronel nas Forças Armadas. Por isso que é bom a gente esclarecer, para que não fique três, quatro pessoas sendo citadas, não é verdade. O nosso respeito do Senado e dos brasileiros às Forças Armadas brasileiras.

Senador Eduardo Girão, por 15 minutos.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpele o Presidente para esclarecimento, porque o tom, às vezes a forma como se fala passa uma mensagem completamente diferente. Não merecem todo o respeito do povo brasileiro.

Eu queria dar as boas-vindas para o Sr. Roberto Dias e dizer que foi suscitado aqui, eu não sei qual colega o Sr. Roberto Dias fez uma acareação do senhor com o Coronel Elcio. Também acho isso importante e vou além. Eu acredito que uma acareação meu protocolado hoje, agora, na Mesa, de nº 1.091 – que se faz necessária uma acareação com o Cabo Domingueti, uma contradição clássica, necessária de acareação, quando, por exemplo, foi colocada a questão da suposta propagação de uma coincidência incrível; é achar uma agulha num palheiro realmente, porque o cabo disse que foi uma coincidência, e eu peço à Mesa, para que a gente busque a verdade, que isso seja votado para que a gente faça uma

A gente tem que buscar a corrupção onde quer que seja. Erros têm que ser apontados, verificados. Eu discuto a posição de Relator, aquele que ouve, que tem que inquirir, que tem que fazer, às vezes ultrapassa, muitas vezes a Comissão Parlamentar de Inquérito, a gente tem uma comissão parlamentar de conclusão já, porque o papel de todo mundo aqui, a parcialidade, uma manipulação explícita.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... pelo ex-Ministro Luis Val, para a chefia do Departamento de Logística em Saúde. Esse departamento é vinculado à Secretaria do ministério, tais como licitação, contrato, importação.

Qual a sua relação com o ex-Ministro Mandetta, com o qual o senhor serviu durante aproximadamente um ano? Mandetta, que é um político aqui da Casa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Eu conheci o Ministro Mandetta em Brasília.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Durante esse período, o senhor trabalhou com o Sr. Luis Ricardo? Mandetta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Conheci o Ministro Mandetta durante a transição.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Durante a transição.

O Sr. Luis Ricardo Miranda é o chefe da Divisão de Importação. O senhor sabe quem nomeou o Sr. Luis Ricardo Miranda com o Sr. Luis Ricardo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei quem o nomeou. Quando eu cheguei, ele já ocupava esse cargo. Não houve problema, nenhuma animosidade, nada. Era uma relação normal.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O Sr. Luis Ricardo Miranda assinou o contrato? Quais são exatamente as funções por ele desempenhadas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – As atribuições do Luis são atos ordinários do processo de importação, de caráter discricionário. Ele recebe a documentação, verifica a conformidade da documentação, corrige quando necessário, encaminha para o aduaneiro, para que seja feito o trâmite da importação.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Apenas isso.

13:40 **O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

R

O Sr. Luis Ricardo, no seu depoimento, descreveu vários contatos com a fiscal de contratos para tratar da questão. Vejamos as notas taquigráficas do dia 25 de junho. O Sr. Luis Ricardo diz o seguinte: "No dia 22 de março, tive uma reunião com a Sra. Célia Oliveira, da SDS, a continuidade do processo para o quantitativo menor de 3 milhões de doses e a autorização para o Sr. Renan Calheiros, o Relator, fala o seguinte: "Este é que é o problema: é que as informações não eram as do contrato, mas uma burla. Não é isso?". Aí, o senhor Luis Ricardo Miranda diz o seguinte: "É, tinha falhas na *invoice*, e encaminhei para o Sr. Luis Ricardo, que é a responsável pela execução para dar o 'de acordo' [entre aspas] [...]..."

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... ou não... "de acordo com o contrato". Aí, o Senador Renan, Relator, diz o seguinte: "Exatamente". O Sr. Luis Ricardo Miranda fala em seguida: "O contrato, e autorizada pela fiscal do contrato, onde foram feitos todos os reajustes, ajustes solicitados. Diante disso, do ofício de pedido da excepcionalidade assinado pelo diretor do Departamento de Logística, por a *invoice* estar autorizada pela fiscal do contrato, no dia 24, foi aberta uma Licença de Importação, e foi solicitado o pedido de autorização para a importação negado no dia 30 de março, faltando CBPF, que é o Certificado de Boas Práticas". Aí, o Senador Renan Calheiros pergunta: "Agora, Sr. Luis Ricardo, a questão da *invoice* da Madison?". Aí, o Sr. Luis Ricardo diz: "Foi a fiscal do contrato, para continuar com a empresa".

Aí, a pergunta que eu lhe faço, Sr. Roberto Dias: com toda essa movimentação, o Sr. Luis Ricardo Miranda reportou alguma anomalia no contrato da Covaxin? Comentou que estava sofrendo alguma pressão? Ele falou com o senhor para que ele não tomou?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – A pressão.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bom, vamos lá. Eu fui acusado de pressão através de uma mensagem.

A questão de *invoice*. *Invoice*... Eu pedi pra fazer um levantamento rápido, eu não sei se consta aqui comigo. Foram solicitadas correções. Corrigir *invoice* é um ato ordinário daquela divisão, dependendo do nível da correção; foi provocar o fiscal do contrato pra ver se o fiscal do contrato estava de acordo com a questão da *invoice* própria fiscal aqui.

E a questão da empresa. A questão da empresa, no *e-mail*, a fiscal pede uma declaração – acho que o senhor pode comprovar que, de fato, uma empresa tem vínculo com a outra, e isso é juntado no processo. De posse disso, e

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, no domingo, eu estive com o Deputado Luis Miranda, e ele falou: "Poxa, obrigado pela força que você dá para o meu irmão lá".

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O Deputado disse isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... no domingo, dia...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, no domingo! No domingo, nós estivemos em Guarulhos recebendo o governador de Holanda.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – No dia em que ele veio...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Não; ele foi, no sábado, supostamente, no Presidente e, depois, no domingo... No sábado ele foi no Presidente. No domingo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – No sábado...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vinte de março, isso. Obrigado, Senador. Vinte de março.

No dia 21, eu estava...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Ele encontrou com o...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... eu estava em Guarulhos recebendo a carga.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Ah... Tá.

No dia 10 de setembro de 2020, o Sr. Jorge Luiz Kormann solicitou a exoneração do Sr. Luis Ricardo. Por que não houve alguma interferência do Deputado Luis Miranda para que não ocorresse essa exoneração? Como chefe do Departamento de Assessoria Jurídica, qual o papel nesse processo? O senhor era a favor ou contra essa exoneração?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu sempre dei total autonomia aos coordenadores. E, em especial, ao Sr. Alex. A pessoa tem que ter o direito de trabalhar com quem ela gosta, independente de qualquer coisa, e isso é uma liberdade. Foi para ser dada procedência, e não sei se o Deputado falou, enfim, acho que ele conversou com o Ministro, e não sei se isso foi para ser dada procedência, e não sei se o Deputado falou, enfim, acho que ele conversou com o Ministro, e não sei se isso foi para ser dada procedência...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O Deputado interferiu no processo, não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não posso assegurar isso. O fato é que não aconteceu a exoneração.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor acredita que...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não acredito. O fato é que não aconteceu a exoneração.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Tá.

O senhor participou da aquisição de medicamentos, insumos ou qualquer outro produto junto à Precisa, sem custo?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Ele fala o seguinte...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Outros.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Participar... Vamos lá. A Precisa tem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Outros colegas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu já entendi.

A Precisa tem um contrato de preservativos femininos. Quando deste problema, quando veio à tona essa questão, o senhor questiona muito, e...

um intermediário no exterior para fazer a importação, como ocorre no caso da Covaxin? Como diretor do Dep...
essa questão ao assinar o contrato ou dar prosseguimento ao processo de importação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Então, vamos lá, Senador, são questões diferentes.

Assinar o contrato, até a assinatura do contrato não havia a figura da empresa Madison. A empresa Madison a...
Quando o senhor fala se é normal ou não é normal, eu posso dizer que não é frequente, mas não é ilegal e não

Para esse ponto especificamente, se essa situação permanecesse, onde você tem a empresa contratada até...
você pode pagar para ela", isso indo a termo, muito com certeza seria feito um aditivo contratual para trazer...
hora do pagamento. Porque veja bem, uma das coisas que eu frisei aqui é a questão da governança do Min...
posso dizer que é normal ou é frequente, não é, mas não está errada a apresentação de uma terceira empres...
antes. Só em importação. Não está errado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor lembra a...
da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu tenho separado. Até o final da sessão ou depois eu protocolo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Tá. Eu agradeço.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso não é uma exceção... É uma exceção, mas não seria impossível. C...
grande e já está atestado pelo contratado que essa empresa o representa, por óbvio, ao final, seria feito um...
contrato para poder receber, e seria feito o pagamento.

Eu só queria fazer um esclarecimento: que como eu já citei aqui a questão de governança que existe n...
atribuições, a gente está diante quase que de um crime impossível, porque assim, a *invoice*, grosso modo...
senhor compra uma televisão por R\$3 mil e a nota diz que é R\$5 mil, não quer dizer que o senhor vai pagar R...
uma conotação à *invoice* de nota fiscal, mas não é. A *invoice* é quase... A gente chama de um *draft*. Ela é u...
Então, neste caso, vamos supor que passou o erro. Ninguém viu e de fato existia a intenção do mal feito. V...
intenção. Olha o que teria que acontecer: isso teria que ir à frente; o fiscal teria que concordar, em desacordo...
que concordar que o fiscal concordou em desacordo com o contrato; o chefe do fiscal do contrato, que era o...
que atestar isso; isso teria que ir para o financeiro; no financeiro, quando ele fosse cruzar, porque é feito um...
paga adiantado. Fala: "Ah, eu vou pagar em desconformidade com o contrato". Ele teria que concordar... Só...
pessoas!

(Tumulto no recinto.)

(Soa a campainha.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pode ser um resumo de contr

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A *invoice*...

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Senador Girão, por favor!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Esse ponto da *invoice* aí, é important

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É fatura i

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Senador Renan, por favor. A p

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É fatura i

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Eu sei que o senh
Diante de todas essas inconsistências, porque não era comum ter essa questão de uma empresa aí fora do
que não era frequente. Por que não foi feito um aditivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Porque, na prática, isso nunca prosseguiu. Essa *invoice* foi protocol
tempos e movimentos desse processo? Essa denúncia do dia 20 acontece no dia 20; no dia 23, salvo melhor
e no dia 24, às 10 horas da manhã, já está protocolada e aberta uma licença de importação.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A licença de importação é para que a Anvisa se manifeste na questão
contrato, com preço, com parcela; ela não observa isso. Então, estaria autorizada a importação. E daí é mais..

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Sem o aditivo

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim. Só corroborando o que eu falei até agora, se isso de
foi autorizada a importação, o que a empresa pediria? "Olha, já que na *invoice* está o pagamento, me pague a
A fiscal do contrato teria que concordar, e ela não concordou; seu chefe teria que concordar, e ele não conc
isso nunca chegou nele.

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

O senhor disse que o Coronel Blanco foi seu colega de...

senhor. Confesso que neguei um pedido de cargo para o seu irmão servidor e, por um momento, imaginei que sempre achei desproporcional demais. Mas agora o que se deslinda é a possibilidade de ter ocorrido uma fecho aspas.

Que cargo ele pleiteava? – eu pergunto ao senhor. Qual salário do cargo pleiteado? Houve alguma interferência?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Após a exoneração... Na verdade, o Tenente-Coronel Alex retornou ao dele, e o cargo ficou vazio. E foi quando ele me fez esse pedido e eu não dei procedência, não concordei.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu entendo que não tinha o perfil para o cargo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Quanto era o salário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Um cargo de DAS 4, talvez R\$9 mil, R\$10 mil.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor sabe se o Deputado Luis Miranda nesse pedido dele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei dizer.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Não... Para o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pra mim, não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A última pergunta –

O senhor disse que alterou o processo referente à área técnica do Ministério da Saúde – o senhor disse hoje Logística quando o senhor assumiu? Que pontos negativos o senhor identificou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Especificamente um ponto, na aquisição de medicamentos por demanda recorrente: existia um departamento de aquisição só para demanda judicial. E eu achava que não fazia nenhuma compra dentro de um departamento de compra. É lógico que a demanda judicial é importante, ela tem que ser comprada e continua. Ela é priorizada, mas num mesmo rito. E essas compras eram feitas por *e-mail*, então com fornecedores, enfim...

Quando eu entrei, eu acabei com isso e fiz que se fizesse, semanalmente, um chamamento público. Então, os chamamentos publicados em *Diário Oficial* todos os medicamentos que a gente tem, por ordem judicial, que adquirir.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O.k.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância; e aos colegas também.

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem. Muito obrigado, Sr. Eduardo Braga. Agora o amazonense Senador Eduardo Braga.

V. Exa. tem a palavra por 15 minutos.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Com alguma tolerância.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) – Sr. Presidente, deponente...

Sr. Roberto, eu queria aqui cumprimentá-lo, porque acho que o depoimento que V. Sa. vem dando a esta CPI é muito bom. E eu queria deixar claras essas revelações que o senhor trouxe a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Primeiro: todo processo de compra de vacinas da Covid passou a ser concentrado na secretaria executiva do Ministério da Saúde. Exato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – A que o senhor atribui esse fato há primeiro uma disputa interna dentro do ministério, em torno, inclusive, do departamento que o senhor chefiava. Houve nomeação de pessoas de coordenadorias ou diretorias subordinadas ao senhor de cima pra baixo; o fato de as vacinas de Covid-19 foram concentradas na Secretaria Executiva, enquanto que todas as outras compras eram multilaterais, como é o caso da Opas etc. é que não eram feitas diretamente pelo departamento... Então, por isso, em torno desse departamento em que as compras acontecem e que houve uma concentração exagerada, a mão da Secretaria Executiva, e essa concentração acabou gerando várias distorções.

Por que o senhor acha que houve essa concentração?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, a questão de vacina, de fato, é um tema bastante transversal para todos os departamentos, insumos. Então, quando trata de vacina de Covid-19, você negocia com áreas diplomáticas de outros países, com outros países... Então, perpassa por outros setores, que eu imagino que seja a natureza da concentração da questão da Covid-19.

Então, a minha diretoria, o nosso departamento... E a gente está falando de um insumo que não tem concorrência, três propostas, e a gente vai comprar a vacina mais barata". Quando você fala de vacina Covid-19, não é isso.

Então, essa secretaria tratava diretamente de toda a tratativa – com outras secretarias inclusive – de qual tecnologia, de qual cronograma, de qual tecnologia, de qual valor, de qual proposta... Toda essa questão de vacinas de Covid-19, da Secretaria Executiva.

14:04 **O SR. EDUARDO BRAGA** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Portanto, se o Sr. Domingueti não for, seja qualquer outra personagem, estivesse negociando com o ministério, teria que obrigatoriamente estar negociando com o Sr. Roberto Ferreira Dias.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Esse é o ponto que eu coloquei aqui quando o Relator apontou. Não foi uma pergunta: "Ah, você se reuniu com a Pfizer". A Pfizer tem, tinha um projeto, um cronograma, um contrato de compra. No momento, é: "Eu tenho uma notícia de que eu tenho 400 milhões doses prontas para embarcar". É isso! Não é uma condição, de tecnologia, de nada. E a única pergunta – e isto está em *e-mails*, que foi até o que o Senador perguntou – a pergunta que foi realizada foi: "Tem a carta de representação da AstraZeneca?". Vale ressaltar aqui, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – A Davati não está aqui.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vale ressaltar aqui, e vou tentar ser bem breve. Atendendo um pedido de uma reunião, uma exposição junto com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – Senador Roberto Ferreira Dias, errado, me corrija –, um juiz da localidade, o Presidente da Assembleia Legislativa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Representante do Governo e do Ministério da Saúde.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... representante do Governo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Dia 11 de março.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E a minha explicação era exatamente essa... Eles queriam comprar vacina, mas com muita dificuldade... Vacina é algo extremamente específico. Se a União tem dificuldade em adquirir vacina, você não consegue poder adquirir vacina". Não estou falando só de capital, não!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sim, mas a minha pergunta é sobre a venda de vacina, se a vacina está toda concentrada na Secretaria Executiva, a relação teria que ser com a Secretaria Executiva.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Daí a pergunta: afinal, quem é o Sr. Roberto Ferreira Dias? Porque essa figura entra no processo de venda e acusa que teria uma negociação de US\$1 sobre cada vacina comprada pela Secretaria Executiva. Ele, no entanto, se encontra, através de um coronel, com o senhor, de forma não marcada, no ministério, essa reunião era com o senhor, depois vira uma reunião com o Secretário-Executivo... Essa é a minha opinião, aqui tentando compreender os fatos, na realidade, a relação desse Sr. Domingueti, muito provavelmente alguém que estava no controle dessa compra. Eu não consigo compreender por que encontra com o senhor, por que o senhor não compra, se o senhor não manda. Qual o poder de decisão? Por que esse encontro? Por que essa relação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, no meu discurso de abertura, eu citei que talvez o que tenha acontecido nessa verdadeira tragédia, é a iniciativa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... não seria formalizada.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sr. Roberto, olha, eu preciso até porque, veja bem, eu tenho certeza de que o Relator lhe fez essa pergunta e o senhor colocou de ou interna? Porque o mês de outubro do ano passado foi um mês marcado por vários eventos em torno do cargo indicado para a Anvisa, retiraram a sua indicação, e isso foi no mês de outubro; e, no mesmo mês de o exoneração ao Ministro Pazuello, ao General Pazuello, que teria concordado com a sua exoneração.

Não sei, talvez o senhor possa esclarecer, o que aconteceu, mas fato que está aqui, a matéria é pública, d chamada Life Technologies Brasil Comércio, que trata de testes de Covid-19, Presidente Omar Aziz, no valor d Tribunal de Contas da União.

O que o senhor pode explicar sobre esse fato?

14:12 **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** – Senador, essa notícia a que o senhor se refere é exatamente esse caso inclusive, para o General Braga Netto, na Casa Civil, quando do ocorrido. Eu tenho uma empresa que oferece Me perdoe aqui que não está na mão. Só um segundo por gentileza.

Eu tenho uma empresa que oferece um teste a R\$13,32. Eu tenho a segunda empresa, que oferece o mesmo por habilitar proposta técnica. A questão se há ou não irregularidade, ela tem que ser levantada. A certeza minha.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – A pergunta do recebeu os caras para negociar? Esse é que é o problema!

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não, não, ele está falando de outra coisa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esse é que é o problema!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ele está falando de que distração?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O kit Covid... O senhor parece o departamento de compra...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, o senhor imagine...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – E há uma disputa interna, d que o Senador Renan coloca: se ele não negocia Covid-19, vacina, por que tentam falar com ele? Eu acho que

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Por gentileza, me permita, só para responder a sua pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Eu perguntei isso dez vezes...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A área técnica habilitou essa proposta e a reviu por quatro vezes. C Logística, iria mexer nessa proposta? Eu não tenho competência nem técnica nem regimental para isso. No últ "Olha, nenhuma proposta atendeu o instrumento convocatório". Daí, esse contrato passa a ser nulo, ele é anul

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – É, porque é importante deixar perguntou aqui – se o Ministério da Saúde tinha *compliance*. O Ministério da Saúde tem uma Diretoria de Int *compliance*, integridade da natureza da compra. Essa diretoria, que é a diretoria de *compliance*, ela acio fiscalização, após ter identificado irregularidades no processo de aquisição dos kits para teste de Covid-19, e fazendo as análises com relação a isso. Mas esse contrato foi anulado, foi cancelado.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só uma observação: o despacho da Diretoria de Integridade é quase tri

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Que também despachou no se

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim! Eu aponto a irregularidade!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Então por que o Coronel Elcio uma medida de pedir a sua exoneração, e o General Pazuello concorda? Por quê?

(Pausa.)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O senhor não consegue dizer p

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Roberto, o Senador Eduardo está perguntando um negócio que

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – É importante para nós e é ir que eu entendi o seu depoimento como sendo o seguinte: "Eu era o departamento de compras e, por u vacinação foram centralizadas na Secretaria Executiva". Aí, eu fico sem saber qual é o papel do Roberto na co

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Um de logística, outro de finan

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – E, em janeiro, sabe o que faz? Aí degolar vacina, você não é mais responsável por isso. Deixa que eu vou resolver". O Coronel Elcio faz uma portaria q
Senador Eduardo Braga está ali falando é uma pergunta. V. Exa. pode até não querer responder, mas eu
senhor fique calado. O senhor feriu interesses?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Eu não consigo dizer se feri ou não feri, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, não gostam da tua cara. O cara não gostava da tua cara

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não consigo afirmar para o senhor se eu feri ou não interesse.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Então, nós temos uma série de

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós temos dúvidas. Sem resposta.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sem resposta.

Para encerrar, porque eu também protestei quando ultrapassaram, deixa eu só fazer uma pergunta: a D
ministério algum documento que pudesse indicar que ela era representante da AstraZeneca?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso foi pedido no dia 26, não apresentou; ela cobrou por *e-mail* esse po

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Ou seja, nós estamos diante
qual é o papel dela, qual é a relação dela com esse Domingueti. Está certo? Porque não tem um documento q

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Com o Cr

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O Cristiano no meio do caminh
é que não é. As compras de vacina não eram feitas pela Dlog, mas esse Domingueti procura a Dlog pra po
numa reunião com o Secretário da secretaria executiva, sei lá. Enfim, essas perguntas, lamentavelmente, ficar

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E depois...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Agora, tem uma resposta que
para o bem ou para o mal, estava centralizada na secretaria executiva do ministério.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não. No Roberto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Porque já o demitiu. É um abs...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O aniversariante de hoje, fazendo 33 anos...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Presidente, o senhor me perm...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – São 4.3.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Primeiro, eu quero, obviamente pelo aniversário e o Senador Humberto Costa pelo aniversário. E eu gostaria, Sr. Presidente, e tenho o registrados aqui os nossos mais profundos pêsames à família do Otávio Raman Neves...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu fiz isso ontem.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – ... nosso amigo que faleceu e Eu não o fiz no dia de ontem porque, efetivamente, fiquei muito mexido com o que aconteceu. Eu gostaria de fazendo esse registro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu peço à Mesa que encaminhe essas condolências daqui.

É um amigo nosso de quase 40 anos, uma pessoa com quem nós convivemos muito tempo juntos. Infelizmente ele não resistiu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Covid?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Covid.

Infelizmente, aconteceu isso. Está acontecendo isso não só com ele – há muitas famílias enlutadas no Brasil para os senhores aqui, mexeu muito comigo, porque era uma pessoa muito próxima de mim.

Nosso querido aniversariante, Senador Marcos Rogério, por 15 minutos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) – Muito obrigado, Sr. P...

Agradeço a todos pelos votos de feliz aniversário e também cumprimento o Senador Humberto Costa pela pas...

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, Dr. Roberto Dias, eu inicio dizendo que, desde o começo desta CPI, de prejulgamento, o que vale para toda e qualquer pessoa. Ouvir primeiro, dar voz ao contraditório, isso não dever constitucional, em respeito ao princípio da presunção de inocência, inclusive, reclamado por muitos princípio orienta o investigador e o torna imparcial, de forma que possa fazer uma investigação séria, abranda verdade dos fatos.

14:24 **R** Investigações açodadas que fiquem sujeitas a futuras anulações servem apenas para desacreditar ainda orientar e balizar sempre todo o sistema judiciário do País, compreendendo todos os órgãos de apuração âmbitos. E aqui, Senador Girão, estão inseridas as Comissões Parlamentares de Inquérito.

As garantias fundamentais previstas na Constituição Federal são aplicadas em todos os processos e em to fatos, reunir as provas, dar a elas o valor devido e, ao final – ao final –, emitir um juízo deliberativo, imputando

É com esse propósito que estamos aqui mais uma vez. Queremos a completa verdade dos fatos, todos os fa atual, destruindo esquemas de corrupção que fizeram história neste País. Em dois anos e meio, o único escâ pagamento ou desvio de um centavo de real. Talvez seja isso que esteja indignando tanta gente. Nem por iss que se investigue sempre. Se, porventura, ainda existe em torno do poder central alguma tentativa de desvio importante que se investigue com profundidade. Todo tentáculo de corrupção, se ainda houver, deve ser extirp

Quero fazer alguns questionamentos ao Dr. Roberto.

Notas taquigráficas do depoimento do Sr. Domingueti: "... num restaurante chamado Vasto. Eu saí, pergunte *shopping*. Ele falou: 'Olha, é só atravessar a rua'. Eu fui andando, fui a pé, entrei, não sabia onde era o resta que estavam ali, me apontaram onde era, e eu cheguei. Na hora em que eu entrei, à esquerda, numa r esperando". Foi isso o que aconteceu, Roberto? Domingueti chegou só e estava você com outros dois ou ele

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor. *Fora do microfone.*) – Estávamos eu...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Microfone!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Oi. Estávamos eu e o Sr. Ricardo e, na sequência, chega o Sr. Blanco c

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, ele mentiu à CPI?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Imagino que sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por que pediu para marcar no dia s vacina, você disse: "Olha, entra no sistema, peça a agenda e vamos falar dentro daquilo que manda a regra". Atenção, Brasil: falar sobre vacinas!

não representa a farmacêutica AstraZeneca, com proposta impossível, por ausência do elemento básico, a produto vacina?

Além de o depoente ter negado aqui a conversa sobre pedido de vantagem indevida, estamos diante do clássico na CPI, não importa! Eles querem é acusar! Querem acusar! Preferem presumir como verdade a voz de alguém, ninguém, que não tinha vínculo formal com nada! Mas a ele, que tentou dar golpe em Municípios brasileiros, carreira... E olha, não estou fazendo a defesa do Sr. Roberto Dias; ele a está fazendo aqui. Eu estou olhando diferentes aos fatos. Preferem se associar a teses de aparentemente golpistas a dar crédito a alguém que o Brasil precisou.

Pergunto sobre a Covaxin. Vamos para frente! Houve... V. Sa. sabe se houve proposta realmente protocolada ou foi mencionada aqui? Houve proposta protocolada com relação a esse valor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu estou perguntado isso porque é público, para todo mundo ver. Tem o preço para os organismos públicos internos, que está na faixa de US\$8; e tem o preço para exportação, entre US\$15 e US\$20. E aqui há essa narrativa.

distribuiu quase 19 mil respiradores.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Essa é a verdade, Brasil. Essa é a ve

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador, ele não fez favor, não. É obrigação dele fazer isso. O

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É verdade, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O Pazuello chegou a responsabilidade.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Inclusive, o dinheiro que foi d Deveriam estar presos todos esses.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O Pazuello chegou a mexer n

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agora, aqui querem investigar corrup

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... para fornecer esse materia

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... mas a corrupção dos Estados Blindagem! Atentai bem, Brasil! É isso que está em jogo, proteção, blindagem a quem comete crime. E jo frente.

Sobre *invoices* houve algum momento... Em algum momento V. Sa. tem informação, conhecimento de que l fazer a correção de erros formais dessas *invoices*?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, eu desconheço.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Há indício de alguma prática de crim

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Ele desco

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Ele desconhece...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Veja... E V. Exa. conhecem muito, a que falaram...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Imagina...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aqui, são narrativas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, no meu não. Ela está salva, guardada, e eu posso apresentar depoimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu sei onde está. Eu sei em que país está, para o você ter uma ideia.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Sr. Luis Ricardo tinha autoridade para falar sobre vacina no setor dele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Esse servidor buscava alguma coisa no ministério? Queria assumir algum posto diferente? Tem conhecimento disso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conforme eu relatei, ele pediu a chefia que estava vaga, e foi negado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agradeço a V. Sa.

A cada dia que passa eu estou constatando que, no Ministério da Saúde, o sistema de controle interno anti corrupção não funciona bem. Até agora, a oposição acusa sem provas e aponta para crimes que não aconteceram. Nada foi pago, nada foi comprovado, mas vamos continuar apurando. Num ambiente de negociações com valores tão altos, tentativas de golpes e com governos que aceitam e praticam a corrupção e governo que não aceita e não permite que o crime aconteça. O Sr. Bolsonaro, não tivemos um caso comprovado de corrupção, e esta CPI está conseguindo provar isso para o Brasil.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado... Obrigado, Senador Marcos Rogério.

O nosso...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quanto à demissão, vou dizer...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O nosso depoente... Eu vou ter que suspender por 20 minutos a sessão de alguma coisa – está desde cedo aqui –, ele e a sua advogada. Eu vou...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não pode ser depois da minha fala, Sr. Presidente, a minha fala?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pode ser, Presidente. Não tem problema.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pode ser, Senador Jorginho.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Pode ser?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pode ser. Dez minutos.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) – Porque depois eu tenho que falar.

Eu quero cumprimentar, agradecer pela gentileza e pedir para o Roberto Dias e a sua advogada que aguentem a espera, um caldinho para tomar lá atrás, um caldinho de feijão.

Quero cumprimentar o nosso Presidente, cumprimentar a todos os Senadores e Senadoras. Dr. Roberto, deputado, Dr. Miranda, os seus amigos teriam dito ao senhor que queriam fazer uma cortina de fumaça. O que o senhor acha sobre o Cabo Domingueti? O senhor acha que está sendo acusado por impedir um golpe ao Governo Federal? E o senhor acha que o senhor está sendo acusado por impedir um golpe ao Governo Federal?

14:40 **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** (Para depor.) – Senador, eu não consigo fazer a leitura se existe essa acusação ou não. R a presença e a aparição muito estranha desse senhor, principalmente com denúncias tão absurdas.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

O senhor sabe que o motivo maior de o senhor estar aqui foi essa dita reunião no restaurante Vasto, onde rolou uma reunião de US\$1 por vacina. Eu acho importante que o senhor repita novamente, porque é uma narrativa construída para falar que... Todas as explicações dele sem sentido, enfim. Então, eu gostaria que o senhor dissesse qual o motivo, o senhor estaria com um amigo, e eles tentando se aproveitar para aproximar do senhor; e corretamente o senhor estaria sendo louvável. É isso mesmo? O senhor estava lá, eles chegaram lá, fizeram essa indagação e o senhor pediu que o senhor fosse oficial?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor. Eu estava lá. Ao longo daquele dia, conforme eu reportei, eu havia falado acho que uma ou duas vezes com o Branco. Ele sabia que eu estaria lá. Chegaram. Falamos de uma reunião, entra para esse assunto, o que é um assunto para ser tratado dentro do ministério, eu então peço, de fato, que o senhor me envie o e-mail que, se os senhores não têm, eu posso disponibilizar, às 8h50 da manhã. Na sequência, quando me chamaram às 15h. Esse senhor chega ao ministério. Ele é atendido na presença de uma servidora. Demonstra mais do mesmo, o senhor é dado prosseguimento. Ele na verdade disse, então, que chegaria... "Não, vai chegar então a carta de representação, o senhor quiser ficar aqui ao lado, o senhor fique à vontade, eu tenho outra agenda para atender". Passado um tempo, ele retorna e fala: "Vou embora, o documento não chegou". E acabou.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem. O senhor disse em nota divulgada que o Cabo Domingueti aparecem com frequência. Gostaria que o senhor explicasse melhor, porque essa informação é dada pelo menos a mim.

não prosseguiu, ela foi, acredito, que relativamente rápida até.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Tem muita coisa que a gente precisa e. Então, eu vou citar alguns nomes e quero que o senhor, resumidamente, nos ajude a juntar os fios, falando seguintes nomes.

Primeiro: Luiz Paulo Domingueti.

14:48 **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** – É um mentiroso.

R

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Coronel Marcelo Blanco.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ex-funcionário do ministério, um colega.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ricardo Miranda

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Deputado?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – O funcionário.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O funcionário?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É um servidor, um funcionário... É um servidor do ministério e atribuição. Nunca tive nenhum problema com o Luis Miranda, não.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Deputado Luis Miranda.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Deputado Luis Miranda precisaria dar algumas explicações aí acerca ligações e conexões, enfim, que acidentalmente aí apareceram.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – A empresa Precisa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A empresa Precisa, no ministério, tem um contrato de preservativo fe contrato de vacina, como representante. Inclusive, no de preservativo, ela também é representante.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Empresa Global.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A empresa Global, Senador, é o exposto que eu já fiz: ao procedimento só verificar se foi a termo ou não e continuar; é a forma que a administração pública tem de tentar reaver. E muito ou se foi pouco, aí precisaria avaliar.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

Sr. Presidente Randolfe Rodrigues, quero pedir atenção de todos os Srs. Senadores para um assunto que eu a reforma administrativa. Nós precisamos melhorar a gestão pública, a governança, o controle, o *compliance* vulnerável a isso tudo que está acontecendo no País. A máquina é muito grande, emperrada e muitas vezes s Muitos funcionários dedicados, como é o caso do Roberto Dias, têm que enfrentar no peito isso, sem ter uma Então, eu quero reafirmar essa minha preocupação em que a gente tenha coragem de fazer uma reforma adn funcionário público, mas para organizar melhor o tamanho do Estado brasileiro.

Sr. Presidente, também eu quero pedir aqui a compreensão dos colegas para fazer uma homenagem a um Ranzan, que faleceu no dia de ontem, com 56 anos, um amigo de 20 anos – era Vereador, Presidente infelizmente, levado por essa praga, por essa doença que já levou muitos brasileiros. E nós precisamos ter ca e superar o mais rápido possível essa pandemia, que assola não só o Brasil, mas assola o mundo.

Então, minhas sinceras condolências à família Ranzan, lá de São Lourenço do Oeste. Um querido amigo, um 56 anos de idade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Desculpe. **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** – Eu não gostaria nem de fazer essa inferência, porque é muito com sombra de dúvida, é uma situação mal explicada, mal esclarecida, é.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. M O próximo é o Senador Rogério Carvalho, mas, a pedido do depoente, nós vamos dar um intervalo... Eu espero que tenha alguma comida lá, porque, na última vez em que a gente suspendeu, vocês não fo minutos... Pode ser dez minutos? *(Pausa.)*

Claro, perfeitamente. Então, vamos dar 20 minutos de intervalo ao depoente e à sua advogada, e a ordem qu Alessandro Vieira, Fernando Bezerra, Luis Carlos Heinze, Leila Barros, Izalci e Fabiano Contarato.

Pois não, querida.

(Soa a campainha.)

(Suspensa às 14 horas e 54 minutos, a re

15:16 **O SR. PRESIDENTE** (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Dando
R Carvalho.

V. Exa. tem 15 minutos.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.)
Presidente.

Eu queria cumprimentar a todos, Senadores, Senadoras, todos os telespectadores da TV Senado e todos que

Eu não posso deixar de responder as provocações aleatórias que sempre são dirigidas ao meu partido e o grande crime contra a democracia quando tiraram o Presidente Lula da disputa eleitoral de 2018, quando cond políticos – e, depois, comprovadamente, sequer podia ter sido julgado pelo Juiz Sergio Moro. Portanto, este tentar dizer que este Governo é um governo impoluto já é um sinal de muita poeira, porque, em toda soci combater a corrupção, mas falar que o Governo não tem nenhum ato de corrupção é negar, por exemplo, o Ministro Salles, que deixou o ministério, e todo mundo viu milhões de metros cúbicos de madeira...

Eu quero aqui começar a perguntar ao Sr. Roberto Dias se o Dlog (Departamento de Logística) do ministé Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – É subordinado, sim, senhor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Perfeito. Portanto, Secretaria Executiva, Dlog. Nós estamos falando de um setor do ministério, o Dlog é parte integrante da Secre

O senhor já disse também, o senhor já falou aqui que só teve contato com o representante da Davati no dia 26

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. O primeiro contato com o Sr. Domingueti foi nessa noite no dia 25

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – No dia 25.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso.

representantes da Davati, Cristiano ou Domingueti – seja ele quem for –, desde o dia 10 de fevereiro, porta 25... Então, antes dessa data, vocês já tinham contato. Então, não foi um acaso, como se tentou passar, aconteceu, ele foi um encontro programado – segundo a gente está vendo aqui, já havia contato prévio.

- 15:24 Nesse outro áudio aqui, depois do *happy hour*, onde é colocado que o senhor exige US\$1 por dose, conv
R conversam num outro áudio onde...

(*Procede-se à reprodução de áudio.*)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Ou seja, numa clara de ter que dividir o butim com o Sr. Roberto Dias.

O senhor chamou o Domingueti de picareta. Eu acho que esses áudios mostram e deixam aqui para todos dúvida: quem é que está falando a verdade?

O senhor mente também quando diz que não negociou vacinas. E o senhor mente também quando fala Executiva. Na verdade, é uma falácia, porque a Secretaria Executiva abrange o Dlog, que é o Departamento d

No dia 23 de março – veja isto –, de 2021, o senhor enviou *e-mail* para o presidente da Anvisa solicitando excepcional de 20 milhões de doses da Covaxin. Foi às 15h07, ou seja, antes do envio dos documentos da processo que prova o envio do *e-mail*. Se o senhor quiser, eu posso declinar aqui o número.

O senhor também mente quando nega a relação explícita que o senhor mantém com o Deputado Federal I rumos com a rápida oportunidade através da mulher do Ricardo Barros, a Sra. Cida Borghetti. Chega na Casa do Ricardo Barros. Foi nomeado no Ministério da Saúde com o aval de Ricardo Barros. O senhor disse perguntado aqui por um dos Senadores – não me lembro exatamente, talvez o Presidente da CPI – se tinha da Saúde com o aval de Ricardo Barros, segundo foi noticiado pela imprensa – está aqui, UOL, *Folha de* assunto.

Até quando o senhor vai negar essa proximidade com Ricardo Barros que todo o Brasil já sabe? O senhor caso aqui da depoente de ontem, a Sra. Regina, que passou toda a sessão escondendo a relação que ela m dela com o Sr. Ricardo Barros?

- 15:28 O Sr. Roberto Dias também, não sei por quê, não diz que foi reconduzido à sua função técnica porque os minis
R senhor mente quando diz aqui que os ministros queriam que você permanecesse no cargo, porque o viam co 28 de outubro de 2020, o Ministro Pazuello pediu sua demissão. E o que foi que aconteceu? Lá de cima, veio cargo. Não foi o Pazuello que pediu que o senhor permanecesse no cargo, foi de cima. Portanto, tem mais "Roberto Dias seria demitido no ano passado, mas ficou no Governo por pressão política" – está aqui mais um se somando.

O senhor também falta com a verdade ao dizer que não tinha interesse em viabilizar a compra da Covaxin. M um *e-mail* para a Clog, que é uma coordenação subordinada ao seu departamento no Ministério da Saúde, o autorização da importação da Covaxin. E, para completar a sequência de mentiras, ou de meias verdades, houve sua participação no pedido de propina ao Domingueti, representante da Davati, pelo menos é o que Relator Renan Calheiros, aqui na CPI, o Domingueti disse: "O pedido dessa majoração foi exclusivamente o dizer que o senhor pediu US\$1 por dose nesse jantar, ou nesse *happy hour*, ou nesse encontro. O senhor representante da Davati no dia 25, mas o senhor já vinha mantendo contato com ele anteriormente. Então, ele

De novo, o senhor falta com a verdade mais uma vez. O senhor diz que age de forma correta: então por que da Covaxin com indícios de fraude, vários indícios de fraude? Como o senhor encaminhou esse processo par vinda aqui, porque a sua vinda aqui se dá porque o responsável pela importação coloca o senhor como o gran que o contrato da Covaxin e que esses *invoices* fossem aceitos e que fossem encaminhados para a Anvisa compra desses 20 milhões de doses da Covaxin. Está aqui, ó!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E a demis

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Está aqui, ó! Te influenciar no processo.

compra da vacina porque, se a gente tivesse comprado a vacina da Pfizer, a vacina do Butantan, aquelas que a gente não tinha, a gente teria comprado a vacina da AstraZeneca, mas a gente podia ter doses suficientes sem interrupção de dia e hora de pessoas sendo imunizadas.

15:36 Neste momento, com a produção que tinha e com a compra, já poderíamos ter vacinado 50% da população com a vacina...
R população...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com 12%.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Não, chegou a 14 milhões da população imunizável.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, sim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Dá 14%, 12% da população que representou mais de 300 mil vidas perdidas que poderiam ter sido salvas.

Portanto, Sr. Presidente, eu agradeço a V. Exa. e fica aqui, de novo, mais um que vem para tentar enganar esta CPI, como diz o Presidente Omar Aziz: naquela porta tem um mata-burro; os burros ficaram do lado de quem está sentado nesta bancada, porque não passa. Os fatos falam por si. É importante dizer: "Olhe, os senhores conseguiram ganhar eleição, chegar aqui, pelo menos nesse ramo da política".

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, se o senhor encontrou com o Sr. Ricardo Barros?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Randolfe, espere a sua vez, em ordem...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Presidente, Senador...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Fiz a inversão com o Sr. Marcos do Val.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Fernando Bezerra, que está aqui, inverteu com o Marcos do Val.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Isso.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Tá.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Depois o Senador Alessandro Vieira.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Isso, aí...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Depois o Marcos do Val de novo.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Cedo o lugar ao Bezerra.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Bezerra, então, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, o Senador Marcos do Val cede o tempo ao Fernando Bezerra.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Depois do Fernando, no lugar do Marcos do Val.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Estou garantindo a palavra ao Senador Fernando Bezerra.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Obrigado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, se o senhor encontrou com o Sr. Ricardo Barros?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senhor?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Se o depoente puder falar, Sr. Presidente?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Senador Fernando Bezerra.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Ricardo Barros? O senhor lembra quando foi a última vez?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Durante todo esse período em Brasília, algumas vezes, na bancada do Paraná, sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – O senhor lembra quando foi a última vez?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não. Acho que fui uma vez talvez.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Recentemente não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Fernando Bezerra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor conhece Ronaldo Dias?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Para interpelar Senadoras, reitero o firme propósito do Presidente da República Jair Bolsonaro de não compactuar com qualquer Governo nesta Comissão Parlamentar de Inquérito é de apurar com isenção tanto os órgãos do Governo comprometidos que estamos com a busca da verdade para que todos os fatos sejam esclarecidos e os responsáveis sejam punidos.

15:40 Diante das suspeitas de oferecimento de propina na negociação da aquisição de vacinas, o Ministro Queiroz apurou os fatos.

Concretamente, estamos repercutindo nesta CPI uma narrativa apócrifa, sem qualquer embasamento probatório. Domingueti Pereira, um policial militar que não poderia fazer parte de firmas comerciais e de empresas industriais, não tem função ou emprego remunerado, conforme disciplina o estatuto da corporação em Minas Gerais. Aliás, o Conselho Federal dos Representantes Comerciais, o Sr. Domingueti não se encontra sequer registrado em nenhum dos conselhos regionais.

Ademais, nenhum servidor do Ministério da Saúde possuía autorização para negociar a compra de vacinas, o que, em 2021, do Secretário-Executivo Elcio Franco, comunicando todas as secretarias e diretorias que, em face de reuniões referentes a ofertas, propostas ou qualquer outra tratativa deveriam ser redirecionadas ao gabinete, apenas pretendia atender à necessidade de centralização das estratégias de negociação de imunizantes, e dessas contratações, agilizar o processo administrativo e acelerar a aquisição de vacinas a serem disponibilizadas.

A própria AstraZeneca, Sr. Presidente, informou que apenas realiza negociação de ofertas diretamente com a indústria farmacêutica sempre foi com os governos e com organizações multilaterais, a exemplo da Organização Mundial da Saúde. Na negociação de vacinas envolvido na suposta negociação, uma oferta da Davati de 400 milhões de doses, quando a AstraZeneca distribuirá cerca de 3 bilhões de doses do seu imunizante em nível global, considerando um período de 18 meses.

Estamos, portanto, como já tive oportunidade de afirmar nesta Comissão, diante de uma oferta apresentada pela AstraZeneca, em nome da Davati Medical Supply, acusada de aplicar um golpe no Canadá e de revender o produto daquele país por meio de um representante que não é sequer reconhecido pela empresa como tal.

Estamos, de um lado, Sr. Presidente, diante da versão do Sr. Domingueti, que, conforme demonstrou no depoimento, o Senador Marcos Rogério, tentava aplicar golpes em prefeituras e no próprio Ministério da Saúde e que, durante o processo, a versão questionável a um áudio provavelmente adulterado.

15:44 Por outro lado, temos o Sr. Roberto Ferreira Dias, que serviu por dez anos a Força Aérea Brasileira, seis anos no Estado do Paraná, um ano como gestor da Secretaria de Infraestrutura e Logística e, nos últimos dois anos, como um servidor que possui longa carreira de serviços prestados, que atuou legitimamente nesse processo, tratando com a idoneidade e seriedade da oferta de que tomou conhecimento, dentro dos limites de sua competência.

Lembro que nenhum ato jurídico de negociação foi realizado pelo Sr. Roberto Ferreira Dias, mas meras conversas para verificar a viabilidade da oferta e, apenas nessa hipótese, de encaminhar à Secretaria Executiva, que, durante o processo de aquisição de vacinas, negociações que, todos concordamos, revestem-se de alta relevância em meio à situação atual.

Aliás, o Ministério da Saúde desenvolveu um *compliance* visando o acompanhamento dentro das áreas e em todas as reuniões e agendamentos de reuniões e as tratativas de aquisição de vacinas na Secretaria Executiva, com a participação de todos os setores. É justamente confirmar a idoneidade dos ditos representantes e, ato contínuo, a existência das doses ofertadas, a validade dos lotes e validade, informações essas junto aos fabricantes.

Essas medidas visavam repelir quaisquer irregularidades, afastando condutas duvidosas e o desencontro de informações. O Sr. Roberto Ferreira Dias, portanto, teve como único intuito atender o devido processo adotado pelo ministério para a contratação.

Aproveito para esclarecer também que é destituída de qualquer fundamento a alegação de que houve suposto acordo entre o Conselho Federal com a indiana Bharat Biotech para a aquisição do imunizante Covaxin. Já é de conhecimento público que a Bharat Biotech é o próprio fabricante, em ofício encaminhado em 12 de janeiro de 2021, e reiterado em 24 de abril de 2021, que a vacina seria vendida para exportação a preços na faixa de US\$15 a US\$20 por unidade. O valor cobrado pela aquisição ocorrida em novembro de 2020 jamais foi apresentado oficialmente enquanto proposta comercial de aquisição.

15:52 Muito obrigado.

R

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Fernando.

Antes de passar a palavra ao Senador Izalci...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Senador Alessandro

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu passar a palavra para o Senador Izalci e de

Eu queria só lhe fazer duas perguntas. Se V. Exa. puder falar pra gente como aconteceu, nós vamos ficar muito

Teve alguma vez que o Ministro Pazuello deu alguma ordem para o senhor ou para o Coronel Elcio e não foi cu

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Alguma ordem específica?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, estou falando uma ordem. Não é para o senhor se jogar

Uma ordem dentro do ministério, uma ordem administrativa com a qual V. Exa. não concordava porque achava

Eu estou sendo muito objetivo com V.Exa. Aliás, eu estou sendo paciente com V. Exa., mas a gente sabe de

nenhum tipo de prejulgamento, como pediu o Senador Marcos Rogério, como pediu agora o Senador Fernando

tem limite. Amigo, eu estou tentando te ajudar, porque te botaram numa encrenca tão grande, que não fo

encrenca e você não está querendo falar pra CPI. Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não tenho na memória nenhuma ordem não cumprida, nen

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está bom. O senhor sabe que o senhor fez um dossiê pra se

achando. Nós sabemos onde está esse dossiê e com quem está. Não vou citar nomes pra que a gente não p

recebeu várias ordens da Casa Civil por *e-mail*, lhe pedindo para atender... Era "gente nossa", "essa pessoa é

o tempo todo em que V. Exa. está nesse cargo. Estou tentando porque, do nada, criaram uma situação pra voc

O Domingueti, no dia 25, às 14h55, recebe um áudio dizendo bem assim: "Está tudo acertado hoje à noite, o

disse: "Está, sim". Isso 3h da tarde, quinze para as três. Isso está nos áudios que nós temos do Sr. Domingueti

noite ter se encontrado, amigo. Só que isso está me cheirando...

correto e não fez?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, não me recordo de nenhuma ordem que eu tenha descumprido.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

Senador Izalci.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tem que ter um fato objetivo, Presidente.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Presidente, foram ditas, mas vou entrar em outro assunto com relação ao Dlog, porque tudo passa pelo Dlog. Isso não tem nada a ver com o Dlog, é feita pelo Dlog.

Mas eu quero dizer o seguinte, tem uma memória de reunião, no dia 20 de novembro de 2020. Memória de reunião, que "em razão de eventual aquisição do montante elevado, ainda pode diminuir" – isso aqui está escrito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Dependendo da quantidade.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Dependendo da quantidade.

Eu perguntei ontem, inclusive, por que razão recomendações da área jurídica do Ministério foram desconsideradas? dispensa de pesquisa de preço?

Por que razão o termo de referência, que eu disse há pouco, documento que deveria balizar o contrato, semanas após a assinatura do contrato? Então, assinaram o contrato sem antes ver isso aí.

Bem, ainda tem – V. Sa. pode confirmar – que a Diretoria de Integridade do Ministério da Saúde recomendou que aconteceu que ficou do mesmo tamanho, vamos dizer assim?

Então...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Qual é a recomendação?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – A Diretoria recomendou a suspensão do contrato. Quando isso ocorreu, por que motivo aconteceu isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – O senhor tem essa recomendação, Senador?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Hein?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O senhor tem essa recomendação?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Tenho aqui. Eu posso dizer que a preocupação é com tempo.

"A primeira reunião técnica do Ministério da Saúde, com representantes do Laboratório Bharat Biotech, fabricante do Exa. deve conhecer essa Precisa, porque eu já conheço bem. E quero conhecer mais ainda.], que intermediou a negociação na ocasião, segundo registrado no documento intitulado Memória do Encontro foi informado de US\$10.

Então, eu posso dizer, reforçar um pouco que o Sr. Thiago... Está aqui, eu iria perguntar isso mais à frente: por que o alerta do servidor Thiago Fernandes da Costa, ainda na fase da pré-assinatura do contrato, quando ele recebeu o alerta, fez uma negociação de preço com a empresa, porque o preço estava acima do que foi praticado nos outros contratos, e ele recomendou isso.

fornecedores das empresas Blau e Octapharma – principalmente essas duas –, que solicitaram que retirasse de ao Governo. Após a republicação do edital, é permitida a cotação em moeda estrangeira; e excluíram do e venda ao Governo.

- 16:04 Bem, neste pregão – não sei se V. Sa. lembrou do número: é 75, de 2020 –, houve pedido de esclarecimento
R venda ao Governo. A resposta do pregoeiro tentava suprir a falta no edital, com justificativas muito fracas, dentro do Ministério da Saúde.

O contrato vigente citado anteriormente é ignorado quanto a qualquer reequilíbrio econômico, porque já existia informação que eu tenho, Presidente, é que só a economia dessa venda daria em torno de 150 milhões e uma

E o mais interessante, que a gente fica, assim, de certa forma preocupado: é que no ministério – vou dar um e de teste de Covid... As coisas são feitas no ministério por *e-mail*, uma forma que... Por *e-mail*, inclusive... Q *mails* no ministério pode muito bem comunicar, alguns minutos antes, o preço que foi ofertado e imediatamente

Então, quando você falou aí em governança do ministério, eu percebo, assim, que não existe praticamente ultimamente, agora, via Opas, inclusive através de TEDs. Foram mais de 200 TEDs nesses últimos meses, que

Quero, só para demonstrar isso aqui, dar um exemplo que ocorreu com os testes da Covid: no início da pandemia, 01/2020, para aquisição de *kits* do teste Covid, num total de 12 milhões de testes. Passados três meses, foi cancelado. E, logo a seguir, um novo chamamento público, publicado dia 23 de junho de 2020, agora com 15 milhões. Se os Estados e Municípios não tivessem orçamento para aquisição de testes, poucas pessoas estariam hoje testadas. Seria

Esse último chamamento público não apresentou resposta quanto ao resultado. O processo de seleção da empresa foi para o *e-mail* de um funcionário... Olha só: franklin.barbosa@saude.gov.br. E outras aquisições, outros editais também foram feitos aqui. Tenho aqui mais alguns exemplos – também eram feitos... Aqui, no caso, já com um outro *e-mail* do próprio ministério... Quem estava comandando o processo poderia simplesmente alterar.

Então, o que eu gostaria que o V. Sa. falasse, além dessas questões que levantei, é de que forma... Aqui, para a aquisição, só para ter mais um exemplo aqui: diversos processos licitatórios ocorreram através de chamamento público, sendo essa recebida em *e-mail* corporativo, simples. Logo, os usuários que acessavam tinham total controle sobre a proposta e seus respectivos preços. Tem aqui, por exemplo, um chamamento público para aquisição de testes, que é esse exemplo que eu dei. Então, tem um *e-mail* eletrônico.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sobre a pe

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Deixe eu questionar novamente se temos lá.

A questão de responsabilização dos testes, eu teria também total interesse... Quando o senhor remete ao *kit* é parte de um teste, ele é o *kit* de extração. O ato de anulação do processo é meu, inclusive.

Quando o senhor fala de imunoglobulina – e daí vale para qualquer outro insumo... Imunoglobulina, em pa ministério, acho que é um problema nacional, sempre foi um recurso, um insumo muito escasso. Provavelmente PMVG, é porque a área técnica, ao especificar, especificou um produto sem registro. Então, se ele não está muito provavelmente, internamente, nós temos...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não, foi feita uma audiência p

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E duas empresas participaram

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k., mas não tem como...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E tinha, inclusive, contrato de eu tenho, poderia ter sido feita uma economia de alguns milhões.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O que paira de PMVG em torno de imunoglobulina é que a indústria com por isso, elas não fornecem. Mas, de fato, eu não tenho esse tema agora de pronto na cabeça e me compr senhor aqui.

A proposta por *e-mail* é o seguinte. Logo no início que eu assumi a diretoria – e, inclusive, eu devo ter ess mudasse o Comprasnet, que se criasse um ambiente no Comprasnet para que fosse feito qualquer... Qua naquele ambiente. De fato, qualquer mudança de sistema é muito complicada, isso não ocorreu. A forma mais publicar o chamamento, e essas empresas encaminham essas propostas por *e-mail*, todas essas proposta Então, imagino que, se algum fornecedor entender que a sua proposta não foi contemplada, não foi adicionada

A outra pergunta do senhor é compra via Opas. As aquisições via Opas são feitas diretamente da secretaria de Saúde. O Dlog.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quem que manda o TED? O senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O TED é feito pela Secretaria Executiva com a secretaria demandante. É a secretaria de Saúde.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Tá. Com relação a esses documentos, a essa notícia, como foi dita pelo Presidente, do dossiê, que foi anunciado, V. Sa. esteve no ministério?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ah, o documento...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Fez ou não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não estive no ministério depois da minha exoneração.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não foi nem pra pegar nada?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tinha. Pedi que se recolhesse o que tinha na minha mesa e só. Eu não fui lá.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas nem foi lá pegar nenhum documento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No ministério não voltei. Não, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Depois que foi exonerado, o senhor não foi lá pegar as coisas pessoais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Depois que eu fui exonerado, eu não estive no ministério.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para o senhor, depois de ter sido exonerado do ministério fazer alguma acusação ao senhor, o senhor tem como se resguardar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Olha, eu não estive no ministério depois da minha exoneração.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, mas o senhor não tem documentos que lhe resguardam?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Olha, eu tenho, devo ter alguma cópia de algum contrato que eu assinou. O documento reservado a minha diretoria não tem, a não ser o contrato Pfizer, Janssen.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O Thiago Fernandes da Costa assinou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conheço.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E tem conhecimento de qual contrato, porque quem assinou foi V. Sa., quando ele recomendou que o Dlog fizesse uma renegociação do preço, que eram US\$10 e agora foi pra 15?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, dois pontos quanto a isso.

Eu desconheço essa proposta de US\$10.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não. Está no termo aqui, no processo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, mas eu não estou nessa reunião.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É documento público, é Ministério da Saúde.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, mas eu desconheço e não está no processo, salvo melhor juízo, eu não sei.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Está dizendo aqui, o próprio Dlog que refizesse, que fizesse uma renegociação. Não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A recomendação de que se trata e que foi posterior, inclusive, após a negociação, negociasse o preço da vacina, é o que eu expliquei. Nós não participamos nem da formação da proposta, nem da negociação de nenhuma vacina. Não foi de uma, de nenhuma; de todas as vacinas que foram contratadas, a vacina.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Você assina mesmo? Porque o departamento é uma coisa independente, que não há uma sequência, que não tem um processo, porque, se eu assino o documento, vai estar lá dentro do processo. Aí está lá: eram US\$10. Aí você assina o contrato de US\$15, e agora é 15?

O Thiago é o que lá? Thiago Fernandes da Costa.

16:16 **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** – O Thiago trabalha na Secretaria de Vigilância, mas não sei qual é o cargo dele.

R

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Vigilância?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, mas o que ele é? Auditor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, ele é um tipo de coordenador lá, não sei qual é o cargo dele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, mas qual é a recomendação ao Dlog para que fizesse a negociação do preço com a empresa porque o preço estava acima do preço de mercado?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Concluiu? **O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...Franciele Fancinato, He Precisa estava presente. Francisco... Estou esperando ele aqui, Francisco Emerson Maximiano, que disse venha e fale, não é, Presidente?

Então V. Exa. não conhece o documento, não teve conhecimento disso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, e eu desconheço também essa proposta de US\$10.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, documento do ministério

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, ass concluiu?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É só par do Ministério da Saúde, relativo a uma reunião ocorrida no dia 20 de novembro de 2020.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – De 10h30 às 11h30.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para inter participa posteriormente firmando com a empresa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Perfeito. A gente está, nesse momento, 28 de novembro...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, 20 de

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Perdão. Vinte de novembro é um ato de negociação e estratégia da vac

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k. O meu departamento não participa desse ato.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, só ra um preço a menor e o ministério puxou um preço a maior?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E que po

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço esse ato, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E que po

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não conheço esse ato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, mas o senhor conheça, do dia 24 de fevereiro, parecer da Consultoria Jurídica...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...do Ministério da Saú estimativa de preço e a justificativa para a sua dispensa excepcional, na forma da legislação. Resultado: n contrato com a empresa Precisa Medicamentos para receber 20 milhões a US\$15. Então, quer dizer, teve, in do dia 25 evidentemente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Que não

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...que não foi observado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Exatamen

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Foi exatamente...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – V. Sa. também não tem conhe

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Do parecer jurídico?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Do parecer jurídico contra...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tenho.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...dizendo isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não é um parecer jurídico contra. Eu expliquei para algum apontamentos não impedem a assinatura do contrato...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Como não impedem? O car 10. Pode reduzir...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Deixe eu explicar, Senador!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Aí você assina por 15?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O preço a 10 não consta no processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não impedem, mas fica claro

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Era da Secretaria Executiva.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pe...
maioração. É o estranho caso do Governo que...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... majora...
Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Se V. Exa. me permite, ape...
importante, a nota de corte da indagação ao depoente, eu acredito que tem que ser a partir de janeiro, poro...
participou e quem tem que estar sentado aí, de novo, é o Secretário-Executivo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitame...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É ele que tem que responder...
Izalci.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É o p...
conclusão dessa oitiva. Nós estamos encontrando aqui o estranho caso do Governo que majorou preço de vac...
Senador Alessandro, por gentileza.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Quais são os próximos, Sr. P...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Senador...
seguida.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Muito obrigado.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Obrigado, Sr. Pr...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E o...
Feminina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Muito ber...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) –

Esta CPI, Sr. Presidente, avança e tropeça a cada segundo em fatos inusitados: vacinas negociadas por ca...
bilionários sem o mínimo de critério. Todos esses fatos são importantes, mas existe um ponto que se sobre...
morreram – 527.016 brasileiros que perderam a vida pela Covid. E esta CPI já demonstrou que, se o Brasil tive...
e técnica, esse número seria muito menor; nós teríamos mais de 300 mil vidas salvas. Esse é o centro dest...
centro.

Quando a gente quer aqui discutir e analisar um contrato em detalhe, para entender se ele foi firmado dessa f...
gente está discutindo motivação do crime, mas o crime aconteceu, o crime é este daí: mais de meio milhão de...
Sr. Roberto, o senhor exerce a função na Dlog há quanto tempo?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Eu preciso o...
registrado.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Desde 9 de janeiro de 2019.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Quantos contrat...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Muitos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Centenas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Quantos deles...
atribuição de prejuízo ao Erário ou qualquer problema desse tipo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não me recordo. Nenhum. Que eu me recorde, nenhum. A não ser o ato...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor se re...
Tech?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

O senhor reconhece aqui, tenho certeza, até porque assumiu o compromisso de dizer a verdade, que não t...
senhor fez o cancelamento após uma ação de cobrança do Tribunal de Contas da União.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Nesse...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor...
manifestar?

convocatório". A gente...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Isso não foi dete

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Eu desconheço. A gente aproveitou o que a gente podia na propo
eu remeto um despacho para a SE pugnando pela nulidade do processo, uma vez que, manifestamente, tinha

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito.

Nós tivemos, no Ministério da Saúde, e isso aconteceu depois da sua presença lá, uma verdadeira intervenç
pandemia, e a gente teve a saída do Ministro Mandetta e o ingresso do Ministro Pazuello. Com o Pazuello,
reserva e ocupam cargos estratégicos inclusive na sua diretoria. Eu pergunto objetivamente: essa ocupação
serviço público, ou seja, o Ministério da Saúde passou a trabalhar melhor? O seu setor foi melhor atend
anteriormente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O meu setor, em particular, que é por onde eu posso responder, não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não teve nenhu

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhuma melhora, nenhum ganho.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Mas essa linha
toda a gestão de Pazuello?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor cons
começa essa sua interação com a chamada empresa Davati, uma vez que o primeiro contato que o representa
Supply? E, aí, esse mesmo representante passa a falar sobre a Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, em 18... No dia 22 de fevereiro, isso vira uma proposta, is
assunto, ele nasce como? O Coronel Blanco me notifica que tem uma proposta de 400 milhões de doses, exis
Isso aconteceu algumas vezes, não só no Ministério como em Prefeitura. Eu falei: "Olha, é muito difícil que
existe sim". Eu falei: "Me passa o contato". Tanto é que na mensagem...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só o interrom
2021, já estava em vigência a portaria que atribuía ao secretário-executivo a responsabilidade pela negociaçã

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pela negociação, sim, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito. Aí, ten
milhões de doses, o senhor prefere fazer diretamente a checagem e a verificação de se isso é viável, se existe
para o secretário-executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, porque eu não estava negociando a vacina. Eu fui verificar se...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Nessa parte
Roberto, por favor, a gente tem que tentar manter uma certa dose de respeito pela inteligência dos outros.
recebo um fornecedor, esse fornecedor me diz: "Eu tenho aquilo que você precisa comprar", e eu começo a
para fazer aquilo, eu escuto uma proposta relativa a preço, o nome disso é negociar...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não recebi...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pois o senhor n

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não recebi o fornecedor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não recebeu o r

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

O senhor consegue imaginar uma razão minimamente racional para que o Coronel Blanco não tenha encontrado também Coronel, Elcio e tenha optado por encaminhar para V. Sa.?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Veja bem, Senador, eu simplesmente chequei uma proposta que um disse existir 400 milhões de doses de vacina, num momento em que não havia vacina. Foi só isso.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não é só isso, in

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Da minha parte, sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Eu imagino claro que trabalhou no Paraná, o senhor trabalhou no Ministério da Saúde há muito tempo –, o senhor tem total conhecimento, quando ele senta na sua frente, como foi o caso. Uma pessoa que apresenta propostas ou reuniões diversas, que lhe é apresentado e conduzido por um amigo. E, como o senhor candidamente fala aí: "Atendi o amigo que trabalhou comigo". Esse é o mecanismo do *compliance* do Ministério da Saúde? "Se for amigo: manda um e-mail e um dia eu respondo?" É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, de novo: não é porque não se tratava de uma negociação e não cabia.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – É, eu entendi.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu fui checar a existência das doses.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Entendi, a gente foi um jantar, foi um chope; o encontro não foi agendado, mas o Domingueti chega, chegou... Chegaram juntos depois Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Salvo melhor juízo, eles chegaram juntos, Blanco e Domingueti.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

Os contatos que nós recebemos apontam que Blanco chega e chama o Domingueti para ter o contato com áudio, mensagem das 15h.

É difícil para a Comissão e para quem acompanha acreditar na coincidência desse encontro, é difícil, mas essa infelizmente, a gente está deixando rolar solto esse negócio.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Se o senhor me permitir...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Claro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu já, por duas ou três vezes, já falei isto aqui: nesse dia, eu fiz um contato, não me recordo agora, e ele sabia que eu estaria no restaurante. Então, essa suposta casualidade, é óbvio, que eu estaria no restaurante.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não sabia que ele estaria junto com uma pessoa que representa vac

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Vamos lá.

O seu amigo ex-funcionário do Ministério da Saúde que constituiu uma empresa de representação de apresentando um cidadão que diz que 400 milhões de doses estão disponíveis para entrega imediata – "Tudo representa" –, tudo isso está acontecendo, mas o senhor não sabe que vai chegar essa pessoa para falar justa

16:32
R

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não tenho como saber se o Coronel Blanco abriria ou não o domínio.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A interferência na permanência no cargo, na aquisição de determinados produtos é uma realidade, como se veicula e se ventila na imprensa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É ficção, Senador.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – É ficção da impr

O senhor pode me falar sobre uma reunião que o senhor teve com o Senador Davi Alcolumbre e com o Dr. Will

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – William Tomaz?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Isso! É um adv

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – W

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Willer Tomaz.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não me recordo dessa reunião.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O Senador Davi
O senhor esteve nessa reunião? Ou ela não aconteceu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Posso quase afirmar que não estive. Não me recordo dessa reunião.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, pensei que o senhor estava falando da crise no momento, que, pa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Está se re

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, eu entendi.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas o Davi... A demanda dele em relação a pedidos para os E
cima do Presidente... Na época, era em cima do...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Do General Paz

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. O Davi e todo mundo pedia...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Estive, inclusive, junto com o General Pazuello, na sala do General Paz
diversas coisas para o Estado do Amapá e para outros Estados.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Eu lhe agrade
senhor pode responder com relação à crise em que o senhor pensou e que verbalizou, que foi a crise refere
que eu estava perguntando sobre isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não! Eu pensei que o senhor se referia a esta crise momentânea, c

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Ah, esta crise!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É. Para mim, é uma crise...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor teve c
esta crise?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

Obrigado, Sr. Presidente.

Era o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só vou usar este 1 minuto e 42 segundos.

No dia 26, o senhor recebe o Sr. Domingueti no seu gabinete. Ele sai em torno de 17h52 e manda um áudio,
daqui. Conversei com o Dias". Ele o chama de Dias o tempo todo. "O Dias vai ligar para o DPVAT e ia ligar
Unidos." Bem, uma hora depois, ele manda um áudio para o Coronel Blanco: "Coronel Blanco, dê uma olhada

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – D

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É Davati, aliás. "[...] e para o representante." O Coronel B
Domingueti, dizendo o seguinte: "Não te preocupe, ele vai ligar. Está tudo sob controle".

Então, tem aí coisas de que V. Exa. tenta sair, mas os fatos que aparecem para a gente são maiores, e V. Exa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu quero só lhe fazer uma pergunta: o sen
diretores dos hospitais federais no Rio de Janeiro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não foi o Coronel Blanco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nomeação não é da minha área, Senador. Eu não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu só estou perguntando... O senhor não disse que e
negociar vacina, mas o senhor negociou vacina.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Luis Carlos Heinze e Simone Tebet.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Só um esclarecimento.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Vai começar a sessão, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Seria só um esclarecimento, não é um depoimento dele...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k. Obrigado. Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – ... para o *shopping*, agora ele disse que o Coronel Blanco sabia que ele estava lá. Só para ele esclarecer melhor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não, não há controvérsia. Conforme eu falei, eu disse, e com o Coronel Blanco.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor falou para o senhor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ao longo do dia...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E ele disse que ele estava lá.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... eu troquei duas... Não me lembro se troquei mensagens, se troquei e-mails, se troquei algo, estaria lá.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E o senhor informou determinado *shopping* e para aquele determinado restaurante?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Falei que tomaria um chope no Vasto.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso já foi dito aqui diversas vezes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Por favor, Senador Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) – Sr. Presidente, ilustre depoente, primeiro quero fazer uma colocação, Senador Girão: o Brasil até ontem tinha aplicado 107 milhões de doses de vacina, colocação do banco UBS – fora do Brasil, elogia o Brasil. E os dados do UBS – é um banco suíço que após o anúncio divulgado dia 6: que o resultado das vacinações tem sido impressionante; estima o retorno à vida normal ao fim de setembro.

Segundo as previsões de um instituto aqui: em 15 de setembro, toda a população vacinável no Brasil terá recebido a primeira dose; em dezembro, as segundas, primeira e segunda doses, toda a população brasileira. Isso está acontecendo neste momento. A mídia internacional fala bem do Brasil e aqui a mídia brasileira fala mal. Estou falando UBS, um banco suíço colocado; BBC de Londres; e, no Brasil, infelizmente, nós temos notícias negativas sobre o nosso País. Esse é o cenário.

meramente arastado para viabilizar a investigação. Foi isso o que aconteceu. "Nós instauramos uma sindicância para investigar o caso enquanto isso, de maneira cautelar, nós o afastamos". Essa é a posição do nosso Ministro Queiroga.

O senhor realizou algum tipo de ato jurídico *stricto sensu* de negociação em nome do Governo Federal?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não, senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Está bem.

O senhor sabe se a empresa Davati reconheceu, quanto aos poderes de representação formal, o mandato de

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No *e-mail* do dia 26, ela encaminha uma documentação, dizendo Domingueti, mas não me recordo se existe alguma carta de empoderamento. Eu não, não... Tenho que olhar.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

O senhor...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – S. perguntou se ele praticou algum ato *stricto sensu*...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sobre a negociação em nome

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – Federal?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – D.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – E.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – Is.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Entendo que o senhor está se referindo a esse ponto de 400 milhões de

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim, é isso aí.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim, senhor.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não, eu estou falando no caso aqui, Senadora.

O senhor conhece a petição apresentada pela empresa Precisa na qual ela esclarece que não existem *invo* que foram enviados e formalizados, com suas devidas correções, todas, após o dia 22 de março de 2021?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tive conhecimento da petição, não, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Figueiredo & Velloso.

O.k., registrei lá.

Sr. Presidente, eram essas as minhas colocações.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Obrigado,

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Essa cópia já pode ser dispor

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente... Pela ordem, Presidente

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – De imedia

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) – Apenas para fazer uma votação.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitame

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nós temos mais quantos para falar? durante as votações. Quantos ainda temos para falar?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Vamos por partes. Deixe eu tomar todas as providências.

A primeira providência: eu queria determinar à Secretaria, para os Senadores que quisessem, que providência Senador Heinze. Para os Senadores que quiserem. No caso, o Senador Izalci requereu.

Atendendo à provocação do Senador Marcos Rogério, Senadora Simone Tebet, em nome da Bancada Contarato, a Senadora Zenaide, a Senadora Soraya e a Senadora Leila Barros. São os inscritos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nós estamos no meio do processo aqui na CPI, poderia assegurar a palavra, porque está aqui, mas tem que votar no Plenário. Aí a gente encerra concomitantemente. Apenas quem está aqui na CPI falar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Acato o en

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Presidente, a só fazer uma pergunta rapidíssima.

O depoente não detalhou aqui a conversa referida com o Reverendo Amilton. Poderia fazer isso, por favor? exatamente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpe Reverendo Amilton para o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, eu já pedi aqui para ver se ele levanta a agenda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso sobre a agenda. M exatamente nessa conversa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O teor... Eu não me recordo nem de quando foi essa agenda, me recor se tornou público. A conversa gira em torno, basicamente, do mesmo fato: "Olha, eu tenho a disponibilidade de

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, ele foi oferecer vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso. A primeira pergunta: tem a carta de representação? "Não". Revere

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso é importante, muito impo

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O se Reverendo Amilton para o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu estou tentando ver se acham a agenda lá...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Faça colaboração à CPI, antes de terminar o seu depoimento, quem encaminhou, por favor...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pode contar comigo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Muitíssimo Senadora Simone Tebet.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Logística.

E o Comandante Blanco estava saindo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Coronel Blanco, na minha assessoria.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Ele ficou na sua assessoria?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Então, na realidade, são três?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Tá.

Bom, o Sr. Luis Miranda, funcionário, veio a esta CPI relatar uma série de pressões e uma série de incongruências, afinal, no Ministério Público Federal – e isso vai indiciar muitas pessoas –, no dia 24 de março, já tem, posteriormente, se desdobrar num inquérito criminal a respeito.

O Ministro Onyx – ou "onix", eu não sei o nome que ele gosta de ser chamado; acho "ônix" mais bonito, então, público, no mesmo dia, tentar desmentir ou desacreditar a testemunha que estava aqui, apresentando um documento alegando que é falso – e agora a Precisa está aqui tentando se defender, dizendo que é verdadeiro e que não houve efetivamente. Eu coloquei "suspeito" e continuo colocando. Acho que pode ter sido feito ou dentro do ministério isso para todos que queiram nos ouvir.

Bom, pois bem. O senhor hoje tangenciou o tempo todo a respeito da culpabilidade. Eu entendo a posição do Ministério da Saúde. E, toda vez que foi perguntado, falava: "Não, isso é com a Secretaria Executiva do Ministério". Falava: "Ah, não; isso é com o Sr. Elcio".

Pois bem. Eu sou, provavelmente, uma das últimas a fazer pergunta ao senhor, então, assim, quero deixá-lo na mão antes de, de repente, a Comissão tentar fazer uma acareação, que acho que é o último dos instrumentos – e, como, obviamente, os membros entenderem o procedimento.

Mas, veja, o senhor perdeu a autonomia no momento mais importante da pandemia e quando precisava ter um bilionário de compra de vacinas da Covaxin, no valor de R\$1,6 bilhão.

A nota de empenho... É uma pergunta bem objetiva, para eu entender: essa nota de empenho, quando chegou ao processo, a que, de repente, o senhor não teve acesso, porque estava tudo concentrado em algum lugar, o senhor possa assinar? Porque a nota de empenho era uma nota de empenho em favor da Precisa. Há uma justificativa porque a informação que eu tenho do dia 22 é que não havia, no processo – que eu não sei se o senhor tem – comprovasse a regularidade fiscal da Bharat Biotech e nem documento equivalente ao CNPJ havia sido provido.

Direito Administrativo, mas eu agradeço, porque, na prática, o senhor está me dando aula também.

O senhor por acaso viu, na hora de assinar nota de empenho, por mais que seja em nome da Precisa, o contrato é da Bharat e a Precisa? Havia ali, por exemplo, uma procuração da Bharat para os diretores da Precisa, para que um funcionário oficial do Governo, do Ministério da Saúde, sair em nome da Precisa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, salvo melhor juízo, no processo tem um apontamento que tem a ver com a

A regularidade fiscal da Bharat... Na verdade, quando a empresa é internacional é muito complicado, porque os documentos não vão ser semelhantes aos documentos de uma empresa no Brasil.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas pra isso existe a tradução juramentada.

Eu só queria saber exatamente isto, se estava ou não... Eu não estou colocando em dúvida nem... Eu não estou colocando em nenhum momento.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, sim, entendi. Eu entendi.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu só quero entender no processo quem tem que estar sentado aí é outra pessoa. Então, eu só quero fazer um vínculo, para entender o seguinte: se não, não existia ou uma tradução juramentada sobre o documento, ou uma procuração confirmando: "Pode empenhar, porque está munida de uma procuração da Bharat Biotech"?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Preciso verificar o processo, Senadora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – No contrato de 1,6 bilhão, o senhor já viu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Veja bem: neste momento, neste ato para o empenho, a Precisa tinha que ter a autorização seria possível realizar o empenho. Ela não tinha nenhuma observação sequer no Sicaf. Então, poderia ser que o próprio sistema não permite. Então...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu estou perguntando da procuração.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A procuração é um instrumento específico... Eu preciso consultar o processo para responder esse...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Bom, Sr. Presidente, apenas para a testemunha está dando informações importantes que precisam ser acostadas no relatório.

assinatura do contrato – eu não posso assinar o contrato sem assinar o empenho. Então, assim, quando da a que analisa o processo e diz: "Olhe, temos condições de assinar o contrato". Então, de novo, eu não tenho a havia sido juntada essa carta de representação ou não a que a senhora se referiu.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Para terminar, Sr. Presidente, aqui pensando: coitada da vã cloroquina nesse processo. Ela era bem pequenininha nesse processo de pens de possível superfaturamento, de compras de laboratórios com remédio comprovadamente ineficaz. E pr esquema, havia um esquema bilionário bem maior! Há muito mais entre o Governo Federal e essa vacina Cov mas a vã cloroquina! Há muita coisa a ser desvendada.

A única coisa de que nós já temos certeza aqui, no processo da compra da vacina da Covaxin, é que está atraso da compra da vacina Pfizer. Citaram ali que havia cláusulas leoninas, colocaram uma lupa em cima dos de empenho, para sequer falar em colocar a Pfizer para conversar com o Ministro Pazuello, com o Secret considerada comprovadamente e cientificamente... Comprovada e aplicada no mundo inteiro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só para complementar a Senadora, por óbvio, no momento da assinatura jurídica da Conjur que pugnava pela viabilidade da assinatura do contrato.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Que também precisa ser discutido saber quem assinou, sabendo que era ilegal a assinatura do contrato. Por isso que eu estou eximindo a responsabilidade na assinatura do contrato; a assessoria jurídica não poderia ter dado um parecer favorável à assinatura jurídica, essa vacina tinha pelo menos seis matrizes de risco: discutir a temperatura da vacina, a falta de autocorrelação, efeitos colaterais. Eu não sei se o Sr. Roberto sabe, essa é uma vacina que não poderia ser aplicada pra quem tem mais de 18, grávidas, puérperas e quem tem comorbidade – quem tem comorbidade, jovem ou idoso com diabetes, coração não poderiam, quem é, infelizmente, a vítima mortal. Da vacina...

Não dá pra entender, não tem como, Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele apenas está indicando quem assinou...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Que são denúncias... É por isso que eu acredito no senhor como uma mera testemunha, espero estar errada.

Muito obrigada.

Espero estar certa e não, errada.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpeleção) – Antes de passar para o Senador Fabiano, quem assinou mesmo pela Consultoria Jurídica?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Tem um parecer jurídico aqui, Senador...

O Consultor Jurídico da época, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor tem o nome?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Dr. Jailor Capelossi.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Desculpe, qual o nome?

Sr. Domingueti no Ministério da Saúde. Quer dizer, mesmo depois de ter esse encontro, teve um agenda Saúde.

Com todo respeito, é um quadro de incompetência e evidente falta de comando, e esse desastroso processo brasileiros e brasileiras, como já foi demonstrado aqui na CPI.

Aqui nós temos diversos indícios de que o Sr. Roberto Dias era verdadeiramente quem mandava no Ministério Roberto Dias, o senhor depoente que está aqui... Era o senhor que mandava no Ministério da Saúde, era quem de hoje, o senhor fez questão de se colocar como a Sra. Regina ontem: como mais um burocrata com informação útil sobre os esquemas sob investigação.

Vamos aos fatos, porque, contra esses fatos não há argumentos, Sr. Roberto.

O Sr. Roberto Dias foi indicado pelo ex-Deputado Abelardo Lupion, com quem serviu no Governo Estadual de Barros, Líder do Governo até hoje na Câmara dos Deputados, o mesmo Deputado que fez a emenda para Roberto Dias permaneceu no Ministério da Saúde durante a gestão de nada mais nada menos do que quatro depoente tem, que é quem mandava no Ministério da Saúde.

- 17:12 R O Sr. Roberto Dias foi nomeado para uma diretoria da Anvisa, mas, antes de sua sabatina neste Senado, teve notícias de que essa indicação foi retirada por causa de denúncias de irregularidades em contrato no valor de irregularidade, o Sr. Roberto Dias foi mantido no cargo. Olha o poder que o Sr. Roberto Dias tem!

Depois, temos notícia de que o Ministro Pazuello, atendendo a um pedido do Coronel Elcio, tentou demitir referida exoneração, mas foi barrado pela Casa Civil, ou seja, nem Pazuello conseguiu retirar o Sr. Roberto estimação do Presidente da República, que foi mantido no cargo apesar de uma gestão desastrosa à frente Roberto.

O Deputado Luis Miranda, da base governista, portanto, conhecedor do Governo, afirmou – aspas –: “Eu acho quiser. Tudo o que aconteceu, inclusive a pressão sobre meu irmão, é sob a aprovação dele. Sem ele, ninguém que eu tenho”. Isso é um Deputado da área governista falando que conhece como funciona lá dentro. Isso por mesmo no outro esquema da corrupção, investigado por esta CPI... E aqui eu volto a frisar que o crime de corrupção prevê uma pena de reclusão de dois a doze anos, e multa, tem como verbo do tipo "solicitar", não precisa consumação. O senhor está aqui sendo ouvido, mas há implicação e há probabilidade de uma atribuição de responsabilidade tenho dúvida, porque a autoria e materialidade pra mim é mais do que claro e mais que evidente por diversos fatos

Ontem eu elenquei aqui todos os crimes praticados pelo Presidente da República e por todos aqueles que pandemia que, direta ou indiretamente, tenham colaborado, seja como autor, coautor ou partícipe, porque quem deve responder por esse mesmo crime.

O Sr. Guilherme Odilon disse a Domingueti, por mensagem de celular – aspas –: “A pessoa que tem a caneta no o Ministro acata”. Quer dizer, quem manda, efetivamente, é o senhor.

Tendo dito tudo isso, tenho que perguntar, com base nesses fatos: há como esta CPI pensar que o senhor envolvido nesse esquema, Sr. Roberto? Com base nisso tudo, o senhor acha que a CPI tem que pensar o senhor não era responsável?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, escutei a sua explanação sobre a irregularidade o senhor colocou, da questão da Anvisa – eu assino diversos contratos –, se existe algum tipo de irregularidade cometi. E, neste em particular que o senhor comenta, quem apontou o vício insanável fui eu. Fui eu que fiz isso

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Isso a Comissão o senhor, quando o senhor assina, é patente.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Fui eu que fiz isso. O segundo contrato a que o senhor se refere, imaginando

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O contrato da Covaxin chega pra nós em condições de ser assinado oportunidade, escolha, quantidade, cronograma, isso não é uma atribuição do meu departamento no quesito validade

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas, olha só, qual é o Branco? Qual o relacionamento com esse senhor? Qual amizade? O senhor tem amizade com ele?

também, porque já tinha conversado com o Blanco, e o senhor não sabe se ele veio com Blanco ou se não foi

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, são 400 milhões de doses... Quando o senhor coloca isso tinha nada a ver com isso...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas, ali, a denúncia o senhor exigiu, solicitou US\$1 por cada vacina. O nome disso é corrupção, corrupção passiva.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, qualquer... Mas qualquer um aqui pode vir e acusar qualquer um

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não era isso, não

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tenho uma mensagem trocada com esse senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por favor, ninguém. Processo Penal é claro. O Código de Processo Penal é claro...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador... Senador

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... porque quando não por haverem desaparecido os vestígios da infração, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta.

Então, quando chega um depoente aqui com o compromisso de dizer a verdade e aponta que o senhor solidamente está cometendo, em tese, o crime de corrupção passiva. E é para isto que a Comissão está aqui: coletando esse vídeo monitoramento do trânsito de veículos nesse *shopping*, ao final, atribuir a responsabilidade. Mas não é acaso o seu diálogo com o Blanco durante o dia e com essa outra pessoa, que o senhor vai para esse *shopping* faz essa oferta de 400 milhões de doses e que há essa oferta da propina. Então, isso para mim não, não, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Contarato...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não é crível, não é tem responsabilidade de nada. A pessoa vem aqui, autoriza modificar a entrega do fornecimento de vacina: "Não é festival de atos irregulares nesse contrato da Covaxin. Isso não tem – não tem – como não ser contestável.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E tem áudio, Senador, dois dias antes – dois dias antes ele diz – que vai se encontrar com o Roberto Dias no *shopping*. É adivinhar demais

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

Aqui o senhor... O senhor mencionou aqui que a negociação com a Davati foi uma entre várias frustradas negociações foram frustradas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu citei aqui para o Senador Randolfe que estou tentando retomar essa negociação na secretaria.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O valor destinado à compra em fevereiro, R\$1,6 bilhão. Esse valor está bloqueado até...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – É. Esse valor está bloqueado assim: "Ah, o crime de corrupção passiva precisa da obtenção da vantagem", é mentira, porque o crime é usar para provar que houve a solicitação.

Então, o departamento de V. Sa. teve participação nessa autorização de empenho?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim. Quem empenha sou eu.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por isso, a responsabilidade é do senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu dei apenas uma ajuda nada. O senhor...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O que o senhor fez, o apontamento que o senhor fez, é o apontamento que questiona a negociação do preço final da vacina. A negociação da vacina Covid-19 não nos coube e não houve a Pfizer, nem Janssen, nem CoronaVac, nenhuma delas.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeitamente, esta é a pergunta. Eu só quero saber, por favor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só para concluir, Senador Contarato, por favor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por favor, é porque eu restabelecido meu tempo, por gentileza.

Eu só queria entender mais uma vez esse encontro. O senhor falou que foi uma casualidade, que manteve o encontro, sabe... Eu pergunto: qual o grau de amizade do senhor com o Blanco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Blanco é um ex-colega de trabalho...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito. Então o senhor sabe, que o senhor vai disponibilizar para a Comissão, esse diálogo no WhatsApp, o senhor falar que iria lá no restaurante? O senhor e?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... e mesmo depois da saída dele do ministério continuamos a manter o contato...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito. Quem estava lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Sr. Ricardo Santana.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O Sr. Ricardo e o Sr. Roberto?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Sr. Ricardo Santana.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Está. O Domingueti estava lá com o Blanco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, se não me engano chegaram juntos. Agora, de novo, não era o evento aguardado, era um evento de fevereiro. Se chegou junto ou se chegou separado...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito. Eu queria saber a elaboração da Medida Provisória nº 1.026, que trata da aquisição de vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor conhece os projetos de Lei Parlamentares durante a sua tramitação no Congresso Nacional?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor conhece o Sr. Presidente da Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah)?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O reverendo Amilton Gomes...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor conhece.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... é o reverendo que...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Isso, conhece.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não conheço. Foi nesse evento aí.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Tá. O que o senhor sabe sobre o contato com a Senah ao Ministério da Saúde?

17:24

R

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, conforme eu coloquei, foi noticiado que havia essa reunião no âmbito da força desse evento, para poder traçar um paralelo, eu coloquei que, inclusive, esse mesmo reverendo havia participado...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor participou do contato com o representante da Senah ou da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. O reverendo solicitou uma agenda, que estou verificando lá para o senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

E qual foi o encaminhamento da oferta de 400 milhões de doses...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não houve...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... da Senah, em paralelo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não houve o encaminhamento porque não foi feita a amostra, a prova...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não vou dar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mesmo sendo algo

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não vou lhe dar porque ele vai ser recolhido agora pela P
manhã. Dei chances para ele o tempo todo.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Presidente...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito, Sr. Presiden

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu pedi "por favor", pedi várias vezes, Senador Randolfe. E tem

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É só uma última qu

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Os áudios que nós temos do Domingueti são claros. Eu pergun

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Presidente, pela ordem!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É isso que eu quer
os áudios.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito, Sr. Presiden

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – É isso que eu quer

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Roberto Ferreira

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas independe agora, porque ele vai sempre arranjar uma des

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tem algum áudio meu?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A V. Sa. eu dei todas as chances. V. Sa. não quis dizer na CP
tirar o senhor na primeira vez, por que trocaram dois assessores diretos seus. O senhor sempre está se e
senhor fez um juramento.

Então, estou pedindo: chame a Polícia do Senado.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Presidente, pela ordem! Ele está aqui desde as 10 horas da manhã.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor está detido pela Presidência do Senado, pela Presidê

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito!

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Presidente, pela ordem, Excelência!

Ele está aqui desde as 10 horas da manhã, respondendo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – E daí? Eu também estou aqui!

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Veio colaborar com esta CPI, prestando todas as informações que ele tem, s

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele está sob o comp
a verdade...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Ele está dizendo a verdade!

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele está em estado fl

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Tem alguma informação dele?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A Constituição Feder

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Tem alguma informação dele?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ninguém pode ser p
judicial.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não fala a verdade!

Senhora...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele está preso em fla

(*Tumulto no recinto.*)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Doutora... Doutora...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Tem algum áudio dele? Tem alguma informação...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Excelência... Excelência...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Senador, eu go aguardando aqui. Eu sou a última pessoa a inquirir. Nós temos elementos novos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A senhora vai falar o que for, Senadora Soraya, mas ele está d

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Não, espere aí. Desculpa. Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Doutora... Eu estou co

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Não, eu quero fazer uma questão pela ordem...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu vou respeitar a se

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por gentileza, Presidente...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu estou com a palav

Eu gostaria de saber do senhor quando o senhor conheceu o Ministro Mandetta.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Não responda. *(Fora do microfone.)*

Eu quero fazer uma questão pela ordem. Desculpa, Senadora, eu preciso esclarecer...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu estou com a palav

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, eu peço que respeite

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Eu preciso de um esclarecimento: eu quero saber se ele con

está na condição de investigado, porque, se ele estiver na condição de investigado, eu vou orientar que ele p

pode...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não é essa a discussão, não.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – É! É!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, a advogada está fazendo

pertinente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não é essa a discussão.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – É, sim. É.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – É, ela está correta. En

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Não! Eu peço que se esclareça a condição do meu cliente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, eu pergunto a V. Exa. q

CPI?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A decisão... A decisão do Pre

em função do perjúrio, da mentira.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, eu peço a V. Exa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não tem nada a ver com inve

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Senador, com todo o respeito...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Peço a V. Exa. que cancele essa dec

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – V. Exas. decidiram que ele mentiu.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... que caracteriza abuso de a

flagrante. Esta CPI está funcionando em um momento concomitante com o Plenário. Eu já havia advertido aqu

razão do que está acontecendo no Plenário. O Presidente em exercício, Senador Randolfe, já havia anun

momento, além de caracterizar...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – E o tempo fosse respo

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso não tem nada a

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Se o tempo fosse respo

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – V. Exa...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Se o senhor interromp

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Seu argumento não

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Olha, Senadora Soraya, me par

ilegalidade aqui.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu tenho a palavra. E

falar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não deixa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pelo visto, querem sustentar...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu gostaria de falar, d

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Enquanto o Presidente...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Então, meu cliente não vai responder mais nada.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Enquanto o Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, não há mais questionamento!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Senador Marcos Rogério, nós Soraya pode extrair as informações do Sr. Roberto...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Só vou falar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Se houve ordem de prisão, não há.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Ela pode extrair as informações.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Por favor...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... e, de repente, a M questionamento dela.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senadora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sras. Senadoras, Srs. Senadores...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Calma aí, doutora...

17:36 **O SR. PRESIDENTE** (Omar Aziz. PSD - AM) – Sras. Senadoras, Srs. Senadores, o fato de o depoente estar
R ele. Ponto. Eu tentei várias vezes aqui, pedindo para ele contribuir. Ele, o tempo todo, saindo pela tangente, com o Domingueti. Ele admite que foi ver a quantidade, porque era da logística. Ele foi demitido, foi exonerado, pedido US\$1 por vacina; ou, se não, V. Exa., que defende o Governo, deve pedir para o Presidente renomeá-lo, ele foi exonerado?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente! Presidente, V. Exa...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Excelência!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O primeiro ponto é esse, Senador. O primeiro ponto é esse.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. sabe do respeito que tenho p

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu também, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas V. Exa. está errando, Presidente

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está bom.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não faça isso!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Olha, se eu estiver cometendo alguma arbitrariedade, ele te mim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não é isso, Presidente. V. depoente e com os Senadores desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. está faltando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas qual é o desrespeito?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. teve situações aqui de flagrante que justifica a prisão em flagrante.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E tu achas que ele está falando a verdade?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Sr. Presidente, eu pos

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Por favor, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, a Se

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) – raciocina.

Gostaria de saber do senhor, muito objetivamente: o senhor entrou em janeiro de 2019. O senhor já conhecia o

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Senadora, com todo o respeito, a senhora pode finalizar responder.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Bom, a segunda Ministro Pazuello ter exonerado, determinado a exoneração da sua equipe, se as pessoas que ele nome Queiroga. Pergunta número dois.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Marcar uma audiência relâmpago...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. tem que ter um fato, Presidente...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Roberto, quem, na verdade, tem o poder...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Um fato determinado.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Com quem o Ministério da Saúde contratou exatamente a pessoa, no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não entendi.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Com quem o Ministério da Saúde contratou a pessoa responsável pelo contrato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senadora, o Ministério da Saúde, nas vacinas de Covid-19, contratou pelo Secretário-Executivo.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Qual é o nome do Secretário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Todas. Todas as vacinas de Covid-19.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Qual é esse Secretário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Secretário Elcio Franco.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Elcio Franco. Tudo certo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No que tange à vacina Covid-19, sim, senhora.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Sempre. Aí, ele faz o contrato? É isso? Só para a gente conseguir compreender.

17:40 **O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS** – Eu sou responsável pela assinatura de todos os contratos do componente R

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Está. Compreendo.

Quem é, quem é considerado o agente público ordenador desta despesa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O ordenador da despesa...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O ordenador da despesa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... sou eu, mas eu não sou o responsável pela escolha da empresa, pelo preço. Isso não me cabe.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Está. O senhor participou, combinou o evento, o chope, naquele fatídico dia 26, com o senhor?

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – No dia 25? *(Pausa.)* Quem foi?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Responda, Sr. Roberto.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Não vai responder?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, a minha advogada está orientando a não mais responder. A t

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Quem marcou o encontro?

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Só isso. Quem marcou?

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Senadora, ele vai responder se ele for... Se for relatada a prisão, ele responder sob coação!

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor atribui...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Isso é coação, porque ele não está respondendo o que queremos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente, a ordem...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Calma. Ele não está respondendo.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Ele não respondeu o que queremos que ele responda! É por isso

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Presidente Omar,...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente, eu estou aqui há muito tempo para falar. Sr. Presidente! Sr.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... vamos fazer uma acareação entre o Secretário-Executivo e o Dr. Roberto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Aí nós saberemos quem está sair algemado desta Comissão.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente. Sr. Presidente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu faço um apelo ao Presidente o Secretário-Executivo.

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – O Secretário-Executivo tem que estar vendo quem é efetivamente que tem que sair preso daqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ordem ilegal não se cumpre, Presidente.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Omar!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas não tem como f

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Otto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) – Presidente, não é o primeiro que mentiu aqui. O Pazuello passaram aqui mentiram. Foi uma corporação de mentirosos. Então, tem que prender todos os mentirosos plenamente com a posição aqui do Alessandro.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Uma hora ia chegar

(Tumulto no recinto.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – ... esse d

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Vamos fazer uma acareação, Sr.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. Eu não vou fazer acareação com dois mentirosos, porque Eles têm que fazer acareação...

(Tumulto no recinto.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... existe um mata-burro aqui, S deve sair preso desta Comissão.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente, se for possível, Presidente, remeta a sua decisão para remeta para o Plenário decidir. O Plenário é soberano.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Otto, Senador Otto, essa uma decisão, essa é uma de

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – O Plenári

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Renan, não é assim também, não, Renan!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem tem poder de polícia p

E hoje creio que esgotou a paciência, porque nós estamos diante de uma pessoa que aqui disse que as respo... Ele é Diretor do Departamento de Logística da Secretaria Executiva. Ele passou o tempo todo fazendo diversio

Eu acho que chegou a hora de a CPI tomar uma posição definitiva, senão a gente não vai conseguir garan... juramento de falar a verdade falem a verdade nesta CPI.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Com todo respeito penal pública incondicionada não é uma faculdade; é uma obrigatoriedade. A Constituição é clara: ninguém p... ou por ordem judicial. Se o depoente esteve aqui, prestou o compromisso de dizer a verdade, e ele faltou co... que vem do latim *flagrans*, que quer dizer "corpo em chama". Impõe-se a prisão em flagrante. Não é uma facul

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pelo que nós estamos vendo aqui... menos o Luis Miranda. Esses não mentiram, segundo a CPI do circo.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O erro foi de que... prisão a todos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É esse... É o que o Brasil está v... assistindo – a maior testemunha.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, de ordem; fazer um testemunho do trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito sob a Presidência de V. Ex

V. Exa., ao longo de todos os depoimentos, sempre buscou criar um clima de equilíbrio, de compreensão... pronunciam a favor ou contra as ações que foram desenvolvidas pelo Governo Federal no âmbito da pandemia... de oferecer as garantias a todos os depoentes, sem nenhuma quebra dos direitos que estão assegurados na C

17:48 Esta Comissão Parlamentar de Inquérito é acompanhada não só pelo Congresso Nacional, mas por toda a so...
R decisão é essa proposta pelo Senador Alessandro Vieira, respaldada e apoiada pelo Senador Otto Alencar, n... que já estava inclusive suspensa, em função do início da Ordem do Dia, e encerrarmos o depoimento do Sr. F... sabatinado sobre os diversos aspectos dos fatos que determinaram a sua convocação a esta CPI.

Portanto, quero lhe fazer um apelo, para que V. Exa. mantenha essa posição de equilíbrio e de respe... assegurados pela Constituição Federal do Brasil. É muito importante que esses direitos sejam observados, e... pressões, apesar das paixões, V. Exa. nunca se afastou dessa posição de equilíbrio. Portanto, dirijo-me para p

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Fernando Bezerra, tenho tido respeito por to... desrespeitado aqui como Presidente da CPI, ouvindo historinhas, versãozinha, as pessoas se preparam, e out

Não aceito que a CPI vire chacota! Nós temos 527 mil mortos – mil mortos! E os caras brincando de negociar... pra comprar a Pfizer, que era de responsabilidade dele naquela época? Por quê? Ele está preso por mentir, p... autoridade, que a advogada dele ou qualquer outro Senador me processe, mas ele vai estar detido agora pelo... pelos que morreram, pelas vítimas hoje sequeladas! Nós não estamos aqui pra brincar, não, de ouvir historin... está acontecendo não vai acontecer mais!

E todo depoente que estiver aqui que achar que pode brincar terá o mesmo destino dele. Ele que recorra na... encerrada!

(Iniciada às 9 horas e 46 minutos, a reu



[ENGLISH](#) | [ESPAÑOL](#) | [FRANÇAIS](#)

 [Intranet](#)

[Servidor efetivo](#)

[Servidor comissionado](#)

[Servidor aposentado](#)

[Pensionista](#)

 [Fale com o Senado](#)

Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Brasília DF - CEP 70165-900 | Telefone: 0800 0 61 2211

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

Doc. 08

(Notas Taquigráficas da oitiva de MARCELO BLANCO na
“CPI da Pandemia”)

10:19 O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz, PCB - AM, pela da Presidência.) – Havendo número regimental, a Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelos Requerimentos 1.371 e 1.372, de 2021, para apurar as ações e omissões durante a pandemia do covid-19, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, pública durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Coronel Marcelo Blanco da Costa, ex-assessor do Departamento de Atendimento ao requerimento do Senador Alessandro Vieira.

Solicito que o depoente seja conduzido à Mesa. (Pausa.)

10:20 A Comissão foi notificada de decisão liminar do Ministro Luiz Fux no Habeas Corpus 204495, nos seguintes termos:

R [...] firme nos precedentes desta Corte, concedo a liminar pretendida, a fim de que, no seu conteúdo, exclusivamente em relação aos fatos que o incriminem, o paciente tenha o direito de: (i) fazer-se ouvir em silêncio; (iii) não sofrer ameaça ou constrangimento em razão do exercício do direito contra a própria pessoa; e (iv) não ser submetido a qualquer medida privativa de liberdade ou restritiva de direitos em razão do exercício do direito. Por fim, à luz dos fundamentos anteriormente lançados, e como reconhecido na própria petição inicial, o comparecimento e permanência na sessão, impondo-se, quanto aos fatos de que o paciente é testemunha, o dever de depor e de dizer a verdade, nos termos da legislação processual penal.

Eu peço à Mesa que me encaminhe aquele agravo que fizemos em relação à Sra. Emanuela, em que o Ministério Público quer ler a ele que será tratado por esta Mesa diretora aquele agravo feito, que é o mesmo da condição de testemunha.

Eu quero ler para os advogados o agravo que fizemos, que serve também para outros casos: (Pausa.)"A qualquer inovação jurisprudencial no tema, ampara-se nos inúmeros precedentes do Supremo Tribunal Federal e dos tribunais constitucionais processuais penais no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito. Com efeito, a não admissão do agravo, instaurando direito subjetivo, a ser exercido por qualquer cidadão, de não produzir prova contra si mesmo. Fica, desse direito compete ao seu próprio titular, a quem cabe a avaliação inicial sobre os impactos da produção da prova na própria esfera jurídica.

10:24 Nesse sentido, é o titular do direito quem exterioriza a primeira manifestação de vontade em relação ao exercício de qualquer direito fundamental é absoluto, muito menos pode ser exercido para além de suas finalidades constitucionais.

Nesse ponto, às Comissões de Parlamentares de Inquérito, como autoridades investidas de poderes judiciais, em cada caso concreto, a ocorrência de alegado abuso do exercício do direito de não [...] [autoincriminação].

Se assim entender configurada a hipótese, dispõe a CPI de autoridade para a adoção fundamentada das medidas, dentro dos limites da matéria posta no presente *habeas corpus*, ação constitucional que não comporta revolvimento do mérito. O Supremo Tribunal [...] se imiscuir no conteúdo do depoimento da Paciente, muito menos supervisionar as atividades jurisdicionais exclusivas da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Outrossim, compete à CPI fazer cumprir os regramentos legais e regimentais, estabelecendo, para tanto, as condições para que as vítimas e testemunhas possam exercer, nos limites próprios, seus direitos fundamentais, inclusive o direito da vítima de não ser ouvida.

Então, estou lendo isso aqui, que é uma decisão proferida pelo Ministro Fux quando do agravo que fizemos em relação à Sra. Emanuela, e comunicar aos advogados. E pediria também aos nobres advogados que, na hora em que o Coronel Blanco estiver dando as respostas. Ele pode se auxiliar a qualquer hora dos senhores, os senhores também podem se posicionar e se manifestar. É uma pergunta, não ficarem soprando, como ontem aconteceu aqui, por favor.

Eu vou passar a palavra ao Coronel Blanco por 15 minutos. V. Exa. pode se posicionar.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA (Para depor.) – Obrigado, Senador Omar Aziz. Bom dia a todos.

Exmo. Sr. Senador Omar Aziz, Presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito, na pessoa do qual cumprimentamos aqui presentes e todo o corpo de servidores desta Casa.

Num primeiro momento, gostaria de agradecer pela oportunidade a mim conferida de esclarecer atos e fatos, e contribuir com os trabalhos desta Comissão assim como elucidar eventuais narrativas, versões e inverdades que foram publicadas em alguns meios de comunicação.

Em seguida, gostaria de me solidarizar com todas as famílias que perderam seus estimados entes, vivenciaram a dor do que se trata, pois, assim como tantos, também perdi pessoas próximas.

Ainda sobre o traiçoeiro vírus, em agosto de 2020 vi, daqui de Brasília, minha esposa com um casal de filhos, uma criança pequena com três – contraíram o vírus na cidade do Rio de Janeiro. E eu, para um desespero ainda maior, sei que não sei, pois me encontrava internado no Hospital das Forças Armadas, onde permaneci durante 12 dias com comorbidade, sem suporte de oxigênio. Ficar longe de minha família a fim de assumir e prosseguir na missão do Ministério da Saúde.

norte-americana com a disponibilidade de 400 milhões de doses de AstraZeneca para entrega imediata a um era o Sr. Domingueti.

10:32 Naquele momento, o Sr. Domingueti se apresentava como representante de uma empresa multinacional supostamente seria representante da AstraZeneca, vacina já conhecida, com sede na Flórida, Estados Unidos. negócios, situação muito diferente do que veio a se descortinar após sua aparição em 29 de junho de 2021, na ativa da Polícia Militar de Minas Gerais, que não representava nenhuma empresa, que havia tentado Municípios, Estados e países estrangeiros em troca de cartas de intenção, LOI (*letter of intent*), e muito menos

Da mesma forma, o Sr. Cristiano era, conforme palavras de Domingueti, o CEO da multinacional supracitada da McKinsey, a maior empresa de consultoria do mundo segundo ele, o que lhe conferia a confiança dos executivos

Sobre as conversas com Domingueti, essas se iniciaram no início de fevereiro, quando fui informado por que vacinas já haviam sido iniciadas por meio da Senah, em contato com a SVS, Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, ao departamento logístico, para que diversos departamentos do ministério tivessem ciência da irrecusável proposta, o caso requeria.

Em relação à manifestação de interesse pelo Sr. Domingueti, relatada a mim, a proposta era de apresentar um plano logístico. Naquele momento, após ele confirmar as quantidades, dizer que a entrega seria CIF e que se daria uma breve explanação de como se dava o rito processual formal no ministério, visto que ele não tinha nenhum relacionamento com aquele órgão, nem sobre a ritualística da contratação pública.

Em seguida às informações prestadas pelo Domingueti, eu lhe informo os *e-mails* institucionais do departamento de logística, a documentação probatória deveria ser enviada por intermédio daqueles endereços eletrônicos institucionais disponíveis, oportuno, poderia instaurar um processo administrativo no SEI, com o respectivo NUP, que é aquele número de processo

Em seguida, informo ao ex-Diretor Roberto Dias, também por ligação, da existência de uma possível oferta de vacina, encaminho o contato do Sr. Cristiano, autointitulado CEO da empresa Latin Air Supply, perdão, Latin Air Supply, somente a partir de 26 de fevereiro de 2021.

Cabe salientar que eu nunca ajudei na elaboração de documentos apresentados pelas empresas. Também não fui ao Ministério da Saúde. Simplesmente orientamos a utilizar os meios oficiais, conforme pode ser constatado em depoimento com o Sr. Domingueti. Da mesma forma, nunca acompanhei representante de qualquer empresa em visitas oficiais ao público.

O meu intuito em relação ao Sr. Domingueti se restringia ao desenvolvimento de um possível mercado de vacinas, que estava em discussão na sociedade civil por meio de interesse de grandes grupos econômicos brasileiros. O Congresso Nacional após a sanção da Lei 14.125, de 10 de janeiro de 2021, mais especificamente no seu artigo 1º, parágrafo 1º, de natureza jurídica de direito privado.

Tais alegações podem ser comprovadas pela série de mensagens trocadas com o Sr. Domingueti, conforme se pode

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É o primeiro?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não. A primeira... Ele me busca, não sei precisar o dia, mas fevereiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Tá, uma semana antes ele o procura.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Isso. E ele...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele dá o nome, dá o nome do Cristiano e dá o nome da empresa.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Isso, isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o senhor não pesquisou para saber quem era?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não pesquisei.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Pode passar o próximo, por gentileza.

Ainda no dia 9, continuando falando sobre privado...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Pode seguir.

Isso daí é interessante. É que, prosseguindo na sequência dessas interlocuções com Domingueti, ele me falou que ele veio de Brasília. Tá? Ele já havia, num primeiro contato, dito que vinha através da instituição Senah. Até o momento eu não fiz nenhuma ligação mental de que Reverendo Amilton e Senah fossem a mesma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como terão algumas perguntas que irão lhe fazer, antes de começar a fazer o depoimento, eu gostaria de fazer um alerta: você me promete, quanto aos fatos que tem conhecimento na qualidade de testemunha, sob palavra de honra, de Processo, dizer a verdade no que souber e lhe for perguntado?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

A partir deste momento, V. Exa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade quanto aos fatos que tenha conhecimento, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

Pode continuar, por favor.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Tá.

Enfim, então, essa foi a primeira vez que eu soube que ele estaria na semana que é a semana do jantar.

Esse ainda é o dia 19.

Pode passar.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor, eu fui exonerado no dia 16 de janeiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o senhor estava tratando de vacina sendo servidor da...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, isso daí é privado. Esse áudio... Eu não era servidor, isso era

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, ele era funcionário do Ministério da Saúde.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não, não.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois é, mas ele está tratando de vacina.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não, senhor...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) –

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Privado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Essa data é importa

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Dia 22, perdão, de fevereiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Dia 22 de fevereiro?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É na semana do jantar do dia 25.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – No mesmo dia do ja

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não. Esse áudio... Eu conversei com ele ao longo da semana

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Esse áudio é de que

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Vinte e dois de fevereiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Esse áudio é do dia

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não, não. O jantar, perdão, Senadora, é dia 25.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Três dias antes.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Segundo áudio, por favor. E a resposta do Domingueti.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

10:44 Pode seguir.

R

Dia 23, eu continuo questionando ele sobre as questões do privado. Ele diz que conseguiu o valor para o públ
ter enviado à Secretaria de Vigilância em Saúde. E aí eu pergunto a ele se seriam todas as mesmas con
condições eram essas? CIF, entrega imediata. E ele disse que sim. Ele até coloca ali: "Ninguém terá pronta e
questionando a ele um conjunto de documentos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Sem querer
deixar claro que essa atividade de venda de vacina para o setor privado na oportunidade era uma atividade
sequer a lei autorizando tinha sido aprovada no Congresso Nacional.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, s
Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E não foi aprovada. Portan
depoente começa a trazer aqui. São gravíssimas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) – S
permite, sobre essa lei eu tenho as informações.

Nessas datas não tinha sequer o debate da lei. O Governo estava resistindo a esse debate.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A primeira menção
dia 18 de fevereiro. Não bate com suas datas. A primeira menção é dia 18. A primeira reunião ocorre no dia 2
sob a resistência do Governo em ter qualquer lei, porque essa é a lei que autoriza a aquisição das vacinas d
cogitava a vacina do setor privado. A lei só é aprovada... O projeto de lei é protocolado aqui no Senado no d
fevereiro. Não é votado na Câmara dos Deputados no dia 25; só é votado na semana seguinte. Só é sancion
de março. E só são firmados os primeiros contratos no dia 19 de março. Mais que isso: essa lei em nenhum m
pelo setor privado. A lei dizia claramente o seguinte: primeiro devem ser vacinados os grupos prioritários
poderiam ser distribuídas para o setor privado.

A única coisa que tinha aí de tudo isso era um projeto de lei que começou a ser discutido depois que a n
também não bate a data; é somente em março, Sr. Presidente. Três dias depois é que é apresentado o p
Deputado Ricardo Barros, na Câmara dos Deputados, apoiado por Luciano Hang e pelo Carlos Wizard, que
outro projeto, após ter sido aprovado em prazo recorde na Câmara dos Deputados, ao chegar ao Senado, foi p

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – ... responder a um questionamento do Senador Randolfe e da Sena

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – No sentido de que a gente percebeu um primeiro movimento do P só estava querendo construir um modelo de negócios que, à medida que ele se tornasse legal...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Coronel Blanco, quem nem concepção de projeto. Eu tenho aqui...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O senhor me permite...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... as trocas de Senado...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O senhor me permite ler uma matéria aqui...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... dos primeiros de

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – ... da *Folha de S.Paulo*, de 14 de janeiro?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – A matéria trata de questão de... Só o título: "Quem pode comprar Brasil são clínicas, diz entidade do setor".

Isso é só uma matéria, para ficar...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Entidades do setor.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim, mas veja bem, existia, à época, um entendimento que eu tinha Casa e, obviamente, quando esse debate viesse a terminar, eu, se eu estivesse adiantado na construção interessante, no privado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E essa informação

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Existia uma lei de janeiro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não existia lei. A porque talvez o Governo tivesse comprado da Pfizer.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Mas já existia um debate, que era público, é isso que eu estou falando

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Presidente, só para pouco, para mostrar de que data era aquela matéria e de que veículo de comunicação?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim, sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Aquela matéria que

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Que eu inclusive "printo" para ele. Então, essa matéria é do d "Iniciativa privada poderá negociar compra de vacinas contra covid, diz Pacheco". Então, a gente vem acompanhando, falei para ele: "Precisamos já desenhar uma estratégia visando a esse mercado". A minha intenção era fazer um instrumento legal, por óbvio, mas eu gostaria de já ter algo desenhado.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu estava, Presidente

O SR. DOMINELLI (PSD - AM) (2000) (anteriormente conhecido como "O Sr. Domini") – Eu queria esperar minha vez de falar, mas como já houve aqui várias interrupções, eu vou interromper também por tudo bem, ele saiu do ministério, estava interessado em fazer um trabalho com o setor privado envolvendo a venda ou para outro, mas, Coronel, são vários e vários os diálogos que nós temos das pessoas dizendo que o senhor aquisição pública junto ao Sr. Roberto Dias.

O senhor não estava mais no ministério, mas o Roberto Dias não só estava como era a pessoa que, depois de tudo para tomar uma decisão. O jantar, inclusive, acontece com a presença do Roberto Dias, do Domingueti e de V.

Então, a questão que V. Sa. tem que responder para todos nós é o seguinte. "Tudo bem, estou procurando uma empresa para isso." Agora, o que é que isso tinha a ver com o senhor estar se reunindo, conversando ou se reunindo público via Roberto Dias? – porque o senhor ficou permanentemente em contato com o Roberto Dias. Essa é a exposição dos fatos.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nós vamos chegar lá agora, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor já esperou o tempo de 15 minutos? Conforme as regras?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O.k., então.

coluna, e não a respeito do senhor. E não posso a sua agenda. E a reunião dele.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Coronel. Não dá para aguentar isso. Coronel Elcio Franco editou uma portaria dizendo que quem só tratava de vacina era ele.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não sabia, não, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como não? Ah, por favor, Coronel!

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não sabia, não, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o Roberto Dias sabia também. Como não sabia, Coronel?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Essa informação... De quando é essa portaria do Secretário-Executivo?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Já foi dito aqui 500 vezes.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, eu não tive conhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Coronel Elcio Franco fez uma portaria dizendo que quem era ele, e não mais ninguém. Retirou todos os poderes. Esvaziou o Roberto Dias, trocou todos os assessores de conhecimento. Agora, o senhor chegar aqui e dizer que foi coincidência, o negócio... Não. Aliás...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, eu não falei que foi...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... quem estava, qual era a quarta pessoa que estava nesse jantar?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Domingueti, eu, Roberto Dias e o Ricardo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Que Ricardo?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É um amigo do Roberto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ricardo é o quê? Ricardo de quê?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Que foi da Cmed, Ricardo?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu conheço o Ricardo de atividades sociais, eu estive com ele talvez...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois é, nesse dia, o Sr. Roberto Dias não apitava nada sobre conversas por causa de questões...

que o senhor o leve nessa conta.

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito ontem teve um espetáculo triste aqui com o Reverendo, que conseguiu mentir.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É. E que, depois, pediu desculpas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E aí nessas mensagens está ele de novo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quer dizer, isso tudo está aqui.

O País precisa saber da importância do seu depoimento como um depoimento esclarecedor. Nós não queremos isto – nada mais do que a verdade; apenas a verdade. Mas a sua presença aqui e o seu depoimento precisam estar cobrando.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, o depoimento do Domingueti para nós?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É... Podia só esclarecer esses dois pontos iniciais?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Claro, mas, se, em relação a isso, o senhor puder esclarecer.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... V. Sa. puder passar para o senhor.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Então, assim, o primeiro ponto é com relação... Eu não tinha conhecimento disso. O Secretário-Executivo envia ofício para 16 secretarias, dizendo que ia concentrar as ações de vacina. Eu fui excluído, não tinha conhecimento disso.

E uma outra coisa, para que fique bem clara: a única coisa, quando Domingueti me procurou, a única coisa que eu fiz foram as propostas para o departamento logístico. Eu simplesmente o orientei a enviar para os *e-mails* institucionais. Eu não articulei... Eu não fiz absolutamente nada disso. Eu passei para ele os dois *e-mails* institucionais...

É... Senador Renan, o senhor me pediu para relatar o que aconteceu. Eu estou relatando aqui o documento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Claro. Eu estou... querendo saber o que aconteceu.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – ... que é de 29 de janeiro, e o pedido do Domingueti. Ele fez um pedido de agenda. E eu não falei que foi um encontro casual, eu sabia que o Roberto estaria no Vasto. Eu posso ter feito isso sem a ciência do Roberto? Até posso ter sido, mas eu não vi mal algum, porque ele me disse, e assim aconteceu. Ele solicitou uma agenda...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Coronel Marcelo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A quarta pessoa era o Ricardo Santana?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu não sei o sobrenome dele.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele era um antigo quadro da Anvisa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Trabalhou no Anvisa,

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então ele é testemunha da conversa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Agora, eu pergunto se no dia, estava presente também o Sr. Alexandre Martinelli Cerqueira...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não estava.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Ele disse que era uma

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... que ficava anotando um coronel também...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Não, não, senhor. Isso é...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não estava?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) – Pela ordem, Presidente

Eu só pedi pela ordem a V. Exa. para saber se o Relator já concluiu as perguntas dele. Se sim, vamos obedecer

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não, nem iniciou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então vamos colocar ordem aqui, para uma compreensão lógica do que está acontecendo aqui. Acho que o Relator tem que cumprir o papel dele e, n

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Verdade, está tudo desorganizado. Vamos ter que botar ordem

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É importa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Vamos botar ordem aqui!

Vou seguir o seu conselho. Só não quero que você faça o discurso... Aquela pergunta de ontem, que fez o R porque eu choro mesmo! (*Risos.*)

Eu choro!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Senador Omar...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Vou colocar ordem, Senador. Só estou...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Faça, faça isso e...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Já concluiu?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O senhor me permite só, então, falar do jantar?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Vai ser perguntado...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, nas perguntas ele res

Agora, só para... Eu ouvi até a exploração que foi feita em cima do questionamento que fiz ontem, Sr. P maneira como as pessoas agem diante de situações como a que ocorreu ontem. Eu não tenho aqui compro defendo a verdade em que eu acredito. Não defendo pessoas por serem ligadas ao Governo ou não ligadas cautela num ambiente como esse para não fazer um julgamento ou um prejulgamento que vai render para to num plano imaterial. Ninguém tem a capacidade de entrar no coração de ninguém para saber o que é a ve articulação para tentar se safar ou para tentar passar uma imagem de vítima de alguma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está certo, meu amigo.

Coronel Blanco, por favor...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, eu t
Domingueti.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ah, sim.

(Procede-se à execução de áudio.)

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – E. Está claro que ele diz que tem uma reunião mais tarde e só.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Com a sua

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E que quer o domínio dela, é

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Nós ouvimos

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas vamos lá, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos lá!

Sr. Relator, por favor...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sou eu?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por favor!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Sr. Presidente, queria, inicialmente, começar perguntando ao Coronel Marcelo Blanco da Costa: que funções V. Sa. desempenha em suas responsabilidades?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA (Para depor.) – Eu desempenhei o cargo... Durante todo o tempo eu fui no cargo de assessor do Departamento Logístico, que, basicamente, dentro das minhas competências e atribuições eu exercia a responsabilidade executiva dentro do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem era o diretor na oportunidade?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O diretor era o Roberto Dias.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Roberto Dias.

Qual o... Como seu nome foi indicado ao Ministério da Saúde, por favor?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Por ocasião do final de abril de 2020, quando o General Pazuello foi nomeado, ele buscou nomes para levar a uma equipe pequena. Nós éramos, salvo engano, aproximadamente 20. E, assim, fui indicado para o Rio de Janeiro. Fui consultado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele buscou... Só para eu entender, era uma equipe pequena? Eram 20?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ele buscou nomes para compor uma equipe mínima para auxiliá-lo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – De militares reformados?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Militares.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Militares reformados?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não necessariamente todos da Reserva. Existiam militares que ainda estavam no serviço ativo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Existiam militares que se destacavam por sua familiaridade com a questão da saúde pública, e era o grande momento, o ápice da pandemia que nós estamos enfrentando, importante também que essa questão fique clara.

Pazuello:

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Pessoalmente do General Pazuello, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi de quem?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Foi do Coronel Franco Duarte.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Coronel Franco Duarte.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quem é?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Coronel Franco Duarte é um amigo meu de turma, de grupo, que eu

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá. O General Pazuello, a retirou todos os subordinados de Roberto Dias, como o próprio Roberto Dias falou a esta Comissão Parlamentar dessas assessorias que foram exoneradas?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O Coronel que o senhor fala, eu?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Eu assumi o cargo de assessor... Esse cargo à época se eu tenha falado das coordenações. Não têm a ver com o meu cargo. O meu cargo se encontrava vago à época.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, em função disso, deu trocou todos os assessores ligados a Roberto Dias?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Senador, eu não tenho acesso... Dessas tratativas de cunho mais eu no âmbito dos militares.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que o Roberto Dias ficou

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Também não tenho como precisar para o senhor. Não participei de sobre nomeações ou exonerações de qualquer tipo de cargo, seja desse ou de outro local.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O Roberto Dias era, então, de

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não... Não sei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas não sabe informar?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, veja bem, o senhor está me fazendo uma pergunta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor foi levado pelo Pazuello todas as assessorias ligadas ao Roberto Ferreira Dias. O senhor acabou de dizer que entrou num cargo que em função das demissões levadas a cabo pelo General Pazuello.

Eu quero só fazer uma pergunta: em função da relação, da convivência, o Roberto Dias era da confiança do G

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu não tenho como ter conhecimento disso, Senador. É uma qu Pazuello. Isso é uma decisão de cunho do comandante, do chefe. Tem que ser perguntado a ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor não teve nenhuma exoneração.

Qual é a sua relação, então, com o ex-Ministro Eduardo Pazuello, General, e com o Coronel Elcio Franco?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O Coronel Elcio Franco eu conheci aqui, não é? Eu não conhecia tivemos oportunidade de nos encontrarmos ao longo da carreira. O General Pazuello, sim. Nunca trabalhei co já tinha encontrado com ele, na carreira, em outras oportunidades.

Só isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. não esteve no encontro?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Isso daí não é enviar o Domingueti ao ministério.

Ele me pediu que gostaria de aproveitar...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ao ministério ou a pessoas que trabalham lá?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O senhor me permite, então, retomar o raciocínio, por favor.

Ele me pediu, na semana em que ele se encontrava em Brasília, que ele gostaria, fato que voltaria, retornaria, a possibilidade de ter uma agenda oficial. Quando eu tomei conhecimento que o Roberto estaria no Vasto, eu solicitei o "pedido da sua agenda". E assim foi feito.

Ele pediu a agenda dele lá.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que motivo V. Sa. abriu a Valorem Empresarial pouco tempo depois de sair do Ministério?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O que o senhor chama de pouco tempo depois, por gentileza?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quanto tempo...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É porque citam muito que a data foi três dias antes. Ocorre que a abertura de empresa não se dá de uma hora para outra. Então, explico para o senhor como isso se deu.

Ter uma empresa para tratar de outros assuntos da minha vida privada sempre foi um desejo meu. Não por acaso a empresa Valorem, que em latim significa valor, tem a ver com um desejo meu que eu trago de lá de trás, de uma educação financeira. Inclusive eu dei uma palestra de educação financeira em outubro do ano passado, é no ministério.

É um assunto de que eu gosto, tenho um conhecimento muito acima da média, porque esse é um assunto extremamente importante. Então, esse desejo já existia. Quando eu, no final de janeiro, busco conversar com o escritório de advocacia, em fevereiro, eles fazem os primeiros contatos comigo dizendo o que eu tenho que apresentar de documentação para a abertura de empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Deu uma palestra para servidores?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Dei, sim, senhor, está no YouTube.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em que data?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Em outubro do ano passado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em outubro do ano passado.

Que contratos a Valorem já firmou em seu pouco tempo de funcionamento?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com o Poder Público?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nenhum, nenhum.

A Valorem não tem nenhuma fatura emitida. Nas contas, ou melhor, na conta, porque só tem uma conta corrente. Disponibilizo posteriormente os extratos da empresa para os senhores. A Valorem não teve nenhum faturamento na conta da empresa, não transitaram R\$10 que fossem.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Dezenove de janeiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A exoneração sua saiu esse dia?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas o senhor continuou lá com o cargo substituto?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É. Veja bem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E recebendo.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. Não, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas o senhor continuou até junho lá com um cargo substituto?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Se o senhor me permite, eu explico para o senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois não.

Porque eu tenho uma portaria aqui do Secretário-Executivo dizendo que o senhor ficou substituto, veja bem, aí.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não existe o cargo de diretor substituto, o cargo é de assessor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas o que nós estamos investindo em título, de que forma, como ela ocorreu.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É o mesmo caso do Vitor, não é? É uma função.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor ficou lá. O senhor é exonerado e continua com um cargo substituto. O senhor é dispensado no dia 30 de junho. Então, essas negociações que o senhor estava fazendo, o senhor está fazendo isso que eu estou dizendo, Coronel Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como substituto, o que é mais importante.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. Eu não estava no Ministério da Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, essa portaria aqui não existe?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Seguramente isso é uma questão puramente formal, e explico para o senhor. Em determinado momento – eu não me recordo agora que mês foi – no final do ano passado, se deram conta que o senhor era substituto que porventura pudesse, nos afastamentos oficiais do diretor... E o que se entende por afastamento é entrar em férias, não existia publicado o nome de um possível substituto no período.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Olha só, designar...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Então, simplesmente fizeram isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor o substituiu?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhora. Não houve afastamento oficial do Roberto.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A Portaria nº 272, de 30 de junho de 2021:

"O Secretário Executivo do Ministério da Saúde, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 101.5, resolve:

[...] [Dispensar, veja bem] Ridauto Lucio Fernandes para exercer o encargo de substituto eventual do Diretor do Departamento de Saúde - DAS-101.5, código nº 05.0219, da Secretaria-Executiva, ficando dispensado do referido encargo Marcelo Blanco.

Quer dizer, o dispensa e coloca o Ridauto. Isso aqui é uma portaria do Secretário-Executivo. Não sei quem era o substituto.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É a 272?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É a Portaria nº 272,

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Coronel, só um minutinho. Eu vou aqui... Deixe-me dizer. Eu defendê-lo, Coronel Blanco. Isso é a cara do Ministério da Saúde. Ele é exonerado por...

Só um minutinho.

Ele é exonerado em janeiro. Na época, quando ele era do cargo, ele era o substituto eventual do Roberto Dias. Outra pessoa, foi nomear cinco meses depois. Olha o tamanho da irresponsabilidade em que nós estamos metidos.

Você não fez nada de errado nessa questão, não, Coronel.

Eu estou mostrando isso aqui por uma razão: eram essas pessoas que estavam negociando a vida dos brasileiros.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A irresponsabilidade era tão grande que um servidor é exonerado e o cargo também substituir e eles não nomearam outro. Foram nomear... Essa portaria não precisava dizer o nome do Coronel Costa, até porque ele nem servidor era mais. Era só para dizer que, a partir desse momento, designava Ridaud como substituto. *C'est fini*.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, é uma questão de lógica.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não é culpa sua, não estou fazendo acusação contra o Coronel.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não, mas V. Exa. está fazendo uma acusação realmente. V. Exa. está certo na segunda lógica. A primeira é que realmente está equivocada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual delas, Senador?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A primeira está equivocada, que é o nome do administrador dela...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, eu estou repondo aqui. Eu disse que ia defendê-lo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, eu sei que V. Exa. está repondo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, Senador, não é nada disso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aí passa para uma acusação em relação ao Coronel.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Governo é incompetente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Veja!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O cara não era nem mais servidor e eles não tinham designado outro. Ele já tinha sido exonerado cinco meses atrás.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Essa nomeação é acessória.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É pior. Eu estou com a palavra.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Essa nomeação é acessória. Não tem nada de mais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É a cara do Governo. É a cara do Brasil.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É a cara também dos que comandam o Brasil há muito tempo inteiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, Izabelle, o vídeo 1.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

reuniões do gabinete de crise com outros secretários de áreas finalísticas. O meu cargo era consultivo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. é parceiro comercial, não Roberto Dias?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Com ninguém nem com nenhuma empresa!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que V. Sa. levou a proposta se eles desejavam negociar com o Ministério da Saúde diretamente para o Roberto Dias?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu jamais levei alguma coisa diretamente no Ministério da Saúde. Eu não tenho acesso. Em mensagens, os senhores têm acesso. Tem, inclusive, orientação em áudio: eu falando para enviar para o Roberto Dias. Já dá que eu levo em mãos, eu vou intermediar..." Não existe isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. não levou o Domingues?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não, senhor. Ele me pediu uma agenda. E, como eu sabia que o Diretor estaria ali...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E não o levou?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu aproveitei a oportunidade...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso é inacreditável! Inacreditável!

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O.k...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele pediu uma agenda, levou e não levou, dizendo que não levou!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual foi a última vez que se falou com o senhor?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ah, não me recordo agora. Talvez uns dois meses atrás, um mês e meio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que entidades ou pessoas da Saúde além de Domingueti?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não aproximei entidade e membro a ninguém. Nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Além de Domingueti, porque de várias maneiras. Estou perguntando que entidades ou pessoas, além de Domingueti e da Davati, V. Sa...?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... aproximou do Ministério da Saúde?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nenhum. Nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nenhum o quê? Nem o Domingueti?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nem o Domingueti. O Domingueti eu simplesmente orientei a enviar os documentos. Quando ele me pedia alguma orientação, algum favor, no sentido de por que os documentos estão sendo enviados, é absolutamente natural... Quem passou pelo Ministério sabe que é humanamente impossível qualquer servidor enviar documentos que dão entrada em sua caixa. Quando ele falava isso daí pra mim, eu acreditava ser crível. De fato, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual foi a motivação, Coronel Ferreira Dias? Qual foi a motivação?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O senhor diz especificamente no dia do jantar ou o senhor está falando de outro dia?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, eu estou falando... O senhor comprovado...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – No dia do jantar é porque ele disse que gostaria de ter uma audiência com o senhor, conhecimento, na quinta-feira... Por isso que não é crível ele falar que sabia na terça, porque eu só soube na quarta-feira. Aproveitei e falei: "Domingueti, vamos fazer o seguinte? Já que você se encontra próximo e eu também quero falar com o senhor privado, vamos lá, eu te apresento o diretor e você peça a sua agenda". Foi isso que aconteceu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. levou a World Brain a fazer doses da Covaxin, ao Ministério da Saúde?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Desconheço essa empresa. Nunca... Não conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. conhece Carlos Rufino?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nunca esteve com ele?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nunca ouviu falar?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nunca ouvi falar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele é do Rio de Janeiro?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Conhece Michel Winter?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Também não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nunca ouviu falar?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Também não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Izabelle, por favor, o vídeo do

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual foi o acordo de remuneração dos serviços que foram prestados?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu jamais fiz qualquer pedido de comissionamento ou qualquer coisa que me desconectado da realidade. Ele me envia uma mensagem às 6 horas da manhã, que trata de uma FCO de 12 meses, ou desse período, eu tomei conhecimento porque ele me passava de três propostas que eles diziam esta

com o depoimento do representante do Butantan aqui, o primeiro país do mundo a vacinar. Foi que não fez... contra. Disse que não comprava, que estava sentado no cheque e iria continuar sentado no cheque de 20 bilhões.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o General Pazuello disse o seguinte...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – "É simples assim: um manda e o outro obedece" em relação à...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não estamos dizendo que não... isso que nós tivemos o agravamento de mortes no Brasil.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O fato é que a vacina foi comprada... Esse é o fato.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Foi comprada por pressão da opinião pública, não foi por boa vontade...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E por que o Congresso...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Mas deixe eu dar um exemplo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma outra coisa, Presidente.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Deixe eu dar um exemplo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós temos aqui...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – O General Pazuello comprou 100 milhões de vacinas, e o atual ministro comprou mais 100 milhões. Só pra poder fazer justiça, fazer justiça ao trabalho da Saúde.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O General Pazuello comprou...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se tivesse comprado mais...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Era contra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desdenhou delas, da eficácia...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ...esse número aí não é...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esse é que é o problema.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Se tivesse comprado mais...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Já foi dito aqui...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E o Brasil não teria virado um...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Se tivesse comprado mais...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, nós temos documentos que foram mandados para a Comissão Parlamentar de Inquérito, *on-line*, por internauta, que desmentiu o Coronel Blanco não orientou Domingueti nem Cristiano facilitou o acesso. São conversas, todas aqui, da conversa Cristiano cobra Blanco e ele diz que gostaria de uma resposta rápida também. No dia 09/03, o Coronel Blanco e faz conferência, via WhatsApp, com ele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Onde é que está essa informação, R...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Documentos que foram mandados *on-line*, em tempo real. Acabam de chegar às minhas mãos. São coisas gravíssimas, e só aprofundam esse problema pelo Coronel Blanco, infelizmente.

entenda que isso era viável. Então eu acreditava que precisava ser oportunizado que ele demonstrasse isso nas diversas matérias de hoje resta claro isso – que ele não tinha um conjunto de documentos que sustentasse do ministério. É o que eu costumo dizer com algumas pessoas próximas: do que eu acompanhei, ele não passou gerado um NUP, do que eu tenho conhecimento, por intermédio dessas propostas que ele enviou para o depar

Então, o racional era pura e simplesmente no sentido de oportunizar, como foi oportunizado durante o período que, nas outras crises que a covid gerou, de ventiladores pulmonares, de medicamentos de intubação orotr geraram desabastecimento, várias pessoas eram oportunizadas a apresentar se de fato elas tinham como aux gel, máscara... Então, nós vivenciamos, ao longo dessa pandemia, por diversas vezes, esse tipo de situação gente... A pessoa que está chegando lá não tem letreiro, é muito difícil a gente poder fazer um juízo de valor n conjunto de documentos probatórios que se exige. Estou falando da minha experiência e do que eu pude a documentos, tá?

Quando, por exemplo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Coronel Branco...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O seu advogado está compartilhando as conversas que misteriosamente, a primeira mensagem que ele lhe passa, dia 1º de março... O horário é 16h39, o senhor conversas que chegaram a nós, tem aqui parte das conversas que o senhor retirou daqui. Eu falei para o seu a

11:56

(Intervenção fora do microfone.)

R

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, sim, sim. E não dá para colocar, porque, quando chega e mostrar para o advogado – está faltando; do que os senhores estão me colocando à disposição aqui, os advoc vocês estão me dando aqui, Doutor, é uma forma que houve aqui... Batem algumas coisas, e outras, que têm aqui devem ter sido enviados pelo Sr. Cristiano, porque só ele podia ter isso; mais ninguém. Porque essas mandou agora...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, mas não foi enviado pelo

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É conversa do Cristiano com... Não, são conversas do Cristiano

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É. Foram levantadas pela inve

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e com a participação de int

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente On problema. As quebras de sigilo vão dar exatamente, *ipsis litteris*, o que eventualmente eles possam querer esc

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não no WhatsApp – não no WhatsApp.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E é consequência da quebra

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, mas para ficar

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É consequência também da q

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – O que eu estou dizendo para você é que a

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA (*Fora do microfone.*) – Mas foi enviada ao senhor por internautas, não

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, é... Com a participaçã mas isso aí é da investigação. Eu acabei de dizer.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Temos quebras, gen

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É da investigação. E fizemos

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É uma revelação da quebra d

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA (*Fora do microfone.*) – Sim. A fonte do internauta é que nós esta acesso a essa fonte.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas não... Eu não falei em fo

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Falou, falou.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, eu falei que é consequê

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Falou agora há pouco. Falou agora h

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu falei que...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por isso que eu questionei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu falei que isso foi lembrã quebra de sigilo e da investigação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vamos pegar as notas...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A fonte de quem o inquirido é irrelevante.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso eu questionei na hora, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

Senador, Senador, só um minutinho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A defesa não pode...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É grave.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A defesa não pode falar com o Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não, não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso é inversão...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Espera, espera.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... do processo legal...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E a outra coisa: durante o depoimento...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Senador Randolfe...

(Tumulto no recinto.)

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho. Espera aí, espera aí. Só um minutinho aqui.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, só um minutinho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Presidente...

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Deixa eu dizer uma coisa para vocês, só o seguinte... Só um minutinho.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas qual é o crime agora? Qual é o crime que ele cometeu?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, não. Não tem crime.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, eu estou dizendo o seguinte: eu estou aqui falando para o Coronel Blanco... Está faltando parte das conversas que ele teve com o Cristiano. Foi isso que eu disse para o senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E nós anexamos as partes...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, Presidente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que demonstram que ele mentou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, não...

Olha, veja...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que demonstram que ele mentou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Essa história... Essa história toda é complexa, tem que ser apurada. Agora...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, não pode falar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... o processo... No processo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... tumultuem esta sessão...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nesse procedimento, a presença dos advogados...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós estamos... Eu estou com o senhor.

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A presença dos advogados aqui...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou com a palavra.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... não é meramente figurativa. É premissa...

12:00 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, eu estou com a palavra.

R

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Respeite seus colegas!

(Tumulto no recinto.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Esclareça apenas uma dúvida importante!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Presidente, tem uma lista de...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O que os advogados fizeram aqui, P... à forma...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas ele veio... O advogado veio falar e eu mostrei para ele. F... ninguém. Eu estou dizendo que está faltando a conversa!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então... Então... Então...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Foi isso que eu disse para o advogado...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então permita que o advogado faça... em relação ao ponto...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Vamos seguir, Presi...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho. Eu não estou aqui fazendo juízo de valor nem questiono o Coronel Blanco porque existem algumas coisas que não dá para compreender. Aliás, nem a p... compreender essa lógica!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Em relação ao depoimento, Sr. Presi...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O que está em jogo aqui não é o dep...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O depoente já tem Rogério...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É em relação ao que eu questionei o...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O Senador Marco... depoente!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não! Não, não, não!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente...

(Tumulto no recinto.)

(Interrupção do som.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Essa é uma participação séria... sociedade...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É triste, hein, Presidente! Que investi...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós estamos...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Essa investigação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Destruição de pr... atestar!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Estão tumultuando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, nós estamos tendo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Interrupção porque a CPI está com u... para cá...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Exa. está preocupado em o...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... instruindo o Relator para poder...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está preocupado em ocultar o...

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ...viciando o processo de legalidade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está preocupado em ocultar o...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É isso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor está falando com o senhor? O senhor está falando com o senhor?
O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente!

(Soa a campainha.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, como eu a internet de que havia elementos na Comissão Parlamentar de Inquérito que foram entregues espontaneamente a atenção e nós fomos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vou pedir as notas taquigráficas, Sr.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Será que eu vou dizer a V. Exa. que autoridade V. Exa. levanta isso?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, o internauta lembrou que...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, Presidente...

(Tumulto no recinto.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu sou o Relator da Comissão e vou produzir a prova! Eu posso coletar as provas!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Produzir as provas, não, né?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Suspenda esta sessão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Exa. não pode...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Relator pode produzir as provas?

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A sessão está suspensa até os ânimos se acalmarem, porque...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É investigar! É esclarecer! É...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É investigar! Agora, a conversa que tenho em mãos aqui, em mãos, Coronel Blanco das conversas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. tem trânsito em que autoridades do Governo Federal?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nenhum, nenhum.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como V. Sa., só para ên Domingueti?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Como eu falei para o senhor, o Sr. Odilon, que já tinha estado interesse de outras empresas, assim como tantos – a quantidade de gente que pede agenda no ministério é início de fevereiro, dizendo que tem um representante de vacina disponibilizando 400 milhões de vacinas. Foi a apresentar as condições que eu já citei aqui da entrega, CIF...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. atuou com Domingueti?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, em nenhum negócio eu atuei com o Domingueti.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Domingueti passou confiança que seriam vendidas pela Davati?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, nesse encontro, ele tratou da agenda, ele só pediu agenda. U de vacina, não que eu lembre. Eles não trataram de vacina no encontro. Ele pediu agenda. Ficou-se conversa Domingueti não tratou com ele. Ele pediu agenda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E ele pediu agenda para quê?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ele orientou... Ele orientou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele pediu agenda para quê?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ele pediu agenda para se encontrar no dia seguinte, de maneira f orientação... E houve um *e-mail*. O Domingueti, salvo engano meu, mandou um *e-mail* para lá, ou a empresa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Depois do jantar, V. Sa. perma

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não. Eu me ausentei, saí e voltei para casa para assistir ao jog

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Já foi perguntado aqui quem

V. Sa. já falou...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A quarta p

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ah, sim, é o Ricardo, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ricardo.

V. Sa. já o conhecia antes?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Conheci o Ricardo em atividades sociais. Às vezes, eu encontrava sentado à mesa. A gente sentava, batia um papo, comia alguma coisa, bebia alguma coisa. Era só esse tipo d

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu peço para colocar o vídeo

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O nome d

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu tive poucos contatos com ele, Senador. Então, assim, eu n conheço como Ricardo, né?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu peço para colocar o vídeo

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – José Ricardo Santana

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – José Ricardo Santana.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Por volta disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E foi também o seu último en

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Veja bem, por volta de 10 de março a gente encerrou o tratativas com ele de Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Vídeo 4, por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em que oportunidade V. Sa. c

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Pessoalmente, eu nunca estive com Cristiano. O Cristiano foi esse contato que o Cristiano relata aí foi por solicitação do Domingueti. O Domingueti solicitou, porque fevereiro, uma questão documental, que, quando o Domingueti, talvez por não ter esse tipo de controle, cor que sustentasse uma proposta no Ministério da Saúde, ele solicita que: "Olha, tem que falar com o CEO, e solicitou, porque a ideia era questionar o Cristiano: "Olha, o Domingueti está falando que quem tem o docu você. Cadê o documento?". Só que isso daí, hoje está muito claro, todos nós sabemos, esse documento já Toda essa conversa de que: "Ah, não, manda um *e-mail* para o Herman. O documento está com o Herman. gente... O cara está falando que tem que ligar.

12:16 **O SR. RENAN CALHEIROS** (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. tratou diretamente com

R

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não senhor, não conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem é, portanto, Rafael Alve

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eu acredito ser...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Da Davati.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – ... pelo que o próprio Cristiano falou em determinado momento, que

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que tentativas de comun Alves?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não, nunca liguei para o Rafael.

Salvo engano meu, Rafael me telefonou uma vez, mas eu não o conhecia, enfim, acho que nem dei atenção a

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele telefonou com que finalida

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não me recordo, mas, provavelmente, para passar algum recado que estava surgindo, documento, alguma coisa nesse sentido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem é Gelson Prado e qual

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não tenho relação nenhuma.

Gelson foi um ator que apareceu aí por ocasião de um outro assunto que Domingueti trouxe relativo à questã Domingueti, era o interlocutor que conhecia desse tipo de operação lá.

Nunca falei com ele, não sei quem é.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Já está demonstrado – e i Comissão Parlamentar de Inquérito – que V. Sa. orientou Donizetti... Domingueti a enviar documentos refere para o Sr. Roberto Dias, a propósito dos documentos que foram aqui apresentados, que já tinham sido reme espontaneamente pelo Cristiano – e que um internauta chamou a atenção que a Comissão Parlamentar de Inq diferentemente dos documentos que foram apresentados por V. Exa., tiveram essa parte suprimida. Por que V.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Senador, voltando ao que eu já falei aqui em diversas oportunidades eu apenas orientei como que isso se daria: "Aqui estão os *e-mails* institucionais".

Existe, inclusive, este tipo de orientação minha para o próprio Cristiano. Eles insistiam em me copiar, via zap me interessava aquilo dali, mas eu falei: "Envie para os *e-mails* institucionais".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Izabelle, por favor, o vídeo 5.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Exatamente.

Qual foi a participação do Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Sr. Laurício Davati?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não faço ideia. Não tenho conhecimento nenhum. Não tinha contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, além de aproximadamente demonstrado à CPI, e Elcio Franco, com que outras pessoas do Ministério da Saúde V. Sa. facilitou tratativas com o Sr. Davati?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Senador, eu não facilitei tratativas com ninguém.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como não?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Com ninguém. Orientar uma pessoa a enviar documentos a um e-mail.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E levar a restaurante para um almoço?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Na minha percepção, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E levar a restaurante para um jantar?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – A pessoa me pediu uma agenda. Eu falei: "Peça direto ao diretor".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual a sua relação com o Guará?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não conheço.

O SR. REINHOLD STEPHANES JUNIOR (PSD - PR. *Fora do microfone.*) – Já me identifiquei!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu quero Parlamentar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Continua o *modus operandi* d

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – É

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual sua relação com o Sr. G

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só um m
cinco minutos para ir ao banheiro.

Suspensa por cinco minutos.

Eu queria pedir até aos colegas do Governo para conterem os Parlamentares da base de apoio com medid
Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Senador Randolfe

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele é lidera

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não, certamente

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele é lidera

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu sou Líder
essas generalizações. V. Exa. não precisa fazer essas generalizações.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então faç
Congresso Nacional.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Farei. V. Exa. nã

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse
Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Com a qual e
esse tipo de atitude. Mas não queira generalizar. Não queira generalizar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Agradeço

A reunião está suspensa por cinco minutos.

(Suspensa às 12 horas e 26 minutos, a re

12:28 **O SR. PRESIDENTE** (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Retomand

R

Só um breve comunicado desta Presidência. A Comissão Parlamentar de Inquérito identificou o Sr. Deputa
praticado aqui um ato de desrespeito a esta Comissão. Esta Presidência garantirá a todas as Sras. e S
Nacional, sejam Sras. e Srs. Senadoras e Senadores, Sras. e Srs. Deputados e Deputadas, o livre acesso
Entretanto, esta CPI não admitirá tentativas de tumultuar o trabalho desta Comissão ou, ao mesmo tempo, a
membros desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Algum agente público pediu para V. Sa. chegasse ao Ministério da Saúde ou diretamente sobre venda de vacinas?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O que V. Sa. recebeu ou negociadores paralelos de vacinas e o Ministério da Saúde?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não recebi nada, vantagem nenhuma, nem facilitei nada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. negocia ou negociou o

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. Nunca negocie nada nem com o ministério nem com ela municipal, estadual ou federal.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual é a relação de V. Sa. co

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não conhece?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não... É do Exército esse daí, Senador?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É do Exército.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É do Exército? Não conheço. Guerra que eu conheço é outro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual a sua relação com Alex

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Alex Leal Marinho é um Tenente-Coronel do Exército que trabalhei, ele era Coordenador de Logística do departamento logístico.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E com o Coronel Marcelo Ber

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O Coronel Pires... É... Eu não vou me recordar agora de quando ele trabalhava na Secretaria Executiva, salvo engano. Ocupava cargo lá. Eu não sei exatamente o cargo que e

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. conhece Ailton Soligo?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ailton...?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Soligo.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não conheço... Ah, é o Cascavel? Ah, aí conheço. Cascavel e

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual seu relacionamento com

coisa que eu não tinha à época...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A partir de quando ficou estranho? Ou você só consegue ver isso hoje?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Plenamente, eu só consigo ver isso hoje. Plenamente, eu só consigo

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E você chegou até ele e onde você interrompeu, na verdade, essas tratativas? Em qual momento você percebeu...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Na verdade, de uma forma muito geral, a coisa se dava... Ele infelizmente não acompanhava isso daí, e, quando ele entendia... Se é que demorava. Não sei nem se a coisa demorava, mas tomava como de boa-fé. Aí ele só fazia isto: "Coronel, tá parado lá. Não estão olhando o documento. Tem com isso.

E quando eu conseguia falar com o diretor, que também não era toda hora, e obviamente ele conseguia dizer: "Olha, continua faltando documento".

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu percebo, Coronel, com muita intensidade. O senhor chegava a passar, por exemplo, algumas mensagens de madrugada. Tem umas aqui

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, eu, eu, de madrugada, eu nunca enviei mensagem a ninguém

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tem conversas sim.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Com quem?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Com o Domingueti.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. De madrugada, seguramente não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – As mensagens e os telefonemas, na manhã, outros, na verdade, de forma mais intensa... Mas eu já pego aqui o levantamento e lhe passo.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – A senhora tem como precisar?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tenho.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Porque isso, às vezes – a senhora me permite? –, isso às vezes é equivocada do aparelho. Três e pouco da manhã... Eu sou casado, tenho três filhos... Eu estou dormindo nesse

Então, assim... Isso daí seguramente não procede.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu vou lhe passar falando sobre várias mensagens... O senhor diz que o senhor foi para o restaurante no dia 25, não é?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E, aí... Como é que lhe informou que o Roberto Dias estaria lá?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, o Roberto Dias me falou que estaria no Vasto mais tarde. Eu só

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas você sabia do cristal?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Porque eu consegui falar com ele durante a quinta-feira. Durante a coisa que eu não tinha conseguido antes.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E ele falou. Quinta-feira.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Quinta-feira.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Aí você ficou com Dominguetti várias vezes?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas nesse dia você tem uma comunicação entre vocês dois 14h36, depois um 17h24, depois um outro 18h57. E aí você já vem para o horário

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Você programou você começa a falar com ele a partir das 14h da tarde.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Você falou do que p

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Tá, então vamos lá que está no setor privado... E aí, por exemplo, comissionamento para o privado não é ilegal e se tem, na verdade, e é isso que a gente não consegue entender, porque você diz que não havia comissionamento.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas por quê? Você inclusive com uma empresa sendo aberta aí, que era a Valorem, para fazer esse tipo de negociação, e você iria comissionamento? Não dá para entender isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não existia participa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, está bom, falando do privado.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, pois é, é por isso que eu estou falando para a senhora. No caso a gente está falando de Ministério da Saúde –, na minha cabeça não existia isso, eu nunca intencionei isso. Não construí como opção negociar com o público, tanto é que, desde que a minha empresa foi aberta, que é a

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – No privado que a senhora diz?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Também no privado não chegamos a esse ponto.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Certo, mas se a verdade, ele faz uma referência, aí ele cita em algum momento, por exemplo, grupos, e, quando ele fala de grupo

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele fala do grupo que o grupo do Roberto Dias. Você teve conversas e você teve informações sobre a existência desses dois grupos e

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele inclusive...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não existe isso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não existem essas questões de grupo. Isso é uma fantasia. Jamais

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não existiam grupos

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Por que todo mundo

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Jamais tratei alguma... Senhora?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Deixe-me fazer uma

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Perdão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Continue, continue.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Jamais houve qualquer construção nesse sentido.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Veja bem, se pergunta: por que o Coronel Elcio concentrou nele toda a força, através da portaria lá do dia 29 de janeiro, e a série de pessoas, mas ele deixa inclusive o Roberto Dias lá preservado, por que ele faz toda uma mudança, tirando a verdade, inferiores hierarquicamente ao Roberto Dias? Por que ele tomou uma atitude dessa forma?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Senadora, como eu já falei aqui, essa determinação do secretário de lá. Então, assim, eu nem tinha conhecimento à época. Eu vim conhecer que houve uma determinação posterior.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No final do ano de 2020, o senhor ainda estava lá e do Sr. Roberto Dias, o senhor está lembrado desse momento?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Esse ventilado que o senhor fala é o que sai na em matéria pública?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. Vocês conviviam ali, então era uma discussão normal, não estão pedindo a cabeça dele", ou coisa parecida e tal. Isso não ventilaram lá?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Entendi o que o senhor... Entendi. Mas, da minha parte, eu não tenho nada de estratégico.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não. Não estou dizendo para o senhor, estou dizendo que tiraram todos os poderes do Roberto Dias. O senhor estava lá ainda. Não foi?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O senhor diz os coordenadores que trabalhavam?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, sim.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Salvo engano meu, saíram no meio do ano. Não vou ter a data precisa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No meio do ano passado, não é?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – No meio do ano passado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, sim. Foi nesse momento que se ventilou a saída dele, eles conseguiram tirá-lo, porque teve vários pedidos pra mantê-lo, mas tiraram todo o poder que ele tinha ali, inclusive aqui disse que eram pessoas qualificadas, estavam fazendo um bom serviço e não sabia a razão por que tinham saído em janeiro, dia 19...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não conheço o Presidente, não conheço a família Bolsonaro, nunca.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, não estou falando isso. Eu só... Não foi o Presidente um assessor, um amigo do General Pazuello. É isso?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim, meu amigo pessoal.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E quando o senhor sai... O senhor conhece o General Roberto

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Conheci por ocasião do período em que eu me encontrei no Ministério

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele é funcionário hoje de uma empresa que presta serviço ao M

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Sim, fiquei sabendo disso aí.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o senhor tentou entrar nessa empresa pra trabalhar?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. A coisa não se deu dessa forma.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor não... O senhor foi convidado pra trabalhar na VTCL

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Fui convidado pelo General Severo... Na verdade, não foi bem um momento, entra em contato comigo e ele diz o seguinte: "Blanco, quando você sair do ministério...". Ele sabia família estava no Rio de Janeiro. Essa era a primeira informação que ele tinha. Aí ele falou: "... te interessa operação da VTCLog que vai ser aberto no Galeão, provavelmente a partir de abril?". Isso era a informação qu

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quem fez essa perg

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Quem me perguntou isso foi o General Severo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Que trabalha na VTCLog.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Quando foi isso?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ah, Senadora, eu não me recordo agora. Talvez tenha sido Provavelmente finalzinho do ano passado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Quer dizer, ia ter lá no Galeão um braço da VTCLog e o pessoais, o senhor não aceitou ou...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É, eu posso até falar aqui por que que eu não aceitei. Eu não acei confiança e tudo e fiquei de pensar, mas eu não aceitei por dois motivos basicamente: um é que nunca eu tisso daí implicaria eu deixar de ser dono do meu tempo novamente, digamos assim, não é? E segundo porque esposa já tinha aceitado vir pra Brasília. Nós nos mudamos em dezembro, então eu tinha acabado de voltar ppara o Rio de Janeiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Senadora Eliziane Gama.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, V. Exa brincadeira, eu vi, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não me lembro do tempo, mas quem sou eu pra dizer que a se

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É verdade.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Vale a pena depois verificar, Sr VTCLog, se coincidem com esse possível convite feito ao Coronel Blanco. Aliás, se me permitir, Senadora Eliz eu acho que nós não temos saída: vou insistir de novo, Senador Humberto, na tal da acareação. Mas essa ac verdade, é pra ver quem vai mentir mais, Sr. Presidente, porque a régua de hoje é a mesma régua de ontem nome do patriotismo, nunca em nome próprio. Nós sabemos exatamente que, à custa da dor, à custa das pe coisa: comercializar com o Governo Federal contratos privados ou mesmo públicos de compra de vacinas sup é esse. Esse depoimento não vai sair disso, e essa acareação vai ser necessária, senão nós não va intermediários. Não é, repito, pra ver quem vai dizer a verdade, é pra ver quem mente menos ou quem mente m

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele é de qual função?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não sei. Não sei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas ele está na adm...

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM) – Não, o General Severo...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele trabalha na VTCLog.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ah, o próprio General...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele trabalha, ele convidou pra ser...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E ele lhe convidou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Para trabalhar no Galeão.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ele convidou, dizendo que, dentro do projeto da empresa, a en...
Galeão, e provavelmente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Você lembra dessa c...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Senhora?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A data em que ele lh...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não lembro. Não lembro. Provavelmente no final do...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É grave isso, Senadora Eliziane: foi o ano passado, quando...
Severo disse "quando você sair".

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Isso. É.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Correto? Então, ele é convidado quando ainda tinha uma funçã...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não há dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E não tinha perspectiva da saída dele, mas o General Severo...
público para que, quando sair... "Olha, quando você sair daqui, tu tens lá um cargo lá no Galeão, se você quiser...
grave.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Só pra gente... Porq...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É oferecer vantagens indevidas – porque isso é uma vanta...
público...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, só pra g...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... que trabalha na logística do Ministério da Saúde. Ele nã...
oferecimento de uma vantagem por parte do General, houve essa vantagem, pra dizer o seguinte: "Depois qu...
cargo pra ti lá no Galeão". Foi essa a questão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só pra registrar o n...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – É esse mesmo.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Como eu falei pro senhor, eu o conheci como General Severo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Só pra gente tirar e...
que o Presidente está colocando que se trata de alguém da VTCLog, é o mesmo General da Secretaria Exec...
República?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só para comun...
Secretaria-Geral da Presidência da República.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso, é exatamente o

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – A única coisa que ele falou pra mim foi o seguinte: "Te interessa, o...
de assumir um braço da operação no Galeão". Foi só isso que ele me falou.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Agora, é muito estran...
é que o senhor está na Administração Pública e, se é o Severo que é da Secretaria Executiva da Presidência...
assumir o cargo numa empresa que tem contratos com o Governo Federal e que tem vários aditivos, inclusive...
Contas da União... E que nós vamos ouvir aqui nesta Comissão...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... daqui a 10 ou 15 d

Ou seja, a cada dia que a gente se aprofunda, a cada pessoa que a gente ouve aqui nesta Comissão, a gen...
possibilidade real de pagamento de propina, a possibilidade real de um esquema dentro do Ministério da Saúde...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Senadora, a senhora me permite um aparte? A informação que eu...
não tenho informação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Consultor da VTCL...
ele, como Secretário Executivo da Presidência da República. Mas nós temos ainda muito tempo para aprofundar...
certeza que faremos isso.

Mais uma pergunta ainda sobre a VTCLog, Marcelo: o que você tem de informação? Porque nós tivemos aditiv...
fora da Administração Pública, mas você ainda estava nessa situação, meio que no limbo, porque só dep...
excluído, com essa nova portaria agora já no mês de junho. E nós temos dois aditivos, ainda este ano, da VTCL...
tinha uma proposta lá atrás de ir para a VTCLog. O senhor não acompanhou esses aditivos que ocorreram aí n

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – É... Só, antes de responder à senhora, aproveitando esse tempo...
verdade eu fui exonerado em 19 janeiro, ponto. Ali se encerra o meu *link* com o Ministério da Saúde do ponto d

Com relação aos aditivos, eu não tinha... E, até mesmo durante o período meu no ministério, o meu...
responsabilidades executivas em cima de qualquer tipo de contrato, execução orçamentária etc. Então, a...
relativas a aditivo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas é o fato que est

Mais uma vez reafirmando, para finalizar aqui a minha participação: o senhor está na Administração Pública...
assumiu a Secretaria Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República para que o senhor vá para...
ano passado, onde o volume, inclusive, de transporte e armazenamento

Vamos lá. No dia 9/3, 3 horas e 52 minutos; no dia 9/3, 3 horas, 52 minutos e 54 segundos; uma outra segundos. E aí, depois, o senhor tem mensagens que são compartilhadas entre vocês dois: também 3 horas da m 8 horas e 6 minutos. Então, eu quero dizer ao senhor... O senhor fez citação da sua esposa. O senhor tem m dessas ligações de madrugada!

Muito obrigada, Presidente.

O SR. MARCELO BLANCO – Sr. Presidente, o senhor me permite só um aparte aqui?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. MARCELO BLANCO – Essas três horas... Essas mensagens todas da madrugada são do Domingueti,

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – As ligações e as temos... Estas aqui são ligações do *print* dele. Nós temos, na verdade, as quebras, que nós vamos buscar... / deletadas, digamos assim, e então você não consegue compatibilizar...

representando o interesse de outras empresas. Eu não tenho como lembrar aqui que empresas eram essas, a o telefone e se colocava à disposição de alguma coisa. Ele me busca, no início de fevereiro, como eu falei a ele diz ser o Domingueti, que é um representante de uma multinacional americana, enfim, aquilo tudo que eu j

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Perfeito, mas eu a quem é esse Odilon. Eu acho que ele sabe muito mais coisas do que a gente imagina.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Perdão...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora* sobrenome dele?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não lembro, não lembro. Eu o conheci como Odilon, não é?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Bom, o Domingueti letras que desse jantar que foi marcado participaram Roberto Dias; ele; o Sr. José Ricardo Santana, que foi da lá no passado assessor da Dlog; e o Sr. Alexandre Martinelli. Aqui, inclusive, foi feito um reconhecimento facial

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Exatamente

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Foram mostradas várias e disse: "Não, ele estava estava com um papel anotando o tempo inteiro os valores, as coisas e tal..." Pá, pá, p

O senhor reafirma que esse cidadão não estava.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, isso foi um equívoco.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não estava.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O Alexandre Martinelli Cerqueira não se encontrava no local.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O senhor ouviu no pedido de US\$1 por cada dose de vacina para que houvesse essa...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não houve pedido, Senador. Não houve pedido.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Mas o senhor também

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, eu saí, mas não houve...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Até a hora em que o s

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Do momento em que eu me encontrava lá, não houve pedido. Se vacina.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Talvez, C isto: até a hora em que o senhor estava, não houve pedido. Ou o senhor ficou até o final?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, não. Eu saí antes. Não me recordo se o Domingueti saiu lo mas, com certeza, eu saí antes.

Como eu vinha conversando com ele várias tratativas que eu posteí aqui sobre o privado...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Entendi.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – ... eu falei: "Façamos o seguinte, vamos lá, conversamos sobre o p

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E aí ele marca a agen

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – "Eu aproveito e te apresento o diretor. E você peça a sua agenda."

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O.k.! Tudo bem! Vamo

Segunda coisa: V. Sa. não pode dizer que se limitou a abrir um contato para que ali fosse feita aquela reunião, ligações entre V. Sa. e o Sr. Domingueti. É melhor, para V. Sa. não subestimar demais a nossa inteligência, "tratativa". Aqui, ontem, esteve um reverendo que participou por razões religiosas. V. Sa. pode ter participado em defesa do humanismo e tal. Mas houve, sim, a participação de V. Sa. em vários momentos. V. Sa. perguntou: "proposta?". Eu tenho aqui vários desses...

Então, se o intuito de V. Sa. foi o de ajudar o País a enfrentar a pandemia, ótimo, assumo que foi isso! Mas V. Sa. a primeira foi ter participado dessas tratativas. A segunda foi ter levado um lobista – e é um lobista da última vez, tinha o que estava prometendo vender – para se encontrar com um agente público da relevância do Diretor d levou.

Então, eu pergunto, para que V. Sa... V. Sa. participou de um... Poderia não ter nenhum ganho com isso, por facilitar um eventual investimento privado ou qualquer coisa.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Eduardo é uma pessoa que, quando o Domingueti... Isso daí é a...
senhor deve ter aí uma sequência de mensagens que, salvo engano meu, a primeira mensagem que ele me m...
se o senhor tem aí. Se o senhor não tiver, a gente tem condições de projetar.

Então, ele manda um *print* no dia 2 de março. Esse *print* é como se fosse a tela de um aplicativo, enfim, de...
valor em dólares de uma corretora de criptomoedas lá fora. E ele me pergunta se eu entendo disso. Eu falei...
isso é absolutamente incipiente, eu não tenho domínio sobre isso daí, mas possivelmente eu conheça algu...
passar". E aí que surge o nome do Eduardo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eduardo é um doleiro

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Não que eu saiba.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... alguém do sistema

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não que eu saiba.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Certo.

É porque depois...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Ele entra em contato direto com o Gelson. Após... Para ser bem...
eles conversam para tentar entender o que de fato é isso que o Domingueti traz, o Eduardo chega para mim...
Isso é uma fraude e isso daí, não existe criptomoeda". Enfim, ele...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Está certo.

É porque aqui, na verdade, depois o Gelson, conversando com o Domingueti, trocam o seguinte diálogo: "Va...
Aí, o Domingueti diz: "Ótimo. O doleiro está em Brasília". O doleiro está em Brasília. Aí, o Domingueti diz: "Va...

Agora, até agora eu não consegui encontrar em todos esses documentos nada que vinculasse o Domi...
sinceramente, a gente pode esperar tudo nesse processo aqui. Tudo é possível a gente encontrar.

O senhor conhece o Coronel Criscioli?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Conheci no Ministério da Saúde. Ele esteve lá acho que, que eu len...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O senhor tem relação

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O senhor tem conheci...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Perdão, perdão...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... e o Ministério da Sa...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Perdão, perdão. Eu estou fazendo confusão. O senhor falou que no...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Criscioli.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não. Perdão, não é esse. Eu fiz confusão com outro nome.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Então, V. Sa. não conl...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Esse Criscioli eu não conheço.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu queria perguntar...
que V. Sa. esteve lá, no Dlog, tinha contato com Parlamentares, recebia...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. Nunca tive.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu tenho uma suspeita.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Da motivação, eu não tenho conhecimento.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Eu tenho uma suspeita. Ricardo Barros.

O senhor via muito o Sr. Ricardo Barros lá dentro do ministério?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nunca vi dentro do ministério.

Nunca vi.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Nunca estive com ele.

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nunca vi.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E o Dias falava frequentava...

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... a casa dele?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. Esse tipo de conversa nós não tínhamos, conversava

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – V. Sa. desenvolveu atividades em hospitais federais do Rio de Janeiro?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor.

Nunca botei os pés em qualquer hospital federal do Rio, quiçá na Superintendência do Rio de Janeiro.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O senhor conhece o S

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Coronel Divério? Conheço sim, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Conhece de onde?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Conheci dessa operação no ministério.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Teve alguma coisa a v

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, passei a conhecê-lo aqui porque ele esteve, em alguns mome

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Mas o senhor nunca fo

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nunca, nunca.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – ... diligência, nenhuma

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Nunca, nunca. Eu nunca botei os meus pés na Superintendência es

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Então, a sua relação c

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Funcionalmente nenhuma.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O.k.

Respeitosamente, eu agradeço as respostas de V. Sa... Coronel... E quero aqui, mais uma vez, aproveitar esse

Essa operação Davati/Ministério da Saúde é uma das coisas mais tragicômicas que nós já assistimos na vi uma tragédia, milhares, centenas de milhares de pessoas mortas e uma meia dúzia de oportunistas querendo o balcão, de um lado um grupo de estelionatários comandados por um estelionatário mor lá dos Estados Unidos no céu, porque não tinham vacina, então, estavam vendendo terreno no céu e encontra do outro lado do balcão pessoas que nem são funcionárias do Ministério da Saúde, mas que viram também um espaço para se locomoverem propina sobre algo que não existia.

Então, veja, é trágico porque diante do sofrimento de tanta gente alguém querer ter uma vantagem em cima é uma série de pessoas que se deixaram enganar e outras que atuaram para enganar as demais.

Aí vem aqui a tropa de choque do Governo, mas o Governo pode ser incompetente, pode ser insensível, pode ser corrupto, mas não houve prejuízo porque as coisas não se concretizaram.

menos o direito de dizer: "Alguém trouxe a verdade dos fatos e disse quem é responsável por esse mortuário".
ficarão na história com os seus nomes marcados ali: criminosos Na história com seus nomes marcados ali. Cri

13:24 Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Obrigado,

A pedido da defesa do depoente, nós vamos suspender a sessão para um breve intervalo, para aqueles que
lanche aqui. Então, vou conceder... Acho que é razoável 30 minutos. Vou conceder 30 minutos de suspensão
nós retornaremos. Então, está suspensa a sessão por 30 minutos.

(Iniciada às 10 horas e 17 minutos, a reu

13:56

(Suspensa às 13 horas e 23 minutos, a re

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Retom
Marcelo Blanco, o próximo inscrito é o Senador Luis Carlos Heinze.

V. Exa. está com a palavra. Fique à vontade. O depoente está à sua disposição.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) – Obrigado. C
Senadoras e Senadores. Primeiro, para fazer uma colocação, Presidente. Foi citado aqui, acho que pela S
Severo. Só para fazer uma colocação, ele esteve no Palácio do Planalto, com um cargo dentro da Secretaria-f
a junho de 2019. Portanto, já em 2019, no segundo semestre, e 2020, já não participava, nem em 2021. Era es

Coronel Marcelo, sendo o senhor assessor do Diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde
autoridade para ordenar despesas, realizar alguma compra ou autorizar pagamentos?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA (Para depor.) – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

Realizou algum tipo de orientação ou indicação de fornecedor de vacina durante o período em que atuou à fre

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – O senhor diz em que momento?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – No período em que esteve n

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. Não, senhor. Enquanto no ministério, não.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O senhor chegou a recebe
pagamento de algum fornecedor de suprimentos para o combate ao coronavírus durante o período em que tral

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor. É como o senhor mesmo falou: o meu cargo não
participar desse faseamento executivo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

O senhor chegou a visitar alguma fábrica ou distribuidor de vacinas que o Brasil estava adquirindo?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O senhor mantinha algum
algum distribuidor ou representante de vacinas oferecidas ao Brasil?

O SR. MARCELO BLANCO DA COSTA – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k. Acho que as perguntas c

Sr. Presidente, apenas para fazer algumas colocações. Foi colocado aqui que praticamente a CPI é que está f
seja implementado. Primeiro, eu quero fazer uma colocação. Nós tivemos aqui, Senador Girão, 19.985.817 ca
tem 18.746.865 vidas salvas. Eu lamento também as

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Talvez possa colaborar um po

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim, senhor. Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É o seguinte. Quando e instalou em 27/04/2021, nós tínhamos perdido já 395 mil vidas e nós tínhamos vacinado apenas 6,6% da Parlamentar de Inquérito foi colaborar para a agilização desse calendário de vacinação. Inclusive, o Presidente vacinas, a desmerecer as suas eficácias, a dizer que não compraria vacina na China, que não compraria vacina um cheque de 20 bilhões e que ele utilizaria esse crédito da forma que quisesse! O que nós estamos

14:04 via esse crédito da forma que quisesse.

O que nós estamos dizendo, e o Brasil todo está acompanhando, é que essas vacinas poderiam ter sido adq Pfizer, OMS e Butantan, seriam 170 milhões de doses para entrega imediata, nos últimos meses do ano passa

Para que V. Exa. tenha uma ideia, nós deixamos de ter 170 milhões de doses, e até agora, até ontem, exatam de doses. Ou seja: se nós tivéssemos aplicado as 170 milhões de doses no ano que passou, obviamente que mortes no Brasil.

É só essa colocação que gostaríamos de fazer, para colaborar nesse raciocínio, que, aliás, como todos os raci

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Primeiro, Senador Renan, Inglaterra, em 8 de dezembro. Segundo, nós questionamos aqui o Presidente do Butantan, Dimas Covas. Senador Marcos Rogério falou, acho que o Senador Girão também falou: ele prometeu a vacina em dezem janeiro, 7 de janeiro. Foi mostrado um áudio aqui dele conversando com o Governador do Estado de São Pa dia 15 de janeiro. Isso foi mostrado aqui. São os fatos. É a realidade. O resto é factóide. Ponto.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não, eu estou dizendo is dizendo está retratado na CPI no dia em que o Dimas Covas veio aqui. Nós buscamos essas imagens e na pró

Então, não tinha vacina em dezembro. As 56 milhões de doses que foram em dezembro e mais 44 em jane mas não forma que em dezembro e janeiro poderíamos estar vacinando.

O caso da Pfizer também é um caso concreto. Não tinha um diploma legal para o Ministério da Saúde com ministério não permitiu que comprasse a vacina da forma que a legislação permitia, a Procuradoria-Geral da F de que não podia. Depois, com a legislação feita... E tinha o projeto de uma emenda do Deputado de Ro resolveria o problema, e essa emenda não foi permitida. Certo? Depois, um projeto foi relatado, uma em problema. A partir daí, pôde-se comprar a vacina e fazer tudo que era necessário fazer.

Então, não era que tinha 170 milhões de doses disponíveis em dezembro e janeiro. Não podia fazer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma parte disso ainda no ano

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Bom, não podia fazer. E esse Mas vamos seguir nas coisas positivas.

Eu tenho insistido nessas falas aqui... Agora a terceira vacina, Senador Girão. Já temos a Versamune, da US logo, logo, vai estar à disposição para poder fabricar comercialmente. Já tinha entrado, na semana passada uma segunda vacina brasileira, custeada com recursos do Governo Federal, do Ministro Marcos Pontes, o coloca hoje que a Universidade Federal do Rio de Janeiro também já deu entrada com a vacina deles lá na An total de 16 vacinas. Três já estão hoje na Anvisa.

E eu já fiz ainda, um mês e pouco atrás, eu reuni o Ministro

14:08 (Em execução.)

grana que tem das universidades, dos laboratórios, da Fundação Bill Gates, dinheiro americano, dinheiro do chinês em cima desse assunto. Muito dinheiro

14:16 (Em execução.)

14:20 (Em execução.)

14:24 (Em execução.)

14:28 (Em execução.)

14:32 (Em execução.)

14:36 (Em execução.)

14:40 (Em execução.)

14:44 (Em execução.)

14:48 (Em execução.)

14:52 (Em execução.)



[ENGLISH](#) | [ESPAÑOL](#) | [FRANÇAIS](#)

 [Intranet](#)

[Servidor efetivo](#)

[Servidor comissionado](#)

[Servidor aposentado](#)

[Pensionista](#)

 [Fale com o Senado](#)

Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Brasília DF - CEP 70165-900 | Telefone: 0800 0 61 2211

SÂNZIO NOGUEIRA & KRAKAUER

ADVOGADOS

Doc. 02

(Requerimento n. 1.097/2021 – “CPI da Pandemia”)



CPI DA PANDEMIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2021
(Do Sr. Senador Alessandro Vieira)

Senhor Presidente,

Nos termos do disposto no §3º do art. 58 da Constituição Federal, do disposto na Lei nº 1.579/52, bem como dos dispositivos regimentais aplicáveis à espécie, requero a **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS:**

a) telefônico, de abril de 2020 até o presente, incluindo-se o registro e a duração das ligações telefônicas originais e recebidas (remetente e destinatário), oficiando-se as operadoras de telefonia Oi, Claro, Vivo, Tim, Nextel, Algar, Surf Telecom e demais em operação no país;

b) fiscal, de 2018 até o presente, através do seguinte dossiê integrado com amparo, no que couber, nas seguintes bases de dados:

- Extrato PJ ou PF (extrato da declaração de imposto de renda de pessoa física ou pessoa jurídica);
- Cadastro de Pessoa Física;
- Cadastro de Pessoa Jurídica;
- Ação Fiscal (informações sobre todos os processos instaurados contra a pessoa investigada);
- Compras e vendas de DIPJ de Terceiros;

- Rendimentos Recebidos de PF (todos os valores recebidos a título de rendimento de pessoa física);
- Rendimentos Recebidos de PJ (todos os valores recebidos a título de rendimento de pessoa jurídica);
- DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica);
- DIRPF (Declaração de Imposto de Renda das Pessoas Físicas);
- DECRED (Declaração de Operações com Cartões de Crédito);
- DMED (Declaração de Serviços Médicos e de Saúde);
- DIMOF (Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira);
- DCPMF (Declaração de Não Incidência da CPMF);
- DIMOB (Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias);
- DOI (Declaração sobre Operações Imobiliárias);
- DIRF (Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte);
- DITR (Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural);
- DERC (Declaração de Rendimentos Pagos a Consultores por Organismos Internacionais);
- DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais);
- CADIN (Cadastro Informativo de Débitos não Quitados);
- DACON (Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais);
- DAI (Declaração Anual de Isento);
- DASN (Declaração Anual do Simples Nacional);
- DBF (Declaração de Benefícios Fiscais);
- PAES (Parcelamento Especial);
- PER/DCOMP (Pedido Eletrônico de Restituição ou Ressarcimento e da Declaração de Compensação);
- SIAFI (Serviço Federal de Processamento de Dados);
- SINAL (Sistema de Informações da Arrecadação Federal);
- SIPADE (Sistema de Parcelamento de Débito);
- COLETA (Sistema Integrado de *Coleta Sinco*).

Requer-se também, com relação ao mesmo período, a disponibilização das notas fiscais emitidas, de análise sobre a movimentação financeira, bem como de análise comparativa sobre referida movimentação financeira de 2018 a 2021.

c) **bancário**, de abril de 2020 até o presente, de todas as contas de depósitos, contas de poupança, contas de investimento e outros bens, direitos e valores mantidos em Instituições Financeiras;

d.1) **telemático**, de abril de 2020 até o presente, oficiando-se empresa **Google Brasil Internet Ltda.** (Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3477, 18º andar, CEP 04538-133, São Paulo/SP), para que forneça:

- Dados cadastrais;
- Registros de conexão (IPs)
- Informações de Android (IMEI)
- Cópia integral de todo conteúdo armazenado no Google Drive, incluindo o backup do WhatsApp;
- Cópia integral de todo conteúdo armazenado no Google Fotos, com os respectivos metadados (EXIF);
- Lista de contatos vinculados as contas mencionadas, com números de telefones e nomes;
- Cópia integral de todas as mensagens (Gmail) enviadas/recebidas/armazenadas (rascunhos e lixeira), com seus anexos, em formato originalmente salvo pelo usuário, preservando a estrutura de diretórios criada pelo mesmo;
- Cópia integral de todas as mensagens enviadas, recebidas e armazenadas, conteúdos multimídias (fotos, vídeos, áudios) e qualquer outro anexo compartilhado através do sistema de troca de mensagens instantâneas *Hangout*;
- Localizações pretéritas e atuais do uso da(s) conta(s) (Location History), incluindo localizações geográficas específicas, por meio de GPS, *Bluetooth* ou sinal Wi-Fi;
- Relação dos locais salvos no GOOGLE MAPS e demais dados armazenados no aplicativo;

- Os históricos de pesquisas realizadas pelo usuário do dispositivo, incluindo pesquisas no Google Maps;
- Informações de pagamento, incluindo dados dos cartões de crédito (operadoras);
- Listagem das redes WI-FI acessadas pelas contas indicadas;
- Informações dos aplicativos baixados e instalados no Google Play;

d.2) telemático, de abril de 2020 até o presente, oficiando-se empresa **WhatsApp Inc.**, para que forneça, quanto ao Senhor Luiz Paulo Domingueti Pereira, as seguintes informações sobre:

- "User Info, IP Addresses, Sym Address Book, Account Notes, Full Group Memberships e Profile Picture" (dados cadastrais da conta, informações do aparelho, versão da APP, data e horário do registro, *status* de conexão, última conexão com data, hora e porta lógica, endereço de e-mail, informações de cliente *Web*; registros de acessos IPs desde 2019 e IP da última conexão; histórico de mudança de números; perfil do usuário com foto; *about* - antigo "*status*";
- Nomes dos grupos, seus administradores, integrantes dos grupos com seus respectivos números de telefones e fotos - lista de grupos; e agenda de contatos simétricos e assimétricos).

d.3) telemático, de abril de 2020 até o presente, oficiando-se empresa **Facebook** para que forneça, a respeito das plataformas **Facebook, Instagram e Facebook Messenger**, todo o conteúdo relativo às contas de titularidade do Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira, em especial mensagens privadas, participação em grupos fechados, comentários e postagens, lista de amigos e toda atividade nelas realizada.

d.4) telemático, de abril de 2020 até o presente, oficiando-se a empresa **Apple Computer Brasil Ltda**, por meio da Privacy & Law Enforcement Compliance (e-mail lawenforcement@apple.com) para que forneça todo o conteúdo relativo às contas e aparelhos de titularidade do investigado, especialmente dados de localização, GPS, Bluetooth, endereço IP, localização de pontos de acesso Wi-Fi e torres de celular e outras tecnologias para

determinar a localização aproximada de seu dispositivo, bem como o conteúdo armazenado no iCloud.

d.5) telemático, de abril de 2020 até o presente, oficiando-se a Câmara dos Deputados para que forneça:

- Dados cadastrais;
- Registros de conexão (IPs)
- Cópia integral de todo conteúdo armazenado no e-mail funcional utilizado pelo Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira.
- Cópia integral de todas as mensagens enviadas/recebidas/armazenadas (rascunhos e lixeira), com seus anexos, em formato originalmente salvo pelo usuário, preservando a estrutura de diretórios criada pelo mesmo;
- Listagem das redes WI-FI acessadas pela conta indicada;

TODOS do Sr. Helcio Bruno de Almeida, CPF 499.004.807-59, para esta Comissão.

A presente ordem de transferência há de ser cumprida, sob pena de desobediência, devendo as informações requeridas serem enviadas em meio eletrônico.

JUSTIFICAÇÃO

O Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira compareceu à Comissão Parlamentar de Inquérito no dia 1º de julho deste ano de 2021, convocado na condição de testemunha, para depor a respeito dos eventos eivados de corrupção que haviam sido denunciados nos dias anteriores pelo Deputado Federal Luis Miranda e seu irmão, na forma como divulgou a revista *Crusoé*.

Nesse depoimento, Sua Senhoria reafirmou as gravíssimas imputações da prática de diversos crimes contra a administração por agente públicos do governo federal, designadamente agentes administrativos que ocupavam funções de relevo no Ministério da Saúde e que, nessa condição, tinham responsabilidades no processo de aquisição de insumos

médicos necessários ao combate às consequências da Pandemia de Covid-19, dentre elas os imunizantes.

Na espécie, tratava-se do relacionamento entre os dirigentes do Ministério da Saúde e de pessoas que tinham relações com esses dirigentes, dentre as quais ex-integrantes da equipe ministerial e empresas privadas que se apresentaram na condição de intermediárias para o processo de aquisição de vacinas. Tratava-se, concretamente, da vacina produzida pela empresa farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca, resultado de pesquisa desenvolvida pela Universidade de Oxford, sita no Reino Unido.

A gravidade das informações trazidas à CPI da Pandemia pelo Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira dizem respeito a um encontro no restaurante Vasto, localizado no Brasília Shopping, na Asa Norte do Plano Piloto de Brasília, Distrito Federal, no qual testemunhou a manifestação do ilícito contra a administração pública indicado em outros depoimentos, e por ele confirmado, consistente na propina de um dólar (cerca de cinco reais) que seria desviado dos cofres públicos e endereçado aos corruptos, em processo de aquisição de 40 milhões de vacinas pelo Estado brasileiro.

Também participaram do jantar em referido restaurante o tenente-coronel Marcelo Blanco, ex-assessor do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, ex-diretor de logística da mesma pasta, além do coronel Hécio Almeida, presidente do Instituto Força Brasil, que tem por objetivo “oferecer subsídios para o fortalecimento dos movimentos ativistas conservadores, ser referência em gestão de excelência, enquanto também se apresenta como celeiro de inteligência a serviço do Brasil.”

O coronel Hécio Almeida também se reuniu com Elcio Franco, ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde, no dia 12 de março, às 10h, para cuidar de assuntos relacionados à vacinação, tendo sua presença na reunião sido confirmada pelo representante da Davati Medical Supply, empresa que tentava celebrar contrato bilionário de venda de vacinas com o governo brasileiro.

Nesse contexto, o envolvimento direto do coronel Hécio Almeida em negociações de vacinas, na condição de presidente de um “instituto sem fins lucrativos, com

sede em Brasília e capilaridade nacional (...) que se propõe a fazer frente à hegemonia da esquerda como participante do poder, bem assim ao crime organizado nas instituições”, deve ser amplamente esclarecido.

O meio por excelência para que se esclareçam os exatos termos da participação do coronel Hécio Almeida é a transferência dos sigilos ora requisitados, instrumento de suma importância à disposição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e que fornecerá os subsídios necessários ao avanço da investigação.

Roga-se aos nobres pares, por todas essas razões, o apoio imprescindível para aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões,

Senador ALESSANDRO VIEIRA

CIDADANIA/SE



Doc. 03

(Aprovação do Requerimento n.
1.097/2021 pela “CPI da Pandemia”);



COORDENAÇÃO DE COMISSÕES ESPECIAIS, TEMPORÁRIAS E PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

DECISÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA PANDEMIA

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia criada pelos RQS nº 1371 e 1372/2021, reunida em 03 de agosto de 2021, aprovou os Requerimentos nºs. 1167, 215, 1069, 990, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1129, 1149, 1150, 1156, 1157, 1158, 1168, 1169, 1141, 1142, 1143, 1099, 1095, 1110, 1170, 1171, 1173, 1174, 1175, 1176, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1194, 1203, 1205, 1151, 1154, 1155, 1159, 1160, 1161, 1162, 1172, 1214, 1224, 1134, 1135, 1136, 1137, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1138, 1177, 1236, 1234, 1233, 1232, 1225, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1204, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1222, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1235, 1237, 1238, 1058, 1054, 1066, 1061, 1060, 1059, 1097, 1096, 1094, 1106, 1105, 1116, 1115, 1114, 1133, 1140, 1139, 1221, 530, 1163, 1164, 1165, 1166 e 1231, de 2021. Foram retirados de pauta os Requerimentos nºs 520, 523, 1067, 1168 e 1223, de 2021.

Sala de Reuniões, em 3 de agosto de 2021.

Senador Omar Aziz

Presidente da CPI-Pandemia

1090 / 2021 06/07/2021 Convoca William A
Ministério da Saú
esta Comissão Pa

Ofícios: • 1841 / 2021

1094 / 2021 13/07/2021 Transferência de
telemático de Car
bancário e fiscal d
VTC Operadora L
Representações L

1095 / 2021 07/07/2021 Requer a convoca

1096 / 2021 07/07/2021 Requer a transfer
telemático (de ab
2018 até o presen

1097 / 2021 07/07/2021 Requer a transfer
telemático (de ab
2018 até o presen

1099 / 2021 08/07/2021 Requer seja convo
ex-secretário-exe
prestar depoimen
de Inquérito.

1101 / 2021 09/07/2021 Requer sejam pre
Ministro da Saúde
pelo ex-ministro
encaminhados à C
2020, a respeito d
Roberto Ferreira D

Ofícios: • 1910 / 2021

1102 / 2021 09/07/2021 Requer sejam pre
Ministro da Saúde
pretensão de com
Brasil Comércio e
Biotecnologia Ltd
compra de kits de
covid19.

Instruções de Impressão

Imprimir em impressora jato de tinta (ink jet) ou laser em qualidade normal. (Não use modo econômico).
Utilize folha A4 (210 x 297 mm) ou Carta (216 x 279 mm) - Corte na linha indicada
Caso não apareça os Códigos de Barra no fim do boleto, clique em F5 do seu teclado.

Caso uma janela de impressão não tenha sido ativada, [clique aqui para imprimir](#)

Recibo do pagador



001-9

00190.00009 02941.663003 00321.228173 4 87320000022379

Beneficiário Supremo Tribunal Federal		Agência/Cód. Beneficiário 4200-5 / 00333203-9	Espécie R\$	Qtde.	Nosso número 29416630000321228-5
Endereço Praça dos Três Poderes, Brasília - DF, 70175-900					
Número do documento 1167187		CPF/CNPJ 00.531.640/0001-28	Vencimento 03/09/2021		Valor documento 223,79
(-) Desconto / Abatimento *****	(-) Outras deduções *****	(+) Mora / Multa *****	(+) Outros acréscimos *****	(=) Valor cobrado 223,79	
Pagador HÁLCIO BRUNO DE ALMEIDA CPF: 49900480759 SCES Trecho 4 Asa Sul / Brasília / DF - 70200004					

Instruções

Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU Cobrança

Recolhimento de custas: Feitos de Competência Originária

Código de controle para reimpressão: 1167187

Após o vencimento, esta GRU é automaticamente cancelada.

Emita uma nova no site do STF - www.stf.jus.br.

A GRU foi emitida com base nos dados informados pelo usuário e nos valores constantes da vigente tabela de custas.

É de responsabilidade do usuário o eventual pagamento a menor do valor da guia.

Autenticação mecânica

Corte na linha pontilhada



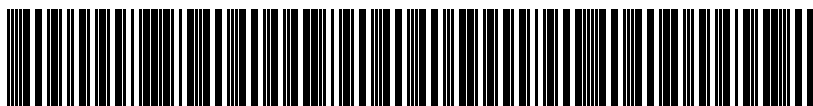
001-9

00190.00009 02941.663003 00321.228173 4 87320000022379

Local de pagamento PAGÁVEL EM QUALQUER AGÊNCIA BANCÁRIA, ATÉ O VENCIMENTO.				Vencimento 03/09/2021	
Beneficiário Supremo Tribunal Federal		CPF/CNPJ 00.531.640/0001-28		Agência/Código beneficiário 4200-5 / 00333203-9	
Endereço Praça dos Três Poderes, Brasília - DF, 70175-900					
Data do documento 04/08/2021	Nº documento 1167187	Espécie doc. RC	Aceite N	Data process. 04/08/2021	Nosso número 29416630000321228-5
Uso do banco	Carteira 17	Espécie R\$	Quantidade	Valor Doc.	(=) Valor documento 223,79
Instruções Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU Cobrança Recolhimento de custas: Feitos de Competência Originária Código de controle para reimpressão: 1167187 Após o vencimento, esta GRU é automaticamente cancelada. Emita uma nova no site do STF - www.stf.jus.br . A GRU foi emitida com base nos dados informados pelo usuário e nos valores constantes da vigente tabela de custas. É de responsabilidade do usuário o eventual pagamento a menor do valor da guia.					(-) Desconto / Abatimentos *****
					(-) Outras deduções *****
					(+) Mora / Multa *****
					(+) Outros acréscimos *****
					(=) Valor cobrado 223,79
Nome do Pagador/CPF/CNPJ/Endereço HÁLCIO BRUNO DE ALMEIDA CPF: 49900480759 SCES Trecho 4 Asa Sul / Brasília / DF - 70200004					Cód. baixa

Pagador

Autenticação mecânica - Ficha de Compensação



Corte na linha pontilhada

00190000090294166300300321228173487320000022379

BENEFICIARIO:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

NOME FANTASIA:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

CNPJ: 00.531.640/0001-28

PAGADOR:

HALCIO BRUNO DE ALMEIDA

CPF: 499.004.807-59

NR. DOCUMENTO	80.401
---------------	--------

NOSSO NUMERO	29416630000321228
--------------	-------------------

CONVENIO	02941663
----------	----------

DATA DE VENCIMENTO	03/09/2021
--------------------	------------

DATA DO PAGAMENTO	04/08/2021
-------------------	------------

VALOR DO DOCUMENTO	223,79
--------------------	--------

VALOR COBRADO	223,79
---------------	--------

=====

NR.AUTENTICACAO	1.448.EB8.5EF.339.666
-----------------	-----------------------

=====

Central de Atendimento BB

4004 0001 Capitais e regioes metropolitanas

0800 729 0001 Demais localidades.

Consultas, informacoes e servicos transacionais.

SAC BB

0800 729 0722

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de
produtos e servicos.

Ouvidoria

0800 729 5678

Reclamacoes nao solucionadas nos canais
habituais agencia, SAC e demais canais de
atendimento.

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala

0800 729 0088

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de cartao,
outros produtos e servicos de Ouvidoria.

=====

A poupanca e o primeiro passo para a realizacao
dos seus sonhos, aplique qualquer valor e seu
dinheiro comeca a render. bb.com.br/poupanca



Poder Judiciário
Supremo Tribunal Federal

Recibo de Petição Eletrônica

AVISO

É de responsabilidade do advogado ou procurador o correto preenchimento dos requisitos formais previstos no art. 9º, incisos I a IV, da Resolução 427/2010 do STF, sob pena de rejeição preliminar, bem como a consequente impossibilidade de distribuição do feito.

O acompanhamento do processamento inicial pode ser realizado pelo painel de petições do Pet v.3 e pelo acompanhamento processual do sítio oficial.

Protocolo	00588607020211000000
Petição	76172/2021
Classe Processual Sugerida	MS - MANDADO DE SEGURANÇA
Marcações e Preferências	Criminal COVID-19 Medida Liminar

Relação de Peças	1 - Petição inicial Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 2 - Procuração Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 3 - Documento comprobatório Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 4 - Documento comprobatório Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 5 - Documento comprobatório Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 6 - Documento comprobatório Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 7 - Documento comprobatório Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 8 - Ato coator Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 9 - Ato coator Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA 10 - Custas Assinado por: SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA
Polo Ativo	HELICIO BRUNO DE ALMEIDA (CPF: 499.004.807-59) Representante(s): JOAO CARLOS GONCALVES KRAKAUER MAIA (OAB: 168112 /MG) SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA (OAB: 186206 /MG)
Polo Passivo	Descrição da pessoa pública: PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DO SENADO FEDERAL
Data/Hora do Envio	04/08/2021, às 17:04:20
Enviado por	SAMUEL AUGUSTO CAMPOS OLIVEIRA (CPF: 111.815.286-74)



Supremo Tribunal Federal

TERMO DE RECEBIMENTO E AUTUAÇÃO

e-MS 38121

IMPTE.(S):	HÉLCIO BRUNO DE ALMEIDA
ADV.(A/S):	SANZIO BAIONETA NOGUEIRA E OUTROS(A/S)
IMPDO.(A/S):	PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DO SENADO FEDERAL - CPI DA PANDEMIA
ADV.(A/S):	SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS
Procedência:	DISTRITO FEDERAL
Órgão de Origem:	SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Nº Único ou Nº de Origem:	00588607020211000000
Data de autuação:	05/08/2021 às 10:42:06
Outros Dados:	Folhas: Não informado. Volumes: Não informado. Apensos: Não informado.
Assunto:	DIREITO ADMINISTRATIVO E OUTRAS MATÉRIAS DE DIREITO PÚBLICO Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI Quebra de Sigilo Bancário / Fiscal / Telefônico , QUESTÕES DE ALTA COMPLEXIDADE, GRANDE IMPACTO E REPERCUSSÃO COVID-19
Custas:	Preparado.

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

Certifico, para os devidos fins, que estes autos foram distribuídos à Senhora MIN. CÁRMEN LÚCIA, com a adoção dos seguintes parâmetros:

Característica da distribuição:	Comum
---------------------------------	-------

DATA DE DISTRIBUIÇÃO: 05/08/2021 - 16:09:00

Brasília, 5 de agosto de 2021

Coordenadoria de Processamento Inicial
(documento eletrônico)

MANDADO DE SEGURANÇA 38.121 DISTRITO FEDERAL

RELATORA : MIN. CÁRMEN LÚCIA
IMPTE.(S) : HÉLCIO BRUNO DE ALMEIDA
ADV.(A/S) : SANZIO BAIONETA NOGUEIRA E OUTRO(A/S)
IMPDO.(A/S) : PRESIDENTE DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE
INQUÉRITO DO SENADO FEDERAL - CPI DA
PANDEMIA
ADV.(A/S) : SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS

DESPACHO

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO
PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE A
PANDEMIA DE COVID-19. APROVAÇÃO
DA QUEBRA DE SIGILO BANCÁRIO,
FISCAL, TELEFÔNICO E TELEMÁTICO
DO IMPETRANTE. SUPOSTA AFRONTA
ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS E
PROCESSUAIS SOBRE A MATÉRIA.
NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES.

Relatório

1. Mandado de segurança, com requerimento de medida liminar, impetrado por Hécio Bruno de Almeida, em 5.8.2021, contra o “Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia da Covid-19 (CPI da Pandemia)”, considerando a aprovação (Doc. 03), pela Comissão, do Requerimento n. 1.097/2021 (Doc. 02), que, de maneira ilegal e arbitrária, autorizou o afastamento do sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático do Impetrante” (fl. 1, e-doc. 1).

O caso

2. O impetrante afirma ser “Tenente Coronel da Reserva do Exército Brasileiro” e noticia ter “o seu sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático afastado pela denominada “CPI Da Pandemia”, em uma decisão na qual foram anunciadas grandiloquentes suspeitas, e eclipsadas incômodas verdades, e onde

MS 38121 / DF

até o que é lícito, público e notório foi invocado a pretexto de justificar tão sensíveis medidas” (fl. 2, e-doc. 1).

Apresenta histórico sobre os atos da Comissão Parlamentar de Inquérito desde sua instalação, em 14.4.2021, tendo sido ouvido “em 01/07/2021 o SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI PEREIRA (DOC. 06), que foi representante da empresa DAVATI. Na referida oitiva, o SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI elucidou as tentativas da empresa DAVATI em disponibilizar a venda de vacinas ASTRAZENECA ao Governo Federal, tendo relatado, ainda, que teria participado, em 12/03/2021, de uma reunião no Ministério da Saúde em que o Impetrante e outras oito pessoas também estariam presentes” (fl. 3, e-doc. 1).

Assevera que “os representantes da DAVATI disponibilizaram ao Ministério da Saúde a oferta de vacinas ASTRAZENECA, ao passo que o Impetrante e o SR. VANDER CORTEZE levavam ao Ministério uma discussão sobre a operacionalização da vacinação em rede privada no país. Tudo às claras, e devidamente registrado em ata (Doc. 05)” (fl. 3, e-doc. 1).

Ressalta que outras dez pessoas teriam participado daquela reunião, “sendo cinco servidores do Ministério da Saúde, ninguém (e nem mesmo o SR. LUIZ PAULO DOMINGUETTI) apontou qualquer irregularidade, suspeita de ilicitude e, muito menos, qualquer mínima menção a eventuais vantagens indevidas. Em seguida, não houve nenhum desdobramento do encontro, o Ministério da Saúde sequer respondeu à oferta da DAVATI e o Impetrante, por sua vez, não teve qualquer posterior contato com os representantes de tal empresa ou do Ministério da Saúde” (fl. 4, e-doc. 1).

Anota que, “mesmo sem a narrativa de qualquer fato ilícito relacionado à reunião no Ministério da Saúde, em 07/07/2021 apresentou-se à CPI o Requerimento n. 1097/2021, no qual se solicitou a quebra dos sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático do Impetrante” (fl. 4, e-doc. 1).

MS 38121 / DF

Alega que, “de maneira surpreendente, apontou-se no Requerimento que o Impetrante, para além da reunião no Ministério da Saúde em 12/03/2021, também teria participado de um jantar ocorrido em 25/02/2021, e no qual o então Diretor de Logística do Ministério da Saúde (SR. ROBERTO DIAS) teria solicitado vantagem indevida aos representantes da empresa DAVATI. A fantasiosa participação do Impetrante em tal jantar jamais foi indicada por quem quer que seja, e, mais ainda: a própria CPI já esclareceu quem seriam os participantes de tal encontro, estando desde sempre provado que o Impetrante jamais participou do aludido jantar” (fl. 4, e-doc. 1).

Salienta que, “sem embargo do gravíssimo equívoco no principal fato atribuído ao Impetrante, em 03/08/2021 o Requerimento n. 1097/2021 foi aprovado pela CPI (Doc. 03), em votação “em bloco”, e sem qualquer mínima discussão a respeito das circunstâncias concretas envolvendo o Requerimento apresentado em desfavor do Impetrante” (fl. 4, e-doc. 1).

Ressalta que “a fundamentação utilizada pela CPI contém um gravíssimo equívoco em relação ao Impetrante, uma afirmação tão temerária quanto despropositada: o principal fundamento da cautelar é o de que o Impetrante teria participado de um jantar no qual, conforme já provado (!), ele jamais esteve!” (fl. 7, e-doc. 1).

Afirma que, “dos quatro participantes do referido jantar, TRÊS já foram ouvidos pela CPI e confirmaram quem de fato participou do encontro, comprovando que o Impetrante não foi um dos seus participantes”. Transcreve trechos dos depoimentos que atestariam a inidoneidade dos fundamentos que teriam embasado a quebra dos sigilos constitucionalmente assegurados (fls. 8-9, e-doc. 1).

Faz apontamentos sobre a participação do “Instituto Força Brasil (IFB), do qual o Impetrante é Presidente” com o Ministério da Saúde “sobre a participação de empresas e demais pessoas jurídicas privadas no processo de imunização nacional”, sendo que, “em 09/03/2021, o IFB recebeu o contato de

MS 38121 / DF

uma entidade civil (“SENAH”) informando que estava intermediando, junto à empresa DAVATI, uma relevante oferta de vacinas contra a Covid-19 ao Ministério da Saúde, e que, para poderem melhor esclarecer os termos da oferta ao Ministério, gostariam, se possível, de compartilhar a agenda do IFB sobre a vacinação nacional marcada para 12/3/2021” (fl. 12, e-doc. 1).

Assinala que, “tratando-se a DAVATI de uma empresa efetivamente atuante no ramo de medicamentos e vacinas, e que, de maneira pública e oficial, inclusive aceitou se submeter aos rigorosos procedimentos de averiguação do Ministério da Saúde (que evidentemente não realizaria o negócio caso nele fosse identificada qualquer irregularidade), inexistia qualquer razão aparente para se suspeitar das atividades de tal empresa ou de seus representantes nacionais” (fl. 13, e-doc. 1).

Ressalta que “imbuído de boa-fé, aceitou-se compartilhar a agenda do IFB no Ministério da Saúde, em um encontro que ocorreu de forma breve, e cujos assuntos tratados foram devidamente registrados em meio oficial. Em seguida, e adotando as cautelas de estilo, o Ministério da Saúde naturalmente solicitou aos responsáveis pela oferta de vacinas a Carta de Representação da ASTRAZENECA, assim como o informe a respeito da disponibilidade das doses, não havendo por parte do Impetrante qualquer ulterior envolvimento no assunto” (fl. 13, e-doc. 1).

Argumenta que “tal fato não apresenta absolutamente nenhum caráter ilícito nem mesmo se reveste de qualquer suspeita de ilicitude, seja pela normalidade das matérias ali discutidas, seja pela publicidade e transparência com que o próprio encontro e todos os seus assuntos foram tratados. A irrelevância penal (e jurídica!) de tal encontro é tamanha que, no caso, nem mesmo a CPI chegou a apontar qualquer crime – ou mesmo ilícito – que o referido encontro poderia caracterizar, limitando-se a dizer que o envolvimento do Impetrante na oferta de vacinas ‘deve ser amplamente esclarecido’” (fl. 13, e-doc. 1).

MS 38121 / DF

Sustenta a ilegalidade da medida constritiva pela qual se afastou “*não apenas o sigilo dos dados telefônicos do Impetrante, mas foi-se além, quebrando-se inclusive o sigilo do conteúdo de suas comunicações*” (fl. 16, e-doc. 1).

Afirma não haver “*mínima correlação entre a abrangência das quebras de sigilo e o fato objeto de investigação (uma reunião oficial no Ministério da Saúde). As medidas são manifestamente desproporcionais: (i) o acesso a todas as fotos e vídeos armazenados pelo Impetrante; (ii) acesso às redes sociais, grupos e páginas interagidas; (iii) acesso aos grupos de WhatsApp; (iv) o acesso à lista de contatos; (v) acesso às pesquisas na plataforma Google; (vi) acesso à localização por GPS; (vii) os acessos em rede de WI-FI. Gravíssimas medidas, única e exclusivamente porque o Impetrante participou de uma reunião na presença de outras nove pessoas(!), e cuja ocorrência e assuntos tratados são de conhecimento público e notório, porque devidamente registrada em meio oficial*” (fl. 17, e-doc. 1).

Ressalta que “*as cautelares abrangem um período muito anterior à reunião ocorrida em 12/03/2021 no Ministério da Saúde, chegando a alcançar, em alguns casos, períodos inclusive anteriores ao próprio surgimento da pandemia, tal como é o caso do sigilo fiscal*” (de 2018 até o presente momento).

Conclui pela “*absoluta inidoneidade dos fundamentos utilizados pela CPI na determinação da quebra dos sigilos do Impetrante: (i) a uma, porque já foi provado que o principal fato a ele atribuído jamais contou com a sua participação (gravíssimo vício de fundamentação); (ii) e a duas, porque o fato remanescente evidentemente não se reveste de natureza ilícita, razão pela qual nem mesmo a CPI indicou qualquer possível ilícito civil ou criminal que o evento estaria a caracterizar*” (fl. 19, e-doc. 1).

Assevera que “*o periculum in mora, por sua vez, é evidente, na medida em que, caso a liminar aqui pleiteada não seja concedida, toda a intimidade e vida*

MS 38121 / DF

privada do Impetrante serão injustificadamente abertas à CPI, aos Senadores dela integrantes e a outras tantas pessoas direta ou indiretamente envolvidas com os trabalhos da investigação parlamentar” (fl. 22, e-doc. 1).

Requer

“a concessão de medida liminar, para que (a) seja suspensa a eficácia da decisão proferida pela “CPI da Pandemia”, em sessão realizada no dia 03/08/2021, na qual se aprovou o Requerimento n. 1097/2021, que determinou a quebra de sigilo telefônico, fiscal, bancário e de dados telemáticos do Impetrante; ou (b), subsidiariamente, seja determinado à CPI a garantia do sigilo de todos os dados privados do Impetrante, sendo vedada a sua divulgação e utilização” (fl. 23, e-doc. 1).

Pede,

“no mérito, seja confirmada a medida liminar e, em vista dos gravíssimos vícios de fundamentação, da desnecessidade e desproporcionalidade da medida, seja declarada a nulidade da decisão proferida pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Pandemia em 03/08/2021, na qual se aprovou o Requerimento n. 1097/2021, que determinou a quebra de sigilo telefônico, fiscal, bancário e de dados telemáticos do Impetrante” (fl. 23, e-doc. 1).

3. Pela urgência das questões postas na presente ação mandamental, determino sejam requisitadas **informações à autoridade indigitada coatora, em especial sobre a quebra de sigilo fiscal a alcançar período anterior ao pandêmico (2018 até a presente data), para prestá-las no prazo máximo de 48 horas (inc. I do art. 7º da Lei n. 12.016/2009),** após o que decidirei sobre o requerimento de medida liminar.

Publique-se.

Brasília, 5 de agosto de 2021.

Ministra **CÁRMEN LÚCIA**

Relatora